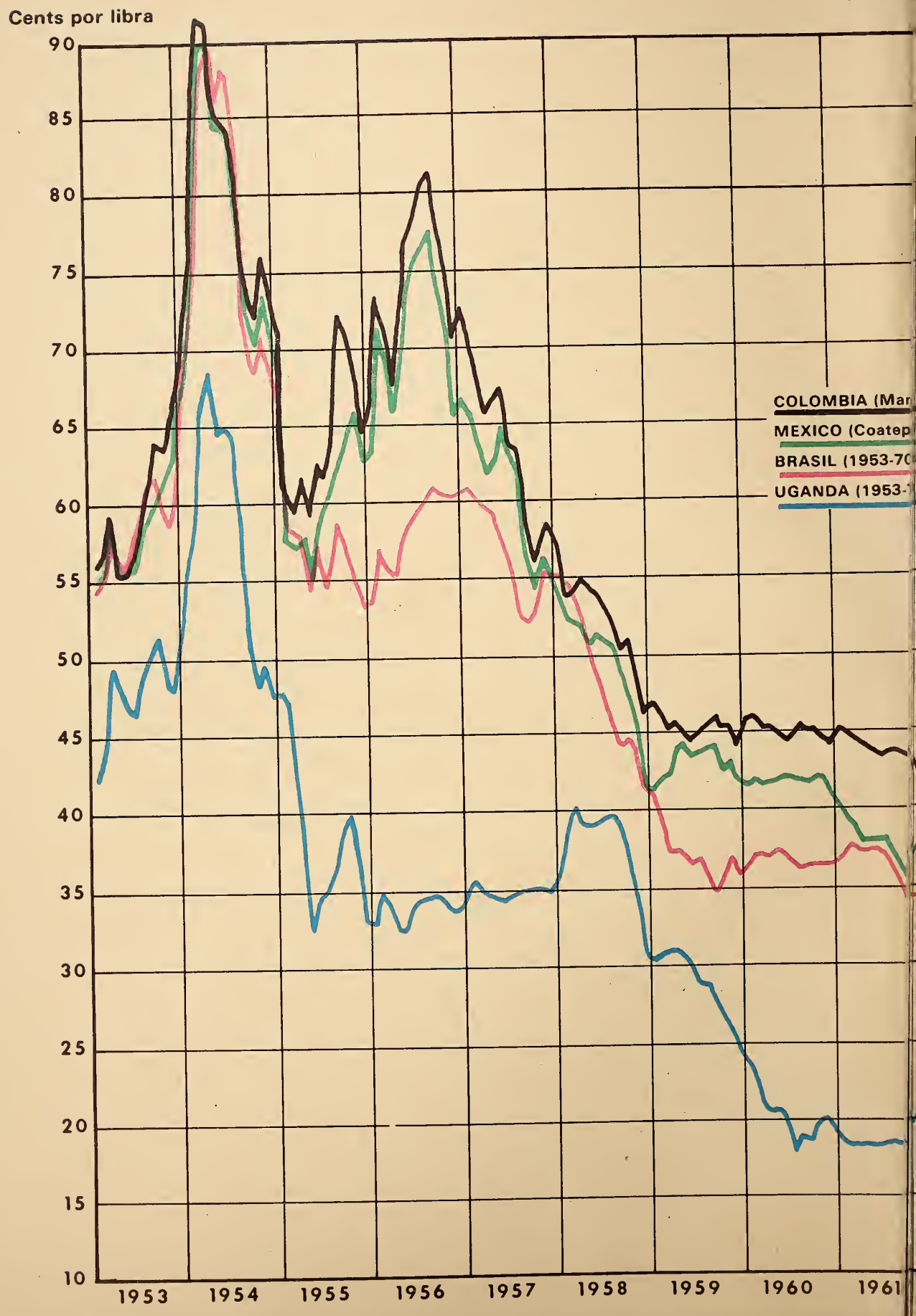
1969
ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CAFÉ

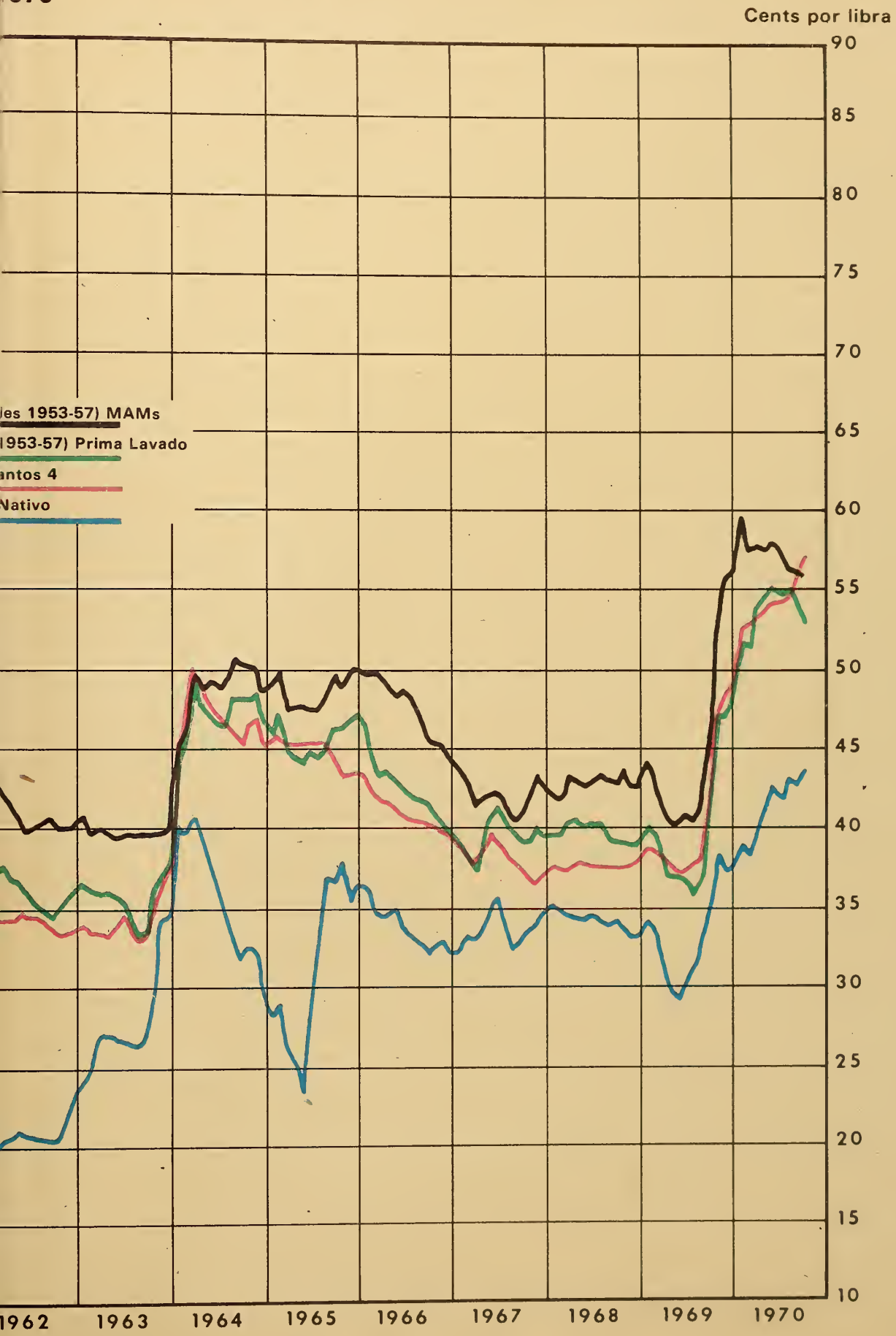
BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFÉ NO. 33

338.17373
R425
a

PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE ALGUNS TIP
1953-



S DE CAFÉ NO MERCADO DE NOVA YORK
970



338.1732
R425
a

1969

No. 33

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CAFÉ

BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFÉ

120 Wall Street
New York, New York 10005

ENTIDADE FORMADA PELOS GOVERNOS DOS SEGUINTES PAÍSES PRODUTORES DE CAFÉ: BRASIL, COLÔMBIA, COSTA RICA, CUBA, EL SALVADOR, EQUADOR, GUATEMALA, HAITÍ, HONDURAS, MÉXICO, PANAMÁ, PERÚ, REPÚBLICA DOMINICANA E VENEZUELA.

©Pan American Coffee Bureau 1968, 1969, 1970
New York, N.Y. 10005

Library of Congress Catalog Card No. 48-36927

Permissão para citar, duplicar ou reproduzir será livremente concedida, mediante prévia solicitação ao Bureau Pan-Americano do Café, que tem os direitos autorais desta publicação.

Manufactured By
NEWTYPE, INC.
Wallington, N.J. 07055

1338 9 7 71

AM-AAS Litho in U.S.A.

Contexto

	Página
LISTA DOS GRÁFICOS	viii
LISTA DAS TABELAS DO TEXTO	ix
INTRODUÇÃO	xi
UNIDADES E FATORES DE CONVERSÃO USADOS NO ANUÁRIO	xii
ASPECTOS DE DESTAQUE, 1969	1
Organização Internacional do Café	1
Produção Mundial	2
Recapitulação do Comércio Mundial do Café	2
Movimentos dos Preços	2
Mercado dos Estados Unidos	3
Mercado do Canadá	4
Mercado Europeu	4
Reino Unido	4
Outros Mercados	4
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ	5
Introdução	5
Quotas, Exonerações e Sistema de Seletividade	5
Fundo de Diversificação	10
Comitê de Promoção Mundial do Café	11
Conselho Internacional do Café e Junta Executiva da OIC	11
Diretor Executivo da OIC	12
Sumário das Resoluções Adotadas nas Reuniões 14a. e 15a. do Conselho Internacional do Café	12
Participantes do Convênio de 1968	13
Apêndice A — Resolução No. 206 (Metas de Produção e Política de Estoques)	16
Apêndice B — Resolução No. 208 (Selos de Exportação de Café para 1968/69)	20
Apêndice C — Resolução No. 215 (Estimativa do Total das Importações e Exportações Mundiais para 1969/70)	20
Apêndice D — Resolução No. 216 (Quotas de Exportação para 1969/70)	20
Apêndice E — Resolução No. 217 (Quotas Anuais e Trimestrais de Exportação para 1969/70, por países)	23
Apêndice F — Resolução No. 218 (Sistema de Quota-Preço para o Ajustamento da Oferta de Café	23
Apêndice G — Resolução No. 219 (Registro e Proteção de Contratos)	29
PRODUÇÃO MUNDIAL	31
Tendências da Produção Mundial Exportável	31
Estimativas da Produção Mundial Exportável	32
Brasil	32
Colômbia	33
Outros Produtores do Hemisfério Ocidental	34
México	34
El Salvador	34
Guatemala	34
Honduras	35
Nicaragua	35
Costa Rica	35

Página

Cuba ... 35
Panamá ... 35
República Dominicana ... 35
Haití ... 35
Equador ... 35
Perú ... 35
Venezuela ... 36
África ... 36
Costa do Marfim ... 36
Angola ... 36
Uganda ... 36
Etiópia ... 37
Guiné ... 37
Tanzânia ... 37
República Centro-Africana ... 37
Togo ... 37
Burundi ... 38
Ruanda ... 38
República Malgaxe ... 38
Congo (Kinshasa) ... 38
Camarões ... 38
Quênia ... 38
Serra Leôa ... 38
Ásia e Oceania ... 39
Índonésia ... 39
Índia ... 39
Iêmen ... 39
Filipinas ... 39
Outros Países da Ásia e da Oceania ... 39
Excedentes de Café ... 39

RECAPITULAÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL DO CAFÉ ... 43
Importações e Exportações de Café ... 43
Valor das Exportações e das Importações ... 46
Receita do Café dos Países Produtores da América Latina ... 47

MOVIMENTOS DOS PREÇOS ... 49
Introdução ... 49
Movimento Geral dos Preços em 1969, segundo o Indicador de Preços da OIC ... 50
Preços de Importação, 1969 ... 52
Preços dos Disponíveis, 1969 ... 53
Preços no Varejo, 1969 ... 57
Mercado a Têrmo ... 59

MERCADO DOS ESTADOS UNIDOS ... 62
Introdução ... 62
Comércio do Café nos Estados Unidos, 1969 ... 62
Importações de Café Verde ... 64
Importações de Café Torrado ... 68
Importações de Café Solúvel ... 68
Exportações e Reexportações de Café dos Estados Unidos ... 69

Página

Torração de Café nos Estados Unidos 69
Estoques de Café Verde 70
Consumo do Café: Total e Per Capita 72
Estimativas do Consumo do Café Torrado nos Estados Unidos 74
Estimativas do Consumo do Café Solúvel nos Estados Unidos 75
Indústria do Café nos Estados Unidos 77
Compras de Café para Consumo nos Lares e Preços no Varejo 78
Consumo de Café Per Capita em Xícaras 83

MERCADO DO CANADÁ 85
Importações de Café Verde 85
Importações Líquidas de Café 86
Valor e Preços das Importações de Café 86
Processamento de Café no Canadá e Importações de Café Processado 87
Consumo Total e Per Capita de Café 88
Mercado do Varejo — Compras para consumo nos lares 89
Preços no Varejo 90

MERCADO EUROPEU 92
Importações de Café 92
República Federal da Alemanha 93
França 94
Itália 94
Suiça 94
Holanda 94
Bélgica 95
Dinamarca 95
Suiça 95
Espanha 95
Finlândia 95
Noruega 96
Áustria 96
Portugal 96
Países da Europa Oriental 96
Outros Países Europeus 96

MERCADO DO REINO UNIDO 97

OUTROS MERCADOS 104
Austrália 104
Israel 104
Japão 104
Nova Zelândia 104
República Sul-Africana 104

Lista dos Gráficos

No.		Página
1	Volume da Produção Mundial de Café Exportável, 1953-1969	31
2	Hemisfério Ocidental — Safras Totais de Café, 1969-70	33
3	Africa — Safras Totais de Café, 1969-70	37
4	Oferta e Procura Mundiais, 1952-53 — 1969-70	41
5	Volume das Exportações Mundiais de Café Verde, 1968 e 1969	44
6	Volume das Importações Mundiais de Café Verde, 1968 e 1969	45
7	Volume das Exportações de Café da América Latina, 1967-69	45
8	Valor das Exportações de Café da América Latina, 1967-69	46
9	Importância das Exportações de Café para os Países Cafeicultores da América Latina 1969	47
10	Consumo Mundial do Café, 1943-1969	48
11	Comparação dos Preços do Café, 1967-1969	49
12	Preços Indicativos da OIC, outubro/68 — maio/70	51
13	Preços do Café no Mercado da Praça de Nova York: 1953-1970	54
14	Preços do Café no Mercado da Praça de Nova York, 1968 e 1969	56
15	Estados Unidos: Importações de Café Verde, 1967-1969	64
16	Estados Unidos: Fontes de Importações de Café, 1968 e 1969	64
17	Estados Unidos: Importações de Café Solúvel, 1963-1969	69
18	Estados Unidos: Exportações de Café Solúvel, 1963-1969	70
19	Estados Unidos: Importações, Torrações e Estoques, 1959-1970	71
20	Consumo Aparente da População Civil, 1969	72
21	Estados Unidos: Consumo Per Capita do Café, 1959-1969	73
22	Estados Unidos: Equivalentes de Café Verde das Compras para Consumo nos Lares, 1968 e 1969	74
23	Gastos dos Lares com o Café, 1968 e 1969	79
24	Compras de Café por Família versus Receita Disponível para Gastos, 1958-1969	80
25	Consumo de Café Segundo os Locais, 1969 e 1970	83
26	Estados Unidos: Consumo do Café segundo as Idades, Inverno de 1969-70	84
27	Canadá: Fontes de Importação de Café Verde, 1956-1969	85
28	Canadá: Importações Líquidas Per Capita de todos os Cafés, 1963-1969	86
29	Canadá: Equivalentes de Café Verde das Compras para Consumo nos Lares, 1968 e 1969	89
30	Europa: Fontes de Importação de Café, 1958-1969	92
31	Europa: Importações Líquidas de Café Verde Per Capita, 1963-1969	93

Lista das Tabelas do Texto

		Página
Tabela 1	Quotas Básicas de Exportação da OIC, 1962 e 1968	6
Tabela 2	OIC: Recapitulação dos Ajustamentos Líquidos à Quota Anual de 1969/70	14
Tabela 3	Estimativas da Produção Mundial Exportável de Café Verde, 1969/70	32
Tabela 4	Distribuição da Produção Mundial Exportável, 1969/70	38
Tabela 5	Suprimentos e Distribuição Mundiais de Café Verde, de 1947/48 a 1969/70	40
Tabela 6	Épocas de Colheita e de Exportação de Café	42
Tabela 7	Exportações e Importações Mundiais de Café Verde, por Países ou Regiões, 1959/1969	43
Tabela 8	Exportações e Importações Mundiais de Café Verde, por Países ou Regiões, 1959 e 1969	44
Tabela 9	Distribuição Percentual das Exportações e das Importações Mundiais Anuais de Café Verde, por Países ou Regiões, 1959/1969	46
Tabela 10	Estados Unidos: Exportações para 14 Países Latino-Americanos Cafeicultores e Importações Procedentes dos mesmos	48
Tabela 11	Índices do Volume Anual das Exportações e das Importações Mundiais de Café Verde, por Países ou Regiões, 1959-1969	48
Tabela 12	Estados Unidos: Preços Médios Mensais das Importações de Café Verde, 1968 e 1969	53
Tabela 13	Mercado da Praça de Nova York: Comparação das Médias dos Preços Mensais de Cafés Representativos, entre Janeiro e Dezembro, seus Máximos e Mínimos Anuais e suas Médias Anuais, 1968 e 1969	55
Tabela 14	Mercado da Praça de Nova York: Indices das Médias Anuais dos Preços de Cafés Representativos em Comparação com os MAMS, 1954-1969	56
Tabela 15	Estados Unidos: Ajustamento Estacional dos Preços Médios Mensais do Café Verde Importado, 1969	57
Tabela 16	Estados Unidos: Preços Médios Mensais do Café Regular no Varejo, Enlatado e Empacotado, 1969 e 1968	58
Tabela 17	Estados Unidos: Preços Médios Mensais do Café Solúvel no Varejo, 1969 e 1968	58
Tabela 18	Estados Unidos: Preços Médios no Varejo do Café Regular, em Latas e em Pacotes, Meses Representativos, 1958-1969	59
Tabela 19	Estados Unidos: Comparação entre as Médias Anuais dos Preços no Varejo e dos Preços das Importações, 1953-1969	59
Tabela 20	Mercado a Têrmo de Nova York: Vendas e Entregas de Café na Bôlsa de Café e Açúcar, 1968 e 1969	60
Tabela 21	London Terminal Market: Preços do Contrato de Robustas, 1969	61
Tabela 22	Estados Unidos: Exportações e Reexportações de Cafés, 1968 e 1969	63
Tabela 23	Estados Unidos: Importações de Cafés, 1968 e 1969	63
Tabela 24	Estados Unidos: Comércio do Café Verde, 1965-1969	63
Tabela 25	Estados Unidos: Importações de Café Verde Ajustadas pelas Mudanças dos Estoques, 1962-1969	63
Tabela 26	Estados Unidos: Proporção das Importações de Café Verde Procedentes dos Produtores Africanos, 1951-1969	65
Tabela 27	Estados Unidos: Importações de Café Verde dos Principais Países Produtores, 1968 e 1969	65
Tabela 28	Estados Unidos: Volume Total das Importações de Café Verde, 1954-1969	66
Tabela 29	Estados Unidos: Valor Total das Importações de Café Verde, 1954-1969	66
Tabela 30	Estados Unidos: Importações de Café Verde dos Grupos de Cafés do Indicador dos Preços da OIC, 1959-1969	67
Tabela 31	Estados Unidos: Comércio do Café Torrado, 1965-1969	67

LISTA DAS TABELAS DO TEXTO (Continuação)

		Página
Tabela 32	Estados Unidos: Comércio do Café Solúvel, 1965-1969	68
Tabela 33	Estados Unidos: Torrações e Estoques de Café Verde, 1965-1969	70
Tabela 34	Estados Unidos: Estimativa da Distribuição de Café Verde pelos Locais de Consumo, 1969 e 1968	74
Tabela 35	Estados Unidos: Consumo do Café, 1969 e 1968	75
Tabela 36	Estados Unidos: Consumo Percentual do Café Regular e do Café Solúvel, 1953-1970	76
Tabela 37	Estados Unidos: Compras de Café Regular e de Café Solúvel para Consumo nos Lares, 1951-1969	77
Tabela 38	Estados Unidos: Índice de Extração de Café Solúvel com Relação ao Café Verde Utilizado, 1951-1969	78
Tabela 39	Canadá: Volume das Importações de Café Verde, 1969 e 1968	85
Tabela 40	Canadá: Valor das Importações de Café Verde, 1969 e 1968	86
Tabela 41	Canadá: Preço Médio do Café Importado, por libra, 1961-1969	87
Tabela 42	Canadá: Volume do Café Processado no País, 1961-1969	87
Tabela 43	Canadá: Produção de Café Torrado e Importações de Café Torrado, 1961-1969	88
Tabela 44	Canadá: Abastecimentos líquidos de Café Solúvel, 1961-1969	88
Tabela 45	Canadá: Compras de Café para Consumo nos Lares, 1969 e 1968	89
Tabela 46	Canadá: Preços do Café no Varejo, 1961-1969	90
Tabela 47	Canadá: Preços Médios dos Consumidores, 1969 e 1968	91
Tabela 48	Europa: Importações de Café Verde, 1931 e 1946-1969	92
Tabela 49	Europa: Importações de Robustas, 1961-1969	93
Tabela 50	Reino Unido: Elasticidades Estimadas dos Preços e das Receitas	98
Tabela 51	Reino Unido: Índices Anuais dos Preços Médios Ajustados, das Compras e da Procura, 1960-1966	98
Tabela 52	Reino Unido: Consumo de Bebidas nos Lares, pelas Regiões e pelo Tipo de Area, 1966	99
Tabela 53	Reino Unido: Variações Geográficas no Consumo do Café e do Chá, nos Lares, 1966.	100
Tabela 54	Reino Unido: Consumo de Bebidas nos Lares, pela Composição dos Mesmos, 1966	100
Tabela 55	Reino Unido: Consumo de Bebidas pelas Estações, 1966	101

Introdução

O "Anuário Estatístico do Café, 1969" é a 33a. edição anual de uma série de compilações e análises dos aspectos relativos á produção, ao consumo e aos preços do café, preparadas pelo pessoal do Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas do Bureau Pan-Americano do Café, como se vem fazendo desde o início da publicação dessa série, em 1948.

O Anuário de 1969 é estruturalmente semelhante ao de 1968, mantendo uma continuidade básica com relação ás edições anteriores, de modo que os leitores possam dispor de uma sequência histórica de dados. Esta edição, contém, entretanto, várias inovações: o mercado da Europa, em virtude de sua importância cada vez maior, foi tratado de maneira mais ampla, apresentando-se um capítulo inteiro sôbre o Reino Unido. E de esperar-se que futuramente outros países possam ter também uma cobertura de maior escôpo. Pela primeira vez, o Anuário de 1969 é também editado em portugeês e em espanhol.

Os comentários sôbre os dados e seu tratamento se limitam aos seus aspectos técnicos, não se fazendo nenhuma referência à política do café dos países produtores ou dos países consumidores, ou à indústria e ao comércio dêsses países. Os dados oficiais sôbre o comércio, a produção, a exportação, o consumo e os preços do café são usados sempre que possível, e, nos casos em que tais dados não puderam ser obtidos, o Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas preparou estimativas pertinentes.

O Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas deseja manifestar o seu agradecimento pela cooperação prestada pelos outros Departamentos do Bureau, e por outras organizações, tais como entidades governamentais, associações do café, firmas da indústria do café, organizações privadas de pesquisa e a Organização Internacional do Café.

Departamento de Estatisticas e Pesquisas Econômicas
do Bureau Pan-Americano do Café
Nova York, maio de 1969

Unidades e Fatores de Conversão Usados no Anuário

"Saca", unidade tradicional básica nas estatísticas do café, significa uma saca de 60 quilos, ou 132,276 libras de café verde. A saca de 60 quilos é usada na maioria dos países produtores, mas alguns dêles usam sacas de diferentes pêsos, de 69, 70 ou mesmo 80 quilos, e nesses casos as cifras que aparecem no texto do Anuário representam conversões em sacas de 60 quilos.

Os valores em dinheiro foram convertidos, na maioria dos casos, em dólares e cents, para se facilitarem as comparações — dólares e cents dos Estados Unidos, a não ser que se especifique de outra maneira.

O processamento de café verde em café torrado e em café solúvel reduz o pêso do produto. O Convênio Internacional do Café adotou os seguintes padrões de conversão:

O pêso do café regular é 16% menor do que o pêso do café verde utilizado na sua produção, e o pêso do café solúvel é 1/3 menor do que o café verde utilizado na sua produção. Para se converter o café verde em café torrado regular, multiplica-se o pêso do café verde por 0,84; para se converter o café verde em café solúvel multiplica-se o pêso do café verde por 0,3333. Para se converter café torrado em café verde, multiplica-se o pêso do café verde por 1,19; para se converter o café solúvel em café verde, multiplica-se o pêso do solúvel por 3.

Os seguintes fatores podem também ser utilizados: para se converter libras de café solúvel em sacas de café verde, multiplica-se o pêso do solúvel por 0,02267985 (o que corresponde a multiplicar por 3 e dividir por 132,276); para se converter sacas de café verde em libras de solúvel, multiplica-se número de sacas por 44,092 (o que corresponde a multiplicar por 132,276 e dividir por 3).

As relações acima mencionadas, relativas ao café torrado e ao café solúvel, são as usadas no texto do Anuário, exceto no cálculo do Consumo Aparente da População Civil do Mercado dos Estados Unidos, em que se empregam as taxas reais estimadas de extração de café solúvel. Essas taxas, como se verá do Capítulo sôbre o Mercado dos Estados Unidos, resultam de maiores índices de rendimento conseguidos pela indústria do café dos Estados Unidos, em conjunto, na produção de café solúvel extraído do café verde.

Finalmente, a tonelada métrica de café é utilizada em certas partes agrícolas e financeiras: é equivalente a 16,6666 sacas de 60 quilos.

Nota sôbre a Edição em Português

Algumas tabelas em anexo às Resoluções do Conselho Internacional do Café aparecem em inglês, como constam dos respectivos documentos da OIC, e nas Tabelas do Apêndice foi mantida a ordem dos países do original em inglês, para facilitar-se o trabalho de impressão.

Aspectos de Destaque, 1969

O ano de 1969 foi um período de dramáticas ocorrências no mundo do café. Em maio, vários países produtores reuniram-se em Genebra, Suiça, para tratar do problema da baixa dos preços em consequência dos excessivos estoques mundiais de café. Em razão da severa geada no Brasil, os preços começaram a subir em julho, e em setembro, em virtude do sistema de quota-preço da OIC, começaram a aumentar as disponibilidades de café, com o fim de se deterem os preços, que estavam subindo ràpidamente ante a possibilidade de escassez de café verde.

Antes de 1969, a economia mundial do café parecia orientada no sentido da estabilização ordenada da oferta e da procura, num equilíbrio mundial entre os abastecimentos e o consumo. Por outro lado, os consumidores começaram a preocupar-se cada vez mais com a alta dos preços do café verde. O tempo incerto e inclemente do Brasil simplesmente apressou as mudanças das tendências, perturbando as expectativas possíveis de um mercado estável nos anos seguintes.

A geada de 1953 no Brasil ensinou à indústria do café uma importante lição — o mau tempo pode causar inesperadamente uma escassez de café verde. Os países produtores, sem o benefício de uma organização internacional de planejamento e cordenação, incrementaram o plantio de cafeeiros, os quais começaram a produzir comercialmente nos arredores de 1960, chegando os estoques mundiais a 60.000.000 de sacas nesse ano e a 80.000.000 de sacas em 1966.

Em 1967, essa situação começou a modificar-se. As atividades da OIC, a geada de 1963 no Brasil, o aumento da procura mundial e os esforços unilaterais dos países produtores, principalmente do Brasil, na redução de sua produção, tiveram o efeito coletivo de diminuir o vasto reservatório dos excedentes de café. A nova tendência poderia ter continuado ordenadamente, alcançando-se um equilíbrio satisfatório entre a oferta e a procura.

Mas as fôrças da natureza constituem sempre um repto para o homem — certamente para o homem do café. A geada de 1969 no Brasil talvez seja considerada, em retrospecto, a mais desastrosa da história recente. Os preços subiram, a indústria mundial do café procurando solucionar o problema das flutuações e da incerteza dos suprimentos através da Organização Internacional do Café.

Em 1969, o outro lado da moeda — a procura — pareceu mais brilhante. As importações mundiais de café verde baixaram a 53.000.000 de sacas, depois do máximo de 56.000.000 registrado em 1968, mas a diferença foi simplesmente atribuida à utilização dos estoques nos países consumidores, especialmente nos Estados Unidos. As importações mundiais, tomando-se em conta as mudanças nos estoques, indicaram um maior consumo.

Todavia, as expectativas de uma procura cada vez maior não se confirmaram. O consumo nos Estados Unidos continuou a diminuir em 1969, e a OIC, através do Comitê de Promoção Mundial do Café, destinou fundos à realização de um estudo das causas da diminuição do consumo e à adoção de medidas capazes de inverter essa tendência. Em 1969, a Suécia, o país com o mais alto consumo per capita de café, pela primeira vez, depois de vários anos, também registrou um declínio nessa categoria.

Apresenta-se, a seguir, um sumário de cada capítulo do Anuário de 1969.

Organização Internacional do Café

A OIC realizou as tarefas de que foi devidamente incumbida em 1969, ano de contrastes súbitos e profundos. O mundo do café iniciou o ano com a determinação de resolver o problema crônico dos excedentes e dos preços baixos. No transcurso do ano, entretanto, as perspectivas mudaram: os preços do café verde começaram a ser afetados pelas notícias de severa geada ocorrida no Brasil, e os suprimentos de café verde, até então considerados suficientes para as necessidades mundiais, começaram a parecer insuficientes.

O Conselho Internacional do Café, na Resolução No. 216, fixou a quota inicial para 1969/70 em 46.000.000 de sacas, com uma reserva de 2.000.000 de sacas que se tornariam disponíveis de acôrdo com as condições do mercado, especificadas pela referida Resolução. Essa quota inicial de 1969/70 foi inferior em

cêrca de 1.300.000 sacas à de 1968/69. O sistema de quota-preço foi ajustado como se indica na Resolução No. 218, estabelecendo-se para 1969/70 novos máximos e mínimos para os preços indicativos dos quatro grupos de cafés. Durante o primeiro trimestre do ano cafeeiro de 1969/70, de acôrdo com a mesma Resolução No. 218, o reajustamento de 2,75% das quotas foi efetuado duas vêzes, liberando-se o total de 2.530.-000 sacas, e mais 500.000 sacas foram distribuidas na base pro-rata entre os produtores, de acôrdo com a Resolução No. 216.

O Comitê de Promoção Mundial do Café auspiciou uma campanha na Tcheco-Eslováquia, sendo essa a primeira do seu gênero a realizar-se num país da Europa Oriental. Em 1968/69, o CPMC destinou $5.800.000, de contribuições regulares e especiais, à consecução de programas promocionais em oito países e à continuação de atividades específicas de promoção na Dinamarca, na Suécia e na Noruega.

Produção Mundial

A produção mundial exportável de café verde deverá ser de 45,800.000 em 1969/70. Êsse total representa um aumento de 2.800.000 sacas, ou 6,5%, em relação ao total de 1968/69. O aumento é em grande parte devido a uma moderada expansão da safra exportável do Brasil.

Espera-se que a produção exportável dos países do Hemisfério Ocidental seja de 26.400.000 sacas, e a dos países do Hemisfério Oriental de 19.500.000 sacas aproximadamente, 17.200.000 das quais dos países africanos.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, os excedentes disponíveis no comêço de 1969/70 (carryover) eram de 46.100.000 sacas, de modo que, com a produção total estimada de 64.000.000 em 1969/70, as disponibilidades totais no referido ano serão de 110.100.000 sacas. Deduzindo-se as exportações, de 56.200.000 sacas, e o consumo interno nos países produtores, de 18.200.000 sacas, os estoques existentes no fim do ano de 1969/70 deverão ser de 35.800.000 sacas.

Recapitulação do Comércio Mundial do Café

A receita estrangeira dos países cafeicultores em 1969 obtida com suas exportações de café é estimada em $2.400.000 — quase igual à receita estimada de 1968. A receita do café em 1968 representou 1,1% do valor do comércio mundial, calculado em 212.500.000.000. Em 1969, as cifras correspondentes foram 1,0% e $243.000.000.000. Os países do Hemisfério Ocidental receberam $1.600.000.000 com seus embarques de café em 1969, quase tanto como em 1968.

Cinco países da América Latina obtiveram mais de 30% de sua receita estrangeira com as suas exportações de café — de 34,5% a 56, 9% do total.

O valor das importações e dos serviços fornecidos aos Estados Unidos em 1969 por 14 países cafeicultores latino-americanos foi de $3.800.000.000, ao passo que o valor das exportações e serviços fornecidos pelos Estados Unidos a êsses países foi de $3.940.000.000, indicando-se, portanto, em conjunto, um saldo favorável aos Estados Unidos de $144.000.000; os Estados Unidos tiveram um saldo favorável com sete dêsses países e um deficit com seis outros. O maior deficit registrou-se com a Venezuela, que exporta uma grande quantidade de petróleo para os Estados Unidos, seu valor excedendo substancialmente o das exportações americanas para a Venezuela. Os quatorze países cafeicultores da América Latina receberam 10, 5% do total das exportações dos Estados Unidos em 1969, ao passo que seus embarques de café e de outras mercadorias para os Estados Unidos representaram 11,6% do total das importações norte-americanas. Nos últimos anos, a participação dos países cafeicultores no comércio de importação e exportação dos Estados Unidos diminuiu um tanto. Em 1969, os países cafeicultores da América Latina receberam mais de 17% das exportações dos Estados Unidos e seus produtos constituiram um pouco mais de 21% das importações norte-americanas.

Movimento dos Preços

A tendência dos preços do café na praça, em conjunto, foi melhor em 1969 do que em 1968. Todavia, a melhoria não afetou igualmente todos os cafés. Durante a última parte do ano, os preços de todos os cafés no mercado dos disponíveis foram influenciados pela geada do Brasil, os dos Arábicas com altas de 18 a 27% no fim do ano, e os Robustas com altas de 9% em relação aos preços do comêço do ano.

Durante o ano de 1969, o preço médio das importações norte-americanas de café verde foi de 33,40 cents por libra, cêrca de 1,6% abaixo de cifra correspondente a 1968. A média mensal dos preços baixou em meados do ano, mas subiu perceptìvelmente no último trimestre, em consequência das notícias da geada no Brasil. Entre os preços de janeiro e os de dezembro, observou-se uma alta de 4,55 cents por libra.

Os preços dos cafés do Brasil na praça subiram quase 28% entre janeiro e dezembro de 1969; o MAMS da Colômbia subiu mais de 27%; os "Outros Suaves" subiram 20% aproximadamente; e os Robustas e os Arábicas africanos, especialmente êstes últimos, seguiram tendências semelhantes.

Segundo a "Market Research Corporation of America", o preço médio do café regular no varejo, tanto em pacotes como em latas, foi de 67,5 cents por libra em 1969, preço êsse que representa uma diminuição de 0,2 de 1 cent, ou 0,3%, em relação ao preço de 1968. O preço médio do café solúvel foi de 33,0 cents por unidade de 2 onças, isto é, 2,1 cents, ou 6,8%, acima de preço de 1968.

As médias mensais dos preços do café regular variaram um pouco em relação à média anual; as do café solúvel flutuaram dentro de uma margem de 2,9 cents por unidade de 2 onças. O preço do café regular em lata foi de 67,5 cents por libra em março e 71,1 cents em dezembro; seu preço médio anual foi de 68,2 cents por libra, tomando-se como base os preços trimestrais. O preço por libra do café regular em pacote foi de 64,5 cents em março e de 69,5 cents em dezembro, e sua média anual de 65,4 cents. O diferencial entre o preço médio anual do café regular na praça e o preço médio anual de importação de café verde aumentou, de 33,6 cents em 1968 para 34,1 cents em 1969.

Na Bôlsa de Café e Açúcar de Nova York sòmente foram negociados 68 lotes de café (17.000 sacas) em 1969, todos no Contrato "U". Em contraste, no London Terminal Market foram negociados em 1969 48.357 lotes de Robustas.

Mercado dos Estados Unidos

O agregado das importações norte-americanas de todos os tipos de cafés em 1969 ascendeu a 21.200.000 de sacas em equivalentes de café verde. Essa quantidade representa uma diminuição de 18,4% em relação à de 1968, que foi de 26.000.000 de sacas. As importações de café verde, de 20.200.000 sacas, constituiram quase 96% do total das importações. Em cinco dos últimos sete anos, as chegadas de café verde nos Estados Unidos têm diminuido. O total de 1969 foi 20,3% menor do que o de 1968, o qual estabeleceu um recorde máximo, de modo que grande parte do declínio de 1969 foi devido à alta cifra relativa ao ano anterior.

As importações norte-americanas de café verde representaram 38,0% das importações mundiais em 1969, ao passo que representaram 45,4% do total mundial em 1968, 42,8% em 1967 e 44,3% em 1966. No período de 1959 a 1963, as importações de café dos Estados Unidos representaram, em média, 52,1% do total mundial. Os países cafeicultores do Hemisfério Ocidental continuaram sendo em 1969 os principais fornecedores de café dos Estados Unidos, com uma participação de cêrca de 65% do mercado norte-americano, mais ou menos a mesma do ano anterior. A participação dos países do Hemisfério Ocidental no mercado dos Estados Unidos tem diminuido nos últimos anos; em 1962, era de 77,9% do total. A participação dos produtores africanos em 1969 foi de quase 30% do mercado norte-americano, na mesma proporção de 1968.

O Consumo Aparente da População Civil (C.A.P.C.) baixou ao nível de 21.523.000 sacas em 1969 — um declínio de 2,7% em relação à cifra de 1968. O consumo per capita baixou a 14,3 libras. O consumo de café nos setores mais importantes do mercado foi mais ou menos o mesmo do ano anterior: 65% nos lares, 14% nos restaurantes e sítios de fornecimento público de alimentos, 19% no trabalho, e os restantes 20% nas instituições e na fabricação de extratos e condimentos.

A família média norte-americana gastou em 1969 $19,77 nas compras de café, contra $19,98 em 1968. As donas de casa continuaram comprando mais café regular enlatado do que empacotado, especialmente nos tamanhos maiores. O consumo de café descafeinado continuou aumentando, constituindo 3% do mercado do café regular e 18% do mercado

do café solúvel. O café liofilizado, introduzido nacionalmente no mercado em 1968, representou em 1969 20% do consumo do café solúvel.

Num dia típico de inverno de 1970, o consumo médio do café por pessoa, da população de 10 anos para cima, foi de 2,57 xícaras, abaixo da cifra correspondente de 1968, de 2,68 xícaras, e muito menor do que a do máximo de 3,12 xícaras registrado no inverno de 1962.

A quantidade de café verde utilizada no processamento do café solúvel aumentou em 1969. Esse foi o segundo aumento anual desde 1962, quando a torração de café verde para a fabricação de café solúvel alcançou o máximo de 4.082.000 sacas. Em 1969, os fabricantes de café solúvel processaram cêrca de 3.500.000 sacas, ou 17% de todo o café verde processado nos Estados Unidos, contra o total de 3.800.000 sacas de café verde processado em 1965, que também representou 17% de todo o café verde processado no referido ano.

Mercado do Canadá

As importações de café verde no Canadá em 1969 foram estimadas em 1.360.000 sacas, total que representa um declínio de 2,3% em relação ao alto recorde registrado em 1968. Os países cafeicultores do Hemisfério Ocidental continuaram sendo os maiores fornecedores de café verde do Canadá, sendo a sua participação de 73,9% do total importado pelo país. O valor das importações canadenses de café verde em 1969 foi de $69.900.000, isto é, $2.200.000, ou 3,0%, inferior ao valor das importações de 1968.

Os suprimentos líquidos de todos os cafés baixaram ligeiramente em 1969 no Canadá, tendo a diminuição das importações no setor do café verde excedido os pequenos aumentos das importações de café torrado e solúvel. O processamento de café verde baixou quase 1%, e a produção de café regular baixou 5%, ao passo que a do café solúvel aumentou 8% em relação à de 1968. Em conjunto, o consumo do café do Canadá em 1969, em equivalentes de café verde, foi de 1.450.000 sacas, ou 9,1 libras por pessoa. O consumo per capita de 1968 foi de 9,5 libras.

As compras de café para consumo nos lares canadenses foi de 64.700.000 libras de café regular e de 155.000.000 unidades de 2 onças de café solúvel, no mercado do varejo no Canadá em 1969. Essas compras representaram 67% do consumo total do país.

Reino Unido

As importações de café verde no Reino Unido alcançaram o total de 1.700.000 sacas em 1969, total êsse que excedeu em 11% o do ano anterior. Cêrca de 3/4 dessas importações procederam dos produtores africanos (Uganda, Quênia e OAMCAF) e do Brasil. Uma indicação de ampla aceitação do café solúvel no Reino Unido pode ser observada na composição das importações de café verde: durante o ano cafeeiro de 1968/69, os *Robustas* representaram 53% das mesmas. Apesar do aumento registrado nos útimos anos no consumo do café, o índice per capita do mesmo continua baixo: as autoridades britânicas notam que em 1968 o consumo per capita em têrmos de café verde foi de 3,4 libras, 3,3 libras das quais correspondentes ao café solúvel.

Mercado Europeu

Os países europeus em 1969 importaram 27.200.000 sacas de café verde, total que constituiu um nôvo recorde, cêrca de 8% acima do recorde anterior, ocorrido em 1968. O aumento de 1969 foi também o décimo segundo anual consecutivo. As importações de Robustas representaram 27, 0% do total, um pouco menos do que ano anterior. Os produtores do Hemisfério Ocidental forneceram 65% do café verde importado pelos mercados europeus; os africanos forneceram 30% e os asiáticos 5%. A Suécia continuou sendo o país com o mais alto consumo per capita do mundo, com quase 30 libras de café verde.

Outros Mercados

Embora os dados relativos às importações de outros países tenham continuado escassos, alguns outros mercados, além dos norte-americanos e dos europeus, acham-se incluídos neste Anuário. Registraram-se aumentos nas importações de café verde de 1969 em relação às de 1968, no Japão e na Austrália, ao passo que houve declínios nas da Nova Zelândia e da República Sul-Africana.

Organização Internacional do Café

Introdução

Em 30 de setembro de 1969 terminou o primeiro ano do "Convênio Internacional do Café, 1968", em vigor até 30 de setembro de 1973. O nôvo Convênio entrou em operação num período de economia mundial do café caracterizado por uma super-produção crônica, mas nos fins de 1969, em consequência de uma combinação de fatores, as perspectivas relativas aos suprimentos de café se modificaram. A mudança da situação foi iniciada com a severa geada ocorrida nas áreas principais de cultivo do café do Brasil, e, em lugar do declínio dos preços, que era o principal problema até então, começou a surgir a preocupação de que os abastecimentos mundiais do café, para satisfazer a procura presente e a procura estimada futura, não seriam suficientes. Neste capítulo, serão tratados os aspectos relativos a essa situação, no período de 1 de outubro de 1968 a 30 de setembro de 1969, o primeiro ano do convênio de 1968, com referências também a fatos ocorridos antes e depois dêsse período.

Quotas, exonerações e sistema de selectividade

O Convênio de 1962 entrou em operação numa época em que os excedentes de café estavam causando o declínio dos preços. Temia-se que as economias de muitos países em desenvolvimento sofreriam em consequência da diminuição da sua receita estrangeira. Nessas condições, uma das tarefas iniciais da Organização Internacional do Café (OIC), organismo executivo do Convênio, foi o de corrigir o desequilíbrio entre os suprimentos disponíveis e a procura, ao mesmo tempo estabelecendo uma estrutura de preços equitativos para produtores e consumidores. Adotou-se para a consecução de tal fim um sistema de quotas de exportação segundo o qual seriam liberadas quantidades de café correspondentes às necessidades da demanda, determinando a OIC o volume dos embarques de cada produtor numa base trimestral. A quota de cada país produtor foi baseada primàriamente nos dados da sua produção nos anos imediatamente anteriores ao Convênio de 1962, alterando-se essa fórmula em alguns casos por motivo de circunstâncias excepcionais.

As quotas básicas do Convênio de 1962 foram mantidas durante todo o período de vigência do Convênio e, em virtude da flutuação da procura de um ano para outro, aplicadas numa base pro-rata às estimativas da procura em cada ano subsequente. Embora as quotas básicas tivessem sido expressas em têrmos absolutos, tornou-se importante para cada país a sua parte percentual da quota mundial em cada ano. Como as quotas anuais têm diferido das quotas básicas, a parte percentual das quotas básicas globais, tanto no Convênio de 1962 como no de 1968, tem sido aplicada numa base pro-rata às quotas anuais. A tabela I contém as modificações nas distribuições das quotas para os dois primeiros anos do Convênio de 1968. As diferenças de quotas entre os dois Convênios compreendem reajustamentos já levados a efeito através do sistema de exonerações. A flexibilidade que tem caracterizado a questão das quotas de exportação é realizada através (1) das exonerações das obrigações concedidas para se aliviarem os problemas críticos de vários países produtores e (2) dos reajustamentos de quotas anuais resultantes dos movimentos dos preços, acima ou abaixo dos máximos e mínimos estabelecidos para os quatro grupos de cafés, dentro de certos limites durante um determinado número de dias do mercado (Sistema de Seletividade).

Embora as exonerações tenham ressaltado a flexibilidade do Convênio, sua finalidade tem sido a de evitar que os Membros do Convênio sofram sérias dificuldades e injustiças. As exonerações foram estabelecidas pela Resolução No. 157 (4 de dezembro de 1967) a qual aparece no Apêndice H do Capítulo I do Anuário de 1967.

Em vista das dificuldades observadas na definição e na concessão de exonerações durante a vigência do Convênio de 1962, o Artigo 57 do Convênio de 1968 trata das exonerações do seguinte modo:

(1) O Conselho pode, por maioria distribuída de dois terços, dispensar um Membro de uma obrigação em virtude de circunstâncias excepcionais ou de emergência,

TABELA I

QUOTAS BÁSICAS DE EXPORTAÇÃO DA OIC, 1962 e 1968

	VOLUME			DISTRIBUIÇÃO RELATIVA		
	1962	1968 (sacas de 60 quilos)	1962-1968	1962 (% do total)	1968	1968-1962 (variação percentual)
SUAVES COLOMBIANOS	**6.963.573**	**8.560.000**	**+1.596.427**	**15,3**	**15,6**	**+0,3**
Colômbia	6.011.280	7.000.000	+ 988.720	13,2	12,7	−0,5
Quênia	516.835	860.000	+ 343.165	1,1	1,6	+0,5
Tanzânia	435.458	700.000	+ 264.542	1,0	1,3	+0,3
OUTROS SUAVES	**9.315.100**	**11.166.000**	**+1.850.900**	**20,5**	**20,3**	**−0,2**
México	1.509.000	1.760.000	+ 251.000	3,3	3,2	−0,1
El Salvador	1.429.500	1.900.000	+ 470.500	3,2	3,4	+0,2
Guatemala	1.344.500	1.800.000	+ 455.500	3,0	3,3	+0,3
Costa Rica	950.000	1.100.000	+ 150.000	2,1	2,0	−0,1
Nicarágua	419.100	550.000	+ 130.900	0,9	1,0	+0,1
Honduras	285.000	425.000	+ 140.000	0,6	0,8	+0,2
República Dominicana	425.000	520.000	+ 95.000	0,9	0,9	N.C.
Haití	420.000	490.000	+ 70.000	0,9	0,9	N.C.
Panamá	26.000	—	—	0,1	—	—
Cuba	200.000	—	—	0,4	—	—
Equador	552.000	750.000	+ 198.000	1,2	1,4	+0,2
Perú	580.000	740.000	+ 160.000	1,3	1,3	N.C.
Venezuela	475.000	325.000	− 150.000	1,1	0,6	−0,5
Burúndi	—	233.000	—	—	—	—
Ruanda	340.000	150.000	+ 43.000	0,7	0,7	N.C.
India	360.000	423.000	+ 63.000	0,8	0,8	N.C.
ARÁBICAS NÃO-LAVADOS	**18.850.000**	**22.420.000**	**+3.570.000**	**41,4**	**40,7**	**−0,7**
			—			—
Brasil	18.000.000	20.926.000	+ 2.926.000	39,5	38,0	+1,5
Etiópia	850.000	1.494.000	+ 644.000	1,9	2,7	+0,8

QUOTAS BÁSICAS DE EXPORTAÇÃO DA OIC, 1962 e 1968 (Cont.)

	VOLUME			DISTRIBUIÇÃO RELATIVA		
	1962	1968 (sacas de 60 quilos)	1968-1962	1962 (% do total)	1968	1968-1962 (variacao percentual)
ROBUSTAS	**10.381.510**	**12.895.000**	**+ 2.513.490**	**22.8**	**23.4**	**+ 0.6**
Costa do Marfim	2.324.278	3.073.000	+ 748.722	5,1	5,6	+0,5
Camarões	762.795	1.000.000	+ 237.205	1,7	1,8	+0,1
República Malgaxe	828.828	910.000	+ 81.172	1,8	1,6	−0,2
Togo	170.000	200.000	+ 30.000	0,4	0,4	N.C.
República Centro-Africana	150.000	200.000	+ 50.000	0,3	0,4	+0,1
Congo (Brazzaville)	11.000	—	—	*	—	—
Daomé	37.224	—	—	0,1	—	—
Gabão	18.000	—	—	*	—	—
Portugal	2.188.648	2.776.000	+ 587.352	4,8	5,0	+0,2
Uganda	1.887.737	2.379.000	+ 491.263	4,2	4,3	+0,1
Congo (Kinshasa)	700.000	1.000.000	+ 300.000	1,6	1,8	+0,2
Serra Leôa	65.000	—	—	0,1	—	—
Nigéria	18.000	—	—	*	—	—
Indonésia	1.176.000	1.357.000	+ 181.000	2,6	2,5	−0,1
Trindade e Tobago	44.000	—	—	0,1	—	—
TOTAL	**45.510.183****	**55.041.000**	**+ 9.530.817**	**100,0**	**100,0**	—

* Menos de 1/2 de 1%.

** Não inclui Iêmen, que recebeu uma quota de 77.000 sacas, mas não assinou o Convênio e foi removido da lista.

razões de força maior, obrigações constitucionais ou obrigações internacionais decorrentes da Carta das Nações Unidas com respeito a territórios administrados sob o regime de tutela.

(2) Ao conceder dispensa a um Membro, o Conselho deve indicar explícitamente os têrmos, as condições e o prazo de duração da dispensa.

(3) O Conselho não considera pedidos de dispensa de obrigações relativas a quotas, fundamentados na existência, num país Membro, em um ou mais anos, de produção exportável superior ás respectivas exportações permitidas, ou que sejam consequência do não cumprimento pelo Membro das disposições dos Artigos 48 e 49.

Durante o ano cafeeiro de 1968/69, várias ocorrências relacionadas à OIC, que registramos a seguir em ordem cronológica, tiveram a ver com as alterações nas quotas de exportações.

(1) 1 de outubro de 1968:

O Convênio Internacional do Café, renegociado em 1968, entrou em vigor "provisóriamente", com a aprovação de 59 dos 66 países signatários do Convênio de 1962.

(2) 4 de novembro de 1968:

As quotas do Grupo "Suaves Colombianos" foram reajustadas com uma adição de 219.425 sacas, tendo a média dos preços indicativos de 15 dias do mercado, em 28 de outubro, sido de 43,43¢, isto é, 18 pontos acima do máximo para êsse Grupo. O aumento das quotas, a ser aplicado no primeiro trimestre (outubro/dezembro) do ano cafeeiro 1968/69, foi o seguinte:

Colômbia	179.436 sacas
Quênia	22.045 sacas
Tanzânia	17.944 sacas
Total	219.425 sacas

(3) 30 de dezembro de 1968:

Nessa data, o nôvo Convênio Internacional do Café de 1968 entrou em vigor, em base "definitiva".

(4) 16 de janeiro de 1969:

O período de 15 dias do mercado iniciado em 26 de dezembro para os "Outros Suaves" registrou o preço médio de 37,22¢, três pontos abaixo do limite mínimo para êsse Grupo, requerendo-se uma redução de 3%, ou 292.608 sacas nas quotas respectivas, aplicável ao trimestre de janeiro/março; todavia, a Junta Executiva da OIC decidiu não fazer a redução, em vista das condições extraordinárias do mercado, achando-se então iminente a greve nas docas do Atlântico e do Gôlfo do México nos Estados Unidos.

(5) 28 de março de 1969:

O Conselho Internacional do Café estabeleceu as estimativas preliminares da procura mundial no ano cafeeiro de 1972/73, adotando também uma política de estoques para os Membros Exportadores da OIC. A procura dos mercados de quota e dos países do Anexo B do Convênio foi estimada em 59.145.000 sacas, e o consumo dos países produtores estimado em 21.042.000 sacas, ou seja um consumo mundial de 80.187.000 sacas, ficando 40.000.000 de sacas, ou 50% do total, mantidas nos países exportadores, cada um dêles determinando as medidas apropriadas ao ajustamento entre a sua produção e as reservas desejáveis.

(6) 21 de abril de 1969:

Terminou nesse dia o período de 15 dias do mercado iniciado em 28 de março para os "Robustas", registrando-se o preço médio de 30,05¢, 45 pontos abaixo do limite mínimo para êsse Grupo.

(7) 27 de abril de 1969:

A quota de exportação dos "Robustas" foi reduzida em 347.000 sacas.

(8) 29 de abril de 1969:

As quotas de exportação dos "Outros Suaves" foram reduzidas em 291.000 sacas, ou 3%, em consequência da média de 36,92¢ registrada no período de 15 dias do mercado terminado em 23 de

abril, 33 pontos abaixo do limite mínimo dêsse Grupo.

(9) 15 de maio de 1969:

Representantes do Brasil, da Colômbia, de El Salvador, da Etiópia, da Guatemala, da Costa do Marfim, de Portugal e de Uganda reuniram-se em Genebra, Suiça, para discutir as medidas necessárias á reversão da tendência de baixa dos preços do café.

(10) 16 de maio de 1969:

Terminou o período de 15 dias do mercado iniciado em 28 de abril para os Robustas, registrando-se o preço médio de 29,43¢, ou 107 pontos abaixo do limite mínimo para êsse Grupo.

(11) 18 de maio de 1969:

Os principais produtores de café, reunidos em Genebra, chegaram a um acôrdo, recomendando a redução de 1.000.000 de sacas nas quotas de exportação de 1968/69. Essa quantidade de café constituiria um "estoque de reserva", fora do mercado, sendo liberada de acôrdo com certas condições. Esse café, retido nos países consumidores, não seria pôsto no mercado antes do primeiro trimestre do ano cafeeiro de 1969/70.

(12) 22 de maio de 1969:

As quotas de exportação dos Robustas foram reduzidas em 231.383 sacas, ou 2,0%, em consequência da contagem de preços diários no período de 15 dias do mercado terminado no dia 16 de maio, cuja média foi de 29,43¢, ou 107 pontos abaixo do limite mínimo para êsse Grupo.

(13) 26 de maio de 1969:

As quotas de exportação dos "Outros Suaves" foram reduzidas em 194.073 sacas, em consequência da contagem dos preços diários no período de 15 dias do mercado terminado no dia 20 de maio, cuja média foi de 36,70¢, ou 55 pontos abaixo do limite mínimo para êsse Grupo.

(14) 4 de junho de 1969:

A Junta Executiva da OIC aprovou um projeto de resolução segundo o qual 1.200.000 sacas de café, ou 2,5% da quota anual de cada país exportador, seriam retidas no quarto trimestre (julho/setembro) do ano cafeeiro de 1968/69. O Diretor Executivo da OIC anunciou que tinha sido instruído pela Junta Executiva no sentido de reter selos de exportação equivalentes a 2,5% das quotas, dependendo do resultado da aprovação do Conselho, a realizar-se em votação pelo correio, e de liberar os mesmos em 20 de agôsto de 1969.

(15) 27 de junho de 1969:

O Conselho Internacional do Café aprovou, em votação postal, a retenção de sêlos de exportação equivalentes a 1.200.000 sacas, relativos ao trimestre de julho a setembro, devendo ser liberados em 20 de agôsto/69.

(16) 25 de agôsto de 1969:

Terminou o período de 15 dias do mercado começado em 5 de agôsto para os Robustas, para a restauração de quotas anteriormente reduzidas, de acôrdo com a Resolução No. 179 do Conselho. A Resolução dispõe que a contagem da média dos 15 dias se inicie quando o preço indicador de um Grupo alcançar ou exceder a média aritmética do máximo e do mínimo do Indicador do Grupo em questão.

(17) 29 de agôsto de 1969:

As quotas anuais de exportação para o ano cafeeiro de 1969/70 foram fixadas em 46.000.000 de sacas, com uma reserva de 2.000.000 de sacas a serem distribuídas numa base pro-rata em três prestações, se o Preço Diário Composto permanecer em certos níveis ou acima dêles. O Sistema de Quota-Preço foi um tanto modificado, revisando-se os preços máximos e mínimos para os quatro Grupos. Os períodos para a contagem da média dos preços passaram de 15 dias do mercado para 20, exceto o período para contagem da média do Preço Diário

Composto, que continuou sendo de 15 dias. Os aumentos das quotas foram ampliados até 8,25% para todos os Grupos, e as reduções limitadas a 5% da quota anual mais qualquer incremento líquido anteriormente obtido, e eliminadas durante o primeiro trimestre do ano cafeeiro. O Sistema de Seletividade foi substituido (Resolução No. 179) por um método segundo o qual os ajustamentos de quotas para mais se anulam quando a média dos preços indicativos de um grupo de cafés é 1 cent ou menos inferior ao limite mínimo do Grupo em questão, num período de 20 dias do mercado. Similarmente, as reduções de quotas são restauradas quando a média dos preços indicadores é 1 cent ou menos abaixo do preço máximo do Grupo, num período de 20 dias do mercado.

(18) 15 de setembro de 1969:

Terminou um período de 15 dias do mercado para a contagem de média dos Preços Diários Compostos dos 4 Grupos, registrando-se a média de 38,77¢, 137 pontos acima do limite estabelecido pela Resolução No. 181 (37,40¢). Foram, assim, distribuídas, numa base prorata, 334.000 sacas adicionais entre os Membros exportadores da OIC (com exceção de Ruanda, Burundi e Congo (R.D.), que haviam obtido aumentos no total de 160.000 sacas, e dos Membros constantes da Nota 2 do Anexo A do Convênio).

(19) 19 de setembro de 1969:

Os países do Grupo "Arábicas Não-Lavados" receberam um aumento de 578.000 sacas em suas quotas de exportação, em consequência da média de 41,38¢, 213 pontos acima do máximo para êsse Grupo, correspondente ao período de 15 dias do mercado terminado em 12 de setembro.

(20) 26 de setembro de 1969:

Terminou o período de 15 dias do mercado para os "Outros Suaves", registrando-se a média de 41,16¢, 191 pontos acima da média aritmética dêsse Grupo. Os Membros do mesmo receberam selos de exportação adicionais no total de 194.000 sacas, não sendo o aumento aplicável depois de 30 de setembro/69.

Fundo de Diversificação

O objetivo básico do Fundo de Diversificação continua sendo o de "limitar" a produção do café, de forma a estabelecer-se um equilíbrio razoável entre a oferta e a procura mundiais. Reconhece-se, tanto nos países consumidores como nos produtores, a necessidade de diversificar-se a agricultura dos produtores de café, para que os mesmos não dependam excessivamente de uma só cultura. No passado, os grupos participantes do planejamento e da estruturação do Fundo incluiram representantes dos Membros exportadores e importadores da OIC, do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial), do Banco Interamericano de Desenvolvimento, do Banco Africano de Desenvolvimento, da Organização de Agricultura e Alimentação das Naçoes Unidas, e o Director Executivo da OIC.

Os principais aspectos do Fundo de Diversificação, incluídos no Artigo 54 do Convênio Internacional do Café-1968, são os seguintes:

(1) Todo Membro exportador com direito de exportação superior a 100.000 sacas participará obrigatòriamente do Fundo. A participação das partes contratantes que não são Membros Exportadores será voluntária.

(2) Cada Membro Exportador contribuirá com o equivalente de US$0,60 por saca realmente exportada a mais de 100.000 sacas em cada ano cafeeiro para os mercados de quota. As contribuições serão pagas durante cinco anos consecutivos, a partir de 1968/69. Por uma maioria de dois têrços dos votos, o Fundo pode aumentar a taxa de contribuição até um limite que não exceda US$1,00 por saca.

(3) A contribuição anual de cada Membro Exportador será utilizada em programas ou projetos aprovados pelo Fundo e executados em seus respectivos territórios, mas 20% das contribuições deverão ser pagos em moeda livremente conversível para aplicação em quaisquer programas ou projetos aprovados pelo Fundo.

(4) No início do terceiro ano de operação do Fundo, o Conselho examinará os resultados obtidos nos dois primeiros anos, podendo então revisar os dispositivos do Artigo 57, com o objetivo de melhorá-los.

Na base das quotas constantes do Anexo A

do Convênio de 1968, as contribuições totais para o Fundo de Diversificação, num período de cinco anos, deverão ascender a mais de $150.000.000, dos quais cêrca de $30.000.000, ou 20%, serão pagos em moedas conversíveis.

Os Estados Unidos talvez contribuam com $30.000.000 para o Fundo ($15.000.000 já dotados para tal fim e $15.000.000 adicionais para duplicar as contribuições voluntárias dos outros países importadores). Em sua capacidade total de operações, o Fundo poderá contar com recursos de $195.000.000, dos quais 38,5% em moedas livremente conversíveis para projetos mundiais e 61,5% disponíveis nos países produtores contribuintes.

O Sr. Bruce McKenzie de Quênia e o Sr. Jusuf Natanegara da Indonésia foram eleitos Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Assembléia do Fundo de Diversificação para 1969/70. O Sr. René Montes Cobar da Guatemala foi eleito Presidente da Junta de Diretores do Fundo de Diversificação, para o mesmo período.

Comitê de Promoção Mundial do Café

Em harmonia com o Artigo 46 do Convênio de 1962, o Conselho Internacional do Café adotou a Resolução No. 45, em 6 de agôsto de 1964, criando o Comitê de Promoção Mundial do Café, como órgão departamental da Junta Executiva. A composição do CPMC foi de sete Membros Exportadores no seu primeiro ano de existência, de 9 Membros no comêço do ano cafeeiro de 1965/66. Os Membros que integram o Comitê em 1969/70 são: Brasil, Colômbia, OAMCAF, Uganda, Portugal, Indonésia, El Salvador, México e Costa Rica.

A média anual das dotações do CPMC para a promoção do consumo do café, desde o seu início até agora, é de $5.200.000. Adicionalmente, o comércio do café dos países participantes contribuiram com uma média anual de $500.000, de modo que os gastos do CPMC alcançaram a média anual de $5.700.000. Em 1968/69, o CPMC destinou $5.800.000 à realização de programas promocionais em oito países e à continuação de atividades específicas dêsse gênero, na Suécia, na Noruga e na Dinamarca.

O CPMC patrocinou uma campanha na Tcheco-Eslováquia, que foi a primeira de caráter genérico a levar-se a efeito num país da Europa Oriental. As organizações comerciais tcheco-eslovacas cooperaram com o CPMC nos esforços feitos no sentido de combater-se o índice baixo do consumo per capita prevalecente no país. A análise dessas atividades promocionais talvez sirva para estabelcer-se um tipo de campanha capaz de revitalizar o consumo do café na Europa Oriental.

O Dr. Geraldo Holanda Cavalcanti, do Brasil, foi eleito Presidente do CPMC no ano de 1969/70, cabendo a Vice-Presidência ao Sr. Godfrey Kavuma, de Uganda.

Conselho Internacional do Café e Junta Executiva da OIC

A Organização Internacional do Café foi estabelecida sob o Convênio Internacional do Café de 1962, para administrar os dispositivos do Convênio e supervisar as suas operações. Com sede em Londres, a OIC funciona por meio do Conselho Internacional do Café, da Junta Executiva e do Diretor Executivo.

A mais alta autoridade da OIC é o Conselho Internacional do Café que inclui todos os Membros da Organização, cada qual com um Representante e um ou mais suplentes. Em geral, o Conselho reune-se duas vêzes por ano, podendo realizar reuniões especiais, como prevê o Convênio. O Conselho elege, para cado ano cafeeiro, um Presidente, um Primeiro, um Segundo e um Terceiro Vice-Presidentes. O Presidente e o lo. Vice-Presidente são eleitos alternadamente entre os Membros Exportadores e os Membros Importadores. A Junta Executiva é constituída por oito Membros Exportadores e oito Membros Importadores, eleitos para cada ano cafeeiro, cada Membro com um Representante e um ou mais Suplentes. A Junta é responsável perante o Conselho e funciona sob sua direção geral. O Conselho pode delegar à Junta o exercício dos deus poderes, exceto os que o Convênio especìficamente proíbe, relativos a dispositivos básicos, tais como a aprovação do orçamento administrativo, a determinacão das quotas, a dispensa de obrigações, a imposição de medidas além das que são aplicadas automàticamente, a distribuição dos votos e a suspensão dos direitos de voto, as metas de produção, a política de estoques, a adesão e a retirada de um Membro, e as emendas ao Convênio, sua prorrogação ou terminação.

Lista dos Presidentes do Conselho e da Junta Executiva nos últimos sete anos:

Ano cafeeiro	Presidente do Conselho	Presidente da Junta Executiva
1963-64	Miguel Angel Cordera (México)	N.B. Hansen (Dinmarca)
1964-65	Bengt Odevall (Suécia)	Arturo Ramón Gonzáles (El Salvador)
1965-66	Roger Joseph Mukasa (Uganda)	Pierre Staner (Bélgica)
1966-67	Jean Wahl (França)	Arturo Ramón Gonzáles (El Salvador)
1967-68	Miguel Angel Cordera (México)	A. de Bloeme (Holanda)
1968-69	G.G. Spahn (Alemanha Ocidental)	Ato Asnake Getashew (Etiópia)
1969-70	Abdoulaye Sawadogo (Costa do Marfim)	Christian Bue (França)

Diretor Executivo da OIC

O Dr. João Oliveira Santos serviu como Diretor Executivo da OIC desde a criação da mesma até os começos de 1968, quando sua resignação se tornou efetiva. O Sr. Cyril Spencer foi designado para ocupar o pôsto temporàriamente, até ser nomeado um sucessor. Em 8 de abril de 1968, o Dr. Alexandre F. Beltrão foi designado para ocupar o pôsto de Diretor Executivo, criando-se, na mesma data, o lugar de Sub-Diretor, que foi ocupado pelo Sr. Thomas Loudon.

Sumário das Resoluções Adotadas nas Reuniões 14a. e 15a. do Conselho Internacional do Café

Resolução	Reunião	Descrição
204	14a.	Prorrogação da qualidade de Membro provisório do Convênio de 1968.
205	14a.	Concessão à Republica Dominicana de uma dispensa das obrigações relativas do pagamento de suas contribuições devidas ao Fundo de Promoção para o ano cafeeiro de 1966/67 e das contribuições que lhe foram estipuladas para 1967/68.
206	14a.	Metas de Produção e Política de Estoques. A OIC adotou medidas para se conseguir no futuro maior equilíbrio entre a oferta e a procura do café, estabelecendo estimativas preliminares da procura mundial do café em 1972/73 e uma política de estoques para os Membros Exportadores no mesmo ano. A procura nos mercados tradicionais e nos mercados novos foi calculada em 59.145.000 sacas, e o consumo interno nos países produtores em 21.042.000 sacas, no total de 80.187.000 sacas, em 1972/73. O volume desejável de estoques a serem retidos nos países Membros foi fixado no máximo em 50% do total da procura mundial em 1972/73, ou cêrca de 40.000.000 de sacas. Os Membros Exportadores ficaram na obrigação de manter os estoques nos níveis desejados.
207	Entre a 14a. e a 15a.	Correção ao volume dos excessos de exportação de Gana nos trimestre de abril/junho e julho/setembro de 1968, indicado na Resolução No. 198.
208	Entre a 14a. e a 15a.	Autoriza o Diretor Executivo a reter selos de exportação correspondentes a 2,5% da quota anual de 1968/69 de cada Membro exportador, ou cêrca de 1.200.000 sacas de café, dependendo a liberação dos selos da aprovação do Conselho. Os selos de exportação foram liberados em 20 de agôsto/69, como dispunha originalmente a Resolução.

Resolução	Reunião	Descrição
209	15a.	Capital de Giro.
210	15a.	Aplicação do Artigo 10 dos Estatutos do Comitê de Promoção Mundial do Café em relação às contribuições fixadas para os Anos Cafeeiros de 1967/68 e 1968/69.
211	15a.	Prorrogação do Prazo de Participação provisória da Bélgica e da Itália.
212	15a.	Contribuição de Guiné ao Fundo de Promoção para o Ano Cafeeiro de 1968/69.
213	15a.	Adesão da Áustria
214	15a.	Dispensa concedida à Indonésia de certas obrigações relativas ao fornecimento de dados estatísticos e de outras informações.
215	15a.	Estimativa do total das importações e exportações mundiais para 1969/70.
216	15a.	Quotas de exportação para 1969/70: quota inicial, 46.000.000 de sacas; quota de reserva, 2.000.000 de sacas, liberadas à razão de 500.000 sacas no lo. trimestre, 750.000 no 2o. semestre e 750.000 no 3o. trimestre de 1969/70, se o preço diário composto permanecer acima de certos níveis em períodos de 15 dias; e reduções no total de 2.000.000 de sacas, se o preço diário composto permanecer abaixo dos referidos níveis, durante 15 dias, distribuindo-se as reduções na base de 750.000 sacas no primeiro trimestre, 750.000 no segundo e 500.000 no terceiro, aplicáveis respectivamente ao trimestre seguinte.
217	15a.	Quotas anuais e trimestrais de exportação para 1969/70, por países.
218	15a.	Sistema de Quota-Preço para o ajustamento de oferta do café.
219	15a.	Resistro e proteção de contratos.

Participantes do Convênio de 1968

Em 12 de janeiro de 1970, participavam da OIC, como signatários do Convênio Internacional do Café, 41 Membros Exportadores e 21 Membros Importadores:

Membros Exportadores

Bolívia
Brasil
Burundi
Camarões
Rep. Centro-Africana
Colômbia
Congo (Brazaville)
Congo (Rep. Democrática)
Costa Rica
Daomé
Rep. Dominicana
Equador
El Salvador
Etiópia
Gabão
Gana
Guatemala
Guiné
Haití
Honduras
India
Indonésia
Costa do Marfim
Jamaica
Quênia
Libéria
Madagascar
México
Nicarágua
Nigéria
Panamá
Paraguai
Perú
Portugal
Ruanda
Serra Leôa
Togo
Trindade e Tobago
Uganda
Tanzânia
Venezuela

TABELA 2

OIC: RECAPITULAÇÃO DOS AJUSTAMENTOS LÍQUIDOS À QUOTA ANUAL DE 1969/70

(Sacas de 60-quilos de café verde)

PAÍSES EXPORTADORES	Quota Anual de Exportação (1969/70) [1]	Ajustamentos de Seletividade [2]			Ajustamentos Pro-Rata [3] Distribuição de 500.000 sacas	Distribuição de 750.000 sacas	Distribuição de 750.000 sacas	Total
Suaves Colombianos								
Colômbia	5.721.200	157.333	157.333	157.333	64.515	96.772	96.772	6.451.258
Quênia	702.890	19.329	19.329	19.329	7.926	11.889	11.889	792.581
Tanzânia	572.120	15.733	15.733	15.733	6.451	9.677	9.677	645.124
Sub-Total	**6.996.210**	**192.395**	**192.395**	**192.395**	**78.892**	**118.338**	**118.338**	**7.888.963**
Outros Suaves								
Burundi [4]	240.000	6.600	6.600	6.600	—	—	—	259.800
Costa Rica	899.046	24.724	24.724	24.724	10.138	15.207	15.207	1.013.770
República Dominicana	425.003	11.688	11.688	11.688	4.793	7.189	7.189	479.238
Equador	612.986	16.857	16.857	16.857	6.912	10.369	10.369	691.207
El Salvador [5]	1.552.897	42.705	42.705	42.705	17.511	26.267	26.267	1.724.595
Guatemala	1.471.166	40.457	40.457	40.457	16.590	24.884	24.884	1.658.895
Haití	400.484	11.013	11.013	11.013	4.516	6.774	6.774	451.587
Honduras	347.359	9.552	9.552	9.552	3.917	5.876	5.876	391.684
India	345.724	9.507	9.507	9.507	3.899	5.848	5.848	389.840
Jamaica	25.000	688	688	688	282	423	423	28.192
México	1.438.473	39.558	39.558	39.558	16.221	24.331	24.331	1.622.030
Nicarágua	449.523	12.362	12.362	12.362	5.069	7.604	7.604	506.886
Panamá	27.500	756	756	756	310	465	465	31.008
Perú	604.813	16.632	16.632	16.632	6.820	10.230	10.230	681.989
Ruanda [4]	200.000	5.500	5.500	5.500	—	—	—	216.500
Venezuela [4]	265.627	7.305	7.305	7.305	—	—	—	287.542
Sub-Total	**9.305.601**	**255.904**	**255.904**	**255.904**	**96.978**	**145.467**	**145.467**	**10.434.763**
Arábicas Não-Lavados								
Bolívia	55.000	1.513	1.513	1.513	620	930	930	62.019
Brasil	17.103.119	470.336	470.336	470.336	192.863	289.294	289.294	19.285.578
Etiópia	1.221.067	33.579	33.579	33.579	13.769	20.654	20.654	1.376.881
Paraguai	70.000	1.925	1.925	1.925	789	1.184	1.184	78.932
Sub-Total	**18.449.186**	**507.353**	**507.353**	**507.353**	**208.041**	**312.062**	**312.062**	**20.803.410**

OIC: RECAPITULAÇÃO DOS AJUSTAMENTOS LÍQUIDOS À QUOTA ANUAL DE 1969/70 (continuação)

(Sacas de 60-quilos de café verde)

PAÍSES EXPORTADORES	Quota Anual de Exportação (1969/70) [1]		Ajustamentos de Seletividade [2]		Ajustamentos Pro-Rata [3] Distribuição de 500.000 sacas	Distribuição de 750.000 sacas	Distribuição de 750.000 sacas	Total
Robusta								
Congo (R.D.) 4)	954.233	26.241	26.241	26.241	—	—	—	1.032.956
Gana 6)	56.100	1.543	1.543	1.543	633	949	949	55.422
Guiné	147.117	4.046	4.046	4.046	1.659	2.488	2.488	165.890
Indonésia	1.109.095	30.500	30.500	30.500	12.507	18.760	18.760	1.250.622
Libéria	66.000	1.815	1.815	1.815	744	1.116	1.116	74.421
Nigéria	52.000	1.430	1.430	1.430	586	880	880	58.636
OAMCAF	4.485.103	123.340	123.340	123.340	50.576	75.864	75.864	5.057.427
Portugal	2.268.864	62.394	62.394	62.394	25.585	38.377	38.377	2.558.385
Serra Leôa	90.200	2.481	2.481	2.481	1.017	1.526	1.526	101.712
Trindade e Tobago	75.900	2.087	2.087	2.087	856	1.284	1.284	85.585
Uganda	1.944.391	53.471	53.471	53.471	21.926	32.889	32.889	2.192.508
Sub-Total	**11.249.003**	**309.348**	**309.348**	**309.348**	**116.089**	**174.133**	**174.133**	**12.633.564**
Total	**46.000.000**	**1.265.000**	**1.265.000**	**1.265.000**	**500.000**	**750.000**	**750.000**	**51.760.700**

[1] Resoluções Nos. 216, 217
[2] Resolução No. 218
[3] Resolução No. 216
[4] Provisório
[5] Inclui uma dedução de 26.462 sacas, em quatro partes iguais, de acôrdo com a Resolução No. 154.
[6] Inclui uma dedução de 7.838 sacas, em quatro partes iguais, de acôrdo com a Resolução No. 207.

N.B. Dois reajustamentos, cada um de 1.265.000 sacas adicionais, e uma distribuição de 500.000 sacas se aplicaram à quota anual do 1o. trimestre (outubro/dezembro) de 1969/70. Um reajustamento de 1.265.000 sacas adicionais e uma distribuição de 750.000 sacas se aplicaram ao 2o. trimestre (janeiro/março) de 1969/70. Outra distribuição de 750.000 sacas se tornou efetiva no 3o. trimestre (abril/junho) de 1969/70.

Membros Importadores

Austrália
Austria
Bélgica (1)
Canadá
Chipre
Tcheco-Eslováquia
Dinamarca
Alemanha (R.F.)
Finlândia
França
Israel
Itália (2)
Japão
Holanda
Nova Zelândia
Noruega
Espanha
Suécia
Suiça
Reino Unido
Estados Unidos da América

(1) Inclui Luxemburgo.
(2) Membro Provisório, de acôrdo com o Artigo 63 (1), pela Resolução No. 211.

APÊNDICE A

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
Conselho Internacional do Café
Décima Quarta Sessão
24-28 março 1969
Londres, Inglaterra

ICC-14-Res. 206 (P)
31 março 1969
Original: inglês

RESOLUÇÃO NÚMERO 206
(Aprovada na Terceira Reunião Plenária, 28 de março de 1969)
METAS DE PRODUÇÃO E POLÍTICA DE ESTOQUES

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ CONSIDERANDO:

O Preâmbulo do Convênio e especialmente o seu Artigo 1;

As disposições do parágrafo (2) do Artigo 48, que determinam que o Conselho fixe metas de produção para o ano cafeeiro de 1972-73, caso a Junta Executiva rejeite as propostas dos Membros exportadores;

A decisão da Junta Executiva de rejeitar tôdas as metas de produção sugeridas pelos Membros exportadores, em virtude dos diferentes critérios adotados por êsses Membros;

A obrigação dos Membros exportadores de adotarem políticas de produção que venham a resultar no ajustamento progressivo de sua capacidade de produção às metas estabelecidas, tomando na devida consideração a situação dos estoques de cada país;

A conveniência de ministrar orientação aos Membros exportadores, a fim de que, ao porem em execução as suas políticas de produção, êles atuem de maneira coordenada e de modo a fazer com que o volume de café disponível se coadune com as suas necessidades internas e as suas exportações permitidas;

O fenômeno das variações cíclicas no volume das safras de café e, em consequência, a conveniência de manter um estoque de reserva nos anos de elevada produção para cobrir as necessidades dos anos de baixa produção;

A íntima relação das disposições do Capítulo VII do Convênio com a distribuição da demanda global entre os diferentes Membros exportadores;

A relação entre o Artigo 49 (Política de estoques) e o Artigo 48 (Metas de produção) tomados em conjunto com os podêres concedidos ao Conselho pelo parágrafo (1) do Artigo 49 para o estabelecimento de uma política de estoques de café a ser seguida pelos Membros produtores;

As disposições do parágrafo (3) do Artigo 49, que estabelece aos Membros exportadores o dever de assegurar instalações apropriadas ao armazenamento adequado dos estoques de café;

As disposições do parágrafo (5) do Artigo 48, relativas á revisão das metas de produção;

As disposições do parágrafo (10) do Artigo 48, relativas à cooperação dos Membros importadores com os Membros exportadores em seus planos para ajustar a produção às metas de produção e relativas às relações dos Membros importadores com organismos internacionais;

As disposições do parágrafo (6) do Artigo 48, que frisam não representarem as metas individuais de produção um míinimo obrigatório, nem conferirem qualquer direito a níveis específicos de exportação;

A necessidade de assegurar que, a partir do ano cafeeiro de 1972-73, a oferta de café seja adequada ao atendimento da procura mundial; e

A obrigação do Conselho de manter-se informado das medidas tomadas pelos Membros exportadores para controlarem a produção, ajustando-a às suas metas individuais de produção, e à luz de tais informações, tomar as medidas que lhe possam parecer próprias para assegurar que os Membros cumpram as obrigações que lhes impõe o Convênio,

RESOLVE:

1. Observadas as disposições dos parágrafos 4, 5 e 6 desta Resolução, fixar as metas de produção a que faz referência o Artigo 48 do Convênio, com base na previsão da procura mundial para o ano cafeeiro de 1972-73, inclusive o consumo interno dos países produtores.

2. Adotar as estimativas constantes do Anexo a esta Resolução, como constituindo o volume provável da procura mundial no ano cafeeiro de 1972-73 para os cafés produzidos por Membros exportadores, como se indica no documento EB-774/69 Rev. 1.

3. Adotar, observadas as condições estabelecidas no parágrafo 9 desta Resolução, 2,5 por cento como taxa provável de aumento da procura mundial para o período posterior a 1972-73.

4. Concordar em que o nível desejado do total de estoques de café a ser mantido nos territórios da totalidade dos Membros exportadores não exceda 50 por cento do volume total da demanda de café no ano cafeeiro de 1972-73, tal como indicada no Anexo a esta Resolução e consoante as alterações por que êsses dados possam passar periòdicamente em virtude das disposições do parágrafo 9 (a) desta Resolução.

5. Que, sem prejuízo das medidas que já estejam sendo tomadas ou que devam ser tomadas pelos Membros exportadores de acôrdo com as disposições do Artigo 48, e à luz das recomendações relativas à implementação do Artigo 49 a serem submetidas pela Junta Executiva à aprovação do Conselho durante a primeira sessão ordinária que êste órgão realizar no ano cafeeiro de 1969-70, todo Membro exportador se comprometerá a ajustar sua política de produção de modo a possibilitar o ajustamento gradativo de seus estoques a um nível compatível com a consecução dos objetivos estabelecidos no anterior parágrafo 4.

6. Que, para atingir o nível de estoques a que faz menção o paragrafo 4, os Membros exportadores deverão assegurar que, a partir de 1° de outubro de 1969, seus estoques individuais de café não excedam:
   (a) o volume do estoque remanescente final para o ano cafeeiro de 1968-69 declarado pelos países e indicado para cada um dêles na coluna 4 do Anexo a esta Resolução; ou
   (b) 10 por cento do total de exportação de cada Membro para o ano cafeeiro de 1968-69.

Os Membros exportadores deverão assegurar, em seus respectivos territórios, instalações apropriadas ao armazenamento e contrôle adequado dos estoques de café de acôrdo com o parágrafo (3) do Artigo 49, e adotar políticas acomodadas a essa mesma finalidade. Os estoques a que se faz referência nesta Resolução serão os definidos e verificados de acôrdo com as disposições da Resolução número 119.

7. Que, para os fins de manter estoques adequados e respeitadas as disposições dos anteriores parágrafos 5 e 6, nada nesta Resolução limitará o direito de um Membro exportador de produzir quantidade razoável de café acima da previsão da demanda anual que lhe diga respeito.

8. Determinar a todos os Membros exportadores que, o mais tardar a 31 de dezembro de 1969, submetam ao Conselho um plano para ajustar suas respectivas produções às

exigências do parágrafo (1) do Artigo 48 do Convênio, tomando em consideração as disposições dos parágrafos 1 a 6 desta Resolução, juntamente com a descrição pormenorizada das medidas que tiverem adotado, ou tenham a intenção de adotar, para que seja alcançado êste objetivo. Essa descrição deverá incluir informações sôbre o seguinte:

(a) as políticas de preços internos e de financiamento sequidas em relação ao setor cafeeiro,

(b) amplos pormenores da capacidade de armazenagem, juntamente com os planos e programas, inclusive o volume de recursos financeiros para tal fim empenhados, com vistas ao aumento da capacidade de armazenagem necessária à preservação e ao contrôle de estoques;

(c) outros programas ou medidas que se proponham a pôr em vigor e que virão provàvelmente a influenciar o volume das futuras safras;

(d) tôda providência interna que tenham tomado ou que pretendam tomar em relação com os programas realizados com os recursos financeiros que lhes forem proporcionados pelo Fundo de Diversificação, assim como tôda medida tomada em aditamento aos referidos programas;

(e) medidas tomadas para estimular o consumo interno de café, juntamente com uma indicação de seus resultados efetivos ou prováveis:

(f) as medidas que tenham tomado ou tencionem tomar para reduzir, constituir ou restaurar seus estoques.

9. Dar instruções à Junta Exceutiva para manter sob constante exame as metas de produção estabelecidas de acôrdo com esta Resolução, e as informações submetidas de acôrdo com o anterior parágrafo 8, recomendando ao Conselho:

(a) para que êste possa tomar decisões o mais tardar na sua primeria sessão ordinária do ano cafeeiro de 1969-70, e anualmente a partir de então, a revisão da estimativa da procura mundial no ano cafeeiro de 1972-73 e a subseqüente taxa anual de crescimento. Essas revisões serão feitas à luz das estimativas sôbre o consumo interno dos Membros exportadores para o ano cafeeiro de 1972-73, da demanda global, das exportações permitidas efetuadas por cada Membro exportador e por outros fatôres pertinentes;

(b) os critérios para medir a capacidade de produção dos países e os resultados das políticas adotadas por cada um dêles para dar cumprimento às disposições desta Resolução;

(c) quaisquer outras medidas que considere necessárias à melhor execução das disposições desta Resolução;

(d) critérios adequados para implementar o parágrafo (8) do Artigo 48, tomando em consideração as flutuações inusitadas de produção a que alguns países estão sujeitos, e para dar cumprimento às disposições do parágrafo (3) do Artigo 49.

10. Solicitar aos Membros que facilitem a coleta e verificação das informações que o Director-Executivo lhes possa solicitar com o objetivo de habilitar a Junta e o Conselho a tomarem as medidas necessárias à execução das disposições desta Resolução. A fim de facilitar êste trabalho o Director-Executivo coordenará essas atividades com as empreendidas ao abrigo das disposições do Artigo 54.

11. Declarar que os níveis de demanda estabelecidos por esta Resolução:

(a) não serão tomados em consideração para quaisquer dos fins previstos no Capítulo VII do Convênio;

(b) não poderão ser interpretados como impondo qualquer limitação quantitativa a exportações não debitáveis a quotas, de acôrdo com as disposições do Artigo 40;

(c) terão como único objetivo colocar a produção mundial em razoável equilíbrio com a demanda mundial de café e servir de base para políticas

BASIS FOR IMPLEMENTATION OF ARTICLE 48

(000 bags)

Country	Permitted Exports (1)	Domestic Consumption (2)	Estimated Total Demand (3)	End Carry Over Stocks 1968-69[1] (4)
Colombian Milds				
Colombia	7.108	1.469	8.577	5.648
Kenya	895	34	929	110
Tanzania	790	20	810	180[4)]
Sub-total	**8.793**	**1.523**	**10.316**	
Other Milds				
Burundi	351	3	354	[2)]
Costa Rica	1.170	185	1.355	[2)]
Dominican Rep.	524	202	726	105
Ecuador	835	258	1.093	200
El Salvador	1.980	197	2.177	397
Guatemala	1.883	324	2.207	198
Haiti	492	250	742	[2)]
Honduras	427	186	613	153
India	566	811	1.377	313
Jamaica	37	20	57	0
Mexico	1.801	2.030	3.851	347
Nicaragua	551	82	633	137
Panama	35	74	109	[2)]
Peru	789	354	1.143	364
Rwanda	261	8	269	[2)]
Venezuela	477	692	1.169	98
Sub-total	**12.179**	**5.696**	**17.875**	
Unwashed Arabicas				
Bolivia	70	19	89	10
Brazil	21.282	10.080	31.362	45.194
Ethiopia	1.539	1.588	3.127	1.783
Paraguay	98	13	111	[2)]
Sub-total	**22.989**	**11.700**	**34.689**	
Robustas				
Congo (D.R.)	1.305	150	1.455	490
Ghana	76	6	82	16
Guinea	187	3	190	[2)]
Indonesia	1.604	1.059	2.663	1.100[3)]
Liberia	85	3	88	16
Nigeria	74	7	81	[2)]
OAMCAF	(6.069)	(269)	(6.338)	[2)]
Cameroon	1.170	40	1.210	350[2)]
Central Afr. Rep.	201	5	206	[3)]
Congo (B)	35	*	35	[2)]
Dahomey	46	*	46	[2)]
Gabon	35	*	35	[2)]
Ivory Coast	3.464	83	3.547	2.389
Malagasy Rep.	915	141	1.056	273
Togo	203	*	203	28
Portugal	2.925	596	3.521	2.319
Sierra Leone	106	*	106	[2)]
Trinidad & Tobago	97	10	107	[2)]
Uganda	2.656	20	2.676	958[2)]
Sub-total	**15.184**	**2.123**	**17.307**	
TOTAL	**59.145**	**21.042**	**88.187**	

*Negligible

1) Timetable and definition laid down in the Annex to Resolution Number 119.

2) 10 percent of total exports during coffee year 1968-69.

3) Acceptable, provided satisfactory evidence is submitted to the Executive Director.

4) Provisional, subject to revision pending investigation by the Executive Director.

de produção a serem seguidas pelos Membros exportadores na execução das obrigações que lhes impõe o Convênio.

12. Afirmar que nada na presente Resolução poderá ser interpretado como dando origem a qualquer direito quanto a futuros direitos de exportação nem servir de base à negociação de uma revisão de quotas.

APÊNDICE B

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
Conselho Internacional do Café
Londres, Inglaterra

ICC-Res. 208 (P)
2 julho 1969
Original: inglês

RESOLUÇÃO NÚMERO 208
(Aprovada sem reuniao do Conselho em 27 de junho de 1969)

SELOS DE EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA 1968/69

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

CONSIDERANDO:

Que a contínua deterioração do mercado constitutiu-se em motivo de séria preocupação tanto para os consumidores como para os produtores; e

Que a análise das circunstâncias conducentes a esta situação não foi ainda completada,

RESOLVE:

1. Dar instruções ao Diretor-Executivo para reter, da parcela relativa ao quarto trimestre do ano cafeeiro, uma quantidade de selos equivalente a 2,5 por-cento da quota anual de cada país exportador estabelecida no Anexo à Resolução número 188.

2. Dar instruções ao Diretor-Executivo para liberar os selos em questão aos 20 de agôsto de 1969.

APÊNDICE C

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
Conselho Internacional do Café
Décima-quinta Sessão
18-29 agôsto 1969
Londres, Inglaterra

ICC-15-Res. 215 (P)
3 setembro 1969
Original: inglês

RESOLUÇÃO NÚMERO 215
(Aprovada na Quinta Reunião Plenária, em 29 de âgosto de 1969)

ESTIMATIVA DO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES MUNDIAIS PARA 1969/70

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

CONSIDERANDO:

Que o Artigo 30 do Convênio determina que o Conselho adote uma estimativa do total das importações e exportações mundiais para o ano cafeeiro seguinte e uma estimativa das prováveis exportações dos países não-membros,

RESOLVE:

Adotar, para satisfazer ao total das necessidades mundiais brutas para o ano cafeeiro de 1969/70, uma estimativa do total das importações e exportações de 52,2 milhões de sacas, das quais as prováveis exportações dos países não-membros não deverão provàvelmente ultrapassar 0,5 por cento, desde que se mantenha inalterada a composição da Organização existente na data da adoção da presente Resolução.

APÊNDICE D

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
Conselho Internacional do Café
Décima quinta Sessão
18-29 agôsto 1969
Londres, Inglaterra

ICC-15-Res. 216 (P)
3 setembro 1969
Original: inglês

RESOLUÇÃO NÚMERO 216
(Aprovada na Quinta Reunião Plenária, em 29 de agôsto de 1969)

QUOTAS DE EXPORTAÇÃO PARA 1969/70

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

CONSIDERANDO:

Que, pela Resolução número 215, o Conselho adotou uma estimativa do total das importações e das exportações mundiais para o ano cafeeiro de 1969/70 e uma estimativa das prováveis exportações provenientes dos países não-membros.

RESOLVE:

1. Fixar a quota inicial para o ano cafeeiro de 1969/70 em 46 milhões de sacas.

2. Estabelecer uma quota de reserva de 2 milhões de sacas a ser liberada ou reduzida de acôrdo com as disposições dos subseqüentes parágrafos desta Resolução.

3. Determinar que, para os fins desta Resolução, o preço diário composto será calculado da maneira indicada no Anexo a esta Resolução.

4. Estipular que todo ajustamento feito no direito de exportação anual em virtude da aplicação das disposições da nota 2 do Anexo A ao Convênio será considerado como parte da quota de reserva mencionada no parágrafo 2.

5. Se, durante um período de quinze dias consecutivos de mercado iniciado no primeiro trimestre, o preço diário composto permanecer em 38,67 centavos de dólar dos E.U.A. por libra-pêso ou ultrapassar êsse nível, deverá o Diretor-Executivo, observadas as disposições do parágrafo 4, liberar uma quantidade de 500.000 sacas para distribuição integral no trimestre em que terminar o período de quinze dias de mercado. Esta quantidade será distribuída *pro-rata* entre todos os Membros exportadores outros que não os relacionados na nota 2 do Anexo A ao Convênio.

6. Se, durante um período de quinze dias consecutivos de mercado iniciados no segundo trimestre, o preço diário composto permanecer em 39,67 centavos de dólar dos E.U.A. por libra-pêso ou ultrapassar êsse nível, deverá o Diretor-Executivo, dentro das condições previstas no parágrafo 5, liberar 750.00 sacas.

7. Se, durante um período de quinze dias consecutivos de mercado iniciados no terceiro trimestre, o preço diário composto permanecer em 40,67 centavos de dólar dos E.U.A. por libra-pêso ou ultrapassar êsse nível, deverá o Diretor-Executivo, dentro das condições previstas no parágrafo 5, liberar 750.000 sacas.

8. Se, durante um período de quinze dias consecutivos de mercado iniciados no primeiro trimestre, o preço diário composto permanecer em 36,67 centavos dos E.U.A. por libra-pêso ou fôr inferior a êsse nível, deverá o Diretor-Exectivo, nos têrmos do parágrafo 4, proceder a uma redução de 750.000 sacas, que será aplicada integralmente ao trimestre posterior àquele em que termina o período de quinze dias de mercado.

   Esta redução será feita numa base *pro-rata* e aplicada a todos os Membros exportadores, com exceção dos relacionades na nota 2 ao Anexo A do Convênio.

9. Se, durante um período de quinze dias consecutivos de mercado iniciados no segundo trimestre, o preço diário composto permanecer em 36,67 centavos dos E.U.A. por libra-pêso ou fôr inferior a êsse nível, deverá o Diretor-Executivo, segundo as condições previstas no parágrafo 8, proceder a uma redução de 750.000 sacas.

10. Se, durante um período de quinze dias consecutivos de mercado iniciados no terceiro trimestre, o preço diário composto permanecer em 36,67 centavos dos E.U.A. por libra-pêso ou fôr inferior a êsse nível, deverá o Diretor-Executivo, segundo as condições previstas no parágrafo 8, proceder a uma redução de 500.000 sacas, aplicando tôda essa redução ao quarto trimestre.

11. No que concerne às disposições dos parágrafos 5, 6, 8 e 9 acima, deverão transcorrer pelo menos 14 dias entre o fim de um período de quinze dias de mercado e o comêço de outro.

12. Se nenhum período de quinze dias de mercado durante o qual o preço diário

composto seja igual ou superior ao nível de preços fixado nos parágrafos 5, 6 e 7, estiver compreendido no prazo estipulado nesses mesmos parágrafos, será cancelada a reserva nêles estabelecida.

13. Se nenhum período de quinze dias de mercado durante o qual o preço diário composto seja igual ou inferior ao nível de preços fixado nos parágrafos 8, 9 e 10, estiver compreendido no prazo estipulado nesses parágrafos, serão canceladas as quantidades de café neles indicadas.

14. Nenhuma disposição desta Resolução poderá ser interpretada de maneira a impedir que, de acôrdo com as disposições da Resolução número 218, aprovada simultâneamente com a presente Resolução, sejam feitos ajustamentos ascendentes ou descendentes nas quotas, ainda que tais ajustamentos se verifiquem concorrentemente ou simultâneamente com ajustamentos previstos nesta Resolução.

15. Se o sistema de cotação de preços vier a sofrer distorções ou perturbações em virtude de circunstâncias excepcionais, poderá a Junta Executiva decidir, por uma maioria distribuída de dois terços, interromper a aplicação dos parágrafos 5, 6, 7, 8, 9 ou 10, desta Resolução, pelo prazo máximo de trinta dias civis, após os quais recomendará as Conselho a adoção de outras providências, de caráter suplementar ou substitutivo.

MÉTODO PARA CALCULAR O PREÇO DIÁRIO COMPOSTO NA BASE "EX-DOCK NEW YORK" PARA PRONTO EMBARQUE

A. MÉDIA DOS COLOMBIANOS E OUTROS SUAVES

1. O Diretor-Executivo tomará nota diàriamente dos preços dos seguintes tipos de café:

   El Salvador "Central Standard"
   Guatemala "Prime Washed"
   México "Prime Washed"

   e calculará sua respectiva média aritmética. Em seguida, estabelecerá a média entre o preço diário assim obtido e o preço correspondente do

   Colômbia "Mams"

   a fim de determinar o preço diário dos Suaves.

2. Na eventualidade de não serem cotados um ou dois dos primeiros três tipos acima mencionados, o preço médio dos outros dois, ou o preço do terceiro tipo de café, será utilizado para calcular a média com o preço do Colômbia "Mams".

B. ARÁBICAS NÃO-LAVADOS

O Diretor-Executivo tomará nota diàriamente do preço do Santos 4 (classificação de Nova York, estritamente mole), como representativo dos cafés Arábicas Não-Lavados:

C. ROBUSTAS

O preço diário dos Robustas será calculado estabelecendo a média dos preços diários dos seguintes tipos de café Não-Lavados:

Angola "Ambriz 2 AA"
Uganda "Native Standard".

5. Na eventualidade de se não dispor de cotações de um dêsses dois tipos de café, o preço do outro será tomado como representativo do preço diário dêste tipo.

D. PREÇO DIARIO DOS TRÊS GRUPOS

6. Com os preços diários representativos de cada um dos três grupos, obtidos pelo processo atrás indicado, calcula-se a média aritmética a que corresponderá o "preço diário composto" dos três grupos.

7. Na hipótese de, em qualquer dia, e não obstante as disposições dos parágrafos 2 e 5, se não dispor de cotações suficientes para os fins dos cálculos atrás indicados, o Diretor-Executivo deverá utilizar o preço, ou preços, que no dia anterior alcançaram os tipos de que não há cotações disponíveis. No caso de essas cotações continuarem a faltar durante mais de 5 dias úteis, utilizam-se os preços dos tipos de café que mais de perto se lhe comparem.

E. FONTE DAS COTAÇÕES

8. Tôdas as cotações a que se faz referência neste Anexo deverão ser obtidas de uma fonte a ser acordada pela Junta Executiva.

APÊNDICE E

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
Conselho Internacional do Café
Décima-quinta Sessão
18-29 agôsto 1969
Londres, Inglaterra

ICC-15-Res. 217 (P)
3 setembro 1969
Original: inglês

RESOLUÇÃO NÚMERO 217

(Aprovada na Quinta Reunião Plenária, a 29 de agôsto de 1969)

QUOTAS ANUALS E TRIMESTRAIS DE EXPORTAÇÃO PARA 1969/70 POR PAÍSES

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

CONSIDERANDO:

Que, pela Resolução número 215, o Conselho adotou uma estimativa do total das importações e das exportações mundiais para o ano cafeeiro de 1969/70 e uma estimativa das prováveis exportações provenientes dos países não-membros; e

Que, pela Resolução número 216, o Conselho adotou uma quota inicial de exportação de 46 milhões de sacas para o ano cafeeiro de 1969/70,

RESOLVE:

Aprovar as quotas anuais e trimestrais iniciais, constantes dos Anexos a esta Resolução.

APÊNDICE F

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
Conselho Internacional do Café
Décima-quinta Sessão
18-29 Agôsto 1969
Londres, Inglaterra

ICC-15-Res. 218(P)
3 Setembro 1969
Original: Inglês

RESOLUÇÃO NÚMERO 218

(Aprovada na Quinta Reunião Plenária, a 29 de agôsto de 1969)

SISTEMA DE QUOTA-PREÇO PARA O AJUSTAMENTO DA OFERTA DE CAFÉ

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

CONSIDERANDO:

Que o Artigo 37 do Convênio permite a adoção de um sistema de ajustamento das quotas anuais e trimestrais em função do movimento dos preços dos principais tipos de café; e

Que o Conselho aplicou êsse sistema durante o ano cafeeiro de 1968/69, de acôrdo com as disposições da Resolução número 179,

RESOLVE:

1. Adotar as disposições estabelecidas nos parágrafos subsequentes desta Resolução, que permanecerá em vigor até 30 de setembro de 1970.

2. Sempre que o preço diário de qualquer grupo de café descer abaixo do seu respectivo limite mínimo ou ultrapassar seu limite máximo, conforme são fixados no parágrafo seguinte, deverão ser aplicadas às quotas dos Membros compreendidos no grupo ou grupos assim atingidos as disposições da presente Resolução. A Junta Executiva fica autorizada a alterar a composição dos grupos de café constantes do Apêndice 1, e o método de calcular o preço diário, estabelecido no Apêndice 2.

3. Estabelecer, para os efeitos desta Resolução, e na forma indicada no Apêndice 1, quatro grupo de cafés e suas respectivas faixas de preços indicativos, que, em 1 de outubro de 1969, serão:

	Centavos dos E.U.A. por lb.	
	Preço mínimo	**Preço máximo**
Suaves colombianos	40,75	44,75
Outros suaves	38,75	42,75
Arábicas não lavados	36,75	40,75
Robustas	32,00	36,00

A Junta Executiva poderá rever, de tempos a tempos, as faixas de preço indicativo acima estabelecidas, e poderá, por maioria distribuída de dois terços, rever essas faixas de preço de forma que se possa considerar ser exigida pelas condições do mercado.

COFFEE YEAR 1969/70

ANNUAL EXPORT QUOTAS
(60-kilo bags)

Exporting Country	Annual Export Quota
TOTAL	**46.000.000**
Colombian Milds	6.996.210
Colombia	5.721.200
Kenya	702.890
Tanzania	572.120
Other Milds	9.305.601
Burundi[1]	240.000
Costa Rica	899.046
Dominican Republic	425.003
Ecuador	612.986
El Salvador[2]	1.552.897
Guatemala	1.471.166
Haiti	400.484
Honduras	347.359
India	345.724
Jamaica	25.000
Mexico	1.438.473
Nicaragua	449.523
Panama	27.500
Peru	604.813
Rwanda[1]	200.000
Venezuela[1]	265.627
Unwashed Arabicas	18.449.186
Bolivia	55.000
Brazil	17.103.119
Ethiopia	1.221.067
Paraguay	70.000
Robustas	11.249.005
Congo (D.R.)[1]	954.233
Ghana[3]	56.100
Guinea	147.117
Indonesia	1.109.095
Liberia	66.000
Nigeria	52.000
OAMCAF	4.485.103
Portugal	2.268.864
Sierra Leone	90.200
Trinidad & Tobago	75.900
Uganda	1.944.391

[1] Provisional.

[2] Subject to the Provisions of Resolution 154 (deduction of 26.462 bags to be effected in four equal tranches).

[3] Subject to the Provisions of Resolution 207 (deduction of 7.838 bags to be effected in four equal tranches).

COFFEE YEAR 1969/70

QUARTERLY DISTRIBUTION OF THE ANNUAL EXPORT QUOTAS
(60 kilo bags)

Exporting Country	October-December	January-March	April-June	July-September
TOTAL	**11.873.006**	**11.844.716**	**11.133.020**	**11.149.258**
Colombian Milds	1.793.025	1.767.523	1.750.360	1.685.302
Colombia	1.430.300	1.430.300	1.430.300	1.430.300
Kenya	196.810	182.751	182.751	140.578
Tanzania	165.915	154.472	137.309	114.424
Other Milds	2.603.372	2.664.446	2.007.135	2.030.648
Burundi[1]	60.000	36.000	84.000	60.000
Costa Rica	224.762	314.666	179.809	179.809
Dominican Republic	127.501	127.501	85.001	85.000
Ecuador	177.766	165.506	128.727	140.987
El Salvador[1]	465.869	465.869	310.580	310.579
Guatemala	426.638	397.215	308.945	338.368
Haiti	116.140	108.131	84.102	92.111
Honduras	52.104	135.470	72.945	86.840
India	86.431	65.688	103.717	89.888
Jamaica	6.250	6.250	6.250	6.250
Mexico	431.542	402.772	287.695	316.464
Nicaragua	130.362	121.371	94.400	103.390
Panama	6.875	6.875	6.875	6.875
Peru	181.444	181.444	120.963	120.962
Rwanda[1]	30.000	50.000	80.000	40.000
Venezuela[1]	79.688	79.688	53.126	53.125
Unwashed Arabicas	4.661.140	4.636.718	4.563.454	4.587.874
Bolivia	13.750	13.750	13.750	13.750
Brazil	4.275.780	4.275.780	4.275.780	4.275.779
Ethiopia	354.110	329.688	256.424	280.845
Paraguay	17.500	17.500	17.500	17.500
Robustas	2.815.469	2.776.029	2.812.071	2.845.434
Congo (D.R.)[1]	238.559	238.558	238.558	238.558
Ghana[1]	16.269	15.147	11.781	12.903
Guinea	36.780	36.779	36.779	36.779
Indonesia	277.274	277.274	277.274	277.273
Liberia	18.480	17.820	15.180	14.520
Nigeria	15.600	19.600	10.400	10.400
OAMCAF	1.121.276	1.121.276	1.121.276	1.121.275
Portugal	567.216	567.216	567.216	567.216
Sierra Leone	18.942	17.138	31.570	22.550
Trinidad & Tobago	18.975	22.011	15.939	18.975
Uganda	486.098	447.210	486.098	524.985

[1] See footnotes to Annex 1.

COFFEE YEAR 1969/70

CUMULATIVE QUARTERLY DISTRIBUTION OF ANNUAL EXPORT QUOTAS
(60-kilo bags)

Exporting Country	October-December	October-March	October-June	October-September
TOTAL	**11.873.006**	**23.717.722**	**34.850.742**	**46.000.000**
Colombian Milds	1.793.025	3.560.548	5.310.908	6.996.210
Colombia	1.430.300	2.860.600	4.290.900	5.721.200
Kenya	196.810	379.561	562.312	702.890
Tanzania	165.915	320.387	457.696	572.120
Other Milds	2.603.372	5.267.818	7.274.953	9.305.601
Burundi[1]	60.000	96.000	180.000	240.000
Costa Rica	224.762	539.428	719.237	899.046
Dominican Republic	127.501	255.002	340.003	425.003
Ecuador	177.766	343.272	471.999	612.986
El Salvador[1]	465.869	931.738	1.242.318	1.552.897
Guatemala	426.638	823.853	1.132.798	1.471.166
Haiti	116.140	224.271	308.373	400.484
Honduras	52.104	187.574	260.519	347.359
India	86.431	152.119	255.836	345.724
Jamaica	6.250	12.500	18.750	25.000
Mexico	431.542	834.314	1.122.009	1.438.475
Nicaragua	130.362	251.733	346.133	449.523
Panama	6.875	13.750	20.625	27.500
Peru	181.444	362.888	483.851	604.813
Rwanda[1]	30.000	80.000	160.000	200.000
Venezuela[1]	79.688	159.376	212.502	265.627
Unwashed Arabicas	4.661.140	9.297.858	13.861.312	18.449.186
Bolivia	13.750	27.500	41.250	55.000
Brazil	4.275.780	8.551.560	12.827.340	17.103.119
Ethiopia	354.110	683.798	940.222	1.221.067
Paraguay	17.500	35.000	52.500	70.000
Robustas	2.815.469	3.591.498	8.403.569	11.249.003
Congo (D.R.)[1]	238.559	477.117	715.675	954.233
Ghana[1]	16.269	31.416	43.197	56.100
Guinea	36.780	73.559	110.338	147.117
Indonesia	277.274	554.548	831.822	1.109.095
Liberia	18.480	36.300	51.480	66.000
Nigeria	15.600	31.200	41.600	52.000
OAMCAF	1.121.276	2.242.552	3.363.828	4.485.103
Portugal	567.216	1.134.432	1.701.648	2 268.864
Sierra Leone	18.942	36.080	67.650	90,200
Trinidad & Tobago	18.975	40.986	56.925	75.900
Uganda	486.098	933.308	1.419.406	1.944.391

[1]See footnotes to Annex 1.

4. O Diretor-Executivo procederá ao cálculo do preço diário de cada grupo da maneira prescrita no Apêndice 2.

5. Se a média de preço diário de qualquer grupo de café, obtida durante um período de vinte dias consecutivos de mercado, fôr inferior ao limite mínimo ou superior ao limite máximo de sua faixa de preço indicativo, o Diretor-Executivo deverá, respeitadas as disposições dos parágrafos 6, 7 e 8 abaixo, aplicar à quota de cada um dos Membros do respectivo grupo um ajuste equivalente a 2,75 por cento da quota anual do Membro, em vigor a 1° de outubro de 1969. O período de vinte dias de mercado deverá começar no primeiro dia em que o preço diário situar-se abaixo do limite mínimo, ou acima do limite máximo da faixa de preço indicativo.

6. O ajuste a ser feito de acôrdo com o parágrafo 5, acima, deverá ser para mais, no caso de aumento de preço, e para menos, no caso de queda de preço. Na hipótese de aumento de quotas, o ajustamento será aplicado integralmente á quota do trimestre em que terminar o período de vinte dias. Na hipótese de redução de quota, o ajustamento será aplicado integralmente à quota do trimestr em que terminar o período de vinte dias, exceto quando tais ajustamentos descendentes se verificarem a partir do primeiro dia, inclusive, do último mês do trimestre, caso em que o Diretor-Executivo deverá aplicar o ajustamento á quota do trimestre imediatamente seguinte.

7. Todo ajuste efetuado de acôrdo com o parágrafo 5, acima, entrará em vigor seis dias depois de terminado o período de vinte dias, a menos que a Junta Executiva decida, dentro dêste período de seis dias, e por maioria distribuída de dois terços, que não será feito nenhum ajustamento, que será feito um ajustamento menor às quotas dos Membros do respectivo grupo, ou que o ajustamento será aplicado às quotas de um trimestre diverso do determinado no parágrafo 6 acima.

8. Se, depois de ter sido feito um ajustamento de quotas de acôrdo com os parágrafos 5 ou 7, ou depois de a Junta Executiva ter decidido, ao abrigo do parágrafo 7, não proceder a qualquer ajustamento, a média do preço diário do grupo de café atingido permanecer abaixo do limite mínimo, ou acima do limite máximo, da faixa de preço indicativo, durante nôvo período completo de vinte dias de mercado, como estipulado no parágrafo 5, serão novamente aplicadas as disposições dos parágrafos 5, 6 e 7. Essas disposições continuarão sendo aplicadas, desde que os ajustamentos ascendentes não excedam 8,25 por cento da quota anual de nenhum Membro, à data de 1° de outubro de 1969, e desde que a nenhum Membro seja aplicado, de acôrdo com os parágrafos 5, 6, 7 ou 8 desta Resolução, qualquer ajustamento descendente superior a:

   (a) 5 per cento do volume total de sua quota anual a 1° de outubro de 1969; e

   (b) qualquer aumento líquido de quota resultante de qualquer reajustamento ascendente anterior, decorrente das disposições desta Resolução.

9. Se, em seguida a um ajustamento descendente das quotas de qualquer grupo, ao abrigo das disposições dos parágrafos 5, 6; 7 and 8 desta Resolução, a média do preço diário do grupo de café atingido situar-se, durante um período de vinte dias de mercado, um centavo de dólar dos E.U.A., ou menos, abaixo do limite máximo de sua faixa de preço indicativo, a quota de cada Membro dêsse grupo será aumentado de um volume igual ao do último ajustamento descendente que tiver sido feito de acôrdo com as disposições dos perágrafos 5, 6, 7 ou 8. O período de vinte dias de mercado começará a ser contado no primeiro dia em que o preço diário situar-se um centavo de dólar dos E.U.A., ou menos, abaixo do limite máximo de sua respectiva faixa de preço indicativo. Se, depois de ter sido feito um aumento nas quotas de qualquer grupo, ao abrigo das disposições dêste parágrafo, o preço diário do grupo de café atingido, a contar de pelo menos quinze dias de calendário após a data efetiva de tal aumento, situar-se um centavo de dólar dos

E.U.A., ou menos, abaixo do limite máximo de sua respectiva faixa de preço indicativo e, em média, permanecer nesse nível, ou o ultrapassar, durante vinte dias consecutivos de mercado, a quota de cada Membro dêsse grupo será aumentada de um volume igual ao de qualquer ajustamento descendente que não tiver sido anteriormente restabelecido. Quaisquer aumentos de quotas decorrentes das disposições dêste parágrafo serão distribuídos pelo Diretor-Executivo aos respectivos Membros, durante o trimestre em que terminar o período de vinte dias.

10. Se, em seguida a um ajustamento ascendente das quotas de qualquer grupo, ao abrigo das disposições dos parágrafos 5, 6, 7 ou 8 desta Resolução, a média do preço diário do grupo de café atingido situar-se, durante um período de vinte dias consecutivos de mercado, um centavo de dólar dos E.U.A., ou menos, acima do limite mínimo de sua faixa de preço indicativo, a quota de cada Membro dêsse grupo será reduzida de um volume igual ao do último ajustamento ascendente que tiver sido feito de acôrdo com as disposições dos parágrafos 5, 6, 7 ou 8. O período de vinte dias de mercado começará a ser contado no primeiro dia em que o preço diário situar-se um centavo de dólar dos E.U.A., ou menos, acima do limite mínimo da respectiva faixa de preço indicativo. Se, depois de ter sido feita uma redução nas quotas de qualquer grupo, ao abrigo das disposições dêste parágrafo, o preço diário do grupo de café atingido, a contar de pelo menos quinze dias de calendário após a data efetiva de tal redução, situar-se um centavo de dólar dos E.U.A., ou menos, acima do limite mínimo da respectiva faixa de preço indicativo e, em média, permanecer igual ou inferior a êsse nível durante vinte dias consecutivos de mercado, a quota de cada Membro dêsse grupo será reduzida de um volume igual ao de qualquer ajustamento ascendente anterior que não tiver sido precedentemente cancelado. Quaisquer reduções de quotas decorrentes das disposições dêste parágrafo serão deduzidas pelo Diretor-Executivo da quota dos respectivos Membros, segundo a maneira indicado no parágrafo 6 desta Resolução.

11. Nenhuma contagem, nos têrmos do parágrafo 5, poderá começar depois do dia 15 de agôsto de 1970.

12. Nenhum ajustamento descendente, nos têrmos do parágrafo 5 desta Resolução, poderá ser feito em consequência de um cálculo abrangendo um período de vinte dias de mercado que termine antes de 1° de janeiro de 1970. A Junta Executiva poderá prorrogar o prazo previsto pelas disposições do presente parágrafo.

APÊNDICE 1

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE CAFÉ SEGUNDO O PAÍS DE ORIGEM

ARÁBICAS COLOMBIANOS SUAVES	ARÁBICAS NÃO LAVADOS
Colômbia	Bolívia
Quênia	Brasil
Tanzânia	Etiópia
	Paraguai

OUTROS ARÁBICAS SUAVES	ROBUSTAS
Burúndi	Congo (R.D.)
Costa Rica	Gana
República Dominicana	Guiné
Equador	Indonésia
El Salvador	Libéria
Guatemala	Nigéria
Haiti	OAMCAF
Honduras	Camarões
India	República Centro-Africana
Jamaica	Congo (Brazzaville)
México	Daomé
Nicarágua	Gabão
Panamá	Costa do Marfim
Perú	República Malgaxe
Ruanda	Togo
Venezuela	Portugal
	Serra Leoa
	Trindade-e-Tobago
	Uganda

APÊNDICE 2

MÉTHODO DE CÁLCULAR O PREÇO DIÁRIO DOS QUATRO TIPOS DE CAFÉ NA BASE "EX-DOCK NEW YORK" PARA PRONTO EMBARQUE

(parágrafo 4 da Resolução)

1. **Arábicas suaves colombianos**

   Colombianos suaves: O Diretor-Executivo tomará nota diariamente do preço do Colômbia "Mams", como representativo dos Arábicas colombianos suaves.

2. **Outros suaves**

   O Diretor-Executivo tomará nota diàriamente dos preços dos seguintes cafés:

   El Salvador "Central Standard"
   Guatemala "Prime Washed"
   México "Prime Washed"

   e calculará a sua respectiva média aritmética.

   Na eventualidade de não serem cotados um ou dois dos cafés mencionados no parágrafo 2 acima, o preço médio dos dois restantes, ou o preço do terceiro será adotado como preço diário.

3. **Arábicas Não-Lavados**

   O Diretor-Executivo tomará nota diàriamente do preço do Santos 4 (classificação de New York, estritamente mole), como representativo dos cafés aràbicas não lavados.

4. **Robustas**

   O preço diário dos Robustas será calculado pela obtenção da média dos preços diários dos seguintes tipos de cafés não lavados:

   Angola "Ambriz 2AA"
   Uganda "Native Standard"

   No caso de não se dispor de cotações de um dêsses dois cafés, o preço do outro será mantido como o preço diário dêsse tipo.

5. Na eventualidade de não se dispor de cotações de um determinado dia para a realização de cálculos acima mencionados, o Director-Executivo servir-se-á do preço, ou preços, do dia anterior para o tipo não cotado. No caso de continuar a ser impossível dispor dessas cotações durante mais de cinco dias consecutivos de mercado, serão utilizados os preços dos cafés que sejam comparáveis mais de perto aos cafés não cotados.

6. **Fonte das cotações**

   Tôdas as cotações a que se faz referência neste Apêndice deverão ser obtidas de fonte a ser aprovada pela Junta Executiva.

ADÊNDICE G

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
Conselho Internacional do Cafe
Décima-quinta Sessão
18 - 29 agôsto 1969
Londres, Inglaterra

ICC-15-Res. 219 (P)
3 setembro 1969
Original: inglês

RESOLUÇÃO NÚMERO 219

(Aprovada na Quinta Reunião Plenária, 29 agôsto 1969)

REGISTRO E PROTEÇÃO DE CONTRATOS

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ

CONSIDERANDO:

Que, ao abrigo do Artigo 37 do Convênio Internacional do Café de 1968, o Conselho pôs em vigor um sistema para o ajustamento de quotas anuais e trimestrais em relação com o movimento dos preços dos principais tipos de café;

Que tanto as disposições da Resolução número 142 como as constantes dos documentos EB-670/68 e ED-361/68 exigem que os Membros assegurem a adoção de medidas adequadas para permitir um ajuste descendente de quotas na amplitude determinada pelo Conselho, sem dar motivo quer a reivindicações para o cumprimento de contratos *bona fide* quer a exportações superiores às quotas trimestrais autorizadas;

Que as praxes do comércio internacional não costumam aceitar como mòtivo de fôrça maior a carência de selos de exportação de café nem a omissão ou impossibilidade dos Membros de registrarem contratos nem a conclusão de contratos em excesso da quota trimestral autorizada; e

Que a experiência demonstra necessitarem de melhoria as disposições das Resoluções números

87 e 142, ao passo que, segundo indica o documento EB-670/68, parece que, até agora, poucos são os Membros exportadores que hajam tomado medidas para fazer frente, na observância de obrigações contratuais, às dificuldades que possam decorrer de um ajuste descendente de quotas,

RESOLVE:

1. Os Membros exportadores estabelecerão procedimentos para o registro de tôdas as vendas de café, de modo a garantir ao exportador que tais vendas foram efetuadas dentro dos limites de quota existentes do momento devido. A expressão "limites de quota" significará a quota fixada aos Membros pelo Conselho para cada um dos trimestres do ano cafeeiro menos o máximo de qualquer ajuste descendente que possa ter lugar em virtude das disposições das Resoluções números 216 e 218.

2. Com o objeto de auxiliar os Membros exportadores a cumprirem as obrigações anteriores, autorizar o Director-Executivo a reter, no comêço de cada trimestre do ano cafeeiro, uma quantidade de selos de exportação de café equivalente ao volume máximo dos adjustamentos descendentes que possam ser efetuados ao abrigo das disposições das Resoluções números 216 e 218.

3. Dar instruções ao Diretor-Executivo para liberar em favor de cada Membro exportador, no primeiro dia do último mês de cada um dos três primeiros trimestres e no primeiro dia da sétima semana do último trimestre, a quantidade de selos de exportação de café assim retidos, correspondente a cada grupo de café, desde que não se tenha até então verificado nenhum adjustamento descendente de quotas e, outrossim, desde que não se tenha dado início, de acôrdo com as Resoluções números 216 e 218, a uma contagem de 15 ou 20 dias de mercado capaz, na opinião do Diretor-Executivo, de terminar um adjustamento descendente de quotas.

4. Se à vista das condições reinantes no mercado, o Diretor-Executivo considerar necessário liberar, antes das datas estipuladas, uma parte ou a totalidade dos selos de exportação de café retidos em virtude das disposições do parágrafo (2) desta Resolução, a matéria deverá ser levada ao conhecimento da Junta Executiva.

5. Se, de acôrdo com as disposições do parágrafo 3 desta Resolução, o Director-Executivo considerar necessário que os selos continuem retidos depois do primeriro dia da sétima semana do último trimestre, deverá levar a questão ao conhecimento da Junta Executiva.

Produção Mundial

No presente capítulo, indicam-se as tendências da produção mundial exportável, bem como os aspectos internos dos países produtores. A fonte principal dos dados sôbre a prodção mundial do café aqui apresentados é o Serviço de Agricultura Estrangeira do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o qual publica anualmente quatro estimativas de safra mundial do café, em junho, em setembro, em dezembro e em março. Essas estimativas constituem uma reconhecida avaliação da produção mundial e vêm sendo publicadas há muitos anos, amplamente disseminadas e usadas pelas organizações internacionais, governamentais e privadas interessadas no comércio e na indústria mundiais do café ou participantes dos mesmos.

O Serviço de Agricultura Estrangeira prepara duas séries de estimativas — uma sôbre a produção total, outra sôbre a produção exportável, cada qual com dados relativos aos países ou territórios de produção. A diferença entre as duas estimativas indica a quantidade de café retido para consumo interno em cada país ou território. O Serviço de Agricultura Estrangeira e outras fontes de informação também publicam referências sôbre o consumo do café nos países produtores, referências essas que se incluirão, quando pertinentes, no transcurso dêste Capítulo.

Tendências da Produção Mundial Exportável

A produção mundial exportável de café verde deverá alcançar no ano cafeeiro de 1969/70 o total de 45.800.000 sacas. Êsse total excede em 2.800.000 sacas, ou 6,5%, o total (revisado) de 1968/69, que foi de 43.000.000 de sacas, mas é inferior em 5.900.000 sacas, ou 11,4%, ao total exportável de 1967/68. Essa modesta expan-

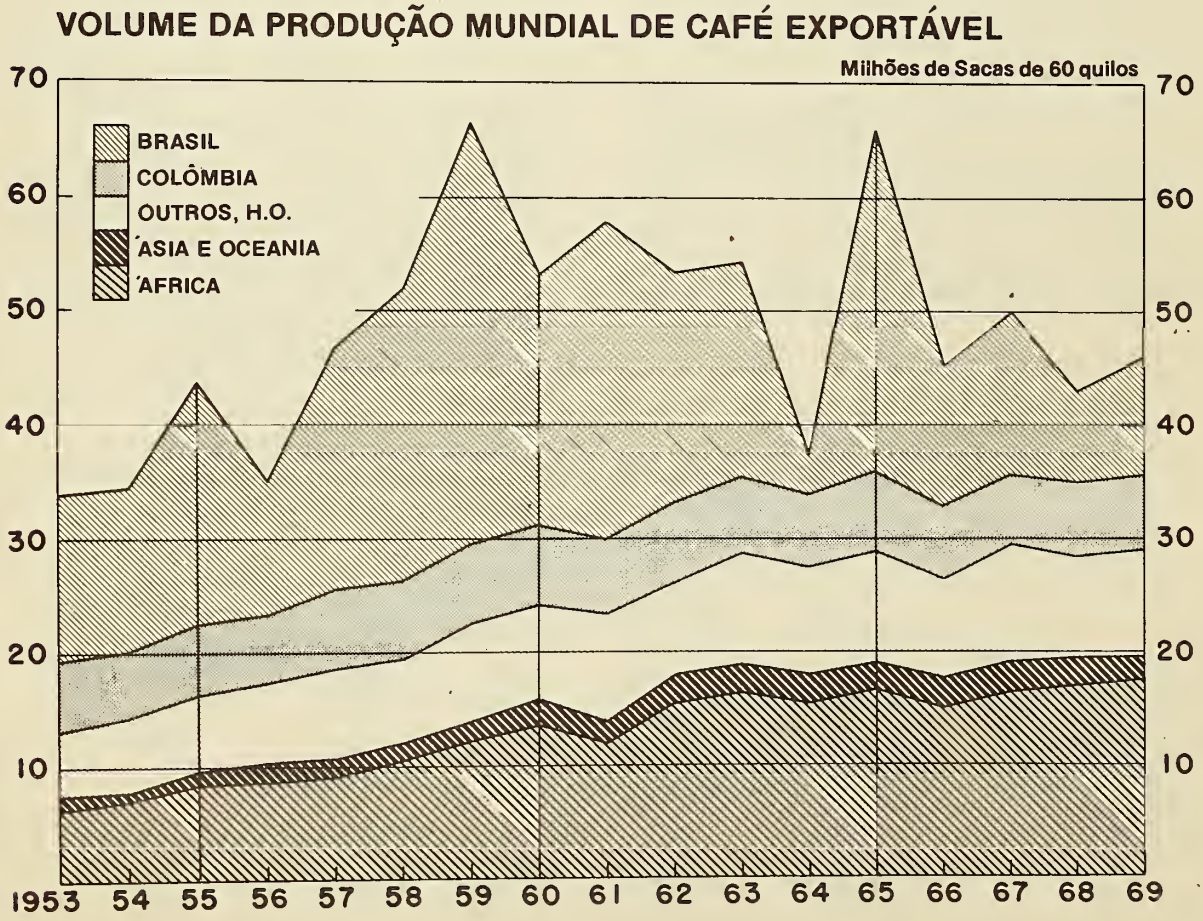


Gráfico 1

são na produção exportável de 1969/70 reflete, em boa parte, um aumento no volume do café exportável do Brasil, bem como (em menor escala) no volume exportável da Costa do Marfim e de El Salvador.

Os países do Hemisfério Ocidental deverão produzir 26.400.000 sacas para o mercado de exportação. Essa quantidade representa um incremento de quase 12,0% em relação ao total correspondente ao ano anterior. Os países membros do Bureau Pan-Americano do Café contribuirão com 25.700.000 sacas.

No Hemisfério Oriental, os produtos africanos deverão suprir o mercado mundial com 17.200.000 sacas. A participação dos países da Ásia e da Oceania será de cêrca de 2.300.000 sacas. O total do Hemisfério Oriental em 1969/70 é, pois, estimado nos arredores de 19.500.000 sacas.

Estimativas da Produção Mundial Exportável

A 4a. Estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, usualmente publicada em março de cada ano, é a última e a melhor estimativa da safra mundial do ano corrente.

Como a la. Estimativa é publicada cêrca de nove meses antes da 4a., necessáriamente se fazem revisões entre a primeira e a quarta, mas esta última não é considerada final e é também revisada em períodos subsequentes, á medida que dados mais precisos se tornam disponíveis.

Brasil

De acôrdo com recentes informações de fontes comerciais, indica-se um aumento bastante considerável na produção exportável do Brasil. A safra de 1968/69 foi de 8.000.000 de sacas, ao passo que a atual será de 10.200.000 sacas, para exportação.

Nos começos de julho de 1969, os cafesais do Paraná foram danificados severamente por uma forte geada, ao passo que os de São Paulo sofreram com uma prolongada sêca. A safra corrente não foi muito afetada, de acôrdo com as informações publicadas, achando-se já em processo a colheita. Os observadores concordam, entretanto, que em consequência de aberrações climatéricas, serão caracteristicamente reduzidas as safras dos anos 1970/71 e 1971/72.

Em vista da alteração havida no panorama estatístico com respeito aos inventários mundiais, o Grupo Executivo para a Racionalização da Cafeicultura (GERCA) está agora, em seus planos de atividade, passando em revista a posição do Brasil com respeito á sua política futura de cultivo.

Em edição anterior do Anuário Estatístico, o GERCA foi descrito como segue:

> "Desde 1961, quando o GERCA foi criado para funcionar dentro da estrutura geral do Instituto Brasileiro do Café, seu objetivo tem sido o de conseguir um melhor equilíbrio entre a produção do café e as necessidades do mer-

TABELA 3

ESTIMATIVAS DA PRODUCÃO MUNDIAL EXPORTÁVEL DE CAFÉ VERDE, 1969/70

(Milhares de sacas de 60 quilos)

	Primeira Estimativa	Segunda Estimativa	Terceira Estimativa	Quarta Estimativa	Diferença entre a Primeira e a Quarta Estimativas
Brasil	11.250	11.250	10.250	10.250	−8,9
Colômbia	6.430	6.530	6.530	6.530	+1,6
Outros Países do Hemisfério Ocidental	9.582	9.633	9.624	9.599	+0,2
África	17.858	17.248	17.013	17.173	−3,8
Ásia & Oceania	2.488	2.478	2.393	2.293	−7,8
Total	**47.608**	**47.139**	**45.810**	**45.845**	−3,7

Fonte: FAS, World Agricultural Production and Trade June, September, and December 1969, and March 1970.

cado. O programa do GERCA também inclui uma ampla diversificação da produção agrícola do Brasil. A erradicação de cafeeiros não-econômicos tem, segundo se entende, um duplo efeito no melhoramento da economia do café do Brasil; eliminando-se os cafeeiros afetados, focaliza-se a atenção na melhoria da cultura do café em áreas mais apropriadas para o cultivo, e as regiões liberadas pela erradicação ficarão disponíveis para a utilização agrícola mais diversificada e mais produtiva. Antecipando os esforços do Fundo de Diversificação da OIC em outros países, o Brasil dispendeu mais de cem milhões de dólares no programa do GERCA. Espera-se que o programa de diversificação do Brasil seja grandemente influenciado pela eficácia dos programas de diversificação em outras áreas, porque o Brasil provàvelmente não continuará a assumir a maior da responsabilidade na redução da super-produção de todo o mundo".*

As autoridades brasileiras do café, cônscias de uma situação da oferta e da procura cuja urgência difere das condições predominantes recentemente, adotaram medidas destinadas à solução dos problemas de curto prazo.

O Serviço de Agricultura Estrangeira na edição de janeiro de 1970 da publicação "Foreign Agriculture" faz as seguintes observações:

"Na base de uma perspectiva de maior procura no mercado interno e no mercado externo do Brasil, o Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura (GERCA) do IBC aprovou um plano para o financiamento da plantação de 100 milhões de cafeeiros novos e a aplicação de adubos e óxido de cálcio (lime) aos cafeeiros existentes durante o ano-safra de 1969/70. O plano prevê o plantio de 500.000 pés de café. Adicionalmente, o Governador do Estado de São Paulo assinou um decreto estabelecendo um programa de financiamento para a produção de café. Êsse programa tem como meta o plantio de 200 milhões de novos pés de café nos próximos três anos. Todavia, sòmente em quatro ou cinco anos serão conseguidos aumentos significativos na produção, em consequência dêsses programas".

Colômbia

A 4a. Estimativa, a mais recente, do Serviço de Agricultura Estrangeira, sôbre a produção total de café em 1969/70, indica que a Colômbia produzirá no referido ano 7.900.000 sacas, das quais 6.500.000 aproximadamente para exportação. Nos últimos anos, a produção exportável da Colômbia tem sido de 6 a 8 milhões de sacas, representando em média 13% do total mundial. No ano corrente a participação da Colômbia deverá ser de 14,2% da exportação mundial exportável.

*Annual Coffee Statistics, 1968; Bureau Pan-Americano do Café (Nova York, 1969 — Pg. 42.

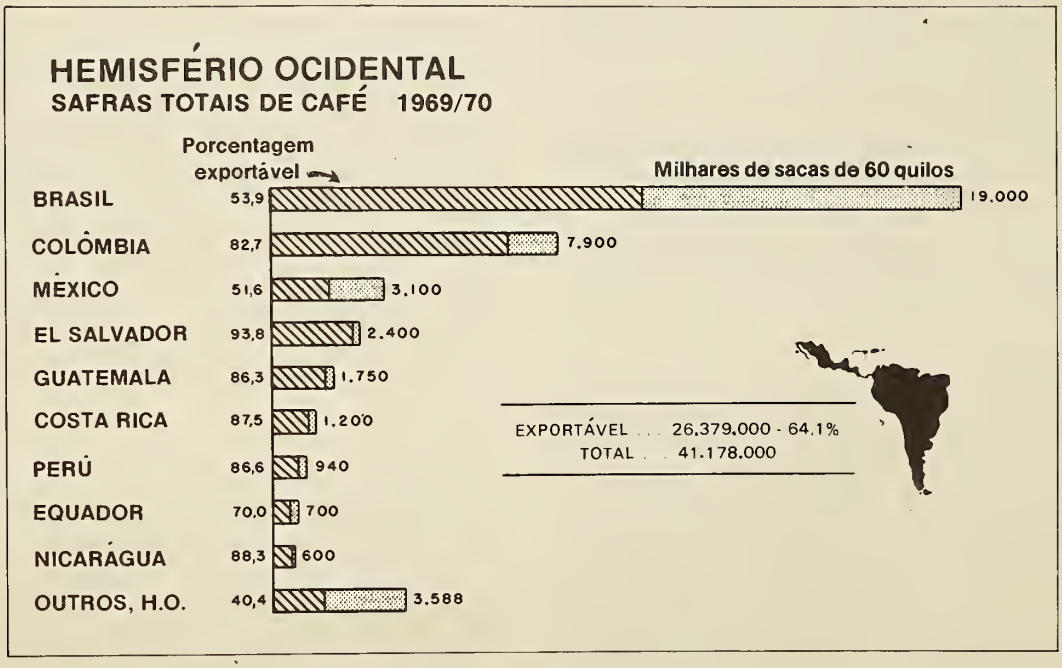


Gráfico 2

A Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia tem auspiciado programas altamente especializados para o fomento de novos e melhores métodos de cultivo entre os produtores colombianos, inclusive o planejamento de longo prazo para a diversificação racional da agricultura do país. Os produtores recebem incentivos no sentido de erradicar os cafeeiros de baixo rendimento nas áreas inadequadas ao seu cultivo e substituí-los por outras safras mais adaptáveis às condições locais do solo e do clima. A Colômbia tem levado a efeito pesquisas intensivas com respeito aos problemas de armazenamento de café em grosso. Algumas das unidades de moderno armazenamento se encontram nas vizinhanças de Bello, onde se acham em operação silos de aço e concreto de 50 metros de altura, com capacidade para 600.000 sacas de café.

Estão sendo ampliados na Colômbia novos recursos para a produção de café solúvel. A Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia planeja estabelecer uma usina em Chinchina, na província de Quindio, com uma capacidade de 4.400.000 libras de café solúvel, a começar em 1971.

Outros Produtores do Hemisfério Ocidental

A produção exportável dos demais países produtores de café do Hemisfério Ocidental em 1969/70 deverá ser de 9.600.000 sacas, total que representa um incremento de aproximadamente 400.000 sacas, ou 4,3%, em comparação com o total do ano anterior.

Os produtores de café do Hemisfério Ocidental, com exceção do Brasil e da Colômbia, continuam a aumentar a sua participação no mercado mundial de exportação: sua participação no ano corrente é de 20,9% do total mundial, contra 20,6% em 1968/69 e 20,2% em 1967/68.

México:

As recentes tendências da produção exportável do México caracterizam-se por uma flutuação relativamente estreita, nos arredores de 1.500.000 sacas, entre 1959/60 e 1961/62. No ano seguinte, de 1962/63, a produção exportável foi de 1.250.000 sacas, mas em 1963/64 a exportação mexicana registrou o total de 1.950.-000 sacas; em 1964/65, baixou a 1.600.000 sacas, em consequência dos danos causados pelo furacão que flagelou o Estado de Chiapas; em 1965/66, foi de 1.800.000 sacas; e em 1966/67 foi de 1.400.000 sacas. A produção exportável do ano corrente é de 1.600.000 sacas (200.000 sacas, ou 14,3%, maior do que a do ano anterior). Os observadores atribuem a estabilidade relativa da produção exportável dos últimos anos ao sucesso com que a economia mexicana tem reduzido os efeitos do ciclo de dois anos da produção do café. O Instituto Mexicano do Café tem estado também ativo no setor interno, promovendo o aumento do consumo do café no país, o qual é atualmente estimado em mais de 1.250.000 sacas por ano. O Serviço de Agricultura Estrangeira refere-se à agricultura do café mexicano nos seguintes têrmos:

"O Instituto Mexicano do Café, em consequência de uma detalhada investigação, recentemente realizada, declara que a área de produção de café é de 345.818 hectares (854.516 acres), 50.000 dos quais, representando cêrca de 24,5% do total da área cultivada, são marginais, planejando-se o seu aproveitamento no plantio de outras culturas mais apropriadas, como a borracha, o cacau e as especiarias. Embora provàvelmente diminua a área de cultivo do café, a produção continuará tendendo a aumentar". A produção exportável do México, de 1.600.000 sacas, constituirá 3,5% do total mundial.

El Salvador

Segundo a estimativa do Serviço de Agricultura Estrangeira, a produção exportável de café de El Salvador no ano corrente é de 2.200.000 sacas — um aumento de 495.000 sacas, ou 28,2%, em comparação com o total correspondente do ano anterior. O aumento estava previsto, sendo 1969/70 um ano de "abundância" no ciclo de dois anos da produção, um de abundância outro de escassez. A participação de El Salvador na produção mundial exportável em 1969/70 deverá ser de 4,9%.

Guatemala

O Serviço de Agricultura Estrangeira estima em 1.500.000 sacas a produção exportável de café de Guatemala, isto é, virtualmente no mesmo nível de 1968/69. Nos últimos anos, a Guatemala tem tomado medidas para diminuir a sua dependência do café, estimulando o cul-

tivo de outras safras. A produção de café exportável da Guatemala em 1969/70 é estimada em 3.3% do total mundial.

Honduras

Honduras aumentará em 1969/70 a sua participação no mercado mundial. O aumento deverá ser de 95.000 sacas, alcançando o total exportável a cifra de 400.000 sacas.

Nicarágua

Em 1969/70, o total exportável da Nicarágua é estimado em 530.000 sacas, o que representa um aumento de 35.000 sacas, ou 7,1%, em relação ao total de 1968/69. Fator importante na recente expansão produtiva da Nicarágua foi a construção de uma rêde de transportes para se facilitar o movimento do café procedente das áreas de produção no interior. A participação da Nicarágua no mercado mundial de exportação em 1969/70 é estimada em 1,1%.

Costa Rica

A última estimativa do Serviço de Agricultura Estrangeira indica que a produção exportável de café de Costa Rica será de pouco mais de 1.000.000 de sacas, o que representa uma diminuição de 65.000 sacas, ou 5,8%, em relação ao total correspondente de 1968/69. A economia do café de Costa Rica recuperou-se bastante, depois dos desastres naturais que afetaram a sua produtividade nos últimos anos, achando-se agora aparentemente sob contrôle os efeitos causados pelos insetos nocivos e as enfermidades dos cafeeiros, que prejudicavam sua capacidade de exportação.

A participação da safra exportável de Costa Rica em 1969/70 é estimada em 2,3% do total mundial.

Cuba

A produção de café de Cuba é considerada adequada ás necessidades do consumo interno do país. Como parte de um programa geral de melhoramento agrícola, Cuba está também procurando revitalizar a sua economia cafeeira. No ano corrente de 1969/70, a produção de Cuba foi suficiente para exportar-se uma pequena quantidade do produto.

Panamá

A safra exportável de café do Panamá no ano corrente é estimada em 16.000 sacas, muito abaixo dos máximos registrados anteriormente. A lavoura de café do Panamá é pequena, mas considerada altamente eficiente.

República Dominicana

Em 1969/70, ano de abundância no ciclo de dois anos do café, na República Dominicana, a produção exportável deverá ser de 450.000 sacas. Essa cifra representa um aumento de 85.000 sacas, ou 23,3%, em relação à cifra de 1968/69.

Haití

A quantidade de café para exportação em Haití, em 1969/70, é estimada em 265.000 sacas, o que constitui um declínio de 30.000 sacas, ou 10,2%, em relação à quantidade exportável de 1968/69.

Equador

A safra exportável do Equador, estimada em 490.000 sacas, é bastante menor do que a de 1968/69. O Serviço de Agricultura Estrangeira faz os seguintes comentários sôbre a atual economia do café do Equador:

"A produção de café exportável do Equador declinou bruscamente em 1969/70, afetada por uma severa sêca na época da formação da safra, bem como por chuvas extemporâneas no período da colheita, que atiraram ao solo uma grande quantidade de cerejas maduras. O Escritório de Programa do Café de Equador estima em 190.000 hectares (469.000 acres) a área total da cultura do café, incluíndo-se 15.000 hectares de cafeeiros velhos e improdutivos. O rendimento dos cafezais é baixo, com pequeno uso de fertilizantes, mas a expectativa é a de que o Equador preencherá sua meta de produção em 1969/70, estabelecida pela Organização Internacional do Café".

A participação do Equador na produção mundial exportável de 1969/70 é de 1,1%.

Perú

O total da produção peruana de café de qualidade para exportação em 1969/70 é estimado em 720.000 sacas, mais 75.000 sacas, ou 11,6%,

do que o total (revisado) de 1968/69. Nos últimos anos, estimulados pelos preços mais altos e pelos créditos mais fáceis, os pequenos produtores de café têm aumentado os áreas e o rendimento das suas plantações. O consumo interno tem, entretanto, aumentado, reduzindo em parte a margem exportável da produção. O aumento per capita do consumo interno é estimado à razão de 5% por ano. A exportação de café do Perú em 1969/70 deverá alcançar 1,6% das exportações mundiais.

Venezuela

Em recente relatório, o Serviço de Agricultura Estrangeira, considerando a economia do café da Venezuela em fase de transição, diz o seguinte:

"As tendências das exportações de café têm sido de declínio brusco, desde 1963. A maior parte das exportações de café da Venezuela destina-se aos Estados Unidos, seguindo-se, como mercados importadores, a França e a Bélgica. O consumo interno tem subido, em relação ao aumento da população. As perspectivas do café na Venezuela são incertas, na expectativa de um período de reajustamentos consideráveis. Muitos cafeicultores das áreas marginais estão deixando de produzir café, dedicando-se a outras atividades, tais como o cultivo de cereais e a criação de gado, por falta de mão de obra". A quantidade de café venezuelano disponível para exportação em 1969/70 deverá ser de 160.000 sacas, virtualmente igual à quantidade do ano anterior.

África

A produção africana de café exportável em 1969/70 é estimada em 17.173.000 sacas. Essa cifra representa um aumento de 213.000 sacas, ou 1,2%, em comparação com a cifra revisada correspondente ao ano de 1968/69. A participação de África no mercado mundial de exportação do café, no ano corrente, é estimada em 37,4%.

Costa do Marfim

Os dados recentes publicados pelo Serviço de Agricultura Estrangeira indicam um acréscimo de 700.000 sacas, ou 20,9%, na produção exportável da Costa do Marfim em 1969/70, em relação ao total das exportações do ano precedente, mas uma diminuição de quase 500.000 sacas em relação ao máximo registrado em 1965/66, que foi de 4.500.000 sacas. A Costa do Marfim, cuja exportação cafeeira atualmente excede as dos outros países africanos, é o 3o. produtor mundial de café. O Serviço de Agricultura Estrangeira refere-se à lavoura cafeeira de Costa do Marfim do seguinte modo:

> "As perspectivas da produção do café da Costa do Marfim em 1969/70 são de uma safra maior do que em 1968/69. Foi reportada uma forte sêca na parte central do país, tendo-se como entendido, entretanto, que os efeitos da sêca deverão ser compensados pela excelente safra que se antecipa nas áreas orientais. Os preços pagos aos produtores em 1969/70 têm sido aumentados em 5%, aproximadamente. A produção e os estoques sobrantes deverão ser inteiramente suficientes para preencher as quotas da OIC e os projetados embarques para os mercados não sujeitos a quotas. Foi criado um escritório de informação e promoção para se estimular o aumento do consumo interno do café. A política cafeeira de Costa do Marfim restringe o plantio de café em novas terras, mas o govêrno estimula o replantio de cafeeiros de variedades melhoradas, nas áreas já utilizadas na cultura do café. Existem, também, programas de expansão cafeeira, de modo que é de esperar-se que a produção total do café exceda os níveis atuais".

No ano de 1969/70, a participação da Costa do Marfim no mercado mundial de exportação deverá ser de 8,8%.

Angola

Angola deverá permanecer na sua posição de segundo país exportador de café no continente africano, em 1969/70. A sua produção exportável corrente, de 3.240.000 sacas, excede em 200.000 sacas, ou 6,6%, a cifra (revisada) correspondente do ano de 1968/69. Os dados mais recentes indicam que a participação de Angola na exportação mundial de café deverá ser de 7,1%. Angola produz principalmente café Robusta.

Uganda

De acôrdo com o Serviço de Agricultura Estrangeira, "depois da safra abundante anterior, Uganda voltará à sua produção média, em 1969/70. Suas disponibilidades para exportação deverão exceder substancialmente as suas quotas. Em outubro de 1969, o govêrno de

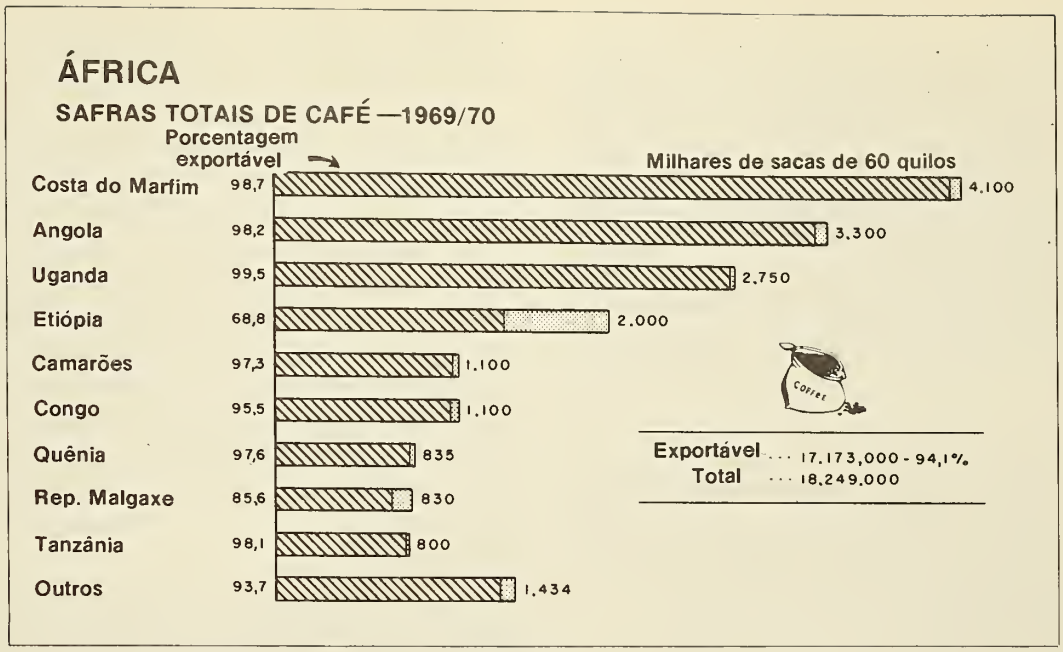


Gráfico 3

Uganda adotou importantes medidas com respeito à comercialização do café. Começando no ano cafeeiro 1969/70 da OIC, a Junta de Comercialização de Café de Uganda será a única agência de exportação do café do país. As cooperativas passarão a comprar dos produtores todos os cafés, exceto os Rosbustas Lavados, a processá-los e a vendê-los à Junta. O consumo interno continua em baixo nível, apesar dos esforços de promoção da Junta". A produção de Uganda deverá ser de 2.735.000 sacas em 1969/70, volume êsse que representa um declínio de 12,8% em relação ao do ano anterior. A participação de Uganda, que é o terceiro país produtor de café da Africa, no mercado das exportações, deverá ser de 6,0% do total mundial. A produção de Uganda é principalmente de Robustas.

Etiópia

A safra corrente exportável da Etiópia é estimada em 1.375.000 sacas, o que significa um declínio de 45.000 sacas, ou 3,2%, em comparação com a cifra respectiva de 1968/69. Com os programas adotados pelo govêrno para melhoramento das estradas de rodagem e dos recursos portuários, tornaram-se mais fáceis tanto a colheita como a comercialização dos cafés de vastas áreas de produção ainda primitivas.

A Etiópia é o maior país consumidor de café entre os produtores africanos, continuando cada vez mais o seu consumo. O café Arábica é originário da Etiopia.

Guiné

A produção exportável da Guiné deverá ser de 190.000 sacas em 1969/70, cêrca de 15.000 sacas, ou 8,6% acima do total correspondente às exportações do ano anterior.

Tanzânia

Estima-se em 785.000 sacas a produção exportável de Tanzânia em 1969/70, isto é, 150.-000 sacas, ou 16,0%, menos do que em 1968/69. A sua participação no mercado mundial de exportação deverá ser de 1,7% do total, no ano corrente. Tanzânia produz tanto Arábicas como Robustas.

República Centro-Africana

A safra exportável da República Centro-Africana em 1969/70 deverá ser de 145.000 sacas, ligeiramente abaixo da estimativa revisada do Serviço de Agricultura Estrangeira para o ano passado. A produção é de café Robusta.

Togo

Togo deverá exportar 245.000 sacas em 1969/70 — um declínio de 30.000 sacas, ou 10,9%, em comparação com o total do ano anterior. Produção de Robustas.

Burundi

No ano corrente, a exportação de café de Burundi deverá ser de 220.000 sacas, quantidade que representa uma diminuição de 50.000 sacas, ou 18,5%, em relação à cifra correspondente do Serviço de Agricultura Estrangeira para o ano passado. Recentemente, em consequência de programas auspiciados pelo govêrno, a economia cafeeira do país tem podido produzir mais de 200.000 sacas para a exportação de Arábicas.

Ruanda

A produção exportável de Ruanda êste ano deverá ser de 135.000 sacas — uma diminuição de 28,9% em relação à estimativa revisada do ano passado. Produção de Arábicas.

República Malgaxe

A Estimativa do Serviço de Agricultura Estrangeira indica um declínio de cêrca de 75.000 sacas, ou 9,6%, na produção exportável de Madagascar no ano corrente. A sua participação no total mundial das exportações será de 1,5%. Produção de Robustas, princípalmente.

Congo (Kinshasa)

A produção mundial exportável do Congo (Kinshasa) no ano corrente é estimada em 1.050.-000 sacas, isto é, 100.000 sacas, ou 9,5%, mais do que no ano anterior. Essa estimativa representa 2,3% das exportações mundiais. A maior parte da produção do Congo é de Robustas, mas a provincia oriental do país produz uma quantidade apreciável de Cafés Arabicas.

Camarões

A safra exportável estimada de Camarões em 1969/70 deverá ser de 1.070.000 sacas, coincidindo mais ou menos com a estimativa do Serviço de Agricultura Estrangeira relativa a 1968/69. A produção de Camarões é uma das maiores da África, com uma participação de 2,3% no mercado mundial das exportações, no ano corrente.

Quênia

De acôrdo com o Serviço de Agricultura Estrangeira, "a safra de café de Quênia em 1969/70 talvez seja afetada consideràvelmente pela escassez das chuvas. Em 1968/69, com uma incidência pluvial irregular, a enfermidade "Coffee Berry Disease" não se propagou tanto como era de esperar-se em condições de unidade mais acentuada, recuperando-se bastante a produção. A aplicação de inseticidas também foi aparentemente satisfatória, esperando-se que a "Coffee Berry Disease" não seja agora tão severa como o foi em 1967/68. As recentes entregas dos cafeicultores mostram melhorias na qualidade e na classificação do café. O mercado estêve ativo no fim do ano, não ocorrendo o problema dos excedentes". A expectativa da produção exportável de Quênia é de 815.000 sacas. Produção de café Arábica.

Serra Leôa

Serra Leôa deverá exportar em 1969/70 65.000 sacas, 20.000 sacas, ou 23,5%, menos do que a estimativa revisada do Serviço de Agricultura Estrangeira relativa ao ano anterior.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO MUNDIAL EXPORTÁVEL, 1969/70
(milhares de sacas de 60 quilos)

Por ordem de volume	País	Produção Exportável	% do Total Mundial
1	Brasil	10.250	22,3
2	Colômbia	6.530	14,2
3	Costa do Marfim	4.050	8,8
4	Angola	3.240	7,1
5	Uganda	2.735	6,0
6	El Salvador	2.250	4,9
7	México	1.600	3,5
8	Guatemala	1.510	3,3
9	Indonésia	1.500	3,3
10	Etiópia	1.375	3,0
11	Camarões	1.070	2,3
12	Costa Rica	1.050	2,3
12	Congo (Kinshasa)	1.050	2,3
13	Quênia	815	1,8
14	Tanzânia	785	1,7
15	Perú	720	1,6
16	República Malgaxe	710	1,5
17	Nicarágua	530	1,1
18	Equador	490	1,1
19	República Dominicana	450	1,0
20	Honduras	400	0,9
	Outros	2.735	6,0
	Total	**45.845**	**100,0**

Fonte: Dados básicos do "Foreign Agricultural Service, USDA".

Ásia e Oceania

A quantidade de café exportável da Ásia e da Oceania em 1969/70 deverá ser menor que a do ano precedente, sendo estimada em 2.293.-000 sacas, o que significa um declínio de 7,1% em relação à cifra correspondente de 1968/69. A participação da Ásia e da Oceania no mercado mundial de exportação é de 5,0%.

Indonésia

As disponibilidades de café da Indonésia para exportação em 1969/70 são estimadas em 1.500.-000 sacas, virtualmente no mesmo volume do ano anterior. As exportações da Indonésia, principalmente de Robustas, representam 3,3% do total mundial.

Índia

A India deverá exportar em 1969/70 390.000 sacas de café, o que representa um declínio de 170.000 sacas, ou 30,4%, em comparação com a estimativa revisada do Serviço de Agricultura Estrangeira relativa ao ano de 1968/69. O volume das exportações da Índia, que produz tanto Robustas como Arábicas, representa apenas 0,9% do total mundial. O Serviço de Agricultura Estrangeira refere-se à economia cafeeira da Índia nos seguintes têrmos:

> "A safra da India em 1969/70 foi um tanto prejudicada pelo mau tempo das monções do nordeste no inverno passado, juntamente com prolongados períodos de sêca, especialmente em North Mysore e North Coorg, as maiores áreas produtoras de café Arábica do país, observando-se, em consequência, desfolhação e deterioração dos cafeeiros causadas por parasitas. O plano de financiamento de replantio (Replanting Loan Scheme) introduzido pela Junta de Café da Índia no comêço de 1968 para auxiliar os lavradores no replantio das áreas com cafeeiros velhos e não-econômicos, não tem tido muito sucesso. Foram concedidos alguns empréstimos, mas grande parte das áreas com plantações de café necessita replantio. Os dados da safra de 1965/66 (os mais recentes disponíveis) indicam que dos 318.753 acres do cultivo do café, cêrca de 60% são de Arábicas e 40% de Robustas. Com respeito às pesquisas, a Junta de Café da Índia está levando a efeito um intensivo trabalho sôbre os cruzamentos de cafés, no "Central Coffee Research Institute". Os estoques de café não aumentaram em 1968/69, e, como o consumo interno continua a subir, os suprimentos do ano corrente deverão ser escassos".

Iêmen

O volume de café exportável de Iemen em 1969/70 deverá ser de 50.000 sacas. Produção de café Arábica.

Filipinas

As Filipinas tradicionalmente têm importado pequenas quantidades de café para suplementar a sua produção, a qual, nos últimos anos, entretanto, tem sido de 500.000 a 750.000 sacas, o suficiente para as necessidades internas. Produção de Arábicas e Robustas.

Outros Países da Ásia e da Oceania

As estimativas da produção exportável de outras áreas produtoras de café na Ásia e na Oceania são as seguintes:

	Produção Exportável (sacas de 60 quilos)	
	1968/69	**1969/70**
Nova Caledônia	20.000	20.000
Novas Hébridas	1.000	—
Papua e Nova Guiné	275.000	285.000
Timor (Portugal)	50.000	45.000

Excedentes de Café

Depois do ponto máximo alcançado, de 70.-900.000 sacas, no período de após guerra, em 1965/66, os excedentes mundiais de café, representando a diferença entre os estoques acumulados mais a produção corrente e o consumo mundial, declinaram nos quatro anos seguintes. A estimativa dos excedentes em 1969/70 é de 35.800.000 sacas, constituindo um declínio de 44.100.000 sacas, ou 58,1% em comparação com o ponto máximo registrado em 1965/66. Em 1947/48, as reservas de café eram estimadas num volume correspondente ao consumo mundial de mais de cinco meses, mas nos anos subsequentes foram ainda menores. No princípio de 1960/61, entretanto, com o efeito acumulativo de abundantes colheitas, as reservas de café aumentaram, excedendo as necessidades do mercado de mais de um ano. Embora as disponibilidades mundias, no comêço de 1969/70, tenham sido estimadas em 46.100.000 sacas, essa cifra é considerada um pouco inferior às necessidades da procura mundial em seus níveis atuais.

Na tabela seguinte acham-se indicados os dados relativos aos excedentes mundiais de café, nos últimos anos.

TABELA 5

SUPRIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO MUNDIAIS DE CAFÉ VERDE, DE 1947/48 a 1969/70

(Milhares de sacas de 60 quilos ou de 132.276 libras)

Ano de Comercialização	Comêco do "Carry-over"[1]	Produçao	Suprimento Total	Exportações Líquidas[2]	Distribuição Interna[3]	Fim do "Carry-over"[4]
1947-48	17.050	34.618	51.668	30.848	8.292	12.528
1948-49	12.528	39.095	51.623	32.266	9.330	10.027
1949-50	10.027	37.615	47.642	31.295	8.304	8.133
1950-51	8.133	38.164	46.297	31.593	8.163	6.541
1951-52	6.541	38.530	45.071	32.152	7.646	5.273
1952-53	5.273	41.513	46.786	32.939	8.236	5.611
1953-54	5.611	43.996	49.607	33.458	9.656	6.493
1954-55	6.493	42.188	48.681	29.219	8.266	11.196
1955-56	11.196	50.348	61.544	38.296	6.731	16.517
1956-57	16.517	45.420	61.937	36.203	10.778	14.956
1957-58	14.956	55.009	69.965	37.340	8.779	23.846
1958-59	23.846	61.665	85.511	38.977	9.664	36.870
1959-60	36.870	78.919	115.789	42.351	12.498	60.940
1960-61	60.940	65.768	126.708	44.220	12.954	66.534[5]
1961-62	66.534	72.043	138.577	45.361	13.768	72.448[6]
1962-63	61.148	67.404	128.552	49.860	14.011	64.681
1963-64	64.681	70.998	135.679	49.370	14.097	72.212
1964-65	72.212	50.613	122.825	43.446	14.735	64.644
1965-66	64.644	81.604	146.248	50.958	15.360	79.930
1966-67	79.930	60.642	140.572	50.018	16.134	74.420
1967-68	74.420	68.639[7]	142.822	55.500[9]	16.433[5]	55.000[8]
1968-69	55.000	60.608[7]	115.608	52.000[9]	17.503[7]	46.105
1969-70	46.105	64.011	110.116	56.200[9]	18.166	35.750

FONTES: Para o período de 1947/48 a 1961/62: Foreign Agricultural Service, U.S. Department of Agriculture, — FCOF 1-68, January 1968. Para o período de 1962/63 a 1968/69: FCOF 1-69, Janeiro 1969.

Para o período de 1968/69 to 1969/70: World Agricultural Production and Trade, March 1970.

[1] Existente nos países produtores.

[2] Para consumo e estoques disponíveis nos países importadores. Êsses estoques, nos países importadores mais importantes, são estimados numa média de 4.000.000 de sacas.

[3] Consumo interno nos países produtores.

[4] Nos últimos anos, parte dos estoques do "carry-over" não tem sido de qualidade exportável.

[5] Estoques reduzidos em 3 milhões de sacas, que se destinaram à produção industrial no Brasil.

[6] Estoques reduzidos em 7 milhões de sacas, distribuídas no Brasil em meados de 1961.

[7] Revisões do Bureau Pan-Americano do Café, de acôrdo com os últimos dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

[8] "Carry-over" ajustado de acôrdo com um estudo especial dos estoques.

[9] Estimativas do Bureau Pan-Americano do Café.

N.B.: Depois do estudo dos estoques referido no pé de coluna no. 8, o Departamento de Agricultura revisou seus dados, de 1962/63 a 1967/68. Assim, tais dados representam, no período citado, revisões dos publicados em números anteriores do Anuário.

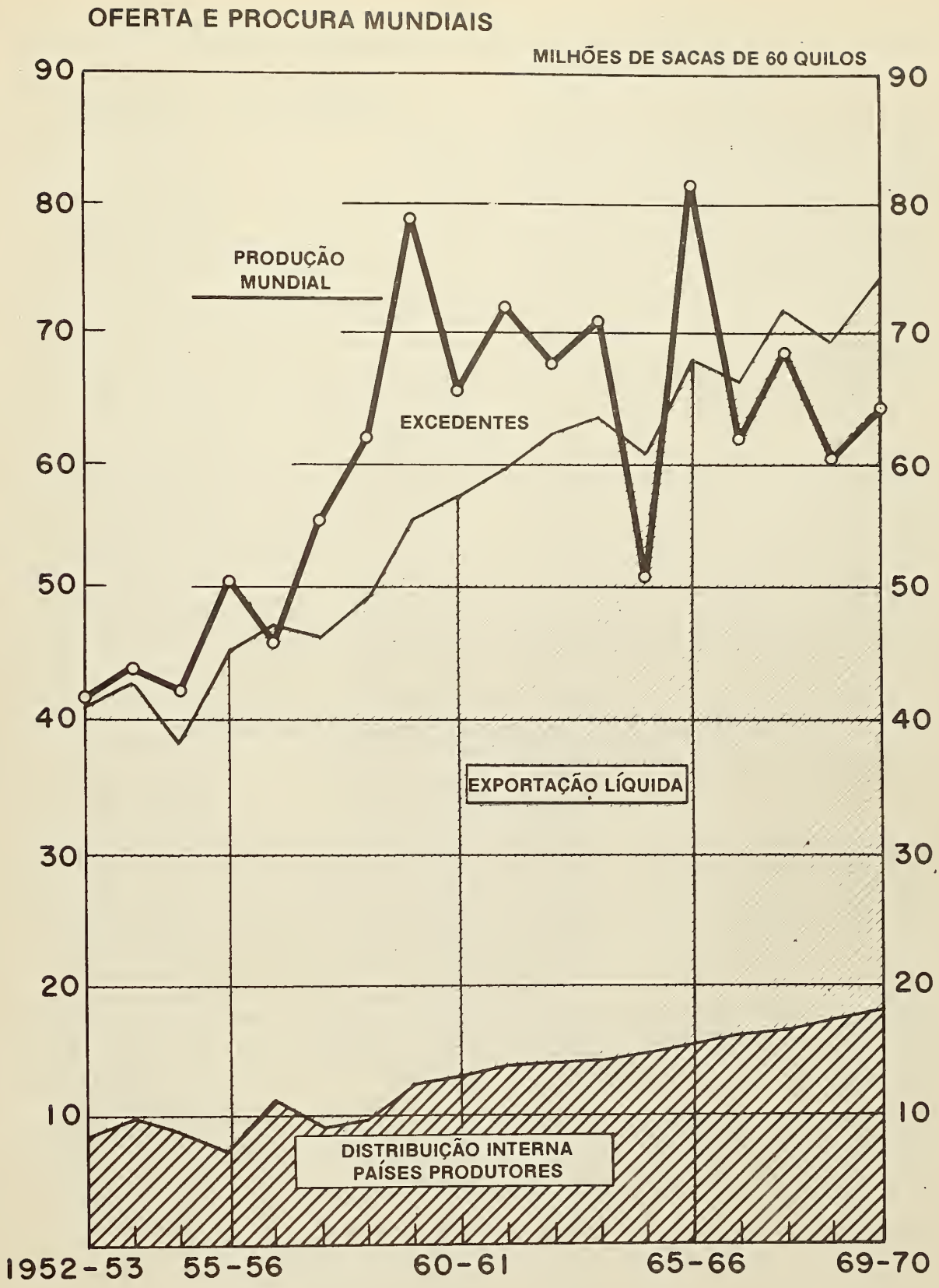

OFERTA E PROCURA MUNDIAIS
MILHÕES DE SACAS DE 60 QUILOS
90
80
70
60
50
40
30
20
10
PRODUÇÃO MUNDIAL
EXCEDENTES
EXPORTAÇÃO LÍQUIDA
DISTRIBUIÇÃO INTERNA PAÍSES PRODUTORES
1952-53
55-56
60-61
65-66
69-70

Gráfico 4

TABELA 6

ÉPOCAS DE COLHEITA E DE EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

País	Tipo de Café	Principal Período de Colheita	Principal Período de Exportacão
Bolívia	Arábica	Janeiro-Abril	
Brasil	Arábica	Abril-Setembro	Todo o ano
Burundi	Arábica	Abril-Setembro	Junho-Setembro
Camarões	Robusta	Novembro-Janeiro	Dezembro-Março
	Arábica	Outubro-Dezembro	Novembro-Janeiro
República Centro-Africana	Robusta	Novembro-Março	Janeiro-Abril
Colômbia	Arábica	Todo o ano — ponto máximo: Outubro-Março	Todo o ano
Congo (Brazzaville)	Robusta	Setembro-Outubro	Novembro-Dezembro
Congo (Knisasha)	Robusta	Todo o ano — ponto máximo: Dezembro-Fevereiro	Todo o ano
	Arábica	Novembro-Janeiro e Maio-Setembro	Todo o ano
Costa Rica	Arábica	Setembro-Fevereiro	Novembro-Março
Cuba	Arábica	Julho-Dezembro	Setembro-Janeiro
Daomé	Robusta	Novembro-Fevereiro	Janeiro-Abril
República Dominicana	Arábica	Setembro-Fevereiro	Novembro-Março
Equador	Arábica	Junho-Outubro	Setembro-Dezembro
El Salvador	Arábica	Novembro-Março	Dezembro-Março
Etiópia	Arábica	Outubro-Dezembro	Dezembro-Março
Gabão	Robusta	Maio-Setembro	Junho-Outubro
Gana	Robusta	Outubro-Março	Novembro-Abril
Guatemala	Arábica	Agôsto-Março	Outubro-Abril
Haití	Arábica	Agôsto-Março	Outubro-Abril
Honduras	Arábica	Outubro-Março	Novembro-Abril
Costa do Marfim	Robusta	Novembro-Abril	Dezembro-Março
India	Arábica	Outubro-Fevereiro	Dezembro-Março
	Robusta	Novembro-Março	Janeiro-Abril
Indonésia	Robusta	Maio-Dezembro	Julho-Fevereiro
Quênia	Arábica	Outubro-Março	Novembro-Abril
Madagascar	Robusta	Maio-Outubro	Julho-Novembro
	Arábica	Junho-Setembro	Agôsto-Novembro
México	Arábica	Outubro-Março	Dezembro-Maio
Nicarágua	Arábica	Novembro-Fevereiro	Dezembro-Março
Nigéria	Robusta	Novembro-Março	Janeiro-Abril
Panamá	Arábica	Outubro-Dezembro	Novembro-Janeiro
Perú	Arábica	Março-Setembro	Maio-Outubro
Portugal (Angola)	Robusta	Maio-Setembro	Julho-Novembro
Ruanda	Arábica	Março-Agôsto	Maio-Outubro
Serra Leôa	Robusta	Dezembro-Fevereiro	Fevereiro-Abril
Tanzânia	Arábica	Outubro-Fevereiro	Dezembro-Abril
	Robusta	Junho-Dezembro	Agôsto-Fevereiro
Trindade e Tobago	Robusta	Novembro-Fevereiro	Dezembro-Março
Togo	Robusta	Novembro-Fevereiro	Janeiro-Abril
Uganda	Robusta	Todo o ano — ponto máximo: Novembro-Fevereiro	Todo o ano
	Arábica	Outubro-Janeiro	
Venezuela	Arábica	Outubro-Janeiro	Novembro-Fevereiro

Recapitulação do Comércio Mundial do Café

Importações e Exportações de Café

Em 1969, o total estimado das exportações mundiais de café verde foi de 54.267.000 sacas, ao passo que o total estimado das importações foi de 53.284.000 sacas, registrando-se, portanto, um excesso de 983.000 sacas nas disponibilidades de café. Um sub-comitê da Conferência do Café das Nações Unidas de 1962 adotou a convenção de que aproximadamente 700.000 sacas consideradas como reexportações, e nessa base o total das importações mundiais de 1969 pode ser estimado em 52.584.000 sacas. Adotou-se neste Anuário, entretanto, o conceito das exportações e importações em bruto, exceto quando se mencionar especìficamente outro conceito. As exportações de café em 1969 tiveram uma baixa de 338.000 sacas, ou 0.6%, em relação às de 1968, e as importações tiveram uma baixa de 2.765.000 sacas, ou 4,9%.

O agregado das exportações excedeu o agregado das importações em três dos últimos quatro anos, contribuindo para êsse excesso vários fatores, como o intervalo de tempo no registro de ambas, pequenas perdas no transporte marítimo e êrros ocasionais que posteriormente se retificam. Como se pode ver da tabela 7, as cifras das exportações e as das importações nunca coincidem; a tabela mostra as exportações e as importações mundiais durante o período de 1959 a 1969, segundo os países, ou as regiões de origem e de destino do café.

Outras tabelas dêste Capítulo mostram a distribuição relativa das exportações e das importações, pela regiões, de 1959 a 1969, as mudanças percentuais das exportações e das importações pelas regiões, relativas aos anos do período de 1959 a 1969, em relação ao ano-base de 1959, e os índices do volume anual das importações e das exportações em relação ao ano-base de 1959.

TABELA 7

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CAFÉ VERDE, POR PAÍSES OU REGIÕES, 1959/1969

(Milhares de sacas de 60 quilos)

EXPORTAÇÕES

ORIGEM	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Hemisfério Ocidental	31.591	30.639	30.562	31.843	34.560	30.635	28.135	32,009	32.875	35.596	35.891
África	9.267	10.594	11.387	12.928	12.724	14.129	14,295	15.747	15.196	16.730	15.914
Ásia & Oceania	1.310	1.153	1.829	1.484	1.622	1.957	2.539	2,572	2.271	2.279	2,462
Total Mundial	42.168	42.386	43.778	46.255	48.906	46.721	44.969	50.328	50.342	54.605	54.267

IMPORTAÇÕES

DESTINO	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Estados Unidos	23.270	22.091	22.464	24.549	23.893	22.892	21.347	22.063	21.312	25.378	20.233
Canadá	1.015	995	1.119	1.230	1.288	1.248	1.258	1.164	1.344	1.394	1.363
Outros Países do Hemisfério Ocidental	506	607	720	600	595	600	665	833	722	735	889
Europa	15.513	17.018	17.807	18.563	19.994	21.347	21.604	22.736	23.613	25.162	27.165
África	1.069	1.146	1.065	1.084	1.213	1.211	853	1.012	928	1.144	1.100
Ásia & Oceania	558	736	742	889	1.018	1.336	1.486	1.953	1.824	1.936	2.534
Total Mundial	41.931	42.593	43.917	46.915	48.001	48.633	47.213	49.761	49.743	56.049	53,284

DIFERENÇA ENTRE AS IMPORTAÇÕES E AS EXPORTAÇÕES

	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
World Total	−237	+207	+139	+660	−905	+1.912	+2244	−567	−559	+1.444	−983

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas do Bureau Pan-Americano do Café, baseado em estimativas e dados oficiais.

N.B. (+) = Excesso de importação.

(−) = Deficit de importação.

TABELA 8

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CAFÉ VERDE, POR PAÍSES OU REGIÕES, 1959 e 1969

(milhares de sacas de 60 quilos)

EXPORTAÇÕES

			Aumento Ou Diminuição de 1959 a 1969		% Do Total	
	1969	1959	Volume	Percent	1969	1959
Hemisfério Ocidental	35.891	31.591	+ 4.300	13,6	66,2	74,9
África	15.914	9.267	+ 6.647	71,7	29,3	22,0
Ásia & Oceania	2.462	1.310	+ 1.152	87,9	4,5	3,1
Exportacões Totais	**54.267**	**42.168**	**+ 12.099**	**28,7**	**100,0**	**100,0**

IMPORTAÇÕES

			Aumento Ou Diminuição de 1959 a 1969		% Do Total	
	1969	1959	Volume	Percent	1969	1959
Estados Unidos	20.233	23.270	+ 3.037	13,1	38,0	55,5
Canadá	1.363	1.015	+ 348	34,3	2,5	2,4
Outros Países do Hemisfério Ocidental	889	506	+ 383	75,7	1,7	1,2
Europa	27.165	15.513	+ 11.652	75,1	51,0	37,0
África	1.100	1.059	+ 31	2,9	2,1	2,6
Ásia e Oceania	2.534	558	+ 1.975	354,1	4,7	1,3
Importações Totais	**53.284**	**41.931**	**11.353**	**27,1**	**100,0**	**100,0**

FONTE: Estimativas do Bureau Pan-Americano do Café (BPAC)

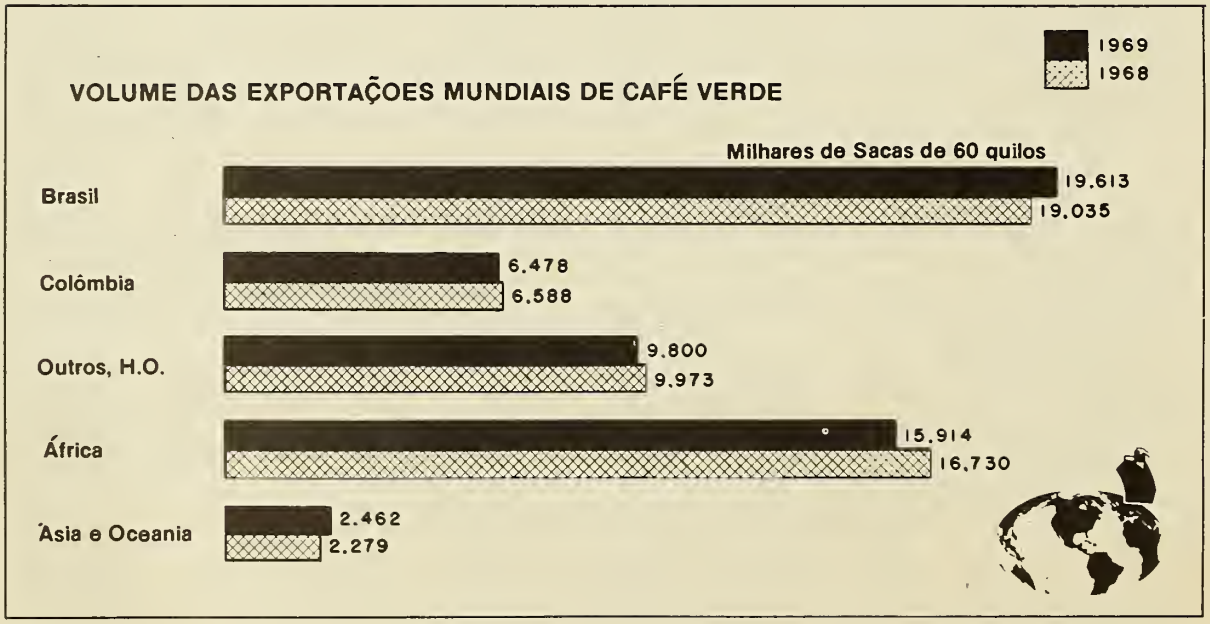


Gráfico 5

As exportações de café verde do países produtores do Hemisfério Ocidental alcançaram o total de 35.891.000 sacas em 1969, 295.000 sacas, ou 0,8%, acima do total de 1968, ao passo que as exportações dos produtores do Hemisfério Oriental, no total de 18.376.000 sacas, foram inferiores às de 1968, de 19.009.000 sacas. Durante os últimos onze anos, exceto em 1964, 1965 e em 1969, as exportações mundiais de café aumentaram anualmente. Em 1969, as exportações mundiais excederam em 12.099.000 sacas as de 1959, representando um aumento de 28,7%. No mesmo período, as exportações dos países do Hemisfério Ocidental baixaram, de 74,9% do total mundial em 1959 para 66,2% em 1969, ao passo que as exportações do países do Hemisfério Oriental aumentaram, de 25,1% do total mundial para 33,8%, sendo os maiores aumentos os dos países africanos.

Em 1969, as importações dos Estados Unidos de café verde tiveram uma diminuição de 5.145.000 sacas, ou 20,3%, em comparação com o recorde máximo registrado em 1968. O total das importações de 1969, de 20.233.000 sacas, foi o menor verificado num período de 11 anos (1959-1969). As importações do Canadá em 1969 foram também inferiores (cêrca de 2,2%) às de 1968. As importações mundiais em 1969, no total de 53.284.000 sacas, registraram uma baixa de 2.765.000 sacas em comparação com o total de 1968, sendo essa apenas a terceira vez, nos últimos onze anos, que se observa um declínio anual.

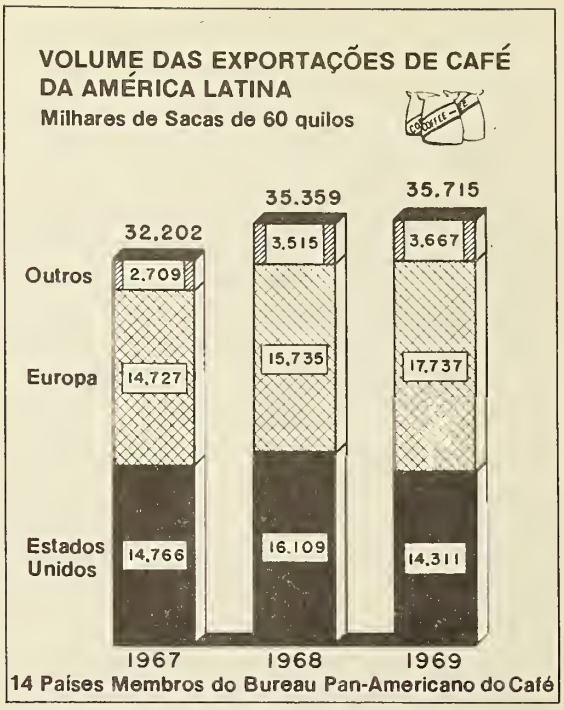


Gráfico 7

As importações européias, que têm aumentado nos últimos anos, à razão anual de 1,2 a 9,7%, alcançaram em 1969 um nôvo máximo, com 27.165.000 sacas, cêrca de 1.703.000 sacas acima do total de 1968.

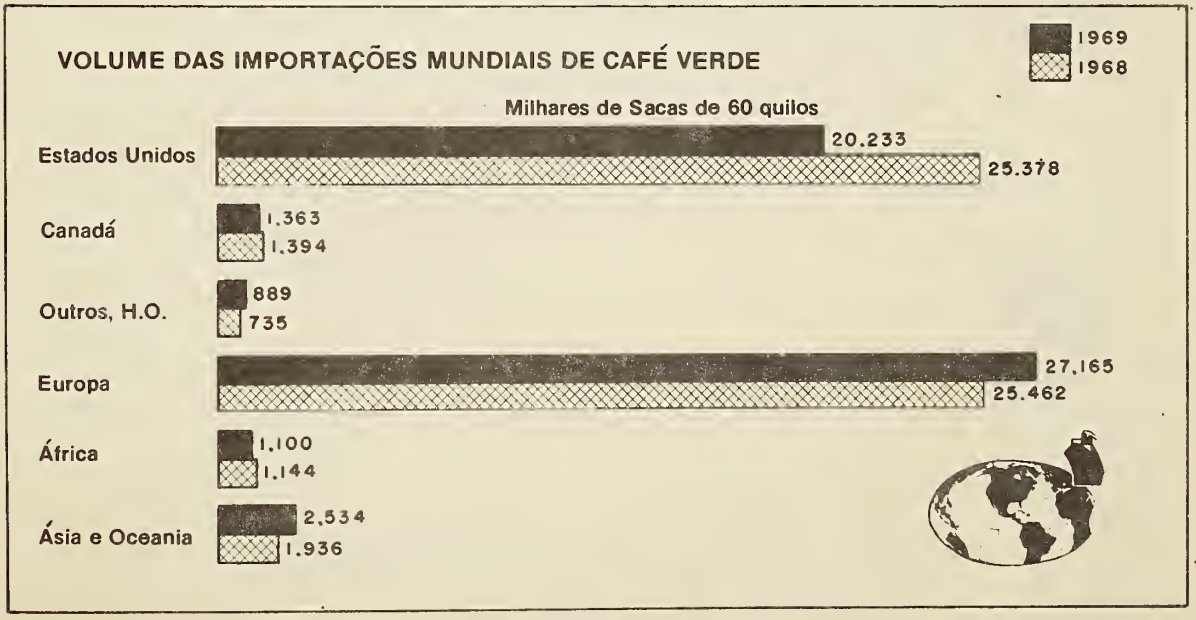


Gráfico 6

Em 1969, as importações americanas de café representaram 42,2% do total mundial e as da Europa 51%, êsses dois mercados constituindo 93,2% do total. Os países da África, da Ásia e da Oceania importaram os restantes 6,8%. De particular interêsse é o fato de que, como os dados respectivos indicam, as importações da Europa, nos últimos cinco anos, em têrmos absolutos de café verde, têm igualado ou excedido as dos Estados Unidos. Entre 1959 e 1969, as importações européias aumentaram mais de 75%, ao passo que as dos Estados Unidos declinaram 13%. Em 1959, as importações européias representaram 37% do total mundial; no período de 1960 a 1967, cêrca de 43%; e em 1968, 45%. Entre 1959 e 1969, a proporção das importações americanas em relação ao total mundial baixou de 59,1% para 42,2%.

Valor das Exportações e das Importações

As receitas obtidas em 1969 pelos países produtores com as suas exportações de café são estimadas em $2.400.000.000 aproximadamente, quase no mesmo nível de 1968. O total do comércio mundial de exportação em 1969 foi de $243.000.000.000, sendo pois a participação de café cêrca de 1% do total mundial, o qual aumentou 14,3%. Em 1968, a participação do café foi de 1,1% do commércio mundial; há dez anos era de 1,9%.

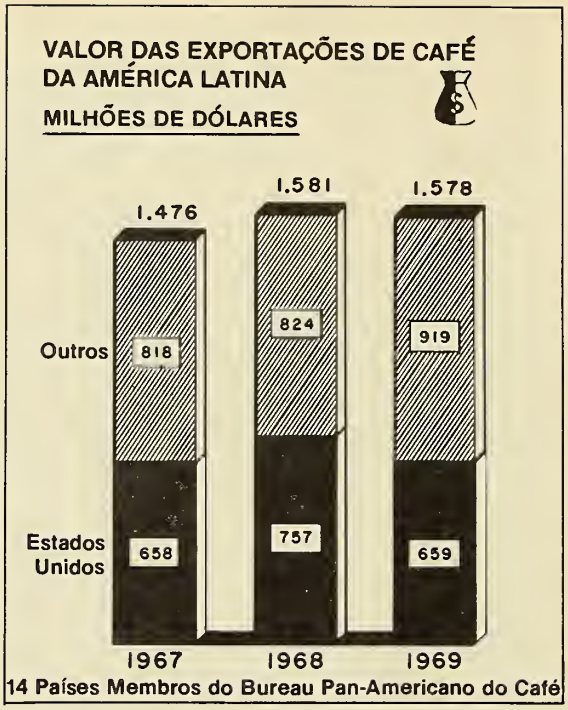


Gráfico 8

Em 1969, os produtores do Hemisfério Ocidental receberam cêrca de $1.600.000.000 pelas suas exportações de café, ou 69,5% do total do comércio cafeeiro, e os produtores do Hemisfério Oriental receberam 30,5% do total,

TABELA 9

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS EXPORTAÇÕES E DAS IMPORTAÇÕES MUNDIAIS ANUAIS DE CAFÉ VERDE, POR PAÍSES OU REGIÕES, 1959/1969

EXPORTAÇÕES

ORIGEM	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Hemisfério Ocidental	74,9	72,3	69,8	68,8	70,7	65,6	62,6	63,6	65,3	65,5	66,1
Africa	22,0	25,0	26,0	28,0	26,0	30,2	31,8	31,3	30,2	30,4	29,4
Asia & Oceania	3,1	2,7	4,2	3,2	3,3	4,2	5,6	5,1	4,5	4,1	4,5
Total Mundial	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

IMPORTAÇÕES

DESTINO	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Estados Unidos	55,5	51,9	51,2	52,3	49,8	47,1	45,2	44,3	42,8	45,4	38,0
Canadá	2,4	2,3	2,6	2,6	2,7	2,6	2,7	2,3	2,7	2,5	2,5
Outros Países do Hemisfério Ocidental	1,2	1,4	1,6	1,3	1,2	1,2	1,4	1,7	1,5	1,3	1,7
Europa	37,0	40,0	40,5	39,6	41,7	43,9	45,8	45,7	47,4	45,1	51,0
África	2,6	2,7	2,4	2,3	2,5	2,5	1,8	2,0	1,9	2,1	2,1
Ásia & Oceania	1,3	1,7	1,7	1,9	2,1	2,7	3,1	3,9	3,7	3,6	4,7
Total Mundial	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Departamento de Estatisticas e Pesquisas Econômicas do BPAC

que foi de $2.370.800.000. Em 1968, os países produtores do Hemisfério Ocidental receberam 68% do total da receita mundial do café.

Em 1969, os Estados Unidos contribuiram com $894.000.000 para a receita mundial do café, cifra essa que representa uma diminuição de 21,6% em relação à cifra correspondente de 1968. Os gastos do Canadá com o café também foram menores em 1969 do que em 1968.

O valor das exportações de café dos produtores do Hemisfério Ocidental em 1969 excedeu em $36.300.000 o valor de 1968, tendo o maior volume das exportações contribuido para o aumento da receita. As exportações de café da América Latina em 1969 excederam, em conjunto, as de 1968 em 295.000 sacas, ou quase 1%: as do Brasil tiveram um aumento de 3%, ao passo que as de Colômbia tiveram um declínio de 1,7%. A receita de café do Brasil aumentou 6,1% e a do Colômbia diminuiu 2,4%. O valor das exportações de café de vários países latino-americanos (El Salvador, Costa Rica, Equador, Perú e Honduras) diminuiu em 1969, ao passo que aumentou o valor da receita de café de outros países, entre os quais a Guatemala, o México e Haití.

Receita do café dos paises produtores da América Latina

A receita conjunta de treze países latino-americanos obtida com a venda de café em 1969 foi de $1.622.000.000 aproximadamente. O Brasil e a Colômbia receberam 50,2% da receita mundial do café, somando mais de $1.189.000.000 do total (valor em dólares dos Estados Unidos).

Os produtores do Hemisfério Ocidental receberam 69,5% do valor da receita mundial do café, avaliada em mais de $1.600.000.000 em 1969. Os produtores do Hemisfério Oriental receberam 30,5% do valor da receita mundial do café, ou $722.000.000. Em 1969, cinco países latino-americanos receberam mais de 30% da sua receita estrangeira com as exportaçãoes de café, isto é, de 34,5% a 56,9%: êsses países foram o Brasil, a Colômbia, El Salvador, Guatemala e Haití. Em conjunto, os países Membros do Bureau Pan-Americano do Café obtiveram

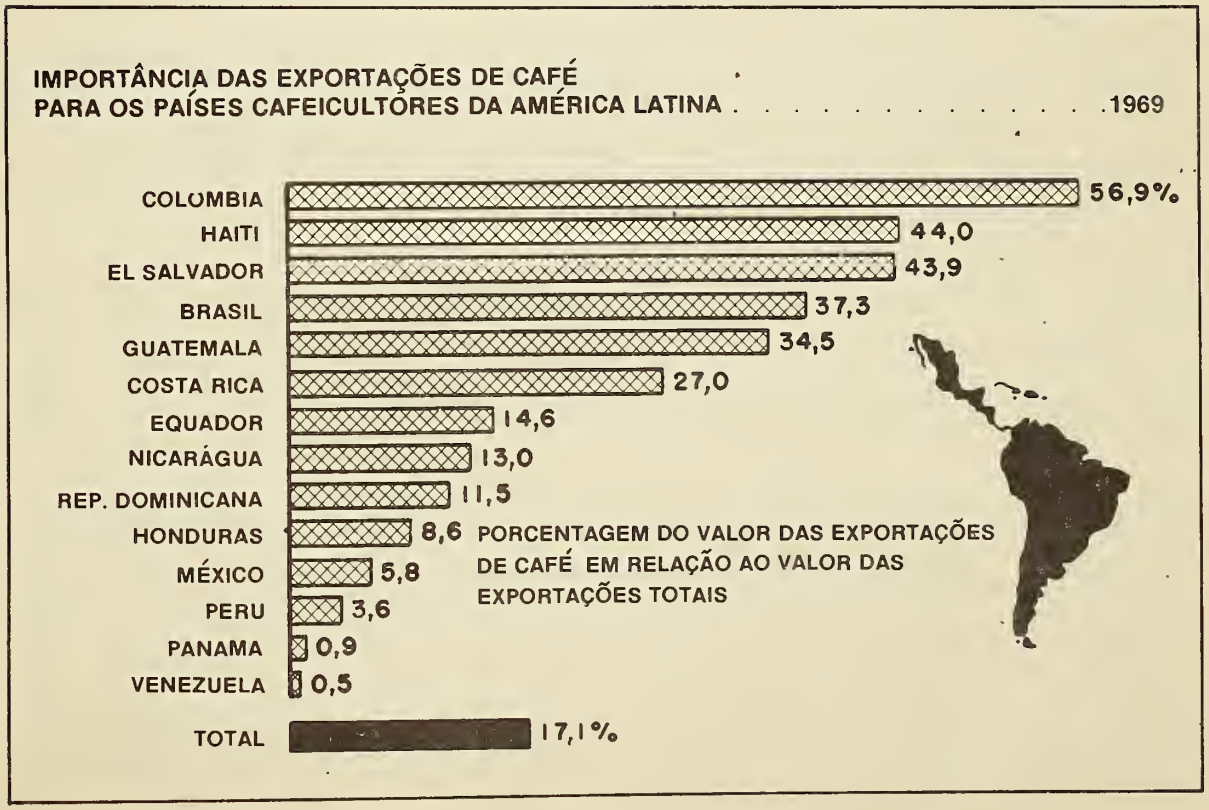


Gráfico 9

TABELA 10

ESTADOS UNIDOS: EXPORTAÇÕES PARA 14 PAÍSES LATINO-AMERICANOS CAFEICULTORES E IMPORTAÇÕES PROCEDENTES DOS MESMOS

(milhões de dólares)

Ano	Exportações	% do total das Exportações	Importações	% do total das Importações
1969	3.944,3	10,5	3.800.9	11,6
1968	3.875,5	11,4	3.742.6	11,3
1967	3.433,6	11,0	3.428.6	12,8
1966	3.555,7	12,1	3.487.9	13,7
1965	3.172,6	11,7	3.264.3	15,3
1964	3.199,6	12,2	3.141.9	16,8
1963	2.766,9	12,0	3.048.0	17,8
1962	2.609,6	12,2	3.046.8	18,6
1961	2.601,0	12,4	2.845.6	19,4
1960	2.837,5	15,0	2.198.6	21,8
1959	2.039,6	17,3	3.183.9	21,2
1958	2.403,5	19,6	3.232.2	25,2

FONTE: U.S. Department of Commerce

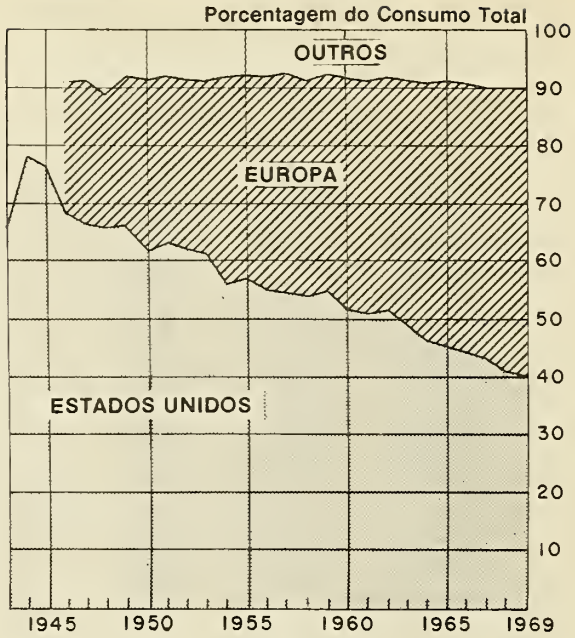


Gráfico 10

17,2% da sua receita estrangeira com as vendas de café; em 1969, o valor das suas exportações foi de $9.400.000.000 dos quais $1.600.000.000 derivados do café. Entre os principais produtores de café para os quais o mesmo é de menor importância com respeito à sua receita estrangeira, incluem-se o México (5,8% da receita estrangeira), o Perú (3,6%) e a Venezuela (0,5%).

TABELA 11

ÍNDICES DO VOLUME ANUAL DAS EXPORTAÇÕES E DAS IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CAFÉ VERDE, POR PAÍSES OU REGIÕES, 1959-1969

(1959 = 100)

EXPORTAÇÕES

ORIGEM	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Hemisfério Ocidental	100,0	97,0	96,7	100,8	109,4	97,0	89,1	101,3	104,1	112,7	113,6
África	100,0	114,3	122,9	139,5	137,3	152,5	154,2	159,9	164,0	180,5	171,9
Ásia & Oceania	100,0	88,0	139,6	113,3	123,8	149,4	193,8	196,3	173,4	174,0	188,0
Total Mundial	100,0	100,5	103,8	109,7	116,0	110,8	106,6	119,4	119,4	129,5	128,7

IMPORTAÇÕES

DESTINO	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Estados Unidos	100,0	94,9	96,5	105,5	102,7	98,4	91,7	94,8	91,6	109,0	86,9
Canadá	100,0	98,0	110,2	121,2	126,9	123,0	123,9	114,7	132,4	137,3	134,3
Outros Países do Hemisfério Ocidental	100 0	120,0	142,3	118,6	117,6	118,6	131,4	164,6	142,7	145,2	175,7
Europa	100,0	109,7	114,8	119,7	128,9	137,6	139,3	146,6	152,2	164,1	175,1
África	100,0	107,2	99,6	101,4	113,5	113,3	79,8	94.7	86,8	107,0	102,9
Ásia & Oceania	100,0	131,9	133,0	159,3	182,4	239,4	266,3	380,0	326,9	347,0	454,1
Total Mundial	100,0	101,6	104,7	111,9	114,5	116,0	112,6	118,7	118,6	133,7	127,1

FONTE Departamento de Estatisticas e Pesquisas Econômicos do BPAC

Movimentos dos Preços

Introdução

Os preços de café que se passam em revista neste capítulo geralmente se limitam ao mercado dos Estados Unidos, e os preços do café verde aqui discutidos se limitam ao mercado de Nova York. Nova York é o principal centro mundial de importações de café, e as cotações do mesmo refletem implìcitamente os preços mundiais em específicos períodos de tempo.

A conversão do café verde em bebida — da chegada do produto aos portos de importação à xícara final do consumidor — é caracterizada por um complexo ciclo de comercialização. O mercado do café verde tem sido um importante setor da indústria do café dos Estados Unidos, sua estrutura de preços com três aspectos distintos — os preços de importação, os preços do mercado da praça e os preços da Bôlsa. Depois de processado, o café passa pelos canais de vendas por atacado e das vendas no varejo, e os preços correspondentes são os do atacado e os do varejo. Dos portos de importação ao consumidor final, passando pelos estágios intermidiários de processamento e distribuição, o preço do produto aumenta, refletindo os valores adicionados.

O café verde aumenta o seu valor em dólar, ao ser vendido ao importador, o qual especifica o valor FOB na sua declaração da alfândega para o café comprado para embarque destinado aos Estados Unidos. Assim sendo, o valor das importações publicado pelo Departamento do Comércio reflete com grande aproximação o valor das exportações de café que entram nos canais do comércio internacional procedentes das várias origens do produto. Os preços de importação por definição não incluem o custo do frete marítimo, do seguro e de outras despesas incidentais envolvidas na compra e na importação de café.

Os preços, ou cotações, do café verde do mercado dos disponíveis realmente representam valores de transação ou, na falta de negociações entre vendedor e comprador, os preços de oferta dos vendedores para vendas de lotes de cafés imediatamente disponíveis nos portos de chegada. Os preços disponíveis em geral são citados em têrmos "ex-doca" (os quais incluem a base CIF mais despesas de desembarque e

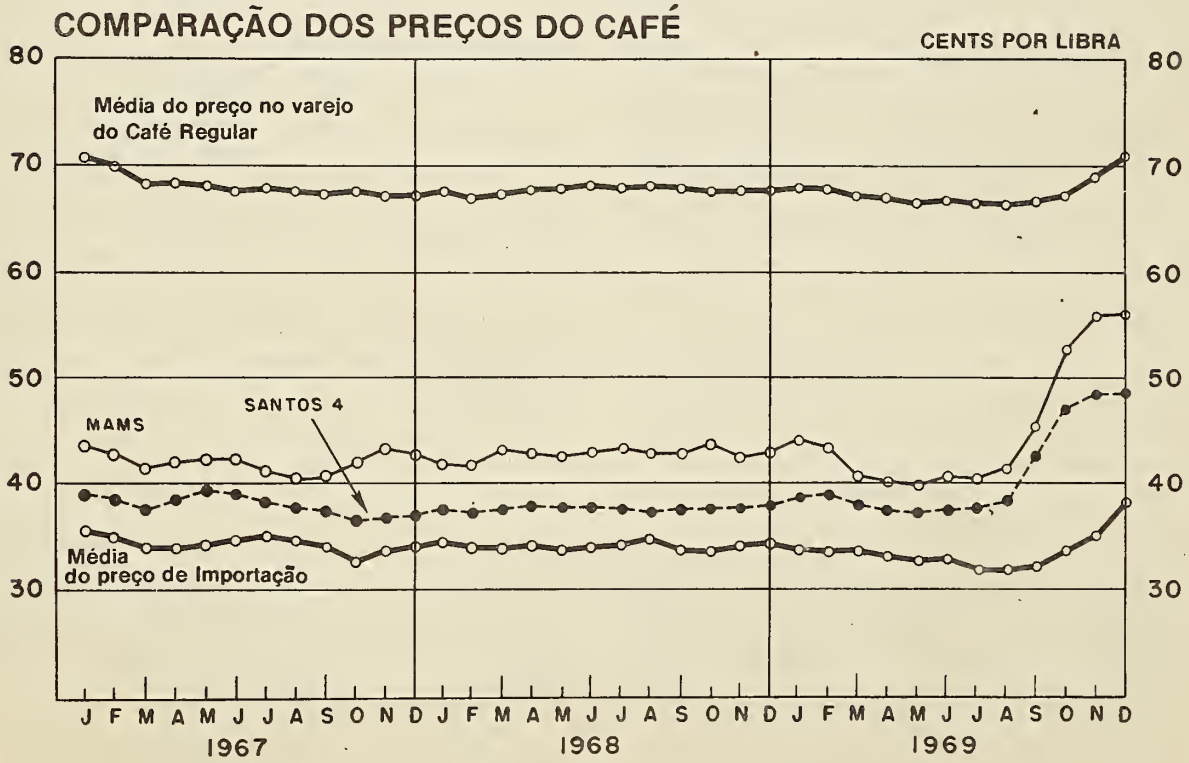


Gráfico 11

comissões), ou "no armazém", os quais são similarmente calculados. Todos os preços registrados neste capítulo se referem ao mercado de Nova York, em cujo pôrto, em 1969, entraram cêrca de 43% das importações totais de café verde dos Estados Unidos. As cotações do mercado dos disponíveis de Nova York são amplamente citadas no comércio mundial do café, como padrões de comparação, constituindo, de fato, a base do sistema de Preços Indicadores da OIC.

Os preços da Bôlsa do Café e Açúcar de Nova York, ou mercado de futuros, são cotados para entregas de contratos de cafés num período de treze meses. Os Contratos em operação na Bôlsa durante o ano de 1969 foram o Contrato "B", para cafés do Brasil, o Contrato "C", para cafés suaves da América Central, e o Contrato "U", Universal, iniciado em 7 de outubro de 1968. Cafés de quase tôdas as origens são também negociados no mercado de disponíveis para embarque futuro, em geral de 30 a 90 dias. Nos últimos anos, o maior interêsse dos negociantes de Café Robusta tem se concentrado no London Terminal Market. O volume substancial das transações de Opções, num mercado ativo, assegura ao negociante o necessário requisito da liquidez para que êle possa atuar no mercado de futuros com a confiança de que os seus compromissos poderão ser cumpridos em têrmos aproximados dos preços correntes. As atividades na Bôlsa de Café e Açúcar de Nova York estiveram dormentes em 1969, apesar da introdução do Contrato "U" no fim de 1968. Naturalmente, a falta de movimento, com a clara falta de interêsse pela Bôlsa, constitui em fator negativo, impedindo as operações dos negociantes e dos especuladores.

O Indicador de Preços da Organização Internacional do Café baseia-se nos cotações de Nova York para pronto embarque (embarque na origem dentro de 30 dias). O sistema foi revisado no princípio do ano cafeeiro 1966/67, para incluir os preços indicativos de quatro Grupos separados de cafés — "Arábicas Não-Lavados" (com base no Santos 4), "Suaves Colombianos" (MAMS), "Outros Suaves" (Prima Lavado do México, Central Standard de El Salvador e Prima Lavado da Guatemala) e Robustas (tipos de Uganda, Angola e Costa do Marfim). O Indicador de Preços de cada Grupo tem um preço mínimo e um preço máximo. As quotas dos países produtores, cujos cafés são incluídos nos Grupos de Indicadores de Preços, são ajustados de acôrdo com os mesmos. Segundo o sistema adotado em 1 de outubro 1966, calculou-se um Indicador Geral, ajustando-se as quotas dos produtores proporcionalmente, na base dos movimentos dos preços do Indicador Geral.

Movimento Geral dos Preços em 1969, segundo o Indicador de Preços da OIC

O Indicador de Preços da OIC, discutido no primeiro capítulo dêste Anuário, oferece o mais oportuno meio de observação das tendências gerais dos preços do café verde no mercado mundial. Como tais preços se baseiam sòmente nas condições do mercado dos disponíveis de Nova York, talvez não sejam representativos das condições dos outros mercados mundiais. Todavia, como Nova York é o maior mercado mundial de café verde, os seus preços devem influir nos demais mercados. Além disso, os preços da OIC são usados para se regularem as quantidades de café liberados para exportação de acôrdo com o sistema de preço-quota, constituindo, por conseguinte, uma poderosa base de referência. Infelizmente, os Indicadores de Preços simplesmente representam níveis de preços, não implicando o volume do comércio do café realizado em tais níveis.

Os preços mantiveram-se relativamente estáveis no período de 1966 a 1968, depois das bruscas altas de 1964 resultantes das notícias da geada e da sêca no Brasil e da correspondente redução da safra brasileira. Todavia, os preços tenderam a baixar nos fins de 1964, quando se tornou aparente que não ocorreu a esperada escassez. Em 1965, o mercado, para estabilizar-se, requereu ajustamentos, os quais produziram novas flutuações nos preços.

Em 1966-1969, as safras correntes adequadas e as abundantes reservas de safras anteriores, em virtude das quotas da OIC, não exerceram grande pressão na situação mundial da procura, a qual aumentou apenas ligeiramente. Apesar das quotas, os preços declinaram suavemente no transcurso dêsse período.

A tendência de baixa continuou nos primeiros meses de 1969 e em junho a OIC reteve temporàriamente a exportação de 1.200.000 sacas

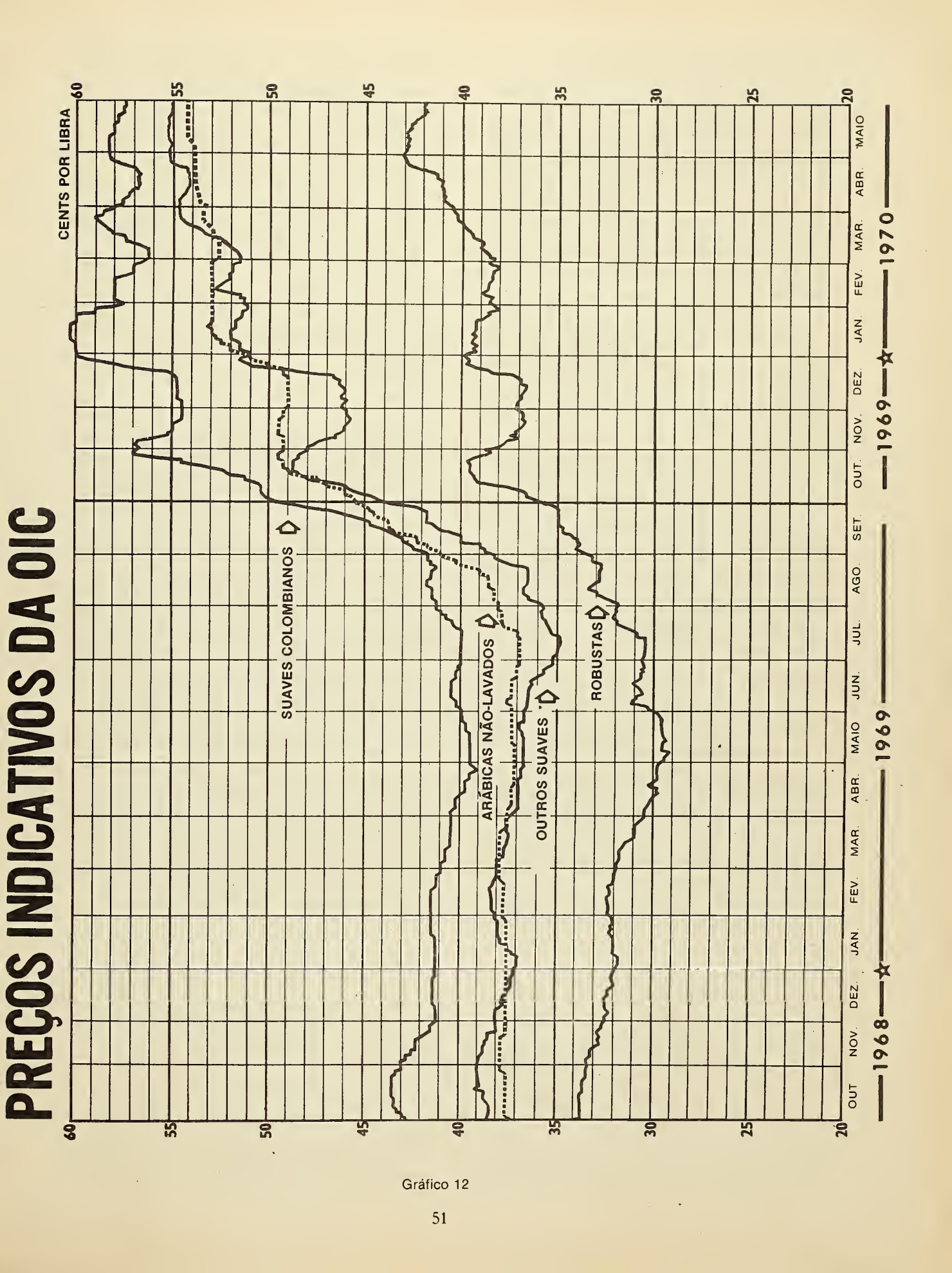

PREÇOS INDICATIVOS DA OIC
CENTS POR LIBRA
60
55
50
45
40
35
30
25
20
SUAVES COLOMBIANOS
ARÁBICAS NÃO-LAVADOS
OUTROS SUAVES
ROBUSTAS
OUT.
NOV.
DEZ.
JAN.
FEV.
MAR.
ABR.
MAIO
JUN.
JUL.
AGO.
SET.
OUT.
NOV.
DEZ.
JAN.
FEV.
MAR.
ABR.
MAIO
1968
1969
1969
1970

Gráfico 12

de café da quota trimestral de julho/setembro, para impedir a continuação da baixa dos preços. A situação mudou completamente quando se anunciou em julho que a geada no Brasil danificou severamente os cafeeiros, especialmente no Paraná, e que a safra de 1970/71 seria muito reduzida. Os estoques de café verde começaram a aumentar nos últimos meses de 1969, na expectativa de deficiências, e os preços subiram significativamente. O Preço Diário Composto da OIC passou de 34,91¢ em meados de julho para 48,73 cents no fim do ano e continuou subindo nos começos de 1970, apesar da liberação de mais de 3 milhões de sacas, acima da quota básica, levada a efeito pela OIC no quarto trimestre de 1969 e da expectativa de liberação de mais de 2 milhões de sacas no primeiro trimestre de 1970.

Não foram ùnicamente as perspectivas de deficiências que causaram as altas dos preços, mas sim também a súbita compreensão de que as imensas reservas de café verde estavam se esgotando ràpidamente. Na opinião de alguns observadores, os comerciantes de café estavam já agindo na suposição de que os estoques de café verde nos países exportadores estariam consumidos nos princípios ou nos meados de 1970.

Os preços dos "Suaves Colombianos" foram os mais susceptíveis dos Grupos de cafés durante o ano de 1969, tendo subido de 39,50¢ por libra, em abril/maio, para 60,00¢, no fim do ano. Os "Outros Suaves" registraram o seu mais baixo nível em meados de julho e o seu mais alto nível no fim de dezembro. Os "Arábicas Não-Lavados", que em junho/julho estavam a 36,88¢, fecharam o ano a 51,00¢. Os "Robustas" baixaram a 29,13¢ no comêço de maio, subiram a 39,69¢ no fim de outubro, baixaram novamente, e voltaram nos últimos dias do ano aos níveis alcançados em outubro.

Preços de Importação, 1969

Os "Preços de Importação" referem-se à unidade média mensal dos valores de todos os cafés verdes (valor de todos os cafés dividido pelo volume do café) que entram no mercado dos Estados Unidos. As médias mensais são calculadas na base do volume do café verde e do seu valor FOB segundo as declarações dos importadores. As cifras relativas às quantidades e aos valores dos cafés são coligidas e tabuladas pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, mensalmente, incluindo uma grande variedade de cafés, dos de alta qualidade e preços relativamente altos aos de baixa qualidade e de preços relativamente baixos.

Do ponto máximo dos últimos anos alcançado em dezembro de 1964, a 42,49¢ por libra, a média mensal dos preços de importações baixou em agôsto de 1969 a 31,73¢. No último trimestre de 1965, tanto os estoques de café verde como os de café empacotado chegaram a níveis bastante baixos e, com o renovado interêsse dos torradores, os preços subiram ligeiramente, culminando com a média de 38,42¢ por libra em fevereiro de 1966. Dêsse ponto até o fim do ano, os preços declinaram, fechando em dezembro a 34,44¢. A média mensal dos preços de importação continuou a declinar durante o ano calendário de 1967, alcançando o mais baixo ponto num período de cinco anos em outubro, a 32,57¢. Depois de uma alto estacional em janeiro de 1968, a 34,37¢, os preços declinaram, registrando o seu mais baixo nível em agôsto de 1969. A partir de agôsto até o fim do ano, as médias mensais aumentaram em 6,28¢, ou 20%, sendo de 38,01¢ a de dezembro. Embora êsse aumento possa ser atribuído a fatores estacionais, sua principal razão de ser foi a possível deficiência da safra corrente do Brasil e a consequente precaução dos importadores norte-americanos no sentido de aumentarem seus inventários. Nessas condições, as ofertas imediatas se tornaram escassas e os preços subiram. Além disso, os importadores também consideraram, com respeito à acumulação de reservas, a possibilidade de se esgotarem os estoques mundiais de café verde nos começos ou nos meados de 1970.

O preço médio anual de todos os cafés verdes importados pelos Estados Unidos durante o ano de 1969 foi 1,6% inferior ao preço médio de 1968. Comparações semelhantes de ano a ano, nos últimos anos, indicam declínios consecutivos no período de 1964 a 1969. Nesse período, tomando-se como base a cifra de 1964, os preços médio anuais dos preços de importação declinaram 5, 7, 14, 14 e 16%, respectivamente. Dois fatores principais acham-se implícitos nesse declínio — o enfraquecimento da estrutura dos preços e a mudança na composição das

importações, em que a proporcão dos cafés de baixo preço excedeu relativamente a dos cafés de alto preço. Essa situação inverteu-se, entretanto, nos últimos meses de 1969.

O preço médio de 1969 foi de $44,18 por saca, ao passo que o de 1968 foi de $44,91. Durante o ano de 1969, o preço médio mensal das importações variou de $41,97 (por saca de 60 quilos) em agôsto a $50,28 em dezembro, registrando-se, pois, uma diferença de $8,31 por saca. Em 1968, a diferença correspondente foi de $1,75 por saca. Os preços variam consideràvelmente, por unidade, entre os cafés importados de certas origens. Por exemplo, um tipo de café Arábica foi vendido em 1969 por um preço 50% maior do que o preço por unidade de certos cafés Robustas.

A Tabela 12 indica os preços médios mensais, na base por saca e por libra, em 1968 e em 1969.

TABELA 12

ESTADOS UNIDOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968 e 1969

	1968		1969		
	Por Saca	Por Libra	Por Saca	Por Libra	% da Mudanca
	($)	(¢)	($)	(¢)	
Janeiro	45,46	34,37	44,26	33,46	— 2,6
Fevereiro	44,88	33,93	44,09	33,33	— 1,8
Março	44,67	33,77	44,21	33,42	— 1,0
Abril	44,85	33,91	43,66	33,01	— 2,7
Maio	44,58	33,70	43,03	32,53	— 3,5
Junho	44,80	33,87	43,15	32,62	— 3,7
Julho	45,03	34,04	41,98	31,74	— 6,8
Agôsto	45,90	34,70	41,97	31,73	— 8,6
Setembro	44,38	33,55	42,37	32,03	— 4,5
Outubro	44,15	33,38	44,50	33,64	+ 0,8
Novembro	44,88	33,93	46,11	34,86	+ 2,7
Dezembro	44,91	33,95	50,28	38,01	+12,0
Média Anual	**44,91**	**33,95**	**44,18**	**33,40**	**— 1,6**

FONTE: Dados básicos do Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

Na Tabela 15 encontram-se as médias mensais dos preços de importação, ajustados de acôrdo com fatores estacionais. E interessante notar que o café é importado por preços médios mais altos nos meses do verão, quando a procura diminui. Naturalmente, as médias mais altas do verão relacionam-se mais aos tipos e às quantidades de cafés disponíveis do que aos fatores da procura.

Preços dos Disponíveis, 1969

O Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas do Bureau Pan-American do Café faz uma compilação semanal dos preços representativos dos comerciantes de café ativos no mercado da praça de Nova York. Êsses preços, que são os dos principais tipos de café para os quais há cotações disponíveis, são obtidos no quinta-feira de cada semana, ou, se quinta-feira fôr feriado, no dia útil imediatamente anterior. Essas cotações refletem os níveis dos preços de um determinado dia de cada semana, mas são em geral considerados razoàvelmente representativos dos preços da semana anterior respectiva, sob a denominação de "preços semanais".

Os dados representativos obtidos na praça são compilados em médias mensais e anuais. Essas médias, calculadas dêsse modo, juntamente com os seus máximos e mínimos anuais, acham-se na Tabela P-7. Procura-se incluir o preço de cada tipo de café em cada semana, ou 52 vêzes por ano, mas nem todos os tipos de café são negociados tôdas as semanas, de modo que as médias semanais não incluem os tipos de cafés que não aparecem nas compila-

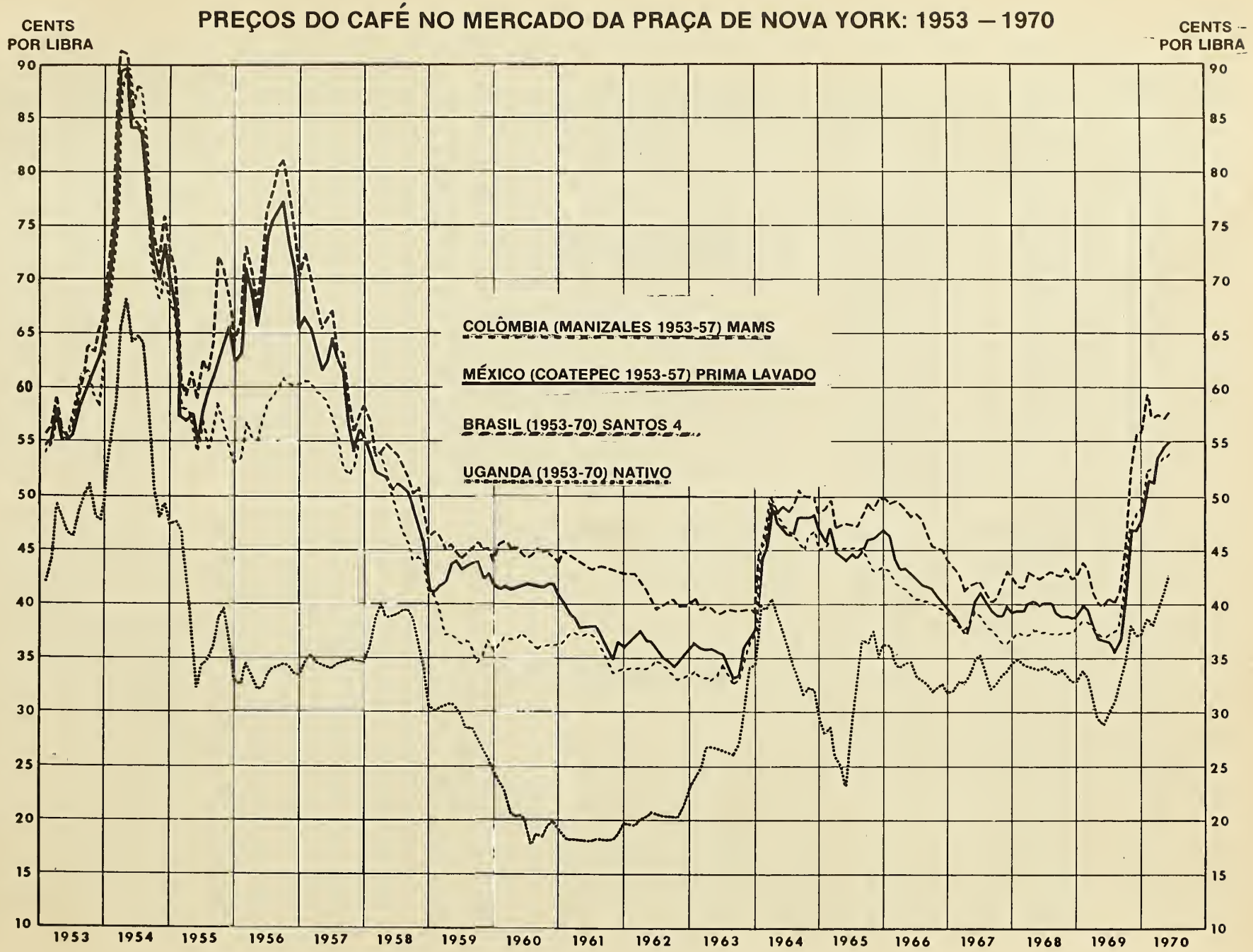

PREÇOS DO CAFÉ NO MERCADO DA PRAÇA DE NOVA YORK: 1953 — 1970
CENTS POR LIBRA
CENTS POR LIBRA
COLÔMBIA (MANIZALES 1953-57) MAMS
MÉXICO (COATEPEC 1953-57) PRIMA LAVADO
BRASIL (1953-70) SANTOS 4
UGANDA (1953-70) NATIVO
90
85
80
75
70
65
60
55
50
45
40
35
30
25
20
15
10
1953
1954
1955
1956
1957
1958
1959
1960
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970

Gráfico 13

ções semanais. No caso de não haver um número suficiente de médias mensais de um tipo de café, também não se calcula a média anual do mesmo.

As cotações e suas médias não refletem a atividade do mercado, uma vez que não se sabe a quantidade do café oferecido nem o volume das transações realizadas a um determinado preço.

Para se facilitar a comparação entre os preços dos disponíveis de 1968 e os de 1969, certos dados estatísticos foram calculados para os dois anos, como se vê da Tabela 13.

A comparação dos preços de janeiro e de dezembro de cada ano indica as mudanças ocorridas durante o ano. A análise de 1969 mostra que no fim do ano os Arábicas ganharam de 18 a 27% (o Santos 4 do Brasil e o MAMS de Colômbia ganharam ambos 27%, um aumento excepcional) e os Robustas ganharam 9%.

Todavia, as comparações das médias dos preços da praça do primeiro com as do último mês de um ano podem obscurecer consideráveis variações ocorridas durante o ano e podem ser influenciadas por fatores estacionais. Comparando-se os preços anuais com as cifras correspondentes do ano anterior, pelo menos se eliminam as variações estacionais.

As médias anuais dos Arábicas subiram de 1 a 9% em 1969 em comparação com as de 1968, ao passo que as médias de tipos representantes de Robustas baixaram 2%.

O valor anual médio do Santos 4 em 1969 foi de 40,76¢ por libra, mais de 3 cents, ou 9%, que o valor correspondente de 1968, que foi de 37,43%. A cifra de 1969 aproxima-se da de 1966, que foi de 40,83¢.

O valor anual médio do MAMS da Colômbia em 1969 foi de cêrca de 45,00¢ por libra, quase 2 1/2 cents, ou 6%, acima do valor correspondente de 1968. Na mesma base de comparação, o valor médio anual dos Outros Suaves, a 40,20¢, excedeu em cêrca de 2/3 de 1¢, ou 2%, a cifra de 1968. Os Arábicas Africanos, representados pelo Djimma da Etiópia, registraram um valor médio anual de aproximadamente 30¢ em 1969, menos de 1/2 de 1¢, ou menos de 1%, acima do valor de 1968.

Os Robustas, a 33,50¢ por libra, em média anual, declinaram cêrca de 1/3 de 1 cent, ou

TABELA 13

MERCADO DA PRAÇA DE NOVA YORK: COMPARAÇÃO DAS MÉDIAS DOS PREÇOS MENSAIS DE CAFÉS REPRESENTATIVOS, ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO, SEUS MÁXIMOS E MÍNIMOS ANUAIS E SUAS MÉDIAS ANUAIS, 1968 e 1969

	Comparação entre dezembro e janeiro		Diferença Anual entre o máximo e o mínimo		Média Anual		1969 Comparado com 1968	Variaço Relativa Diferenca entre o Máximo e o Mínimo dividida pela média	
	1968	1969	1968	1969	1968	1969		1968	1969
	(%)		(cents por libra)				(%)	(%)	
Brasil: Santos 4 [1]	+0,7	+26,8	1,25	14,50	37,43	40,76	+8,9	3,3	35,6
Colômbia: MAMS [3]	+2,4	+27,2	2,87	20,00	42,60	44,99	+5,6	6,7	44,5
El Salvador: Central Standard [3]	−1,5	+19,9	1,87	15,75	39,55	40,22	+1,7	4,7	39,2
Guatemala: Prima Lavado [3]	−1,2	+19,9	1,88	15,75	39,43	40,09	+1,7	4,8	39,3
México: Prima Lavado [3]	−1,5	+19,9	2,00	15,75	39,53	40,20	+1,7	5,1	39,2
Etiópia: Djimma UGQ [2]	+0,3	+18,0	2,37	14,75	37,53	37,80	+0,7	6,3	39,0
Africa Ocidental Portuguêsa: Ambriz No. 2AA [4]	−5,9	+ 9,1	2,75	11,00	34,25	33,56	−2,0	8,0	32,8
Uganda: Lavado e Limpo [4]	−5,6	+ 9,3	2,50	11,13	34,24	33,49	−2,2	7,3	33,2

1) Arábicas Não-Lavados
2) Suaves Colombianos
3) Outros Suaves
4) Robustas

FONTE: Departamento de Estatisticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

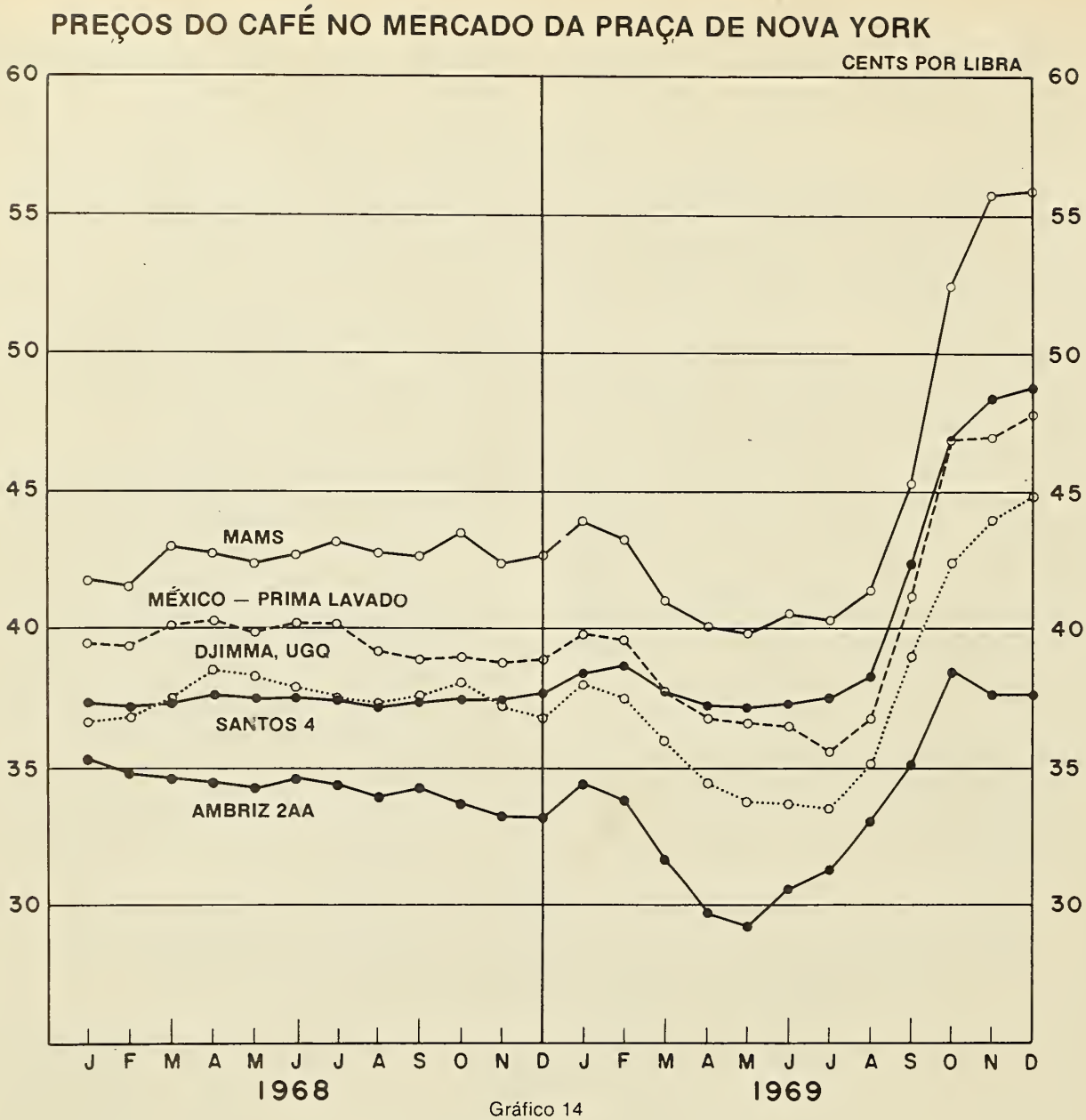


Gráfico 14

TABELA 14

MERCADO DA PRAÇA DE NOVA YORK: ÍNDICES DAS MÉDIAS ANUAIS DOS PREÇOS DE CAFÉS REPRESENTATIVOS EM COMPARAÇÃO COM OS MAMS, 1954-1969

(Base: MAMS)

	1954	1957	1960	1963	1966	1967	1968	1969	1969 comparado com 1954 (variação percentual)
Colômbia: MAMS	100	100	100	100	100	100	100	100	
Brasil: Santos 4	98	89	82	86	86	90	88	91	−7
México: Prima Lavado	98	95	93	90	89	94	93	89	−9
Etiópia: Djimma UGQ	90	78	78	83	85	88	88	84	−6
Portugal: Ambriz No. 2AA	79	63	56	73	72	81	80	75	−4
Uganda: Lavado e Limpo	72	54	46	71	71	81	80	74	+2

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas do BPAC.

2%, em comparação com a média de 1968.

A diferença verificada entre os preços anuais mais altos e os mais baixos indica a amplitude da variação dos preços. Em 1969, a diferença foi relativamente ampla — de 11 a 20 cents por libra. Todos os tipos de cafés chegaram ao seu ponto mínimo no período de abril/junho e o seu ponto máximo em dezembro, de modo que a margem de variação realmente representa as mudanças de preços entre os dois períodos citados.

Dividindo-se a amplitude da variação pela sua respectiva média, pode-se obter uma apreciação mais realista de variação, uma vez que a magnitude da média influi na magnitude da amplitude da variação.

A Tabela 13 mostra os grandes contrastes ocorridos entre 1968 e 1969: em 1969, a variação relativa foi de 33 a 45%, ao passo que em 1968 os dados correspondentes se mantiveram dentro de uma margem de 3 a 8%.

Como se vê na Tabela 14, os Suaves e os Robustas perderam terreno em comparação com os MAMS, ao passo que os Arábicas Não-Lavados, representados pelo Santos 4, ganharam terreno em comparação com os MAMS, em 1969.

TABELA 15

ESTADOS UNIDOS: AJUSTAMENTO ESTACIONAL DOS PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DO CAFÉ VERDE IMPORTADO, 1969

	Médias Não-ajustadas (cent/libra)	Fatores Estacionais	Médias ajustadas estacionalmente (cent/libra)
Janeiro	33,46	1,004	33,33
Fevereiro	33,33	1,003	33,23
Março	33,42	0,995	33,59
Abril	33,01	1,004	32,88
Maio	32,53	1,008	32,27
Junho	32,62	1,011	32,27
Julho	31,74	1,020	31,12
Agôsto	31,73	1,018	31,17
Setembro	32,03	1,001	32,00
Outubro	33,64	0,975	34,50
Novembro	34,86	0,976	35,72
Dezembro	38,01	0,986	38,55
Média	33,40		33,40
Variação	6,28		7,43

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

Preços no Varejo, 1969

Os preços de importação e os preços dos disponíveis seguem tendências muito aproximadas. Os preços por atacado seguem geralmente essas tendências, mas refletindo com um largo intervalo de tempo as mudanças ocorridas no nível das importações. Os preços no varejo seguem as tendências dos preços do café verde, mas também com intervalo de tempo e com menos variações. Nêsse intervalo de tempo ocorrem as fases de processamento, de acondicionamento e de distribuição do produto, o qual chega então ao nível do consumidor. Como acontece com os preços de outros produtos agrícolas, os do café tendem a ser menos voláteis e menos variáveis à medida que se aproximam do mercado do varejo. Nos últimos anos, em consequência do Convênio Internacional do Café, reduziram-se ainda mais as variações que caracterizavam anteriormente os preços do café verde.

O Bureau Pan-Americano do Café dispõe de duas séries de preços de café no varejo dos Estados Unidos. O Bureau de Estatísticas do Trabalho (Bureau of Labor Statistics) publica os preços médios mensais dos cafés enlatados e dos cafés empacotados, dados êsses que vêm sendo publicados contìnuamente desde janeiro de 1956 (Vide Tabela P-1, Apêndice). Na falta de ajustamentos estatísticos para cada tipo de acondicionamento (o que requereria estudos e arranjos especiais) o Bureau de Estatísticas do Trabalho não dispõe de uma série combinada de preços médios para os dois tipos referidos.

O Bureau de Estatísticas de Trabalho também publica uma série de preços do café solúvel, iniciada em setembro de 1961.

A outra série de preços no varejo é preparada para o Bureau Pan-Americano do Café pela "Market Research Corporation of America" (MRCA), série essa calculada em relatórios semanais obtidos mediante entrevistas realizadas em 6.000 lares, constituindo uma representação de escôpo nacional. Os preços médios fornecidos pela MRCA têm a vantagem principal de permitir o cálculo de um preço médio combinado para os cafés enlatados e os cafés empacotados do tipo regular (Vide Tabela P-2, Apêndice).

O Gráfico 3 contêm uma comparação entre os preços médios mensais do café regular no

TABELA 16

ESTADOS UNIDOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DO CAFÉ REGULAR NO VAREJO, ENLATADO E EMPACOTADO, 1969 e 1968

(Cents por libra)

	1969	1968	1969 Comparado com 1968 (Cents)	(%)
Janeiro	67,9	67,4	+0,5	+0,7
Fevereiro	67,8	66,9	+0,9	+1,3
Março	67,2	67,3	−0,1	−0,1
Abril	67,0	67,7	−0,7	−1,0
Maio	66,4	67,8	−1,4	−2,1
Junho	66,7	68,1	−1,4	−2,1
Julho	66,4	67,9	−1,5	−2,2
Agôsto	66,3	68,0	−1,7	−2,5
Setembro	66,6	67,9	−1,3	−1,9
Outubro	67,2	67,6	−0,4	−0,6
Novembro	69,1	67,6	+1,5	+2,2
Dezembro	70,9	67,6	+3,3	+4,9
Média Anual	**67,5**	**67,6**	**−0,1**	**−0,1**

FONTE: Market Research Corporation of America (MRCA).

varejo (MRCA) em 1967, 1968 e 1969, do café verde no mercado da praça e do café verde (MAMS e Santos 4) no nível de importação. O gráfico indica claramente a mudança na direção do movimento dos preços e o intervalo de tempo relativo aos preços do café no varejo.

Durante o ano de 1969, os preços médios mensais do café no varejo registraram o ponto mínimo de 66,3¢ por libra em agôsto e o ponto máximo de 70,9¢ em dezembro. Comparando-se os preços mensais do café regular no varejo em 1968 e em 1969, observa-se um declínio dos preços no período de março e agôsto de 1969. Nos últimos quatro meses de 1969, os preços de café regular no varejo subiram, mensalmente, alcançando o máximo em dezembro. No fim do ano, os aumentos das médias mensais dos preços no varejo não haviam ainda igualado os aumentos dos preços de importação — observando-se o tradicional intervalo de tempo nas duas séries de preços. O preço médio anual do café regular no varejo em 1969 foi de 67,5¢ por libra, 0,2¢, ou 0,3%, abaixo da cifra correspondente ao ano anterior. Os preços médios mensais e anuais de 1969 e 1968 encontram-se na Tabela 16, juntamente com comparações absolutas e relativas.

O preço médio do café solúvel no varejo por unidade de 2 onças em dezembro de 1969 for quase 3¢, ou 9%, mais alto do que em janeiro do mesmo ano. Em 1968, o preço médio de dezembro excedeu em 1,2¢, ou 4%, o de janeiro. Os preços do café solúvel, numa comparação de mês a mês, estiveram mais firmes em 1969 do que em 1968. Para tal firmeza muito contribuiu o café liofilizado, o qual, im 1969, se tornou muito popular entre os consumidores, apesar de mais caro do que o solúvel comum.

Segundo dados da MRCA, fornecidos ao Bureau, no fim do último trimestre de 1969, o café liofilizado constituiu cêrca de 24% do mercado total do solúvel, pelo preço médio de 44,2¢ por unidade de 2 onças. Em anos anteriores, os preços do café solúvel tendiam a ficar atrás, mas acompanhando as mudanças de preços dos Robustas no mercado do café verde. Todavia, a ampla aceitação do café liofilizado poderá, no futuro, perturbar a acuidade dêsse indicador. A Tabela 17 mostra os preços médios mensais e anuais do café solúvel em 1968 e em 1969.

TABELA 17

ESTADOS UNIDOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DO CAFÉ SOLÚVEL NO VAREJO, 1969 e 1968

(Cents por Unidade de 2 onças)

	1969	1968	1969 comparado com 1968 (Cents)	(%)
Janeiro	31,7	30,2	+1,5	+ 5,0
Fevereiro	32,4	30,1	+2,3	+ 7,6
Março	32,4	30,1	+2,3	+ 7,6
Abril	32,9	30,6	+2,3	+ 7,5
Maio	32,9	30,9	+2,0	+ 6,5
Junho	33,1	30,7	+2,4	+ 7,8
Julho	33,2	31,1	+2,1	+ 6,8
Agôsto	32,9	31,1	+1,8	+ 5,8
Setembro	32,7	31,4	+1,3	+ 4,1
Outubro	33,2	31,9	+1,3	+ 4,1
Novembro	33,7	31,8	+1,9	+ 6,0
Dezembro	34,6	31,4	+3,2	+10,2
Média Anual	**33,0**	**30,9**	**+2,1**	**+ 6,8**

FONTE: Market Research Corporation of America (MRCA).

A Tabela 18 mostra os preços médios do café regular em lata e em pacotes, em março, junho, setembro e dezembro de cada ano, de 1958 a

TABELA 18

ESTADOS UNIDOS: PRECOS MÉDIOS NO VAREJO DO CAFÉ REGULAR, EM LATAS E EM PACOTES, MESES REPRESENTATIVOS, 1958-1969

(cents por libra)

	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
Enlatado												
Março	87,1	73,7	68,8	65,2	63,0	61,4	70,4	74,4	72,9	68,5	67,9	67,6
Junho	86,0	N.D.	68,9	65,1	63,4	62,1	75,6	74,3	73,4	68,0	68,8	67,2
Setembro	82,4	70,4	N.D.	65,0	63,5	62,0	75,7	73,5	71,5	67,7	68,5	66,9
Dezembro	79,8	69,2	N.D.	63,5	61,2	62,7	75,3	72,6	70,5	67,6	68,3	71,1
Média Anual	**83,8**	**N.D.**	**N.D.**	**64,7**	**62,7**	**62,1**	**74,3**	**73,7**	**72,1**	**68,0**	**68,4**	**68,2**
Empacotado												
Março	80,0	65,0	61,5	60,1	58,8	57,7	65,7	72,2	69,8	67,1	63,3	64,5
Junho	77,8	N.D.	61,6	60,4	59,0	57,6	73,1	73,4	70,5	67,1	64,0	63,6
Setembro	73,3	60,3	N.D.	60,0	58,3	57,6	72,4	71,7	69,8	65,6	63,6	64,1
Dezembro	69,0	60,7	N.D.	58,9	56,9	58,6	72,4	71,2	70,0	64,3	64,6	69,5
Média Anual	**75,0**	**N.D.**	**N.D.**	**59,8**	**58,2**	**57,9**	**70,9**	**71,2**	**70,0**	**66,0**	**63,9**	**65,4**

FONTE: Market Research Corporation of America (MRCA).
ND: Não Disponível.
NOTA: As médias anuais foram estimadas na base dos dados disponíveis de quatro meses de cada ano.

TABELA 19

ESTADOS UNIDOS: COMPARAÇÃO ENTRE AS MÉDIAS ANUAIS DOS PREÇOS NO VAREJO E DOS PREÇOS DAS IMPORTAÇÕES 1953-1969

(Cents por libra)

	Varejo (Regular)	Importacões Café verde	Margem entre os preços do varejo e das importações
1953	86,9	52,7	34,2
1954	105,6	65,7	39,9
1955	90,1	52,2	37,9
1956	93,7	51,2	42,5
1957	92,2	49,8	42,4
1958	82,1	43,9	38,2
1959	68,8	35,6	33,2
1960	66,2	34,3	31,9
1961	63,8	32,4	31,4
1962	61,7	30,4	31,3
1963	60,8	30,3	30,5
1964	72,5	39,6	32,9
1965	73,6	37,6	36,0
1966	71,9	36,6	35,3
1967	68,1	34,2	33,9
1968	67,6	34,0	33,6
1969	67,5	33,4	34,1

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC, com dados dos preços no varejo fornecidos pela Market Research Corp. of America e dados dos preços de importação publicados pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

1969. As cifras dos referidos meses foram ajustadas pelas suas respectivas quantidades, para a obtenção de médias anuais.

O diferencial entre o preço de importação de 1 libra de café verde e o preço no varejo de 1 libra de café regular oferece uma simples indicação das mudanças dos preços ocorridos em conseqüência dos custos do processamento e de distribuição levados a efeito pelos torradores. Os dados da Tabela 19 sugerem que os preços no varejo tendem a subir um tanto além do que seria necessário para cobrir os custos da produção quando os preços do café verde estão subindo, e a baixar mais do que se justificaria pelos custos do café verde, quando os mesmos estão baixando. Naturalmente, não se consideram aqui as mudanças pertinentes aos fatores de qualidade da mistura, do acondicionamento, etc.

Mercado a têrmo

Continuaram em 1969 reduzidas as atividades dos negócios na Bôlsa do Café e Açúcar de Nova York, registrando-se em todo o ano apenas um volume de vendas de 17.000 sacas (68 lotes). Em 1968, venderam-se 19.250 sacas (77 lotes), nos Contratos "C" e "U". As transações da Bôlsa de 1969 e de 1968 foram insignificantes em comparação com as de 1965 (3.780.750

sacas, ou 15.123 lotes) e de 1964 (8.225.750 sacas, ou 32.903 lotes).

As entregas de café físico nas Opções do mercado em 1969 foram de 8.250 sacas (33 lotes), tôdas no Contrato "C" — isto é, pouco mais de 3% do que em 1964.

A falta de interêsse dos comerciantes pela Bôlsa de Café tem sido atribuída, em grande parte, à operação efetiva do Convênio Internacional do Café. Nos últimos anos, o Convênio, mediante rejustamentos estacionais do comércio do café, tem sido um importante fator para se conseguir a eliminação ou a redução das flutuações de curto prazo que tradicionalmente caracterizavam o mercado do café.

Entre outros fatores que também contribuiram para se mitigarem as incertezas do mercado, inerentes nas várias fases de produção e de distribuição do café, incluem-se as garantias oferecidas por alguns países produtores aos importadores. Graças ao funcionamento eficiente do Convênio durante vários anos, com os sistemas de contrôle e de seletividade, desapareceram muitas das incertezas relacionadas com a disponibilidade de suprimentos adequados de café por preços razoáveis.

As operações altamente efetivas dos Robustas no mercado londrino também contribuiram para desviar para Londres a atenção dos negociantes do mercado de Nova York, que dispõem dos modernos recursos das comunicaçãoes transatlânticas, podendo atuar no London Terminal Market com a mesma facilidade com que o fariam na Bôlsa novaiorquina. O volume diário das transações realizadas no mercado de Londres é suficientemente considerável para oferecer aos negociantes a completa segurança de que poderão comprar Opções ou liquidá-las rápidamente, nos níveis dos preços prevalecentes ou com pouca diferença. As operações para cobertura de posições curtas são limitadas, porque a extrema flutuação dos preços em curto prazo não tem sido observada no mercado do café durante quase todo o tempo em que o Convênio tem estado em operação.

Em consequência dessa situação de relativa estabilidade, têm sido muito vagarosas as mudanças dos diferenciais entre os tipos de café no mercado dos disponíveis. Os comerciantes que negociam especialmente com Arábicas podem, assim, realizar no mercado de futuros dos Robustas operações para cobertura de posições curtas.

Durante o ano calendário de 1969, 48.357 lotes de Robustas (1) foram vendidos no London Terminal Market. Cêrca de 3/5 dêsse total foram de transações realizadas no segundo semestre do ano.

O mês de outubro foi o de maior atividade em 1969, com vendas de 8.714 lotes, ou 18% do total anual. Os preços do Contrato de Robustas registrados no último dia de cada mês seguiram geralmente uma tendência de alta nas Opções intermediárias e nas mais distantes, no ano calendário de 1969.

TABELA 20

Mercado de Nova York: Vendas e Entregas na Bôlsa de Café e Açúcar — 1968 e 1969

VENDAS DE OPÇÕES

Contratos	1969 Sacas	1969 Lotes	1968 Sacas	1968 Lotes
Contrato "B"[1]	—	—	—	—
Contrato "C"[2]	—	—	1.000	4
Contrato "U"[3]	17.000	68	18.250	73
TOTAL	**17.000**	**68**	**19.250**	**77**

ENTREGAS

Contratos	1969 Sacas	1969 Lotes	1968 Sacas	1968 Lotes
Contrato "B"[1]	—	—	—	—
Contrato "C"[2]	—	—	500	2
Contrato "U"[3]	8.250	33	—	—
TOTAL	**8.250**	**33**	**500**	**2**

[1] *Base: Cafés do Brasil*
[2] *Base: Cafés da Colômbia, do México, de El Salvador e da Guatemala*
[3] *Contrato Universal*
Nota: 1 Lote =250 sacas
Fonte: New York Coffee and Sucar Exchange

(1) Um lote na Bolsa de Café e Açucar de Nova York equivale a 250 sacas, ou cêrca de 33.000 libras de café. No London Terminal Market, um lote equivale a 5 toneladas longas, ou 11.200 libras, de cafe.

TABELA 21

LONDON TERMINAL MARKET: PREÇOS DO CONTRATO DE ROBUSTAS

(Cents por libra)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Janeiro-69	29,84												
Março	30,48	29,36	27,37										
Maio	30,91	29,79	27,96	27,37	29,20								
Julho	31,34	30,37	28,45	27,75	29,57	28,82	29,79						
Setembro	31,77	30,70	29,04	28,12	30,00	29,36	30,00	32,04	33,96				
Novembro	31,71	30,70	29,57	28,66	30,27	29,95	30,64	32,68	34,39	35,41	34,50		
Janeiro-70	31,82	30,64	29,57	28,87	30,64	30,43	31,18	33,37	34,87	35,84	34,98	36,05	
Março		30,59	29,52	28,87	30,75	30,80	31,66	33,96	35,25	36,48	35,68	36,75	
Maio				28,71	30,70	30,96	32,04	34,39	35,68	36,96	36,27	37,50	
Julho						31,07	32,20	34,61	35,84	37,12	36,75	38,09	
Setembro								34,71	36,00	37,29	36,91	38,52	
Novembro										37,39	37,07	38,89	
Janeiro-71												39,21	
Lotes	2.216	2.463	3.386	3.655	3.965	3.233	3.506	3.174	3.746	8.714	5.741	4.558	48.357

N.B.: Preços em vigor no último dia útil de cada mês.

FONTE: Dados básicos do "Coffee Terminal Market Association of London".

Mercado dos Estados Unidos

Introdução

Os Estados Unidos importam mais café do que qualquer outro país do mundo — cêrca de 50% dos embarques internacionais de café entram nos portos norte-americanos, entre os quais Nova York, Nova Orleans e São Francisco. As transações realizadas nessas três cidades, especialmente em Nova York, indicam os preços mais representativos do mercado mundial do café.

Embora o hábito de tomar café não se tenha originado nos Estados Unidos, o café há muitos anos se tornou a bebida típica dos norte-americanos — pelo menos entre as pessoas adultas. No Canadá, talvez pela sua proximidade dos Estados Unidos, o café está se tornando cada vez mais popular. Se os costumes dos Estados Unidos, como se afirma, estão se difundindo em tôda parte, as mudanças havidas no consumo do café entre os norte-americanos poderão também ocorrer nos demais países. Por essas razões, o consumo do café nos Estados Unidos é observado de perto pelos interessados em todo o mundo — tanto pelos produtores como pelos consumidores de café.

Embora o consumo total do café nos Estados Unidos seja considerável, o consumo per capita, em têrmos de café verde, de 14,3 libras, é excedido em pelo menos seis outros países importadores. O consumo per capita da Suécia, por exemplo, é de 29,3 libras. Assim sendo, é possível ainda aumentar-se o consumo do café nos Estados Unidos.

O material constante dêste capítulo acha-se organizado na mesma forma do capítulo correspondente do Anuário anterior — um sumário geral do movimento de entrada e de saída do café nos Estados Unidos em 1969, seguido de uma discussão dos dados relativos ao volume e ao valor de cada tipo de café importado, isto é, verde, torrado e solúvel; depois, de forma breve, as principais características das exportações e reexportações de café dos Estados Unidos em 1969 (os tópicos precedentes fornecem uma boa apreciação das importações líquidas, levando de maneira natural ao exame da utilização do café — a torração, os estoques, o consumo — juntamente com alguns comentários de ordem geral sôbre a indústria de café nos Estados Unidos); e, finalmente, um resumo das pesquisas sôbre o mercado do café nos Estados

Todas os dados sôbre as importações e as exportações de café dos Estados Unidos constam de documentos básicos do Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

Comércio do Café nos Estados Unidos, 1969

Como é relativamente pequena a produção de café para uso comercial nos Estados Unidos, quase todos os abastecimentos da produção são importados na maior parte sob a forma de café verde, não processado. No ano de 1969, o total das importações de café verde foi apenas de 20.200.000 sacas, o menor registrado nos últimos onze anos e 20% abaixo do máximo histórico, de 25.400.000 sacas, estabelecido em 1968.

O valor das importações de café verde em 1969 foi de $894.000.000, o menor desde 1949, representando um declínio de 40% em relação ao recorde máximo, de $1.486.000.000, ocorrido em 1954, e um declínio de 22% em relação ao valor de 1968, de $1.140.000.000.

As importações de café solúvel em 1969 excederam em 400.000 sacas, ou 78%, as importações de 1968, alcançando o total de 911.000 sacas, em equivalentes de café verde.[1] As importações de café torrado tiveram um declínio de cêrca de 53.000 sacas (em têrmos de café verde), ou 52% em relação à cifra de 1968, voltando ao nível mais normal de 48.000 sacas.[2]

O total das importações dos três tipos de café — verde, solúvel e torrado — ascenderam em 1969 a 21.192.439 sacas, ao passo que o total de 1968 foi de 25.989.631 sacas. Os dados correspondentes acham-se na Tabela 23.

Os Estados Unidos também consomem cafés produzidos em Havaí e Pôrto Rico, cujos embarques são considerados como transferências internas e não como importações. Em 1969,

---

[1] No base de conversão de 1 para 3 sacas, entre o café solúvel e o café verde.

[2] Na base de conversão de 1 para 1,19 sacas entre o café torrado e o café verde.

TABELA 22

ESTADOS UNIDOS: EXPORTAÇÃO E RE-EXPORTAÇÕES DE CAFÉS, 1968 E 1969

(Sacas de 60 quilos de café verde ou equivalentes de café verde)

	1968	1969
Verde	443.770	371.521
Torrado	80.923	85.420
Solúvel	191.513	191.067
Todos os Cafés	**716.206**	**648.008**

FONTE: U.S. Department of Commerce.

Conversões de café torrado e solúvel em equivalentes de café verde, pelo Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

TABELA 23

ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES DE CAFÉS, 1968 e 1969

(Sacas de 60 quilos de café verde ou equivalentes de café verde)

	1968	1969
Verde	25.378.240	20.232.824
Torrado	100.842	48.410
Solúvel	510.549	911.205
Todos os Cafés	**25.989.631**	**21.192.439**

FONTE: U.S. Department of Commerce.

Conversões de café torrado e solúvel em equivalentes de café verde, pelo Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

TABELA 24

ESTADOS UNIDOS: COMÉRCIO DO CAFÉ VERDE, 1965-1969

(Milhares de sacas de 60 quilos)

	1965	1966	1967	1968	1969
Importações	21.290	22.063	21.312	25.378	20.233
Mais Suprimentos de Havaí e Porto Rico	+ 132	+ 50	+ 41	+ 29	+ 24
Menos Reexportações	— 477	— 437	— 363	— 378	— 305
Mais ou Menos Café Verde nas Mudanças de Estoques	+ 1.327	+ 2	+ 830	— 2.765	+ 1.200
Suprimento Disponível para Consumo	22.272	21.678	21.820	22.264	21.152

NOTA: Vide Tabela T-1 do Apêndice, para maiores detalhes.

FONTE: U.S. Department of Commerce.

TABELA 25

ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE AJUSTADAS PELAS MUDANÇAS DOS ESTOQUES, 1962-1969

(Milhares de sacas de 60 quilos)

	Importações	Mudanças líquidas nos estoques	Importações ajustadas
1962	24.520	—1,149	23.371
1963	23.835	— 762	23.073
1964	22.822	+ 256	23.078
1965	21.290	+1,327	22.617
1966	22.063	+ 2	22.065
1967	21.312	+ 830	22.142
1968	25.378	—2,765	22.613
1969	20.233	+1,265	21.498

FONTE: U.S. Department of Commerce.

Havaí e Pôrto Rico embaracaram 35.000 sacas de café verde, das quais 24.000[3] entraram nos portos continentais dos Estados Unidos. Em 1968, as cifras correspondentes foram de 48.000 e 29.000 sacas.

Os Estados Unidos exportaram e reexportaram anualmente cêrca de 600.000 a 700.000 sacas de café (em têrmos de café verde). Os dados relativos aos dois últimos anos acham-se na Tabela 22.

Outros detalhes do comércio do café dos Estados Unidos no período de 1963 a 1969 aparecem na Tabela T-1 do Apêndice, e um sumário dos componentes mais importantes do período de 1965 a 1969 acha-se incluído na Tabela 24.

[3] Dados preliminares.

Importações de Café Verde

Durante o ano de 1969, os Estados Unidos importaram 20.232.824 sacas de café verde — representando 95,5% do total das importações em equivalentes de café verde. As importações de 1969 foram de 5.145.416 sacas menos do que as importações de 1968, quando os estoques aumentaram no segundo semestre, ante as expectativas da greve dos estivadores.

À primeira vista, parece que as importações de café dos Estados Unidos variam consideravelmente de ano para ano, mas quando se fazem os reajustamentos derivados das mudanças relativas aos estoques, as diferenças se tornam muito menores, como se vê da Tabela 25.

As importações de café verde feitas pelos Estados Unidos em 1969 constituiram 38% das importações mundiais, ao passo que em 1962 constituiram 52%. No período de 1962 a 1969, a percentagem dos Estados Unidos em relação às importações mundiais diminuiu todos os anos, exceto em 1968. A tendência não se alterou em 1968, entretanto: não se levando em conta a grande acumulação dos estoques, de cêrca de 2.800.000 sacas, a percentagem dos Estados Unidos teria sido em 1968 de declínio, a 41% do total mundial. A posição dos Estados Unidos como país importador tem claramente declinado desde o período de após-guerra, de 1946 a 1952, quando a sua participação no total mundial foi de 66%, e atualmente se encontra abaixo do nível registrado antes da 2a. guerra mundial, nos arredores de 49%.

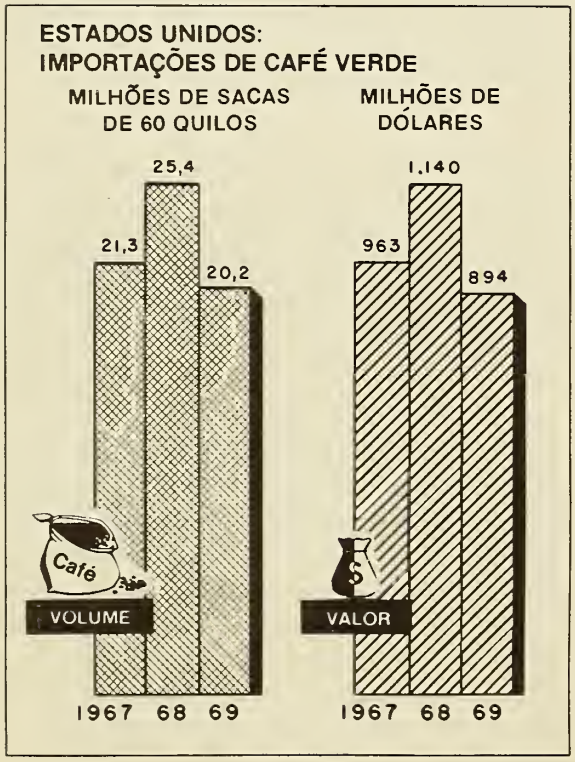


Gráfico 15

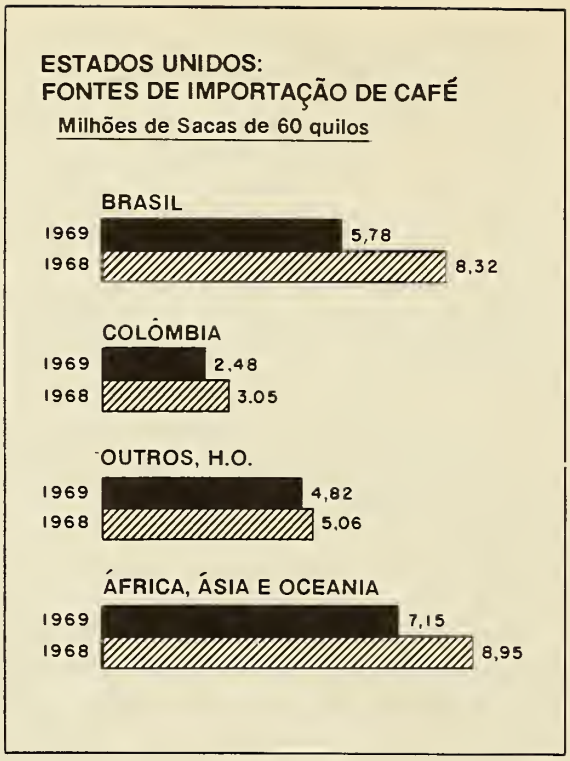


Gráfico 16

As cifras acima mencionadas não incluem as importações de café torrado e de café solúvel, nem os cafés procedentes de Pôrto Rico e de Havaí. Incluíndo-se os cafés de Pôrto Rico e de Havaí e as importações de café torrado e solúvel, em têrmos de café verde, os Estados Unidos importaram em 1969 21.216.000 sacas, contra 26.020.000 em 1968 e 22.013.000 em 1967.

Os países produtores do Hemisfério Ocidental continuaram a ser em 1969 a principal fonte de abastecimento de café verde do mercado norte-americano, com 64,6% do total do mesmo, percentagem essa ligeiramente inferior à de 1968, que foi de 64,7%. O total das importações de café verde procedentes do Hemisfério Ocidental em 1969 foi de 13.100.000 sacas — uma diminui-

ção de 3.300.000 sacas, ou 20%, em relação ao total de 1968, que foi de 16.400.000 sacas. A participação dos países do Hemisfério Ocidental no mercado de importações dos Estados Unidos tem diminuido no transcurso dos anos: em 1962 era de 77,9%.

As importações de café do Brasil em 1969 diminuiram 31% em comparação com as de 1968, alcançando o total de 8.300.000 sacas — o máximo verificado nos últimos seis anos, desde 1964. Todavia, no período de 1959 a 1963, as importações de café brasileiro registraram a média anual de 9.400.000 sacas, sendo o total anual máximo dêsse período o de 1949, com 12.800.000 sacas. Esse total de 1949 representou 58% das importações norte-americanas, ao passo que o total de 1969 representa 29%. O volume das importações brasileiras em 1969, de 5.800.-000 sacas, foi também o menor ocorrido desde 1965, de 5.700.000 sacas, ou 27% do total das importações norte-americanas de café verde.

A Colômbia continuou ocupando o segundo lugar como fonte de suprimento do café verde para os Estados Unidos. As importações procedentes da Colômbia em 1969 foram de 2.500.000 sacas, isto é, 19% menores do que as de 1968, de 3.000.000 de sacas, constituindo o menor volume desde 1934, cujo total foi de 2.400.000 sacas. O ponto máximo das importações procedentes da Colômbia foi alcançado em 1953, com o total de 5.600.000 sacas, ou 27% de tôdas as importações de café dos Estados Unidos. Durante os últimos anos, a participação da Colômbia tem sido cêrca de 12%.

O México foi o único país do Hemisfério Ocidental, além do Brasil e da Colômbia, que exportou mais de 1.000.000 de sacas para os Estados Unidos em 1969 — 1.100.000 sacas, representando uma diminuição de 13% em relação ao total de 1968. O México continuou sendo o 4o. país abastecedor de café dos Estados Unidos. A Guatemala e El Salvador contribuiram cada qual com mais de meio milhão de sacas para o mercado norte-americano em 1969.

O volume das importações de café verde procedentes dos países africanos para o mercado dos Estados Unidos em 1969 foi de 6.000.000 de sacas, o que representa uma diminuição de 1.700.000 sacas, ou 22%, em comparação com o total de 1968, que foi de 7.700.000 sacas.

A Africa portuguesa ocupa o 3o. lugar entre os fornecedores de café verde dos Estados Unidos. As importações procedentes dessa

TABELA 26

ESTADOS UNIDOS: PROPORÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE PROCEDENTES DOS PRODUTORES AFRICANOS, 1951-1969

Ano	%	Ano	%
1951	4,8	1960	17,2
1952	6,1	1961	20,4
1953	7,0	1962	20,8
1954	9,0	1963	21,4
1955	11,4	1964	26,6
1956	11,8	1965	28,9
1957	14,9	1966	29,2
1958	14,7	1967	28,3
1959	13,0	1968	30,4
		1969	29,6

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC, baseado em dados do Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

TABELA 27

ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE DOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES, 1968 e 1969

(Quantidade, em milhares de sacas; valor, em milhares de dólares)

	1968				1969			
	Quantidade	%	Valor	%	Quantidade	%	Valor	%
Brasil	8.318	32,8	369.813	32,5	5.779	28,6	263.994	29,6
Colômbia	3.050	12,0	162.329	14,2	2.479	12,3	130.321	14,6
Outros Países do Hemisfério Ocidental	5.058	19,9	239.463	21,0	4.816	23,7	221.000	24,7
África	7.703	30,4	321.415	28,2	5.989	29,6	238.067	26,6
Ásia e Oceania	1.244	4,9	46.243	4,1	1.164	5,8	40.213	4,5
Outros	6	—	350	—	6	—	305	—
Total	**25.379**	**100,0**	**1.139.595**	**100,0**	**20.233**	**100,0**	**893.900**	**100,0**

FONTE: U.S. Department of Commerce.

fonte em 1969 foram de 1.300.000 sacas, ou 6% do total do mercado norte-americano. O 5o. fornecedor foi Uganda, com 1.000.000 sacas, ou 5% do total. Nenhum outro país africano chegou ao nível de 1 milhão de sacas em seus embarques de café para os Estados Unidos em 1969: a Etiópia contribuiu com 900.000 sacas e a Costa do Marfim com 800.000.

Há alguns anos vem se tornando evidente a penetração crescente dos exportadores africanos de café no mercado dos Estados Unidos. A proporção das importações africanas no período de 1951 a 1969 pode ser observada na Tabela 26.

As importações norte-americanas de café verde procedentes da Asia e da Oceania em 1969 foram inferiores em 81.000 sacas, ou 7%, às de 1968. O seu volume foi de 1.200.000 sacas, ou 6% do total das importações norte-americanas. A Indonésia, com quase 1.000.000 de sacas exportadas para os Estados Unidos, foi o maior fornecedor da Asia e da Oceania, em 1969.

A Tabela 27 contém um resumo das importações norte-americanas de café verde em 1968 e em 1969, suas origens e o seu valor respectivo.

O valor das importações de café nos Estados Unidos em 1969 foi de $894.000.000, quase $250.000.000 abaixo do total de 1968. O preço médio por saca de café verde foi de $44,18 em 1969, tendo sido nos anos anteriores os seguintes: 1968, $44,91; 1967, $45,17; 1966, $48,37; 1965, $49,68; 1964, $52,43; 1963, $40,05; e 1962, $40,27. As Tabelas 28 e 29 mostram o volume e o valor das importações de café verde, bem como detalhes correlatos, referentes ao período de 1954 a 1969. Êsses dados indicam que o valor das importações não acompanhou a tendência do volume, nêsse período.

Em 1969, a receita dos países produtores do Hemisfério Ocidental resultante das suas vendas de café verde aos Estados Unidos foi de $615.000.000, contra o total de $772.000.000 em 1968, notando-se, portanto, um declínio de $157.000.000, ou 20%. A receita do Brasil registrou uma diminuição de $106.000.000, ou 29%, e a da Colômbia uma diminuição de $32.000.000, ou 20%. Juntos, o Brasil e o Colômbia receberam 44% dos gastos dos Estados Unidos em café verde, em 1969. Em terceiro lugar vem o México, e El Salvador e a Guatemala receberam cada qual mais de $25.000.000 dos Estados Unidos.

TABELA 28
ESTADOS UNIDOS: VOLUME TOTAL DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1954-1959

Ano	Valor (Milhares De Us Dolares)	% Da Mudanca Em Relação Ao Ano Anterior	Indice Do Volume Da Importação (1954 = 100)
1954	17.072	—	100
1955	19.643	+15,1	114,9
1956	21.241	+ 8,1	124,3
1957	20.856	— 1,8	122,0
1958	20.164	— 3,3	118,0
1959	23.179	+15,0	135,6
1960	22.076	— 4,8	129,2
1961	22.347	+ 1,2	130,7
1962	24.520	+ 9,7	143,6
1963	23.835	— 2,6	139,5
1964	22.822	— 4,2	133,5
1965	21.290	— 6,7	124,6
1966	22.063	+ 3,6	129,2
1967	21.312	— 3,4	124,7
1968	25.379	+19,1	148,7
1969	20.233	—20,3	118,5

FONTE: U.S. Department of Commerce.

TABELA 29
ESTADOS UNIDOS: VALOR TOTAL DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1954-1969

Ano	Valor (Milhares De U.S. Dolares	% Da Mudanca Em Relação Ao Ano Anterior	Indice Do Valor Da Importação (1954 = 100)
1954	1.484.006	—	100,0
1955	1.356.030	— 8,6	91,4
1956	1.437.750	+ 6,0	96,9
1957	1.375.736	— 4,3	92,7
1958	1.170.370	—14,9	78,9
1959	1.092.984	— 6,6	73,7
1960	1.003.386	— 8,2	67,6
1961	961.093	— 4,2	64,8
1962	986.510	— 2,6	66,5
1963	954.939	— 3,2	64,3
1964	1.197.010	+25,3	80,7
1965	1.058.037	—11,6	71,3
1966	1.067.225	+ 0,9	71,9
1967	962.678	— 9,8	64,9
1968	1.139.580	+18,4	76,8
1969	893.900	—21.6	60,2

FONTE: U.S. Department of Commerce.

Entre os produtores africanos, a África portuguesa excedeu em 1969 todos os outros, em suas vendas aos Estados Unidos, com $51.000.000, 29% menos do que em 1968; Uganda recebeu $40.000.000, 18% menos do que em 1968; a Etiópia, $41.000.000, $2.000.000 menos do que em 1968; e a Costa do Marfim recebeu $31.000.000, cêrca de $28.000.000, ou 47%, menos do que em 1968.

TABELA 30

ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE DOS GRUPOS DE CAFÉS DO INDICADOR DOS PREÇOS DA OIC, 1959-1969

	Arábicas Não-Lavados		Robustas		Outros Suaves		Suaves Colombianos		Todos os Tipos	
	(Milhares de sacas)	%	(Milhares de sacas)	%	(Milhares de sacas)	%	(Milhares de sacas)	%	(Milhares de sacas)	%
1959	10.885	47,0	2.100	9,1	5.126	22,1	5.068	21 8	23.179	100 0
1960	9.859	44,7	2.653	12,0	5.075	23,0	4.489	20,3	22.076	100,0
1961	9.224	41,5	3.385	15,1	5.311	23,8	4.388	19,6	22.347	100,0
1962	9.763	39,8	4.084	16,6	6.000	24,5	4.673	19,1	24.520	100,0
1963	10.009	42,3	4.068	17,1	5.352	22,5	4.316	18,1	23.835	100,0
1964	8.156	35,7	4.736	20,8	5.809	25,4	4.121	18,1	22.822	100,0
1965	6.944	32,6	5.156	24,2	5.636	26,5	3.554	16,7	21.290	100,0
1966	7.591	34,4	5.994	27,2	5.357	24,3	3.121	14,1	22.063	100,0
1967	7.193	33,8	5.442	25,5	5.372	25,2	3.305	15,5	21.312	100,0
1968	9.327	36,8	6.983	27,5	5.605	22,1	3.463	13,6	25.378	100,0
1969	6.759	33,4	5.227	25,8	5.398	26,7	2.849	14,1	20.233	100,0

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

Em conjunto, os produtores africanos receberam 27% dos gastos dos Estados Unidos com o café em 1969, contra 28% em 1968 e 26% em 1967.

Os produtores do Hemisfério Ocidental participaram do mercado norte-americano de café verde na mesma proporção, aproximadamente, em 1969 e em 1968, mas a proporção de sua receita conjunta nos gastos de café dos Estados Unidos aumentou de 69% em 1968 para 70% em 1969. A Ásia e a Oceania tiveram uma participação de 4,5% em 1969, contra 4,1% em 1968.

No capítulo relativo á Organização Internacional do Café, acham-se expostas as razões pelas quais os vários tipos de cafés foram agrupados em quatro tipos básicos. A procura dêsses tipos, por parte dos torradores, varia de ano para ano, por motivo das mudanças nos preços e nas preferências dos consumidores. A Tabela 30 mostra as importações dos quatro Grupos de cafés, no período de 1959 a 1969. As importações de Robustas, geralmente com os preços mais baixos e em forte demanda para a produção do café solúvel, foram as que mais aumentaram, na década passada, tanto em têrmos absolutos como relativos, aumento que se fêz às expensas dos Arábicas Não-Lavados e dos Suaves Colombianos. A participação dos Outros Suaves aumentou nos primeiros sete anos do período mencionado, mas diminuiu nos últimos anos. Assim, os Robustas aumentaram a sua parte no mercado do café verde, de 9% em 1959 para 26% em 1969, ao passo que os Arábicas tiveram uma redução na sua participação, de

TABELA 31

ESTADOS UNIDOS: COMÉRCIO DO CAFÉ TORRADO, 1965-1969

(Milhares de libras em equivalentes de café torrado)

	1969	1968	1967	1966	1965
Café Torrado no país *	1.928.117	1.977.680	2.010.013	1.975.346	1.989.346
Mais: importações	5.379	11.267	4.355	4.056	6.264
Menos: reexportações	540	175	121	67	212
Menos: exportações	8.951	8.821	7.529	6.449	5.485
Suprimentos disponíveis para o consumo	1.924.005	1.979.951	2.006.718	1.972.886	1.989.913

**Conversão do café verde, com uma perda de 16% em pêso.*

FONTE: Dados básicos do Departamento do Comércio dos Estados Unidos. Calculado pelo Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas do BPAC.

91% para 74%,nessa década. Todavia, a posição dos Arábicas melhorou em 1969, com 2% mais em relação ao total do mesmo, em comparação com a percentagem do total de 1968. Nessa mesma base, o aumento relativo dos Outros Suaves foi ainda maior, com 4,6%.

O principal pôrto de entrada do café verde nos Estados Unidos foi o de Nova York, com 43% do total das importações. A posição relativa de Nova York declinou nos últimos anos, com certas variações. Os volumes de café verde desembarcados em Nova York, em relação às importações totais do país, registraram as seguintes percentagens: 43,5% em 1968, 42,7% em 1967, 43,2% em 1966, e 45,4% em 1965. O segundo pôrto de entrada de café continua sendo o de Nova Orelans, com 20% do total das importações, seguindo-se o pôrto de São Francisco com 13,2% e o pôrto de Houston, com 10,8%. Os portos do Atlântico receberam 51,2% das importações de café, os do Gôlfo do México 32,1% e os do Pacífico 16,6%. Os detalhes relativos à entrada dos cafés nos diversos portos, seu volume e valor, encontram-se nas Tabelas I-8, I-9 e I-10 do Apêndice.

Dados adicionais sôbre as importações de café verde nos Estados Unidos acham-se incluídos nas Tabelas I-6, I-7, I-11, I-12, e I-13 do Apêndice.

Importações de Café Torrado

A quantidade de café torrado importado pelos Estados Unidos é relativamente pequena, nos arredores de 40.000 sacas, em têrmos de café verde. Em 1968, entretanto, as importações de café torrado excederam as de 1967 em 150%, alcançando o volume de mais de 100.000 sacas. Êsse aumento foi devido em grande parte às importações, excepcionalmente consideráveis, procedentes do Brasil. Em 1969, as importações voltaram ao nível mais normal de 48.000 sacas, 48% do México e 38% do Brasil.

O valor médio das importações de café torrado foi de 37 cents por libra em 1969, de 35 cents por libra em 1968 e de 36 cents por libra em 1967. A Tabela 31 contém um resumo do comércio norte-americano de café torrado no período de 1965 a 1969. Os dados relativos aos anos calendários de 1968 e 1969 e aos anos cafeeiros de 1967/68 e de 1968/69 acham-se detalhados na Tabela R-1 e R-2 do Apêndice.

Importações de Café Solúvel

As importações de café solúvel nos Estados Unidos registraram um recorde máximo de 40.200.000 libras em 1969, ou cêrca de 911.000 sacas em equivalentes de café verde. Êsse total de 1969 representa um acréscimo de quase 80% em comparação com o total de 1968, que foi de 22.600.000 libras.

A participação do Brasil foi de 28.200.000 libras, ou 70%, das importações de café solúvel em 1969, o que constitui um aumento de mais de 9.300.000 libras em comparação com a cifra correspondente do Brasil em 1968. Todavia, no ano de 1968, em que o volume das importações de café solúvel foi menor, a participação do Brasil foi de 84%. O Canadá, El Salvador, a Suiça, o Reino Unido, Nicarágua e Guatemala contribuiram cada qual com 1.000.000 de libras ou mais.

O valor das importações de café solúvel em 1969 foi de $42.000.000, quase o dôbro de 1968 ($22.000.000). O preço médio por libra subiu de $0,97 em 1968 para $1,05 em 1969.

TABELA 32

ESTADOS UNIDOS: COMÉRCIO DO CAFÉ SOLUVÉL, 1965-1969

(Milhares de libras)

	1969	1968	1967	1966	1965
Café torrado no país*	171.542	164.739	156.664	172.374	184.805
Mais: importações	40.177	22.550	27.373	10.652	2.839
Menos: reexportações	277	808	219	98	—
Menos: exportações	8.147	7.636	6.484	7.597	12.112
Suprimentos disponíveis para o consumo	203.295	178.845	177.334	175.331	175.532

** À razão de extração de 37% do café verde.*

FONTE: Dados básicos do Departamento do Comércio dos Estados Unidos. Calculado pelo Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas do BPAC.

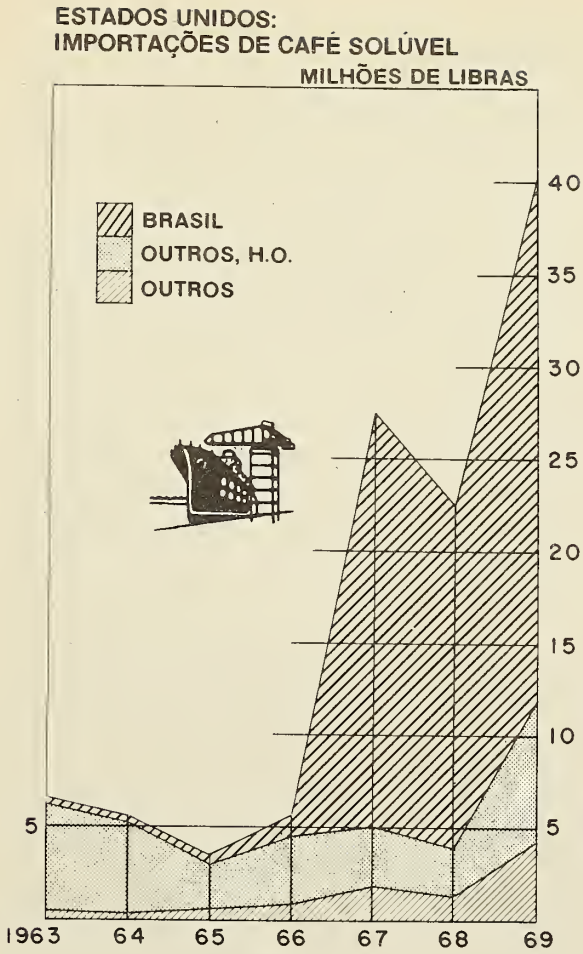


Gráfico 17

Outros detalhes sôbre o volume e o valor das importações de café solúvel aparecem nas Tabelas S-1, S-2 e S-3 do Apêndice. A Tabela 32 contém um sumário do comércio do café solúvel nos Estados Unidos.

Exportações e Reexportações de Café dos Estados Unidos

Os Estados Unidos produzem uma pequena quantidade de café verde, em Pôrto Rico e em Havaí, exportada quase tôda para o Canadá. Em 1969, as exportações norte-americanas foram de 77.349 sacas, ao passo que as de 1968 foram de 65.672 sacas. A maior parte das reexportações de café dos Estados Unidos destina-se também ao Canadá. Essas reexportações foram de 249.172 sacas em 1969 e de 378.099 em 1968.

A Tabela R-3 do Apêndice contém detalhes relativos às exportações de café torrado dos Estados Unidos em 1968 e em 1969. O Canadá recebeu 62% das exportações de 1969, cujo total foi de 80.559 sacas, em equivalentes de café verde, e 58%, ou 79.353 sacas, em 1968. O preço médio do café torrado exportado pelos Estados Unidos foi de 75 cents por libra em 1969. As reexportações de café torrado, em têrmos de café verde, foram de 4.861 sacas em 1969, contra 1.570 sacas em 1968.

O Canadá também foi o maior mercado para o café solúvel dos Estados Unidos, com 184.778 sacas, em equivalentes de café verde, em 1969 e 173.000 sacas em 1968 (a conversão de café solúvel em café verde se faz à razão de 1 para 3. O Canadá recebeu em 1969 53% das exportações de café solúvel dos Êstados Unidos, o Japão 22% e o Reino Unido 4%, ao passo que em 1968 as cifras respectivas foram de 45%, 20% e 12%. Em 1969, o preço médio de café solúvel exportado pelos Estados Unidos foi de $1,58. As reexportações de café solúvel, em equivalentes de café verde, foram de 6.289 sacas em 1969 e de 18.323 em 1968.

Maiores detalhes sôbre as exportações de café solúvel dos Estados Unidos em 1968 e 1969 acham-se na Tabela S-4 do Apêndice.

Torração do Café nos Estados Unidos

As torrações de café verde nos Estados Unidos em 1969 chegaram ao seu nível mais baixo desde 1957, com o total de 20.851.000 sacas. Esse total foi apenas inferior em 1,5% ao de 1968, de 21.165.000 sacas, mas 8,6% abaixo do recorde máximo de 22.815.000 sacas, verificado em 1963. Apesar da falta de dados oficiais referentes aos anos anteriores, acredita-se que, depois da 2a. Guerra Mundial, o ponto mais baixo das torrações foi alcançado em 1954, com o total de 17.601.000 sacas. Daí por diante, observou-se claramente uma tendência de aumento até 1963, e desde então, nos últimos seis anos, uma tendência de baixa.

Os dados relativos às torrações e aos inventários publicados trimestralmente pelo "Bureau of Census" dos Estados Unidos baseiam-se num grupo representativo de torradores e nos importadores conhecidos e outros com disponibilidades de café verde. Em vigor desde 1965, o grupo representativo de torradores foi revisado, de acôrdo com informações do "Bureau of Census" sôbre os manufatureiros, para a obtenção de resultados mais precisos. Os novos dados sôbre as torrações e os inventários de café estão sujeitos a um êrro de menos de 1%

ESTADOS UNIDOS:
EXPORTAÇÕES DE CAFÉ SOLÚVEL
MILHÕES DE LIBRAS

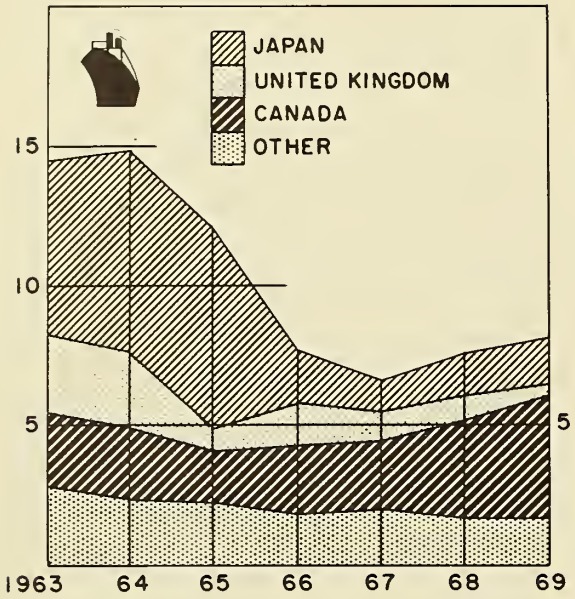


Gráfico 18

na base dos torradores representativos, ao passo que os dados anteriores estavam sujeitos a um êrro de 2 a 3%.

Os dados relativos às torrações desde 1954 encontram-se na Tabela R-4 do Apêndice, a qual também contém as cifras correspondentes ao café regular e ao café solúvel, em bases trimestrais e anuais. Êsses dados permitem o entendimento do fator estacional na torração do café nos Estados Unidos. A Tabela 33 contém um sumário das torrações e dos inventários.

Estoques de Café Verde

Segundo estimativas do Bureau of Census, os estoques de café verde existentes nos Estados Unidos no fim de 1969 eram de 3.811.000 sacas, o que representa uma diminuição de 1.265.000 sacas em relação ao total dos estoques no fim de 1968, de 5.076.000 sacas.

É possível, entretanto, que êsses dados tenham sido sub-estimados, devendo estar mais próximos da realidade nos níveis de 5.600.000 sacas em 1968 e de 4.400.000 sacas em 1969.

De qualquer modo, a estimativa de cinco milhões e tanto em 1968 constitui um substancial aumento em relação aos estoques existentes no fim de 1967. Em geral, considera-se "normal" o volume dos estoques nos arredores de 3.000.000 de sacas, e a grande acumulação de 1968 foi devida às expectativas de greve nas docas do Atlântico e do Gôlfo do México. O efeito da greve só se fêz sentir em janeiro de 1969, quando os estoques começaram a ser utilizados, baixando a 3.500.000 sacas no fim daquele mês. O Bureau of Census informou que no fim de março o total dos estoques era de 3.200.000 sacas, aproximadamente. Os estoques se mantiveram mais ou menos no nível de 3.400.000 sacas até o último trimestre de 1969, quando se renovou sua acumulação, em consequência da severa geada ocorrida no Brasil, e ao encerrar-se o ano de 1969 os inventários passavam de 4.000.000 de sacas.

As estimativas dos estoques obtidos mediate a fórmula de adição das importações aos estoques existentes e a subtração da torração poderão diferir das estimativas obtidas mediante um cálculo direto, devido ao intervalo de tempo ocorrido entre os registros e as compilações das importações, da torração e dos estoques em mãos das firmas que reportam êsses dados.

Os inventários de café verde no fim de cada trimestre, juntamente com as percentagens dos torradores, constam da Tabela R-6 do Apêndice. As estimativas dos estoques em 31 de dezembro dos últimos quatro anos encontram-se na Tabela 33.

TABELA 33

ESTADOS UNIDOS: TORRAÇÕES E ESTOQUES DE CAFÉ VERDE, 1965-1969

(Milhares de sacas)

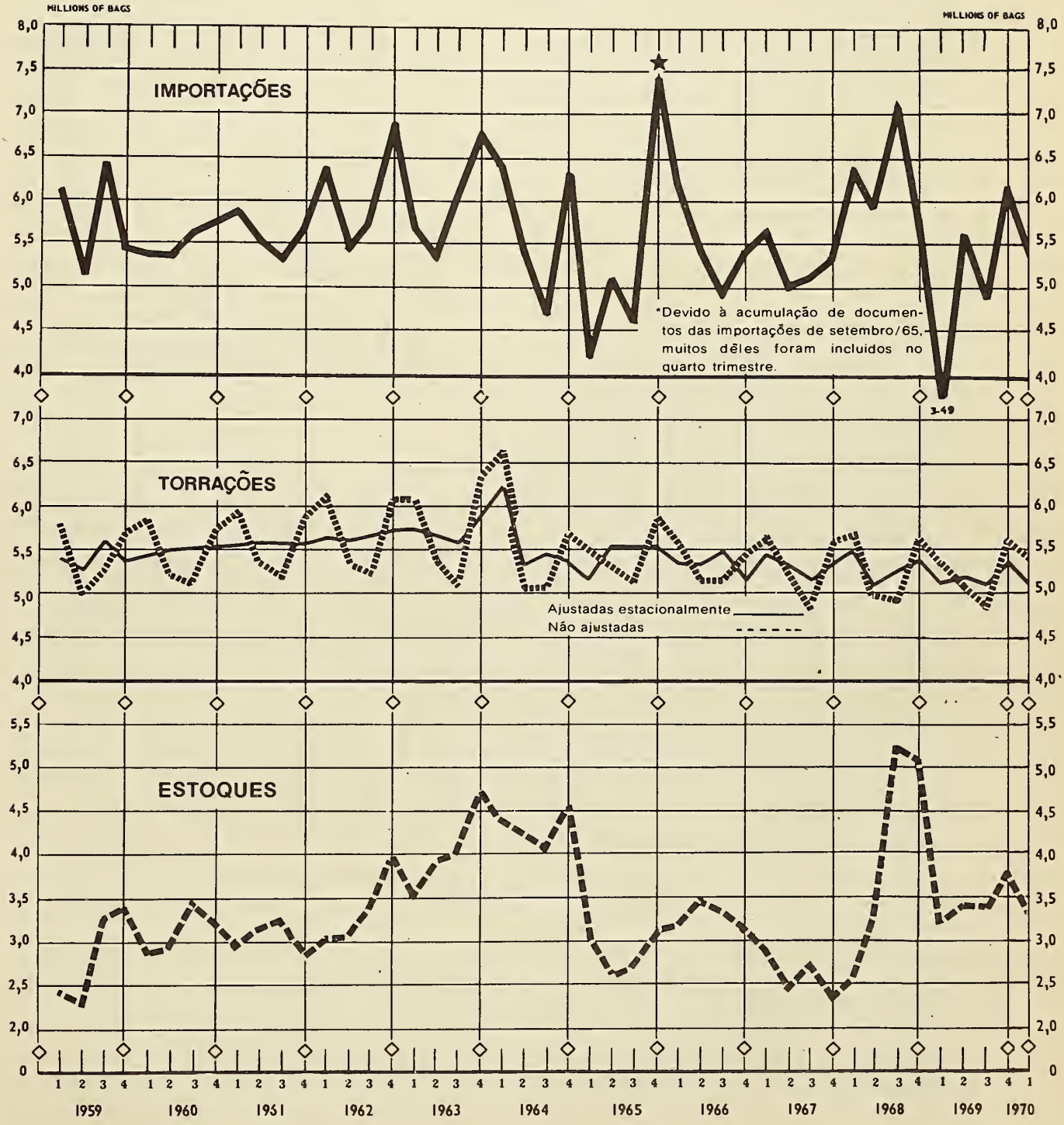
TORRAÇÕES	1969	1968	1967	1966	1965
Para o Café Regular	17.346	17.925	18.090	17.778	17.904
Para o Café Solúvel	3.505	3.340	3.201	3.522	3.776
Total da Torração	**20.851**	**21.165**	**21.291**	**21.300**	**21.680**
ESTOQUES					
31 de dezembro	3.811	5.076	2.311	3.141	3.143

FONTE: Bureau of Census, U.S. Department of Commerce.

CAFÉ VERDE

ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES, TORRAÇÕES E ESTOQUES

POR TRIMESTRES (1959-1970)



Fonte: U.S. Department of Commerce

Gráfico 19

Consumo de Café: Total e Per Capita[4]

O consumo de café nos Estados Unidos é usualmente apresentado em equivalentes de café verde — a quantidade de café verde necessária à preparação do café regular e do café solúvel consumidos. O Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas do Bureau não dispõe de dados suficientes para determinar a quantidade de café realmente consumido. Por exemplo, não fazemos enquetes para estabelecer a quantidade de café existente nos lares, e comparar-se o volume das compras com o volume do consumo. Na falta dêsses e de outros dados, fazemos o cálculo da utilização de café mediante o conceito denominado "Consumo Aparente da População Civil" (C.A.P.C.), que representa todo o café processado para consumo da população civil.

Na prática, o C.A.P.C. pode ser considerado uma estimativa aproximada do consumo, se se supõe que os inventários do café do comércio por atacado e no varejo, bem como nas instituições e nos lares, não variam muito de ano para ano; certas evidências empíricas parecem confirmar essa suposição nos casos do comércio de varejo, das instituições e dos lares, mas há sòmente dados limitados disponíveis no caso do comércio por atacado.

Há duas maneiras básicas para medir-se o C.A.P.C. Uma delas consiste em tomar como base as importações de café mais os suprimentos procedentes de Pôrto Rico e Havaí, subtrair as exportações, as reexportações e o consumo das Fôrças Armadas, e fazer os reajustamentos pertinentes às mudanças nos estoques de café verde. Êsse é o método tradicional, cujo resultado deve ser teòricamente igual ao do segundo método — a quantidade de café torrado nos Estados Unidos mais os suprimentos líquidos de café torrado e solúvel procedentes do estrangeiro. Naturalmente os dois resultados nunca podem ser exatamente iguais, devido ao intervalo de tempo entre umas e outras informações, aos êrros na escolha dos dados representativos e aos enganos de procedimento.

Aplicando-se o método tradicional mencionado (importações líquidas mais ajustamentos de estoques de café verde e consumo das Fôrças

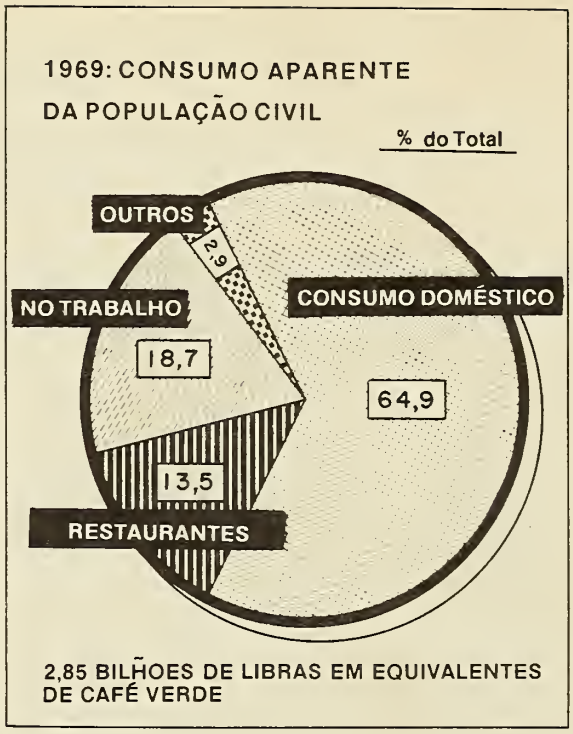


Gráfico 20

Armadas), o C.A.P.C. em 1969 foi de 21.564.000 sacas, ou 14,3 libras per capita. A estimativa do Bureau of Census relativa aos estoques de café verde é, entretanto, muito baixa, se se considerarem outros fatores. Na base de que no fim de 1968 os inventários eram de 5.600.000 sacas e no fim de 1969 eram de 4.400.000, o C.A.P.C. é de 21.523.000 sacas, ou 14,3 libras per capita, estimativa essa que nos parece mais razoável.

Aplicando-se o outro método (torrações mais importações líquidas de café torrado e solúvel), o C.A.P.C. é de 21.211.000 sacas, ou 14,1 libras per capita. A diferença entre os dados resultantes dos dois métodos é aproximadamente de 330.000 sacas. Se essa discrepância é devida ao intervalo de tempo entre os dados representativos, ou a um êrro na escolha dos mesmos, deverá dentro de um período de alguns anos automàticamente desaparecer. Mas no caso de se observar constantemente a diferença no mesmo sentido, para mais ou para menos, deve-se supor que se trata de enganos de procedimento, e é o que se depreende do exame das duas séries de dados, uma vez que os resultados do primeiro método vêm há seis anos excedendo os do segundo método. O Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas sugere, sem dispor

4) As conversões de café solúvel em café verde, mencionadas neste capítulo, foram feitas nas bases pertinentes à Tabela 38.

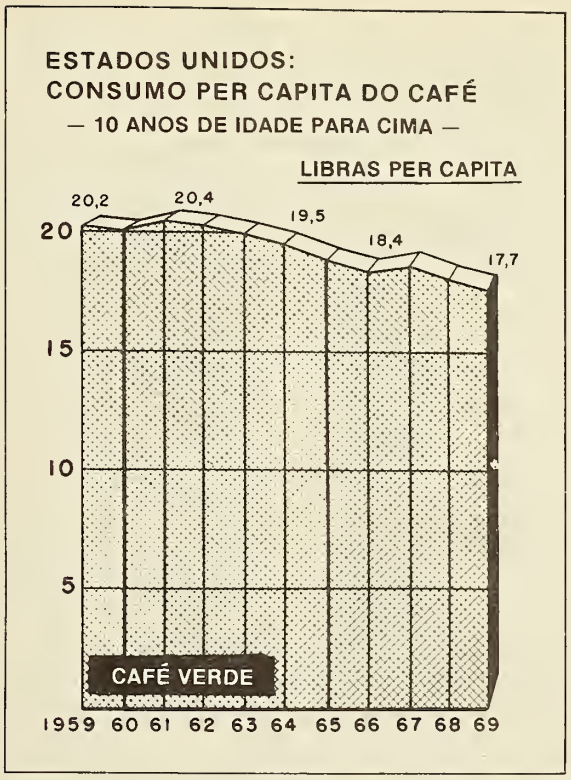


Gráfico 21

de provas, que as estimativas do Bureau of Census sôbre os inventários de café verde resultam de uma contagem incompleta, dêsse modo sobrestimando o consumo.

Como se vem fazendo há vários anos nesta seção do Anuário Estatístico do Café (Vide Tabela C-2 do Apêndice), adotamos nesta edição, nas análises subsequentes, o primeiro método acima referido. Todavia, também preparamos estimativas do C.A.P.C. na base das torrações líquidas de café torrado e solúvel, que aparecem na Tabela 35 e na Tabela C-7 do Apêndice.

O C.A.P.C. em 1969 foi quase o mesmo de 1968 (21.595.000 sacas), mas nesse período a população dos Estados Unidos teve um aumento de 2.000.000 de pessoas, de modo que o consumo per capita baixou de 14,5 para 14,3 libras. Em 1969, os abastecimentos de café verde, de 21.125.000 sacas, foram reduzidos com as exportações e as reexportações, de 552.000 sacas, com o consumo das Fôrças Armadas, de 250.000 sacas, e com a utilização de 1.200.000 sacas dos estoques. Assim, 21.523.000 sacas de café verde foram utilizadas no consumo da bebida nos estabelecimentos públicos de alimentação, nos lugares de trabalho, nos lares, nas instituições e nas indústrias. Essa quantidade representa o consumo, embora nem todo o café que chega ao destino final seja consumido dentro do mesmo ano calendário de sua chegada a êsse destino. A Tabela C-2 do Apêndice contém detalhes adicionais.

O C.A.P.C. per capita tem geralmente declinado desde 1962, quando foi de 15,9 libras. Para a população de mais de 10 anos de idade, o C.A.P.C. per capita alcançou o seu máximo desde 1951 em 1961 (20,4 libras). Desde então predominou uma tendência de declínio, chegando o C.A.P.C. per capita em 1969 ao nível de 14,3 libras para a população total e de 17,7 libras para a população de mais de 10 anos. A Tabela C-3 do Apêndice inclui estimativas adicionais per capita, e dados comparáveis preparados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos encontram-se no Tabela C-1 do Apêndice.

O C.A.P.C. de 21.523.000 sacas em 1969 é o equivalente de 2.847.000.000 de libras de café verde. Os dados fornecidos pela "Market Research Corporation of America" (MRCA) e os resultados de outros estudos do consumo do café permitem a realização de estimativas de distribuição do café nos vários setores da economia — como se vê da Tabela 34.

O consumo total de café, expresso em libras de café verde, registrou um declínio de 10.000.000 de libras em 1969 em relação ao total de 1968. O declínio foi evidente nos lares, com uma diminuição de 1,5%; o consumo diminuiu quase 3% nos restaurantes e aumentou quase 6% nos lugares de trabalho. No setor institucional, o consumo permaneceu no mesmo nível do ano passado, o mesmo ocorrendo com o volume do café usado pelos fabricantes de extratos e condimentos.

Além do consumo per capita baseado nas estimativas do Bureau do C.A.P.C., encontra-se na Tabela C-1 do Apêndice uma série de dados de longo prazo compilados desde 1909 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos sôbre o consumo per-capita do café solúvel, do café regular e de todos os cafés, em equivalentes de café verde e de café no varejo. Os resultados talvez apresentem ligeiras discrepâncias em relação aos dados do Bureau, mesmo assim apenas em frações decimais, devido às

diferenças dos métodos de cálculo empregados.

Na Tabela 35 encontram-se as estimativas do consumo (C.A.P.C.) na base das torrações, sem os reajustamentos pertinentes às mudanças dos inventários nos setores do atacado e do varejo. Os dados relativos ao período de 1959 a 1969 constam da Tabela C-7 do Apêndice.

Estimativas do Consumo do Café Torrado nos Estados Unidos

A quantidade de café verde torrado para a produção do café regular tem tendido a declinar desde o seu máximo ponto alcançado em 1963, de 18.900.000 sacas, embora se mantendo bastante constante no período de 1964 a 1968, mais ou menos na média anual de 17.900.000 sacas. Mas em 1969 a quantidade correspondente foi de quase 4% abaixo de média mencionada. Nesse período, devido ao aumento da população, as estimativas per capita da utilização do café verde necessário à produção do café regular baixaram de 13,1 libras em 1963 para 11,3 libras em 1969, depois do reajustamento correspondente às importações e exportações líquidas e ao consumo das Forças Armadas.

Nos começos da década de 1960/70, 82% da torração de café foram utilizados na produção de café regular; em 1969, a percentagem foi de 83%. Não se deve concluir que o consumo do café regular está aumentando mais rápidamente que o de café solúvel: os fabricantes de café solúvel melhoram o seu processamento, conseguindo maior quantidade do produto acabado

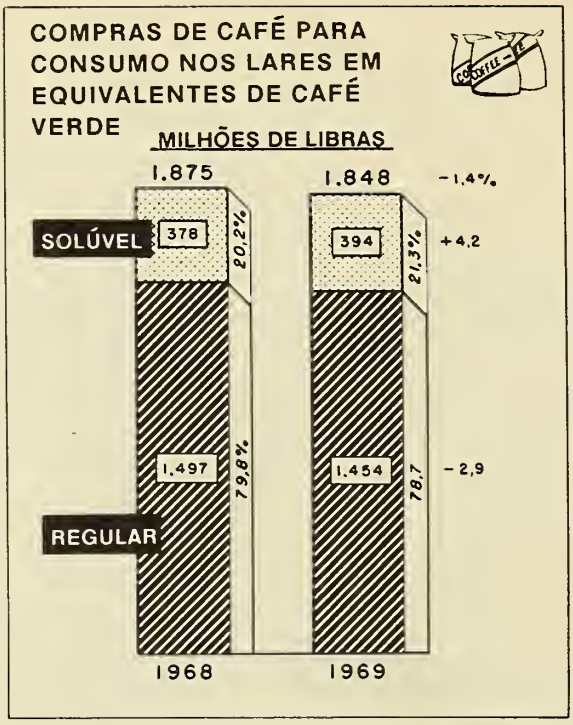


Gráfico 22

com a mesma quantidade de café verde. Além disso, o café solúvel é importado pelos Estados Unidos em volume relativamente maior do que o café regular. Estatísticas referentes a outros anos e detalhes adicionais encontram-se na Tabela R-4 do Apêndice.

A conversão do café regular em bebida sugere outra forma para se medir o consumo do café regular. Essa conversão, derivada dos estudos anuais do consumo do café no inverno realiza-

TABELA 34

ESTADOS UNIDOS: ESTIMATIVA DA DISTRIBUIÇÃO DE CAFÉ VERDE PELOS LOCAIS DE CONSUMO, 1969 e 1968

(milhões de libras)

	1969		1968	
	Libras	**%**	**Libras**	**%**
Lares	1.848	64,9	1.876	65,6
Restaurantes	385	13,5	396	13,9
No trabalho	531	18,7	503	17,6
Instituições	58	2,0	57	2,0
Outros*	25	0,9	25	0,9
Total	**2.847**	**100,0**	**2.857**	**100,0**

**Fabricantes de extratos e condimentos.*
FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

TABELA 35

ESTADOS UNIDOS: CONSUMO DE CAFÉ, 1969 e 1968

CONSUMO TOTAL (Equivalentes de sacas de café verde	1969 Regular	1969 Solúvel	1969 Total	1968 Regular	1968 Solúvel	1968 Total
Café verde torrado	17.346	3.505	20.851	17.825	3.340	21.165
Mais: Importações	48	820	868	101	460	561
Menos: Exportações	81	166	247	79	156	235
Reexportações	5	6	11	2	16	18
Forças Armadas	232	18	250	427	26	453
Consumo Aparente da População Civil	17.076	4.135	21.211	17.418	3.602	21.020
Nos Lares	10.990	2.981	13.971	11.316	2.863	14.179
Fora dos lares	6.086	1.154	7.240	6.102	739	6.841
Consumo per capita (equivalentes de libras de café)	11,31	2,74	14,05	11,66	2,41	14,07
População Civil ion (milhares)		199.685			197.560	

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

dos pelo Bureau, consta da Tabela 36. Essa tabela mostra as mudanças no consumo per capita em xícaras de café regular e a proporção que o mesmo representa no consumo total do café. Pode-se observar que, com exceção de 1956 e de 1960, o período de 1953 a 1961 se caracterizou por flutuações pequenas, nos arredores de uma média de 2,30 xícaras diárias por pessoa. Em 1962 registrou-se um ponto máximo, de 2,45 xícaras por pessoa, seguindo-se uma tendência geral de declínio. No período de 1963 a 1970, o café regular gradualmente perdeu terreno para o café solúvel. Atualmente, cêrca de 75% do consumo total em xícaras são de café regular.

A "Market Research Corporation of America" (MRCA) realiza investigações semanais de um grupo de lares escolhidos que representam a composição populacional do país, fornecendo dêsse modo ao Bureau informações relativas a todos os aspectos das compras de café para consumo nos lares, desde 1951. A MRCA reportou que em 1969 as vendas de café regular aos consumidores diminuiram 2,9% em relação às vendas de 1968, sendo de 1.222.000.000 de libras. Os dados relativos ao consumo nos lares e as percentagens das mudanças ocorridas no período de 1961 e 1969 se encontram na Tabela 37.

A conversão das compras de café regular e de café solúvel em equivalentes de café verde permite a comparação da relativa importância de cada tipo de café em têrmos do produto em sua forma original. Em 1969, 79% das compras de café para os lares foram de café regular. Essa percentagem tem pouco variado desde 1956. Dados sôbre outros anos constam da Tabela 37.

Estimativas do Consumo do Café Solúvel nos Estados Unidos

A quantidade de café verde torrado para a produção de café solúvel em 1969 foi de 3.505.-000 sacas, isto é, 5% mais de que em 1968, cujo total foi de 3.340.000 sacas. Êsse foi o segundo aumento anual desde 1962, quando a torração de café verde para a fabricação do solúvel atingiu o alto volume de 4.082.000 sacas. As disponibilidades de café solúvel em 1969 excederam (em têrmos de café verde) em mais de 500.000 sacas as de 1968, tendo as importações de café solúvel chegado ao ponto máximo de 648.000 sacas. A torração per capita do café verde usado no solúvel, ajustada em disponibilidade líquida com a inclusão dos solúveis importados, foi de 2,74 libras (1,01 libras de café solúvel) em 1969, contra 2,41 libras (0,89 de libra de café solúvel) em 1968.[5]

5) Na base de conversão de 1 libra de cafe solúvel por 2,7 libras de café verde.

TABELA 36

ESTADOS UNIDOS: CONSUMO PERCENTUAL DO CAFÉ REGULAR E DO CAFÉ SOLUVÉL, 1953-1970

	Café Regular			Café Solúvel		
	Xícaras por pessoa por dia	Mudança percentual	% de xícaras de todo o café	Xícaras por pessoa por dia	Mudança percentual	% de xícaras de todo o café
1953	2,31	—	89,9	0,26	—	10,1
1954	2,30	—0,4	88,5	0,30	+ 19,2	11,5
1955	2,30	0	86,1	0,37	+ 23,3	13,9
1956	2,22	—3,5	82,8	0,46	+ 24,3	17,2
1957	2,32	+ 4,5	82,3	0,50	+ 8,7	17,7
1958	2,32	0	80,8	0,55	+ 10,0	19,2
1959	2,34	+ 4,5	79,6	0,60	+ 9,1	20,4
1960	2,21	—5,6	79,8	0,56	— 6,7	20,2
1961	2,33	+ 5,4	78,5	0,64	+ 14,3	21,5
1962	2,45	+ 5,2	78,5	0,67	+ 4,7	21,5
1963	2,36	—3,7	78,4	0,65	— 3,0	21,6
1964	2,29	—3,0	79,0	0,61	— 6,2	21,0
1965	2,21	—3,5	79,2	0,58	— 4,9	20,8
1966	2,23	+ 0,9	78,0	0,63	+ 8,6	22,0
1967	2,19	—1,8	77,1	0,65	+ 3,2	22,9
1968	2,08	—5,0	76,5	0,64	— 1,5	23,5
1969	1,99	—4,3	74,3	0,69	+ 7,8	25,7
1970	1,91	—4,0	74,3	0,66	— 4,3	25,7

FONTE: Psychological Corporation, 1953-1956; Corby Research Service, 1957-1964; Professional Research Associates, 1965-1970.

O aumento de 1969 foi o segundo aumento anual observado depois de um período de cinco anos consecutivos de declínio, na utilização do café verde para a fabricação do café solúvel, em proporção com o total da torração de café verde. Em 1962, a proporção foi de 18,1%, ao passo que em 1967 foi de 15,0%; em 1968, subiu a 15,8%, e em 1969 subiu novamente a 16,8%. A Tabela R-4 do Apêndice apresenta os detalhes pertinentes às mudanças na torração de café verde para a produção do café solúvel, no período de 1954 a 1969.

O consumo diário per capita do café solúvel em xícaras, de acôrdo com o estudo do Bureau sôbre o consumo do café no inverno de 1970, foi de 0,66 de xícara, o que representa uma diminuição de 0,03 de xícara, ou 4%, em relação ao dado correspondente de 1969, que foi de 0,69 de xícara. O consumo de café solúvel em xícaras representa agora 26% do consumo total de café em xícaras. Outros detalhes se apresentam na Tabela 36.

Para se analisar o consumo do café solúvel em maior profundidade, é necessário determinar a razão da equivalência entre o café verde e o solúvel. Desde que o café solúvel é um produto derivado do café verde, a relação entre ambos se determina entre o produto primário e o produto acabado. Dessa maneira os dados relativos a ambos podem ser fácilmente mútuamente convertidos, para fins de comparação e de análise.

Estabeleceu-se o fator denominado "Índice de extração" para se realizar a conversão. O "Indice de extração" constitui a percentagem do rendimento de café solúvel por unidade de café verde. Por exemplo, em 1969, o Índice foi de 37%, isto é, um rendimento médio de 37 libras de café solúvel por 100 libras de café verde no referido ano.

Graças aos refinamentos da tecnologia do processamento, o Índice de extração de café solúvel aumentou nas duas últimas décadas. Em 1951 e em 1952, o rendimento era apenas de 27,8%, ao passo que no período de 1965 a 1969 foi de 37,0%. Os valores relativos aos anos intermediários encontram-se na Tabela 38.

Os fabricantes de café solúvel, como é natural, mostram-se relutantes em revelar detalhes das suas operações, de modo que os dados sôbre o Índice de Extração são escassos. As estimativas

TABELA 37

ESTADOS UNIDOS: COMPRAS DE CAFÉ REGULAR E DE CAFÉ SOLÚVEL, PARA CONSUMO NOS LARES, 1951-1969

	Café Regular			Café Solúvel		
Ano	Milhões de libras	Mudança percentual	% de todos * os cafés	Milhões de unidades de 2 onças	Mudança percentual	% de todos * os cafés
1951	1.479	—	94,5	227	—	5,5
1952	1.557	+ 5,3	93,6	286	+26,0	6,4
1953	1.545	— 0,8	91,5	383	+33,9	8,5
1954	1.374	—11,1	86,8	556	+45,2	13,2
1955	1.446	+ 5,2	85,6	651	+17,1	14,4
1956	1.421	— 1,7	83,1	771	+18,4	16,9
1957	1.397	— 1,7	80,0	931	+20,8	20,0
1958	1.404	+ 0,5	80,7	988	+ 6,1	19,3
1959	1.380	— 1,7	80,1	1.044	+ 5,7	19,9
1960	1.391	+ 0,8	79,4	1.098	+ 5,2	20,6
1961	1.418	+ 1,9	79,3	1.172	+ 6,6	20,7
1962	1.408	— 0,7	79,0	1.211	+ 3,3	21,0
1963	1.382	— 1,8	79,6	1.181	— 2,5	20,4
1964	1.342	— 2,9	79,9	1.159	— 1,9	20,1
1965	1.314	— 2,1	80,1	1.154	— 0,4	19,9
1966	1.285	— 2,2	80,1	1.122	— 2,8	19,9
1967	1.289	+ 0,3	80,2	1.124	+ 0,2	19,8
1968	1.258	— 2,4	79,8	1.120	— 0,4	20,2
1969	1.222	— 2,9	78,7	1.167	+ 4,2	21,3

**Em equivalentes de café verde.*

FONTE: Market Research Corporation of America.

do Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas referentes ao caso baseiam-se em investigações informais do comércio do café. Assim sendo, as cifras da Tabela 38 indicam apenas médias aproximadas da indústria em geral num determinado ano, podendo variar amplamente os índices de rendimento dos fabricantes individuais.

Os índices de extração constantes da Tabela 38 foram utilizados, nos casos pertinentes, em tôdas as Tabelas relativas aos Estados Unidos.

Como não foram compilados dados análogos para outros países, a Organização Internacional do Café adotou "oficialmente" o Índice de extração de 33,3%, nas transações internacionais do café solúvel.

Nos casos em que se usou neste Anuário o Indice da OIC, o fato acha-se indicado em nota pertinente ao pé da página correspondente.

As compras de café solúvel para consumo nos lares, em 1969, foram de 1.167.000.000 de unidades de 2 onças — isto é, 4% acima das compras do ano anterior. A participação do café solúvel no mercado total do café é agora de 21,3%. A Tabela 37 contém detalhes adicionais.

Indústria do café dos Estados Unidos

De acôrdo com o Departamento do Comércio dos Estados Unidos [6], havia em 1963 no país 261 companhias de torrefação de café e de fabricação de concentrado de café, compreendendo 324 estabelecimentos, 133 dos quais com 20 ou mais empregados. O número de torradores de café é insignificante comparado com o dos fabricantes de bebidas gasosas engarrafadas e enlatadas (3.569), e com o dos processadores de leite (4.030), mas excede um pouco o dos produtores e vinhos e brandy (194), o dos fabricantes de bibidas maltadas (171) e o dos distiladores de outras bebidas (70).

Segundo um relatório preliminar do Departamento do Comércio dos Estados Unidos sôbre o "recenseamento dos manufatureiros em 1967",

[6] Business and Defense Service Administration, Food and Tobacco Manufacturing, Industry Trend Series I (Washington, D.C. — US Department of Commerce) outubro/1968.

TABELA 38

ESTADOS UNIDOS: ÍNDICE DE EXTRAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL, COM RELAÇÃO AO CAFÉ VERDE UTILIZADO, 1951-1969

Anos	%
1951-1952	27,8
1953-1954	29,0
1955-1956	30,0
1957-1958	31,0
1959-1960	32,0
1961	33,3
1962	34,0
1963	35,0
1964	36,0
1965-1969	37,0

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

apenas 267 estabelecimentos de processamento de café existiam no referido ano, 125 dos quais com 20 ou mais empregados. Em 1968, o número dêsses estabelecimentos aumentou para 380.

Os dados do recenseamento de 1967 permitem a revisão de estatísticas anteriores relativas ao valor dos cafés fabricados e expedidos pelos torradores. Êsse valor, que foi de $2.038.-900.000 em 1958, baixou a $1.868.100.000 em 1963; em 1964, ascendeu a $2.113.000.000, refletindo o aumento do preço do café verde; e continuou a subir ligeiramente, chegando em 1967 a $2.179.900.000. Desde então, o valor de café processado tem se mantido entre $2.600.000.000 e $2.700.000.000.

Em 1958, o número de pessoas ocupadas nas emprêsas torradoras era de 18.000 aproximadamente; em 1967 baixou a 16.000, observando-se a maior parte do declínio na setor de produção; em 1958, a receita anual média dos empregados foi de $5.138, ao passo que em 1967 foi de $7.366.

No período de 1958-1966, permaneceram relativamente constantes os novos gastos de capital na indústria do café — entre $21.000.000 e $26.000.000. Todavia, em 1967, êsses gastos aumentaram considerávelmente, sendo de quase $50.000.000 (40% dos quais em New Jersey), para a produção de café liofilizado.

O Estado de New Jersey foi o que mais produziu café torrado em 1967, com 25% do total das torrações do país. A Califórnia ocupou o 2º. lugar, com 15%, o Texas o 3º. lugar, com 11%, Illinois o 4º. lugar, com 10%, e New York o 5º. lugar, com 7%. É interessante notar que os torradores de New Jersey representam apenas 6% do número total dos torradores dos Estados Unidos, com 24% dos empregados dos mesmos.

Outros dados econômicos da indústria do café, relativos ao período de 1958 a 1967, encontram-se nas Tabelas R-5, R-6, R-7 e R-8 do Apêndice.

Compras de Café para Consumo nos lares e Preços no Varejo

Como foi dito antes, os lares representam cêrca de dois terços de todo o mercado de consumo do café, em têrmos de café verde. Dada a importância dêsse setor do mercado, o Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas mantém um continuado estudo do consumo nos lares, através da "Market Research Corporation of America" (MRCA).

Em geral, o consumo do café nos lares dos Estados Unidos, em têrmos de café verde, incluindo-se o regular e o solúvel, seguiu uma tendência de ligeiro aumento na década de 1950/60, e em 1961 alcançou o seu ponto máximo de 2.130.000.000 libras. Desde então, as cifras anuais do consumo têm tendido a baixar, sendo de 1.840.000.000 libras em 1969, isto é, 2% abaixo do nível de 1968 e 14% abaixo do de 1961. Os gastos feitos nos lares com o café regular e o café solúvel em 1969 foram de $1.210.000.000, tanto quanto em 1968 e 10% menos do que em 1964, quando se registrou seu ponto máximo, com $1.350.000.000.

(1) A redução observada no volume do café verde correspondente ao consumo nos lares desde 1961 tem sido, em grande parte, devido às compras em menor quantidade do café regular. Em 1969, essa quantidade foi de 1.220.000.000 de libras, ou 2% inferior à do ponto máximo, de 1.420.000.000 de libras, em 1961. Em média, as vendas de café para consumo nos lares norte-americanos têm sofrido uma redução anual de 25.000.-000 de libras, desde 1961.

(2) Durante o ano de 1968, as compras de café solúvel para consumo nos lares seguiram as tendências gerais das compras do café regular, mas de forma

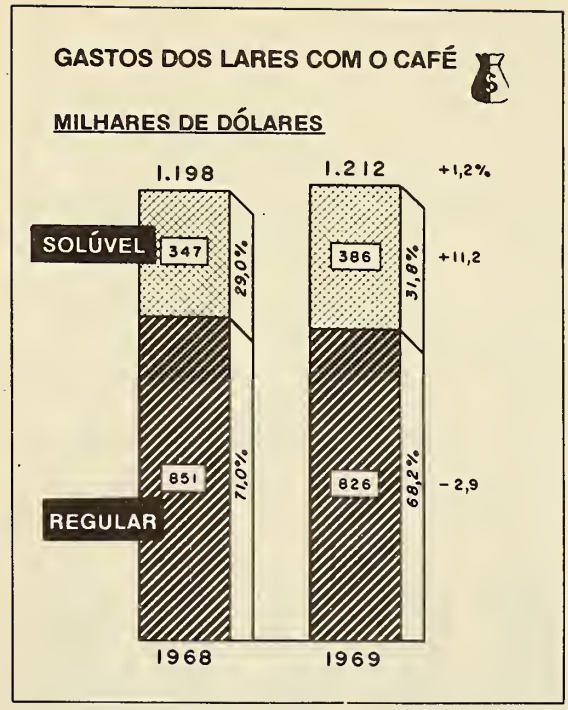


Gráfico 23

menos acentuada. Em 1969, as compras foram de 1.170.000.000 de unidades de 2 onças, ao passo que as de 1968 foram de 1.120.000.000. Êsse foi o aumento anual mais significativo ocorrido desde 1962. Em comparação com o ponto máximo de 1962, em que se venderam 1.210.000.000 de unidades de 2 onças de café solúvel, as compras de 1969 representam uma diminuição de 40.-000.000 de unidades de 2 onças, ou 3%.

(3) A tabela seguinte mostra a distribuição de compras de café para consumo nos lares em 1969, de acôrdo com as regiões dos Estados Unidos. Não se notaram mudanças na distribuição relativa das compras do regular e do solúvel, em relação com o ano anterior. Todavia, o volume das compras de café regular declinou em tôdas as regiões e o do café solúvel aumentou, em comparação com o ano de 1968.

	Regular	Solúvel
	(%)	
Nordeste	25	32
Norte-Central	30	27
Sul	27	30
Oeste	18	11
U.S.A.	**100**	**100**

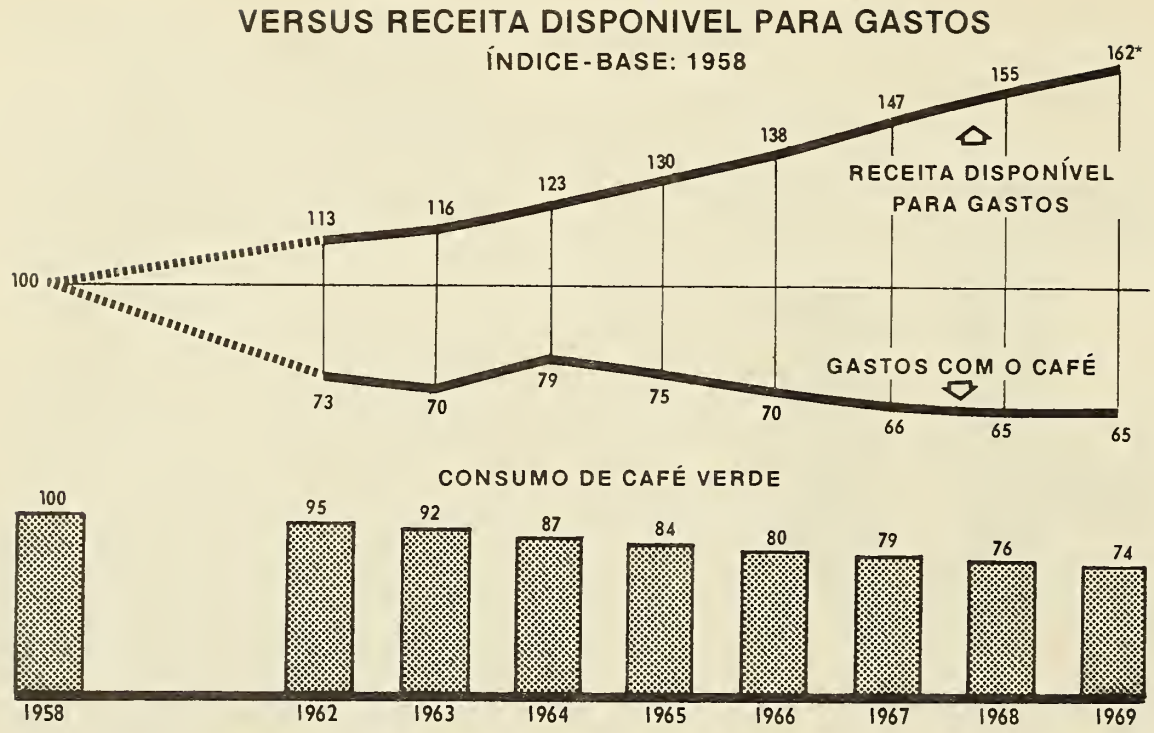
(4) A distribuição estacional das compras de café regular e de café solúvel para consumo nos lares em 1969 acha-se indicada abaixo. Em comparação com as compras dos anos anteriores, as do primeiro semestre de 1968 registraram uma ligeira tendência de aumento, mas as de 1969 continuaram nos níveis de 1968.

	Regular	Solúvel
	(%)	
Janeiro-março	27	26
Abril-junho	25	24
Julho-setembro	23	23
Outubro-dezembro	25	27
1969	**100**	**100**

(5) Em equivalentes de café verde, a média das compras de café para os lares em 1969 foi de 30,2 libras. Essa quantidade representa uma diminuição de quase 1 libra em comparação com a média de 1968, que foi de 31,1 libras. Durante a última década, essa média tem declinado constantemente. Em 1958, a média das compras de café regular e solúvel para consumo nos lares, por família, correspondeu a 40,8 libras de café verde, ao passo que em 1969 a cifra pertinente foi de 30,2 libras, ou 25% a menos. A média de 1958 não constituiu um recorde máximo: em 1952 e em 1953 as médias foram de mais de 43 libras.

(6) O gasto médio por família, nas compras de café para os lares em 1969, foi de $19,77, cifra essa que representa um declínio de 12 cents em comparação com a cifra correspondente de 1968. Foi êsse o quinto declínio anual consecutivo, depois do brusco aumento de 1964, de $2,77. Tomando-se como base 100 a média de 1951, a de 1954 foi de 123 e a de 1969 66. Nesse mesmo período, a receita individual disponível para gastos aumentou continuamente, na mesma base de 1951 = 100, sendo de 202 em 1969.

(7) O preço médio do café regular no varejo (em latas e em pacotes) em 1969 foi de 67,5 cents por libra, ou cêrca de 0,1 de 1 cent abaixo do preço de 1968, mas 6,7 cents acima do ponto mais baixo (60,8



Fonte: MRCA

Gráfico 24

* Estimado

cents) dos últimos anos, registrado em 1963. O preço de 1969 foi inferior em 38,1 cents em relação ao ponto máximo, de 105,6 cents, verificado em 1954. Assim, a tendência geral foi de declínio no período de 1954 a 1963, observando-se uma alta de 12,8 cents por libra no periodo de 1964 a 1965, e continuando desde então a tendência de baixa. Nos fins de 1969, porém, os preços começaram a subir, sendo as expectativas de que continuem a subir em 1970. Detalhes adicionais encontram-se na Tabela P-1 do Apêndice.

(8) O preço anual médio do café solúvel em 1969 foi de 33,00¢ por unidade de 2 cents acima do preço de 1968, de 30,9¢. Desde 1965, o preço anual médio do café solúvel por unidade de 2 onças tem flutuado dentro de margens estreitas, com uma tendência geral de subir. Em 1954, o preço anual médio foi de 93,0 cents; em declínios sucessivos, chegou em 1963 a 28,6¢; em 1964 subiu bruscamente, a 33,0¢; em 1965 tornou a baixar, a 30,0¢, e desde então voltou ao nível de 33,0¢. Todavia, se se considerar o café solúvel liofilizado separadamente, verifica-se que não houve aumento no preço do solúvel comum, de modo que os recentes aumentos no setor do café solúvel devem ser atribuidos às compras cada vez maiores do café liofilizado, que é mais caro do que o comum.

(9) Continuando a tendência anterior, as compras de café regular em latas excederam muito em 1969 as do café em pacotes — 87% do café enlatado contra 13% do café empacotado. Em 1960, as compras de café enlatado foram de 70% do total, de modo que se registrou um aumento anual médio relativo de 2% desde 1960. Como se vê da tabela seguinte, as compras de café regular em lata e em pacote variaram muito nas regiões do pais, em 1969:

	Em Lata	Em Pacotes
	%	
Nordeste	87	13
Norte-Central	93	7
Sul	75	25
Oeste	97	3
U.S.A.	**87**	**13**

CAFÉ REGULAR TOTAL
(%)

	1956	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
1 libra	76	64	59	57	55	53	51	51	49	48	46
2 libras	14	26	31	32	30	32	32	31	31	32	33
3 libras	8	9	9	10	15	15	17	18	20	20	21
outros	2	1	1	1	*	*	*	*	*	*	*

**menos de 1/2%*

CAFÉ REGULAR ENLATADO
(%)

	1956	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
1 libra	81	66	60	58	54	51	48	49	47	46	44
2 libras	18	33	39	40	37	38	38	36	35	36	37
3 libras	1	1	1	2	9	11	14	15	18	18	19
outros	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

**menos de 1/2%*

CAFÉ REGULAR EMDACOTADO
(%)

	1956	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
1 libra	59	60	57	54	56	60	59	60	60	60	60
2 libras	9	9	9	9	8	8	8	7	9	9	9
3 libras	29	30	33	36	35	32	33	33	30	31	31
outros	3	1	1	1	1	*	*	*	1	*	

**menos de 1/2%*

(10) Continuou em 1969 a tendência das compras de café regular em latas e pacotes de maior tamanho. Em 1967, pela primeira vez, as compras de latas e pacotes de mais de 1 libra constituiram mais de 50% de todas as compras de café regular. Em 1969, 46%do café vendido no varejo foram de recipientes de 1 libra, 33% foram de recipientes de 2 libras, e 21% foram de recipientes de 3 libras.

A percentagem correspondente aos outros tamanhos, de 1/2 libra por exemplo, foi relativamente insignificante. Deve-se notar que, nas Tabelas seguintes,

CAFÉ SOLÚVEL
(%)

Tamanho do vidro (onças)	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
2	12	9	8	7	8	7	6	6	6	6	7
4	8	7	2	1	1	*	*	*	1	4	13
5	5	3	11	11	11	11	9	10	9	8	1
6	79	49	44	38	29	29	27	23	24	23	18
8	3	6	2	2	4	4	5	6	7	12	17
10	2	23	31	37	43	42	40	34	40	40	37
mais de 10	*	2	1	2	2	4	8	15	8	5	4
outros	*	1	1	2	2	3	5	6	5	2	3

**Menos de 1/2%.*

as cifras representam uma distribuição percentual baseada numa contagem de unidades inteiras. Deve-se também notar que essas cifras representam estimativas estabelecidas nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano.

(11) O aumento das compras de café solúvel em vidros de 4 libras e de 8 libras, em 1968 e em 1969, foi devido à introdução em larga escala dos recipientes dêsses tamanhos do café liofilizado. As cifras seguintes são percentuais.

(12) As compras relativas de café regular e de café solúvel para consumo nos lares, de acôrdo com os tipos de estabelecimentos de varejo, encontram-se nas tabelas seguintes. De grande significação é a importância cada vez maior dos estabelecimentos "Outros Super-Mercados-em-Cadeia".

(13) Durante os últimos quatro anos, a Market Research Corporation of America vem fornecendo informações sôbre as compras de café descafeinado, cuja participação tem sido insignificante no mercado total, como se pode ver da tabela abaixo:

	Participação do café descafeinado nas compras de café regular	Participação do café descafeinado nas compras de café solúvel
	(%)	
1966	2,6	14,4
1967	2,8	15,0
1968	3,3	17,1
1969	3,4	17,8

REGULAR
(%)

	1952	1956	1960	1964	1967	1968	1969
Estabelecimentos independentes	51	46	44	42	42	40	37
Outros estabelecimentos	10	6	4	5	5	5	6
Principais Super-Mercados-em-cadeia	25	26	25	22	19	20	19
Outros Super-Mercados-em-cadeia	14	22	27	31	34	35	38

SOLÚVEL
(%)

	1952	1956	1960	1964	1966	1967	1968	1969
Estabelecimentos independentes	40	40	44	42	42	42	40	37
Outros estabelecimentos	5	3	2	5	4	4	4	6
Principais Super-Mercados-em-cadeia	29	26	24	21	21	20	20	20
Outros Super-Mercados-em-cadeia	26	31	30	32	33	34	36	37

(14) A tabela abaixo mostra as percentagens das compras para consumo nos lares, relativas ao café regular, ao café solúvel e a ambos, em cada trimestre de 1969:

(15) O café solúvel liofilizado foi pela primeira vez distribuido nacionalmente em 1968, constituindo cêrca de 8% das compras de café solúvel no referido ano, segundo se estima. Em 1969 o café liofilizado representou 20% das compras de café solúvel.

	So´Regular	So´Solúvel	Regular e Solúvel	Total (*)
Janeiro/março	41	26	28	95
Abril/junho	41	26	25	92
Julho/setembro	43	27	23	93
Outubro/dezembro	41	28	28	97

(*)Os totais não somam 100 porque muitas famílias, em várias proporções, não compram nenhum café em um trimestre ou outro do ano.

Consumo de Café Per Capita

Nos comêcos de 1970, o Bureau levou a efeito, mediante uma organização particular de pesquisas, o 20o. estudo do consumo do café nos Estados Unidos. Como nos estudos anteriores dessa série, a amostra de probabilidade constou de aproximadamente 6.000 pessoas de mais de 10 anos de idade, representando a população civil dos Estados Unidos, com exceção de dois grupos — os habitantes rurais e não-rurais do interior do país, fora das cidades e das vilas, e os indivíduos que se encontram nos hospitais e em outras instituições (constituindo uma fração negligível da população do país). Os estudos dessa série são realizados em janeiro e em fevereiro de cada ano, perguntando-se a cada pessoa entrevistada as bebidas que tomou e suas respectivas quantidades, no dia anterior ao da entrevista. Os principais resultados obtidos no estudo de 1970, com algumas referências aos resultados de estudos anteriores, são os seguintes:

(1) Num dia típico do inverno dos Estados Unidos em 1970, o consumo per capita (de pessoas de 10 e mais anos de idade) foi de 2,57 xícaras. Essa quantidade, 0,11 de xícara menor que a de 1969, que foi de 2,68 xícaras, representa o consumo per capita mais baixo registrado desde 1953. O consumo por indivíduo consumidor de café foi de 3,80 xícaras em 1970, 0,11 de xícara menos do que em 1969 (3,91 xícaras) e 0,37 de xícara, ou 9%, menos do que em 1962 (4,17 xícaras).

Em longo prazo, o consumo do café per capita em xícara, com uma única exceção, apresenta um continuado recorde de aumentos anuais desde 1950, quando se iniciou essa série de estudos, até 1962, quando se registrou o recorde máximo. O consumo per capita foi de 2,38 xícaras em 1950 e de 3,12 xícaras em 1962, observando-se nesse transcurso de tempo um aumento de 0,74 de xícara, ou 31%. O consumo de 1970, de 2,57 xícaras, constitui um aumento de 0,19 de xícara, ou 9%, em relação ao de 1950, mas uma diminuição de 0,55 de xícara, ou 18%, em relação ao de 1962.

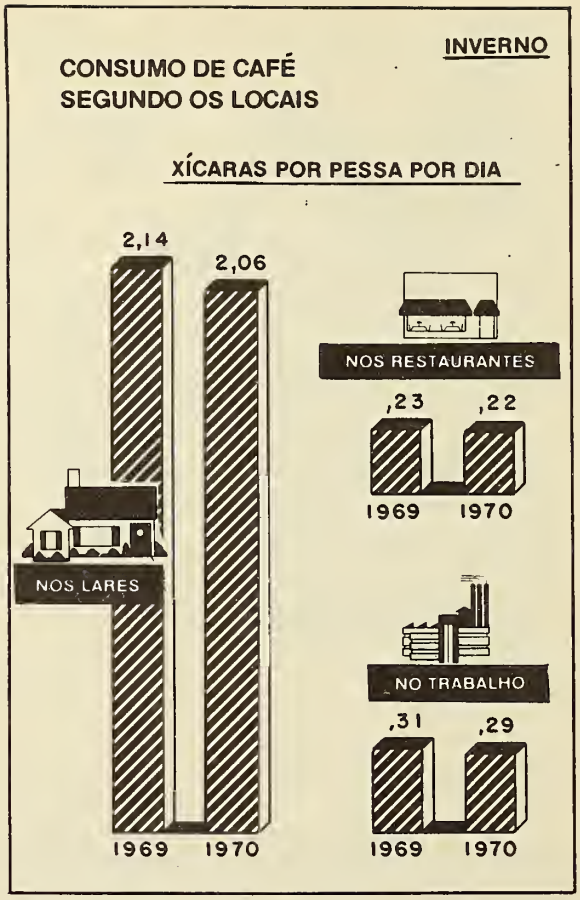


Gráfico 25

(2) Das pessoas entrevistadas em 1970, 67,6% tomaram café no dia anterior ao da entrevista. A cifra correspondente de 1969 foi de 68,2%

(3) Foram pequenas as mudanças ocorridas na quantidade relativa do café consumido nas diversas horas do dia: cêrca de 41% no desjejum, 27% nas outras refeições e 32% em outros períodos do dia. Todavia, o consumo entre as refeições baixou ao seu nível mínimo desde 1960.

(4) O consumo do café nos lares representa 80% do consumo total em xícaras; o consumo nos locais de trabalho 11%, e o consumo nos restaurantes 9%.

(5) O maior consumo per capita em 1970 se verificou no Oeste, à razão de 2, 92 xícaras por dia, ou 0,12 de xícara menos do que em 1969. O consumo no Meio-Oeste foi de 2,83 xícaras, ou 0,09 de xícara menos do que em 1969. Os consumidores do Oeste e do Sul continuaram

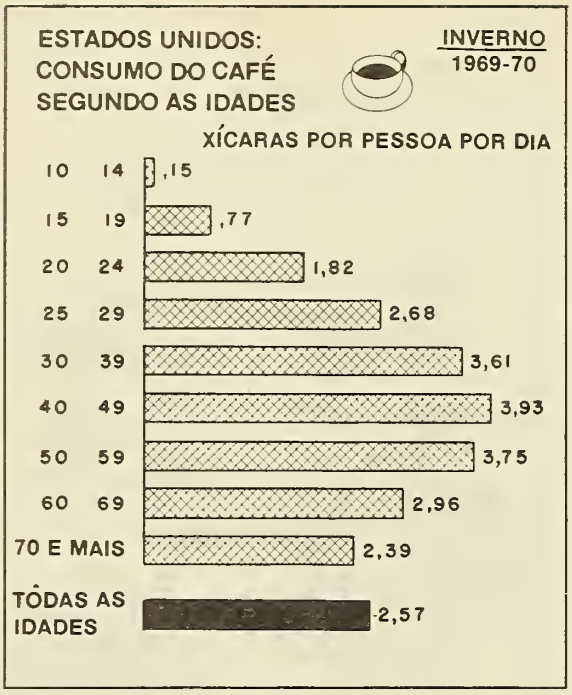


Gráfico 26

a beber café a uma razão inferior — 2,30 xícaras e 2,31 xícaras per capita respectivamente.

(6) Em 13 dos 19 últimos estudos do consumo do café no inverno, foram as pessoas de 30 a 39 anos de idade que mais beberam café. Em 1970, entretanto, foram os consumidores do grupo de 40 a 49 anos que mais tomaram a bebida, como ocorreu em seis dos estudos anteriores. O consumo dos dois grupos mencionados em 1970 foi de 3,61 e 3,93 xícaras per capita, respectivamente. O consumo do grupo de 50 a 59 anos de idade foi de 3,75 xícaras; o do grupo de 60 a 69 anos, cêrca de 3 xícaras; e o do grupo de mais de 70 anos foi de 2,39 xícaras. Entre os mais jovens, o consumo do grupo de 25 a 29 anos de idade foi de 2,68 xícaras; o do grupo de 20 a 24 anos baixou a 1,82 xícaras; o do grupo de 15 a 19 anos, 0,21 de xícara e o do grupo de 10 a 14 anos, que aumentou, 0,13 de xícara.

(7) A população não-branca dos Estados Unidos continuou bebendo café menos do que a população branca — respectivamente à razão de 1,26 xícaras e 2,73 xícaras.

(8) Em 1970, 87% das pessoas que trabalham no interior de edifícios reportaram que dispuseram de café nas pausas do trabalho; e 45% de tôdas as pessoas empregadas tomaram café nessas ocasiões. O consumo de café no trabalho dos indivíduos empregados foi de 1,08 xícaras per capita, ao passo que a cifra correspondente de 1969 foi de 1,15 xícaras.

(9) Entre as pessoas que trabalham em interiores, 50% responderam nas entrevistas dêste ano que dispuseram de máquinas de vender bebidas nas pausas de trabalho; a respectiva cifra de 1969 foi de 51%. Das máquinas de venda de bebidas disponíveis nos locais de trabalho em 1970, 30% forneciam café.

(10) O preço comum da xícara de café fora dos lares é atualmente de mais de 10 cents, como a tabela abaixo indica.

(Percentagem do total do consumo em xícaras)

Nos restaurantes

	1966	1967	1968	1969	1970
Menos de 10¢	3	2	2	1	—
10¢	72	68	56	45	29
Mais de 10¢	25	30	42	54	71

(11) Em 1970, 6,2% das pessoas entrevistadas declararam que tomaram café descafeinado no dia anterior, contra 6% em 1969 e 5,6% em 1968. O consumo do café descafeinado foi de 2,38 xícaras per capita em 1970, de 2,82 xícaras em 1969 e de 2,57 xícaras em 1968.

Nos lugares de Trabalho

	1966	1967	1968	1969	1970
Menos de 10¢	12	14	10	12	17
10¢	73	75	76	61	59
Mais de 10¢	15	11	14	27	24

Mercado do Canadá

Importações de Café Verde

Seguindo-se ao ponto máximo alcançado em 1968, com o total de 1.394.368 sacas, as importações de café verde feitas pelo Canadá declinaram 2,3% (31.735 sacas) em 1969, com o total de 1.362.633 sacas. De acôrdo com dados preliminares, o Canadá ocupou o 8o. lugar entre os países importadoes de café, em 1969.

Os países produtores do Hemisfério Ocidental forneceram 74% do café importado pelo Canadá, em 1969; os africanos contribuiram com 25% e os demais países com 1%. Nos últimos dez anos, a participação relativa dos produtores latino-americanos no mercado canadense de café verde baixou de 90% em 1959 para 67%, seu ponto mínimo, em 1967. Ao mesmo tempo, os produtores africanos tiveram um aumento complementar em sua participação, embora as importações procedentes da África tenham sido menores em 1969 do que em 1967 — uma diminuição de cêrca de 60.000 sacas, ou 15%, sendo o total de 1969 de 345.457 sacas.

O Brasil foi o maior fornecedor de café em 1969, com 442.685 sacas, ou 32,5% do total. Essa quantidade representa uma diminuição de 25.000, ou um declínio de 5%, em relação ao total de 1968, bem como um declínio relativo de 1% na participação do Brasil no mercado do Canadá. Portugal (África Portuguêsa), com 147.528 sacas, ou 10,8% do total, foi o 2o. fornecedor, lugar antes ocupado pela Colômbia, a qual em 1969 forneceu ao Canadá 123.100 sacas, ou 9% do total.

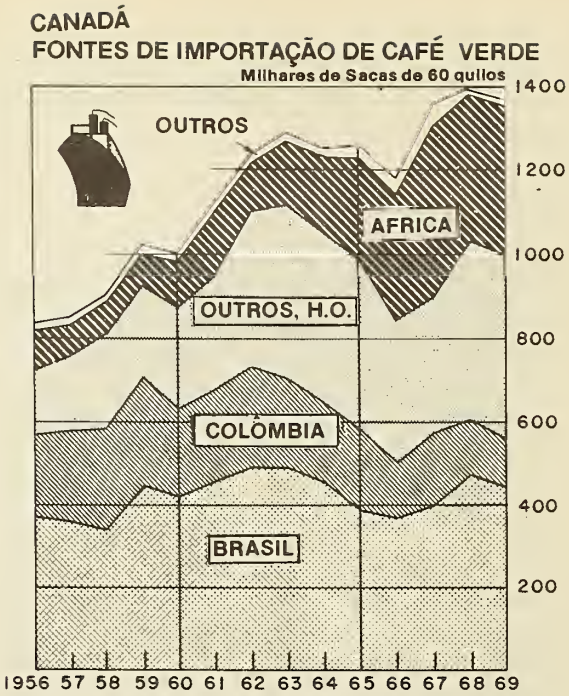


Gráfico 27

Os Estados Unidos continuaram no 3o. lugar, com 130.165 sacas, ou 9,6%, e Uganda, com 112.515 sacas, ou 8,3%, ocupou o 5o. lugar.

Apesar do total menor das importações em 1969, vários fornecedores aumentaram as suas vendas ao Canadá em mais de 5.000 sacas; Guatemala, México, Libéria, Quênia, Equador, Venezuela e Congo (Kinshasa). Os países cujas vendas de café ao Canadá declinaram mais de 5.000 sacas foram os seguintes: Brasil, El Salvador, Nicarágua, Estados Unidos, Tanzânia, Portugal (Africa Portuguêsa), Uganda e Colômbia.

TABELA 39

CANADÁ: VOLUME DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968
(Sacas de 132,276 libras)

			% do total	
	1969	**1968**	**1969**	**1968**
Brasil	442.685	467.523	32,5	33,5
Colômbia	123.100	134.570	9,0	9,7
Outros Países do Hemisfério Ocidental	441.243	428.124	32,4	30,7
África	345.457	351.421	25,3	25,2
Outros	10.148	12.730	0,8	0,9
Total	**1.362.633**	**1.394.368**	**100,0**	**100,0**

FONTE: Dominion Bureau of Statistics.

As importações de café feitas pelo Canadá em 1969, segundo as origens, encontram-se na Tabela 39, e detalhes adicionais na Tabela 1-4 do Apêndice.

Importações Líquidas de Café

Além do café verde acima mencionado, o Canadá também importou pequenas quantidades de café torrado e de café solúvel em 1969, o total dos mesmos sendo de 163.000 sacas [1] em têrmos de café verde. Assim, o total das importações, em equivalentes de café verde, foi de 1.529.000 sacas — o que representa uma diminuição de 6.000 sacas, ou 0,4%, em relação ao total de 1968, que foi de 1.535.000 sacas. As exportações e reexportações de café do Canadá, em têrmos de café verde, em 1969, alcançaram o total de 48.000 sacas, isto é, 28.000 sacas, ou 140%, mais do que em 1968. Subtraíndo-se essa cifra das importações totais, as importações líquidas em 1969 foram de 1.481.000 sacas, contra o total líquido de 1.515.000 sacas em 1968, registrando-se, portanto, um declínio de 34.000 sacas, ou 2%. Na base per capita, as importações líquidas baixaram 0,35 de libra, ou 4%, em 1969, sendo de 9,33 libras. Os dados relativos às importações líquidas constam da tabela C-6 do Apêndice.

Valor e Preços das Importações de Café

O valor das importações canadenses de café verde em 1969 foi de $69.868.000, constituindo uma diminuição de $2.169.000, ou 3%, em relação ao valor de 1968. O preço médio do café por libra de café verde em 1969 foi de 38,8 cents (canadenses), ao passo que o preço médio de 1968 foi de 39,1 cents. Informações adicionais acham-se na Tabela 40 e na Tabela 1-4 do Apêndice.

Em 1969, o preço médio anual das importações de café verde baixou, continuando a tendência de declínio que se vem observando desde 1965. Esse declínio foi de 6,7 cents por libra, ou 15%, desde 1964, quando o preço médio anual registrou o ponto máximo de 45,5 cents por libra.

[1] Relação de conversão: 1 libra de café solúvel — 2,7 libras de cafe verde;
1 libra de café torrado — 1,19 libras de cafe verde.

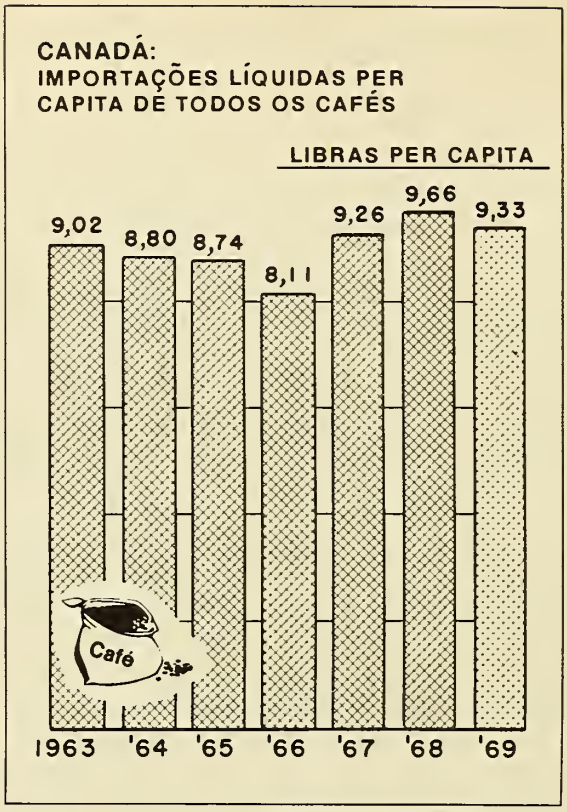


Gráfico 28

TABELA 40

CANADÁ: VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968
(milhares de dólares canadenses)

	1969	1968	% do total 1969	% do total 1968
Brasil	23.063	23.626	33,0	32,8
Colômbia	7.155	7.921	10,2	11,0
Outros Países do Hemisfério Ocidental	24.139	23.645	34,6	32,8
África	15.049	16.256	21,5	22,6
Outros	462	589	0,7	0,8
Total	**69.868**	**72.037**	**100,0**	**100,0**

FONTE: Dominion Bureau of Statistics.

TABELA 41

CANADÁ: PREÇO MÉDIO DO CAFÉ IMPORTADO, POR LIBRA, 1961-1964
(Em dólares canadenses)

Ano	Café Verde	Café Solúvel	Café Torrado
1961	0,353	1,609	0.670
1962	0,342	1,650	0.732
1963	0,346	1,680	0.739
1964	0,455	2,182	0.851
1965	0,434	1,962	0.862
1966	0,422	1,743	0.836
1967	0,392	1,612	0.804
1968	0,391	1,541	0.795
1969	0,388	1,350	0.817

FONTE: Dominion Bureau of Statistics; cálculos do Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

O preço médio das importações de café solúvel baixou em 1969 em relação ao de 1968: de $1,541 por libra, em 1968, para $1,350 em 1969. O preço médio das importações de café torrado subiu, de 79,5¢ por libra, em 1968, para 81,7¢ em 1969. Dados adicionais na Tabela 41.

Processamento de Café no Canadá e Importações de Café Processado

O total de café processado (torrado e solúvel) no Canadá, em equivalentes de café verde, em 1969, foi de 1.355.602 sacas, contra 1.365.430 sacas em 1968, verificando-se um declínio de 10.000 sacas, ou 0,8%. No setor do café solúvel, cujo total foi de 23.665.000 libras, registrou-se um aumento de 8% em relação ao ano de 1968, ao passo que no setor do café regular, cujo total foi de 96.990.000 libras, registrou-se um declínio de 5% em relação ao total de 1968, que foi de 101.945.000 libras. A produção do café regular no Canadá em 1969 foi a menor verificada desde 1964. Os dados citados e outros relativos aos anos anteriores fazem parte das Tabelas 42, 43 e 44.

Em 1969, as importações de café solúvel no Canadá aumentaram, alcançando o recorde de 5.750.744 libras — mais de 20% acima do total de 1968. Os suprimentos de café solúvel, no

TABELA 42

CANADÁ: VOLUME DO CAFÉ PROCESSADO NO PAÍS, 1961-1969

Ano	Em equivalentes de sacas de 60 quilos de café verde			% do aumento sôbre 1961	% do café regular sôbre o total	% do café solúvel sôbre o total
	Regular	Solúvel*	Total			
1961	831.851	307.301	1.139.152	—	73,0	27,0
1962	858.368	386.689	1.245.057	+ 9.3	68,9	31,1
1963	873.552	405.511	1.279.063	+12.3	68,3	31,7
1964	867.193	416.844	1.284.037	+12.7	67,5	32,5
1965	891.002	398.623	1.289.625	+13.2	69,1	30,9
1966	899.130	415.626	1.314.756	+15.4	68,4	31,6
1967	897.124	403.216	1.300.340	+14.1	69,0	31,0
1968	917.063	448.367	1.365.430	+19.9	67,2	32,8
1969	872.555	483.047	1.355.602	+19.0	64,4	35,6

FONTE: Dominion Bureau of Statistics. Conversão em equivalentes de café verde pelo Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

**Indices de extração (café verde em café solúvel), a saber: 1961: 33,3%, 1962; 34%, 1963; 35,0%, 1964: 36, 0%; 1965-1969: 37,0%.*

TABELA 43

CANADÁ: PRODUÇÃO DE CAFÉ TORRADO E IMPORTAÇÕES DE CAFÉ TORRADO, 1961-1969

(libras)

Ano	Produção do País	Importações	Total	% das importações em relação ao total
1961	92.465.430	1.914.521	94.379.951	2,0
1962	95.413.023	1.966.993	97.380.016	2,0
1963	97.101.000	2.235.052	99.336.052	2,2
1964	96.394.000	2.187.845	98.581.845	2,2
1965	99.040.000	2.642.200	101.682.200	2,6
1966	99.944.000	3.476.074	103.420.074	2,2
1967	99.721.000	4.104.214	103.825.214	4,0
1968	101.945.000	4.955.499	106.900.499	4,6
1969	96.990.000	5.437.017	102.427.995	5,3

FONTE: Dominion Bureau of Statistics.

TABELA 44

CANADÁ: ABASTECIMENTOS LÍQUIDOS DE CAFÉ SOLÚVEL, 1961-1969

(libras)

Ano	Produção do País	Importações	Exportações	Abastecimentos líquidos	% da mudança em relação a 1961
1961	13.549.502	3.367.550	1.509.516	15.407.536	—
1962	17.397.853	2.903.896	1.877.755	18.423.994	+19,6
1963	18.755.000	2.736.632	3.764.488	17.727.144	+15,1
1964	19.834.000	2.615.768	2.082.740	20.367.028	+32,2
1965	18.967.000	2.145.573	1.655.075	19.457.498	+26,3
1966	20.362.000	2.600.861	1.134.689	21.828.172	+41,7
1967	19.754.000	3.113.513	797.483	22.070.030	+43,2
1968	21.966.000	4.711.215	980.561	25.696.654	+66,8
1969	23.665.000	5.750.774	2.361.000(e)	27.054.774	+75,6

(e) Estimado

FONTE: Dominion Bureau of Statistics.

Canadá, incluíndo-se os processados no país e os procedentes do exterior, foram de 27.054.774 libras, depois de se subtrair a exportação, de 2.361.000 libras. Essa disponibilidade de café solúvel em 1969 excedeu em 1.400.000 libras, ou cêrca de 5%, a de 1968 (Vide Tabela 44 e Tabela C-6 do Apêndice).

As importações de café torrado em 1969 no Canadá alcançaram o total de 5.437.017 libras, isto é, 10% mais do que em 1968. Os suprimentos disponíveis de café torrado, incluíndo-se o processado no país e as importações, foram de 102.427.995 libras, 5,3% das quais de café importado.

Consumo Total e Per Capita do Café

O consumo total de café no Canadá (café torrado e café solúvel em equivalentes de café verde) é medido pelo Consumo Aparente da População Civil, que é aproximadamente igual a todos os cafés processados para consumo. Em 1969, o Consumo Aparente da População Civil do Canadá foi de 1.452.000 sacas, 42.000 sacas, ou 3%, menos do que em 1968. Êsse declínio

foi devido às importações líquidas mais baixas e aos estoques de café verde mais altos. Êstes últimos, no fim de 1969, eram aproximadamente de 60.000 sacas acima do nível em que se achavam no fim de 1968.

O consumo do café regular registrou uma diminuição de 126.000 sacas, ao passo que o consumo do café solúvel registrou um aumento de 84.000 sacas, em equivalentes de café verde. O declínio total do Consumo Aparente da População Civil foi devido ao declínio no setor fora dos lares, tanto do café regular como do solúvel. O considerável aumento no consumo do café solúvel nos lares mais do que compensou o ligeiro declínio do consumo do café regular, redundando num aumento líquido no consumo dos lares.

Os consumo per capita de todos os cafés, em equivalentes de café verde, diminuiu de 9,5 libras em 1968 para 9,1 libras em 1969. O consumo do solúvel subiu a 3,4 libras, em equivalentes de café verde, ao passo que o do café regular baixou a 5,7 libras; em 1968, as cifras respectivas foram de 2,9 e 6,6 libras.

Em 1969, o consumo do café nos lares representou 67% do consumo total do Canadá; o café regular representou 63%.

Os dados relativos ao consumo total e ao consumo per capita no Canadá, bem como outros dados adicionais, encontram-se na Tabela C-6 do Apêndice.

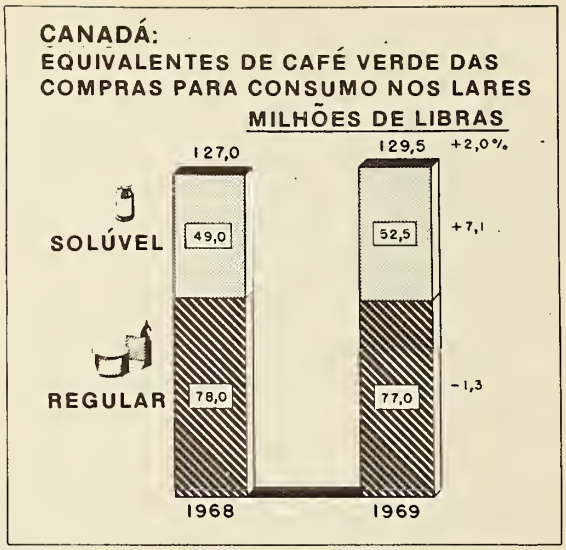


Gráfico 29

Mercado do Varejo — Compras para Consumo nos Lares

Em outubro de 1966, o Bureau Pan-Americano do Café contratou os serviços da "International Surveys, Limited", para a obtenção de dados sôbre as compras de café para uso nos lares do Canadá — o que foi feito tomando-se como amostra um grupo de consumidores considerados representivos de mais de 98% dos lares do Canadá.

Os principais resultados obtidos com êsse estudo, com dados de 1969 comparados com os de 1968, foram os seguintes:

TABELA 45

CANADÁ: COMPRAS DE CAFÉ PARA CONSUMO NOS LARES, 1969 e 1968

(milhares)

	1969		1968	
	Regular (libras)	Solúvel (unidades de 2 onças)	Regular (libras)	Solúvel (Unidades de 2 onças)
Primeiro Trimestre	16.024	36.925	16.442	38.139
Segundo Trimestre	16.056	40.004	16.410	35.718
Terceito Trimestre	15.625	36.755	15.988	33.973
Quarto Trimestre	16.998	41.594	16.733	37.090
Total Anual	**64.703**	**155.278**	**65.573**	**144.920**

FONTE: International Surveys Limited.

(1) As famílias canadenses compraram 64.700.-000 libras de café regular no varejo em 1969, total êsse que constitui um declínio de 870.000 libras, ou 1,3%, em relação ao total de 1968. As compras de café por família declinaram de 12,1 libras em 1968 para 11,8 libras em 1969. Vide Tabela 45, com as compras trimestrais durante os dois últimos anos.

(2) As famílias canadenses compraram 155.-000.000 de unidades de 2 onças de café solúvel em 1969, total êsse que constitui um aumento de 10.000.000 de unidades de 2 onças, ou 7%, em relação do total de 1968. A média das compras de café solúvel por família aumentou de 26,8 unidades de 2 onças em 1968 para 28,3 em 1969. Os dados trimestrais relativos a 1968 e 1969 encontram-se na Tabela 45.

(3) Estima-se em 130.000.000 de libras (983.-000 sacas) a quantidade de café verde necessária à preparação do café regular e do café solúvel consumidos nos lares do Canadá em 1969. Dêsse total, 77.000.000 de libras (582.000 sacas) foram utilizadas no processamento do café regular e os restantes 53.000.000 de libras (401.000 sacas) no processamento do café solúvel. 60% do consumo do café nos lares foram de café regular.

(4) Em 1969, num trimestre médio, 67% das famílias canadenses compraram café de um tipo ou de outro; cêrca de 36% compraram café regular e 41% compraram café solúvel; 30% compraram só café solúvel; 26% compraram só café regular; e 10% compraram regular e solúvel.

(5) As famílias canadenses gastaram em 1969 $106.000.000 (dólares do Canadá) em suas compras de café, $53.000.000 nas de café regular e $53.000.000 nas de café solúvel.

(6) Em 1969, 84% das compras de café regular das famílias canadenses foram de café empacotado e 16% de café enlatado, ao passo que em 1968 as cifras correspondentes foram de 85 e 15%.

(7) As compras de café regular, pelos tamanhos dos pacotes, foram os seguintes, em percentagens do total do café regular:

	1968	1969
	(%)	
1 libra	73	73
2 libras	18	18
3 libras	7	7
Outros tamanhos	2	2
Café Regular	**100**	**100**

(8) As compras de café regular, pelos tipos de mercearias do varejo, foram as seguintes:

	1968	1969
	%	
Armazéns-em-cadeia de corporações	55	56
Armazéns-em-cadeia voluntários	23	23
Independentes	11	10
Outros	11	11
Todos	**100**	**100**

Preços No Varejo

A média anual do preço no varejo do café regular declinou em 1969, a 85,5 cents a libra. Foi êsse o terceiro declínio anual consecutivo. No período de 1961 a 1963, a média anual estêve razoàvelmente estável, em cêrca de 75 cents; em 1964, subiu bruscamente para 90 cents; em 1966 chegou a 93 cents; e desde então voltou a declinar. Os dados anuais do preço do café no varejo, no período de 1961 a 1969, constam da Tabela 46.

TABELA 46

CANADÁ: PRECOS DO CAFÉ NO VAREJO, 1961-1969

(cents canadenses por unidade)

Ano	Regular (por libra de pacote de qualidade média)	Solúvel (por vidro de 6 onças)
1961	74,0	100,7
1962	75,6	102,3
1963	74,7	100,7
1964	90,0	117,1
1965	92,4	113,8
1966	93,0	112,3
1967	89,7	106,8
1968	87,7	108,5
1969	85,5	108,0

FONTE: Dominion Bureau of Statistics.

A média anual do preço no varejo do café solúvel seguiu uma tendência semelhante à do café regular: um pouço mais de 1 dólar por vidro de 6 onças, no período de 1961 a 1963; chegou ao ponto máximo, de $1,171 em 1964; em 1965/67 a média baixou e em 1968 tornou a subir, a $1,085, sendo essa alta devida à introdução do café liofilizado, mais caro, no mercado. Em 1969, a média anual do preço no varejo foi de $1,080 por vidro de 6 onças. O preço do café solúvel comum registrou apenas pequenas mudanças. Outros detalhes, na Tabela 46.

A "International Surveys Limited" obteve dados adicionais sôbre os preços no varejo, fornecendo-os ao Bureau numa base mensal, com uma "amostra" de amplitude nacional dos lares do Canadá. Os dados obtidos dessa maneira são sempre ligeiramente mais baixos que os das fontes oficiais, porque incluem os descontos oferecidos às donas de casa em suas compras, como incentivo promocional. Os dados obtidos pela "International Surveys Limited", sôbre os preços do solúvel e do regular no varejo do Canadá, do último trimestre de 1966 até o fim de 1969, aparecem na Tabela 47.

TABELA 47

CANADÁ: PREÇOS MÉDIOS DOS CONSUMIDORES, 1969 e 1968

(Cents Canadenses)

	Regular (por libra)		Solúvel (por unidade de 2 onças)	
	1969	1968	1969	1968
Primeiro Trimestre	81,4	82,6	35,5	34,0
Segundo Trimestre	80,6	82,3	35,9	34,0
Terceiro Trimestre	81,8	82,7	35,2	35,4
Quarto Trimestre	82,7	81,5	35,6	35,8
Média Anual	**81,6**	**82,3**	**35,6**	**34,8**

Mercado Europeu

Importações de Café

Em 1969, a Europa importau 27.200.000 sacas de café verde — total que constitui um nôvo máximo, de cêrca de 2.000.000 de sacas, ou 8%, acima do total de 1968. As importações européias de café vêm registrando aumentos consecutivos nos últimos doze anos, sendo em 1969 cinco vêzes maiores de que em 1946 e duas vêzes maiores que as de um ano médio no período imediatamente anterior à 2a. Guerra Mundial.

Todos os países da Europa que são grande consumidores de café, com exceção da França e da Suécia, importaram mais em 1969 do que em 1968. Particularmente consideráveis foram os aumentos da Áustria (40%), da Espanha (23%), da Holanda (16%), da Finlândia (14%) e da Noruega (14%).

TABELA 48

EUROPA: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1931 e 1946-1969

Ano	Volume (milhões de sacas)	% da mudança
1931	12,7	—
1946	5,2	—
1947	6,8	+30,8
1948	7,3	+ 7,4
1949	7,7	+ 5,5
1950	8,4	+ 9,1
1951	8,6	+ 2,4
1952	9,7	+12,8
1953	10,2	+ 5,2
1954	10,5	+ 2,9
1955	11,5	+ 9,5
1956	13,0	+13,0
1957	12.8	— 1,5
1958	13.8	+ 7,8
1959	15,5	+12,3
1960	17,0	+ 9,9
1961	17,8	+ 4,7
1962	18.5	+ 3,9
1963	20 0	+ 6.7
1964	21,3	+ 6,5
1965	21,6	+ 1 4
1966	22,7	+ 5,1
1967	23,6	+ 4,0
1968	25,2	+ 7.1
1969	27,2	+ 7,7

FONTE: Estatísticas oficiais e publicações comerciais.

EUROPA: FONTES DE IMPORTAÇÕES DE CAFÉ

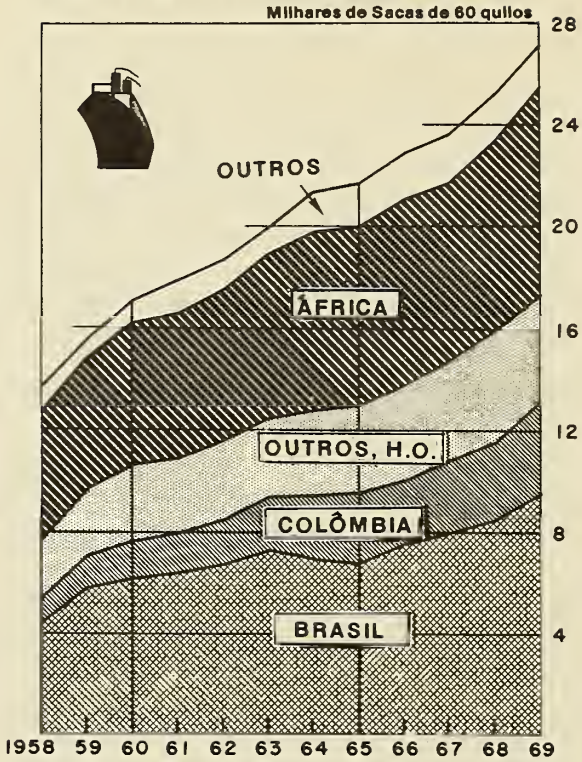


Gráfico 30

As importações européias de café verde relativas a 1931 e a 1946/1969 se encontram na Tabela 48, e detalhes relativos a 1969 no Tabela I-5 do Apêndice. As Tabelas I-14A, I-14C/I-14M, I-16 e I-20 do Apêndice contêm os dados sôbre as importações e as exportações de café de alguns países europeus, em 1967/68 e 1968/69.

Os países produtores do Hemisfério Ocidental aumentaram a sua participação no fornecimento de café verde para o mercado europeu, de 63% em 1968 para 64% em 1969. A participação dos produtores africanos continuou sendo de 30%, e as dos produtores da Ásia foi de 5%, em 1969.

As importações de Robustas em 1969, maiores do que as de 1968, são estimadas em 7.400.000 sacas, representando 27% do mercado (3% dos africanos foram de Arábicas). A Tabela 49 mostra os dados relativos ao período de 1961/1969.

Os países da Comunidade Econômica Européia (Mercado Comum Europeu) importaram 14.800.000 sacas de café verde, ou 55% do total das importações da Europa. A República Federal da Alemanha foi o maior dos importadores

TABELA 49

EUROPA: IMPORTAÇÕES DE ROBUSTAS, 1961-1969

Ano	Sacas	% Do Total Do Café Verde Importado
1961	5.548.000	31,1
1962	5.132.000	27,9
1963	6.050.000	30,2
1964	6.626.000	30,9
1965	6.764.290	31,3
1966	7.059.000	30,9
1967	6.778.095	29,1
1968	7.221.500	29,3
1969	7.408.037	27,3

FONTE: Jacques Louis-Delamare et Cie, Le Havre, 1961-1967; BPAC, 1965, 1968 e 1969.

europeus, com mais de 5.000.000 de sacas, ou 19% do total, vindo a França em segundo lugar, com 4.000.000 de sacas, ou 15% do total.

Os países escandinavos importaram pouco mais de 4.300.000 sacas de café verde, ou 16% do total europeu, mas o seu consumo per capita é o maior do mundo, sendo o da Suécia, em 1969, de quase 30 libras de café verde.

Os países da Europa Oriental receberam 10% das importações européias de café verde, em 1969, no total de 2.700.000 sacas.

As importações do Reino Unido foram de 1.700.000 sacas, representando 6% do total da Europa. Portugal e Espanha importaram em conjunto 1.500.000 sacas, ou 5% do total, e os restantes países europeus importaram 2.100.000 sacas, ou 8% do total.

O Brasil foi o país que mais forneceu café verde à Europa, suprindo quase 1/3 do total de 1969. Outros importantes fornecedores foram a Colômbia (13%), a Costa do Marfim (7%), e África Portuguêsa (5%), El Salvador (4-1/2%) e Uganda (4%).

Na discussão do consumo de café dos países europeus, que se apresenta a seguir, o Reino Unido foi omitido, pelo fato de que o mesmo é tratado num capítulo especial do presente anuário. Os comentários relativos ao café solúvel refletem em grande parte o recente estudo realizado sôbre o assunto pelo "Centre du Commerce International," CNUCED/GATT.

República Federal da Alemanha

A Alemanha Ocidental importa mais café do que qualquer outro país europeu, sendo o segundo país importador mundial, só excedido pelos Estados Unidos. Suas importações de café verde em 1969 foram de 5.141.000 sacas, cêrca de 132.000 sacas, ou 3%, mais do que as de 1968 (5.009.000 sacas). 78% das importações alemãs procederam do Hemisfério Ocidental, principalmente da Colômbia (23%), de El Salvador (19%) e do Brasil (16%). O grande volume das importações procedentes da América Latina indica a preferência da Alemanha Ocidental pelos cafés Arábicas, tendo sido apenas de 13% do total de 1968/69 as importações de café Robusta.

A Alemanha Ocidental exporta café torrado e café solúvel. Suas importações líquidas de todos os cafés em 1968/69 alcançaram o total de 4.959.000 sacas, em têrmos de café verde, total êsse que excede em 230.000 sacas, ou 5%, o de 1967/68.

O consumo do café solúvel aumentou ràpidamente na Alemanha nos últimos anos, e atualmente representa mais de 15% do mercado,

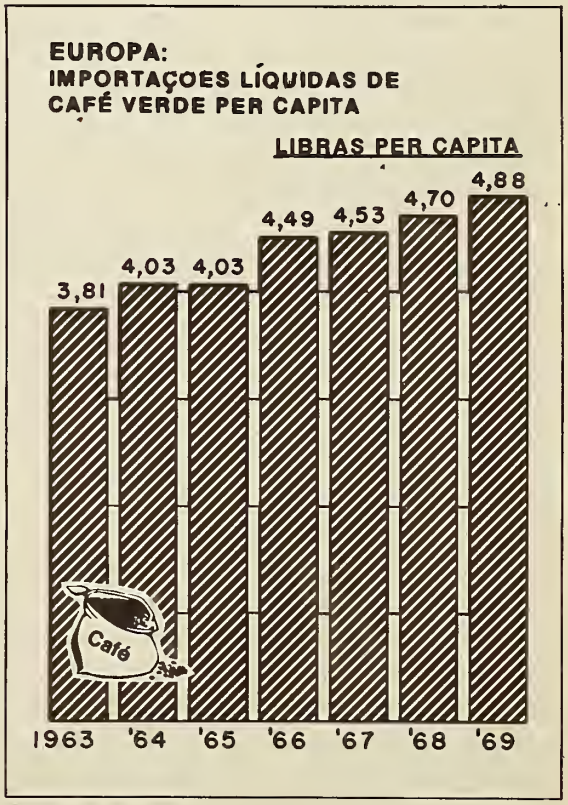


Gráfico 31

tendo sido de 13% em 1966 e de 8,7% em 1964. O consumo do solúvel triplicou depois do período de 1956-1963. O café liofilizado representa 15% do mercado do café solúvel, o qual tem aumentado em média 3% por ano.

A Alemanha Ocidental importa café solúvel principalmente da Holanda, do Brasil e da Bélgica/Luxemburgo, e exporta café solúvel principalmente para a Holanda, a Suiça, o Japão, Bélgica/Luxemburgo, a França, a Áustria e o Reino Unido.

As importações per capita de café verde na Alemanha Ocidental subiram de 11,4 libras (revisado) em 1968 para 11,6 libras em 1969.

França

A França ocupa o segundo lugar entre os importadores europeus e o terceiro no mercado mundial. Suas importações de café verde em 1969 foram de 4.000.000 de sacas, isto é, 3% menos do que em 1968, cujo total foi de 4.100.000 sacas. Tanto em 1969 como em 1968, cêrca de 2/3 das importações procederam dos países africanos, indicando a preferência da França pelos Robustas. No ano cafeeiro de 1968/69, a França importou 4.040.336 sacas em equivalentes de café verde e exportou 83.084 sacas, registrando-se uma disponibilidade líquida de 3.957.252 sacas. As importações per capita foram de 10,4 libras de café verde em 1969, ligeiramente abaixo do máximo de 10,8 libras verificade em 1968.

A França importa e exporta café solúvel, tendo as importações e as exportações sido quase na mesma quantidade, nos últimos anos. Suas principais fontes de café solúvel são a Holanda, a Bélgica/Luxemburgo e a Alemanha Ocidental; seus principais mercados os Estados Unidos, a Suiça e o Reino Unido. Em 1969, o consumo do café solúvel representou mais de 16% do consumo de todos os cafés, ao passo que as percentagens relativas a 1967 e a 1966 foram respectivamente de 13,5% e 11%. O café liofilizado, introduzido na França em 1966, constitui atualmente cêrca de 20% do mercado do café solúvel. Cêrca de 4% dos cafés solúveis são misturados com chicória e cêrca de 25% são descafeinados. O consumo do café descafeinado na França é o maior da Europa e só é excedido pelo dos Estados Unidos, mundialmente.

Itália

A Itália importou em 1969 2.600.000 sacas de café verde — 2% acima do total de 1968 (2.500.000 sacas). Quase 2/3 das importações italianas procederam do Brasil e mais de 80% foram de café Arábica. A Itália pràticamente não exporta café; importa pequenas quantidades de café solúvel, na maior parte da França.

O café solúvel não é fator important e no mercado do café da Itália, representando apenas 1% do mesmo — tendo-se mantido nessa proporção nos últimos seis anos. Se o consumo do café aumentar na Itália, será provàvelmente em virtude do café liofilizado, o qual já constitui quase 1/3 do mercado do solúvel.

Os italianos são grandes consumidores do "café-expresso", que tomam várias vêzes por dia, no trabalho, em pequenos bares e restaurantes. O "café-expresso" representa cêrca de 40% do consumo total do café. A média das importações italianas de café verde por pessoa em 1969 foi de 6,5 libras, contra 6,4 libras em 1968.

Suécia

As importações de café verde na Suécia em 1969 chegaram ao nível de 1.800.000 sacas, um pouco menos do que em 1968. A preferência dos suecos pelo café latino-americano acha-se bem estabelecida: em 1969, cêrca de 90% dos cafés verdes importados procederam da América Latina. Os Robustas contribuem apenas com 3% das importações. A participação do Brasil é de cêrca de 63% do mercado sueco, a da Colômbia 19%.

O pequeno consumo de café solúvel (2% do total), que não é processado no país, é suprido pelas importações na maior parte procedentes da Alemanha e da França. A Suécia reexporta pequenas quantidades de café verde, principalmente para Finlândia e para a Noruega. A importação de café verde per capita, que alcançou um ponto máximo, de 29,6 libras, em 1968, baixou para 29,3 libras em 1969.

Holanda

Em 1969, as importações holandesas de café verde chegaram a 2.000.000 de sacas, 16% acima do total de 1968. Os produtores do Hemisfério forneceram 60% dos cafés importados,

sendo 30% do Brasil. A participação dos Robustas foi de pouco mais de 1/3 do total.

A Holanda foi o mais ativo país europeu exportador de café em 1969, tendo embarcado cêrca de 416.000 sacas em equivalentes de café verde. Mais de 50% das exportações foram para a Bélgica; a Alemanha Ocidental e a França receberam uma boa parte do restante.

As importações de café verde per capita continuaram a subir em 1969 na Holanda, alcançando o nível de 20,2 libras, cifra que significa um aumento de 2, 5% em relação à cifra correspondente de 1968. O café solúvel representa 10% do consumo total do café na Holanda, e 25% do café solúvel são do tipo liofilizado. Estima-se em 5% a participação do café descafeinado no mercado holandês.

Bélgica

As importações de café verde na Bélgica/Luxemburgo aumentaram 74.000 sacas de 1968 a 1969, alcançando o total de 1.200.000 sacas. Cêrca de 2/3 dêsse total procederam dos países do Hemisfério Ocidental, principalmente do Brasil e da Colômbia. Os Robustas constituiram 13% do total importado. As exportações de café da Bélgica/Luxemburgo de 1969 foram de 46.000 sacas aproximadamente, em têrmos de café verde, na maior parte para a Holanda e para a Alemanha Ocidental.

As importações de café verde per capita subiram em 1969 a 15,9 libras, tendo sido de cêrca de 15 libras em 1968. O café solúvel (20% do qual foi de café liofilizado e 8% de café descafeinado) representou 5% do mercado de café da Bélgica.

Dinamarca

A Dinamarca importou 998.000 sacas de café verde em 1969, 64.000 sacas, ou 6%, mais do que em 1968. Como os demais países escandinavos, a Dinamarca importa dos produtores da América Latina a maior parte do seu café verde — 85% em 1969, tendo o Brasil sido o principal fornecedor. A participação dos Robustas foi apenas de 14% do total. As exportações da Dinamarca em 1969 foram de 13.000 sacas, metade das quais para a Suécia.

A Dinamarca importou em 1969 26,9 libras de café verde por pessoa, 1,7 libras mais do que em 1968. 5% do consumo foram de café solúvel, 10% do qual do tipo liofilizado.

Suiça

As importações de café verde da Suiça em 1969 foram de 874.000 sacas, 155.000 sacas, ou 20%, mais do que em 1968. Os países produtores da América Latina forneceram 60% do café importado. Os produtores de Robustas forneceram 26% das importações de 1968/69.

A Suiça em 1968/69 exportou 172.000 sacas em equivalentes de café verde. A importação per capita de café verde em 1969 foi de 18,8 libras, registrando-se um aumento de 3,2 libras em relação à cifra de 1968.

Cêrca de 50% do consumo de café na Suiça são de café solúvel, do qual 20% do tipo liofilizado. O interêsse cada vez maior pelo café solúvel, nos últimos anos, é atribuido ao café liofilizado. Cêrca de 20% do café solúvel são absorvidos no setor institucional do mercado, em geral do tipo solúvel comum. Do café solúvel consumido nos lares, 33% são do café solúvel comum não-adulterado, 47% de café solúvel comum adulterado com chicória e 20% do café liofilizado.

Espanha

A Espanha importou em 1969 1.200.000 sacas de café verde, 200.000 sacas, ou 23%, mais do que em 1968. Cêrca de 2/3 do mercado de café espanhol foram supridos pelos produtores latino-americanos, principalmente pelo Brasil e pela Colômbia. A Espanha virtualmente não exporta café. As importações de café verde per capita foram de 4,7 libras em 1969, contra 3,9 em 1968.

O consumo de café solúvel, que em 1963 representou 7% do consumo total do país, em 1968 representou 15%. O café liofilizado não se acha fàcilmente disponível no Espanha, mas o descaféinado constitui quase 25% do setor do solúvel.

Finlândia

Em 1969, a Finlândia importou 915.000 sacas de café, cêrca de 100.000 mais do que em 1968. Os países do Hemisfério Ocidental forneceram 90% do total. Os produtores de Robustas forneceram 2% das importações de 1967/68. No

mesmo ano, a Finlândia exportou apenas 1.000 sacas, em têrmos de café verde — quase tôdas para a Suécia.

As importações de café verde per capita foram de 25,7 libras em 1969, 2,8 libras mais do que em 1968. O café solúvel representa apenas 1% do consumo e o café liofilizado é quase desconhecido.

Noruega

A Noruega importou em 1969 653.000 sacas de café verde — 78.000 sacas, ou 14%, mais do que em 1968, cujo total foi de 575.000 sacas. Os produtores do Hemisfério Ocidental forneceram 90% do total das importações, ao passo que os produtores de Robustas forneceram 5%, em 1968/69.

Em 1969, estabeleceu-se o recorde de 22,3 libras por pessoa nas importações de café verde, 1,3 libras acima do recorde de 1968. O café solúvel (metade do qual liofilizado) representou cêrca de 3% do consumo.

Áustria

A Áustria importou em 1969 376.000 sacas de café — 100.000, ou quase 40%, mais do que em 1968. A participação dos produtores da América Latina foi de 80% do café verde importado pela Áustria. Em 1968/69, as importações de Robustas constituiram menos de 2% do total. A Áustria usualmente não exporta café. As importações de café verde por pessoa em 1969 foram de 6,6 libras mais do que em 1968. Do consumo total, 6% foram de café solúvel (1/3 do qual liofilizado).

Portugal

Quase todo o café importado por Portugal em 1969 procedeu das suas colônias africanas, no total de 289.000 sacas, que representa um aumento de 19.000 sacas, ou 7%, em comparação com o total de 1968. Pràticamente, tôdas as importações de café de Portugal são de Robustas. As importações de café verde per capita em 1969 foram de 4,0 libras, contra 3,8 libras em 1968. O café solúvel é pouco consumido em Portugal.

Países da Europa Oriental

As importações de café nos países da Europa Oriental em 1969 são estimadas em 2.700.000 sacas. Essa quantidade representa um incremento de mais de 500.000 sacas, ou 23%, em relação às importações de 1968. O Brasil foi o maior fornecedor, com 36% do total, sendo os outros maiores fornecedores os seguintes: Colômbia (15%), India (13%), Ugando (11%) e a Costa do Marfim (10%). A importação de café per capita dos países da Europa Oriental é pequena — de cêrca de 5 libras na Alemanha Oriental e menos de 1/2 libra na União Soviética.

Outros Países Europeus

As importações de café nos outros países do oriente da Europa, em sacas de 60 quilos, são os seguintes:

	1967	1968	1969
Grécia	188	173	207
Turquia	20	42	36
Islândia	37	29	36
Chipre	20	27	27
Irlanda	7	7	8
Malta	3	2	2

Mercado do Reino Unido

Mercado do Reino Unido

O Reino Unido é um dos mais dinâmicos mercados do café — especialmente de café solúvel. Em 1969, o Reino Unido importou 1.700.000 sacas de café verde, excedendo em 11% o total de 1968 e em 27% o total de 1967.

Três regiões do mundo fornecem 3/4 do café necessário ao consumo no Reino Unido: África Oriental Britânica (especialmente Uganda e, em menor grau, Quênia), 48%; Brasil, 17%; e OAMCAF (em grande parte, a Costa do Marfim), 11%. Em 1969, quase 70% do café verde importado pelo Reino Unido procederam dos países africanos — o que indica a ampla aceitação dos Robustas. No ano cafeeiro de 1968/69, 53% das importações de café foram de Robustas, 16% de Suaves Colombianos e 16% dos Arábicas Não-Lavados.

O Reino Unido também importa pequenas quantidades de café solúvel e exporta café verde, solúvel e de outros tipos (na maior parte, café torrado). No ano cafeeiro de 1968/69, cêrca de 1.600.000 sacas de café verde foram importadas, bem como 150.000 sacas correspondentes ao café solúvel importado, ascendendo o total das importações a 1.750.000 sacas de café verde. Deduzindo-se as exportações, de 125.000 sacas, na maior parte de solúvel, o total líquido das importações foi de 1.634.000 sacas. A cifra relativa a 1967/68 foi de 1.481.000 sacas.

Nos últimos anos, as importações de café solúvel têm sido na maior parte procedentes do Brasil, excedendo as dos Estados Unidos e do Canadá, que eram os principais fornecedores. As importações de café solúvel do Reino Unido recebidas pelo Canadá agora excedem as exportações canadenses para o Reino Unido. A maior parte do café solúvel exportado pelo Reino Unido destina-se ao Canadá, à Irlanda, a Singapura e à Malásia.

O café solúvel constitui um fator cada vez mais importante no mercado do café do Reino Unido, representando cêrca de 85% do consumo total.[1] A percentagem do solúvel em 1955 era de 25 a 30% e em 1959 de cêrca de 60%. Atualmente, o café liofilizado representa mais de 5% do mercado do solúvel, e as expectativas são as de que sua participação continuará aumentando. O café em forma líquida ainda constitui 10% do mercado total do café, mas sua popularidade não está aumentando; é em geral vendido com açúcar e chicória, com maior aceitação no norte do país, principalmente na Escócia. Os consumidores do Reino Unido preferem o café solúvel em vidros de 56 gramas (2 onças) e de 112 gramas (4 onças). Alguns torradores usam envólucros de metal, especialmente no volume de 2 onças. Os inglêses não são apreciadores do café descafeinado — sómente 0,1% do café solúvel é dêsse tipo, o qual não é encontrado em tôdas as lojas de café. Entende-se que é na maior parte vendido a estrangeiros.

Apesar do grande aumento do consumo do café no Reino Unido, ainda é baixo o consumo per capita, o qual, segundo a Junta do Comércio, foi em 1968 de 3,4 libras de café verde, incluíndo-se nessa cifra 3,3 libras correspondentes ao uso do café verde no café solúvel. Em 1956, o consumo per capita de café foi de 1,5 libras, ao passo que o do chá foi de 10,1 libras, mas êste último tem diminuído, sendo de 8,5 libras em 1968.

Na opinião da maioria dos observadores, o consumo do café no Reino Unido aumentará significativamente na década que ora se inicia. De acôrdo com o relatório conjunto do Instituto de Pesquisas Econômicas Agrícolas, da Universidade de Oxford, e do Serviço de Pesquisas Econômicas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, as importações líquidas de café no Reino Unido em 1970 deverão ser de 1.660.000 sacas — nível êsse já alcançado em 1969. As projeções para 1975 e 1980 são de 1.863.000 e 2.049.000 sacas, respectivamente. O referido relatório, comentando a expectativa

---

[1] Muitos dos dados aqui citados foram tirados de "Le Cafe Industriel, Centre du Commerce International, CNUCED — GATT, Genebra, 1969.

de aumento do consumo, observa que êsse aumento já está tendo lugar.

> O consumo do chá, do café, do chocolate e de outras bebidas não tem aumentado muito em conjunto, apesar do declínio nos preços reais (e dos preços do dinheiro) no período da última década. Mas é evidente que o consumo dos cafés em pó tem aumentado ràpidamente, às expensas do chá e da maior parte das outras formas de café . . . O café (especialmente em seu estado natural) é relativamente elástico em têrmos de venda, no Reino Unido, o café em pó menos elástico, e as essências e os substitutos são definitivamente inferiores. Em conjunto, o efeito-renda é 1,1, mas o problema da previsão consiste em estimar a tendência associada com o café solúvel e o que resultará dessa tendência. Estima-se em cêrca de 180.000 toneladas o consumo do chá nos lares e de 47.000 toneladas nos restaurantes, ao passo que as cifras correspondentes ao café foram de 45.000 e 10.000, respectivamente. O efeito-renda não deverá diferir substancialmente entre o consumo nos lares e o consumo nos restaurantes, mas as unidades de consumo constituiram uma média compensada, em que o setor do trabalho representou o uso nos restaurantes e as crianças representaram um fator relativamente pequeno.[2]

[2] United Kingdom: *Projected Level of Demand, Supply, and Imports of Agricultural Products, 1970-1975, and 1980;* The University of Oxford, England in cooperation with The Economic Research Service, U.S. Department of Agriculture (December 1969), p. 49.

TABELA 50

REINO UNIDO: ELASTICIDADES ESTIMA DAS DOS PREÇOS E DAS RECEITAS

	Estimada Elasticidade do Preço	Estimada Elasticidade da Receita
Chá	−0,15	−0,13
Café Solúvel	−1,69	0,85
Essências de café	−0,47	−1,36
Cacau e Chocolate	−0,64	0,38

FONTE: National Food Survey Committee.

Os pontos de vista expressos acima com respeito à elasticidade dos preços do café são confirmados substancialmente pelo relatório do "National Food Survey Committee". A elasticidade dos preços do café, do chá e do chocolate, baseada em dados mensais de 1960 a 1966, e a elasticidade das rendas, baseada em dados de 1965, encontram-se Tabela 50.

As cifras de Tabela 50 indicam que a procura do café solúvel é relativamente mais elástica com respeito ao preço do que com respeito à renda. Os valores negativos das elasticidades da renda relativas ao café, ao chá e às essências do café podem indicar que quando os preços sobem os compradores procuram outros produtos, talvez o café solúvel, que é mais caro.

TABELA 51

REINO UNIDO: ÍNDICES ANUAIS DOS PREÇOS MÉDIOS AJUSTADOS, DAS COMPRAS E DA PROCURA, 1960-1966

(100 = Média para 1960-1966)

		1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
Chá	Preços	114	109	103	100	96	92	88
	Compras	102	104	102	103	98	95	95
	Procura *(m)*	104	105	103	103	98	94	94
	Procura *(e)*	104	105	102	103	98	95	94
Café Solúvel	Preços	120	106	99	94	99	93	91
	Compras	67	76	98	115	107	122	136
	Procura *(m)*	91	84	96	104	105	108	116
	Procura *(e)*	96	86	99	104	102	104	111
Essências de Café	Preços	93	110	108	104	105	86	97
	Compras	142	137	98	94	104	74	72
	Procura *(m)*	137	143	101	96	107	69	71
	Procura *(e)*	126	137	96	96	113	74	76
Cacau e Chocolate	Preços	112	110	102	102	97	94	85
	Compras	95	90	96	104	101	103	112
	Procura *(m)*	102	96	98	105	99	99	101
	Procura *(e)*	105	97	99	105	98	97	99

(m) Incluindo mudanças na procura devidas a mudanças na receita individual disponível.
(e) Depois de eliminados os efeitos devidos a mudança na receita individual disponível.

TABELA 52

REINO UNIDO: CONSUMO DE BEBIDAS NOS LARES, PELAS REGIÕES E PELO TIPO DE ÁREA, 1966

(oz. per person per week)

		Regiões										Tipos De Áreas					
												Áreas Metropolitanas		Outras Áreas Urbanas			
	Todos os Lares	País de Gaies	Escócia	Norte	Este-Oeste Ridings	Norte-Oeste	Norte-Centro	Leste	Centro	Sul-Oeste	Sudoeste e Sul (b)	Londres	Outros	Cidades Maiores	Cidades Menores	Áreas Semi-rurais	Áreas Rurais
BEBIDAS																	
Chá	2,64	2,80	2,33	2,54	2,87	2,66	2,50	2,60	2,64	2,70	2,46	2,75	2,81	2,74	2,50	2,38	2,36
Café, grão e moído ...	0,10	0,02	0,07	0,04	0,07	0,12	0,04	0,09	0,06	0,15	0,18	0,14	0,06	0,10	0,07	0,15	0,09
Café Solúvel	0,29	0,13	0,20	0,32	0,31	0,30	0,25	0,34	0,27	0,27	0,38	0,33	0,27	0,29	0,30	0,29	0,23
Essências de café	0,08	0,06	0,03	0,05	0,10	0,03	0,22	0,08	0,08	0,10	0,07	0,05	0,04	0,08	0,08	0,14	0,11
Cacau e chocolate	0,19	0,12	0,11	0,20	0,22	0,16	0,19	0,19	0,16	0,25	0,26	0,24	0,12	0,21	0,17	0,26	0,18
Bebidas alimentícias ..	0,21	0,17	0,09	0,16	0,24	0,20	0,24	0,26	0,27	0,24	0,24	0,22	0,24	0,22	0,18	0,18	0,22
Todas bebidas	*3,51*	*3,30*	*2,83*	*3,31*	*3,81*	*3,52*	*3,44*	*3,56*	*3,48*	*3,71*	*3,59*	*3,73*	*3,54*	*3,64*	*3,30*	*3,40*	*3,19*

(b) Exceto Londres.

FONTE: National Food Survey Committee.

TABELA 53

REINO UNIDO: VARIAÇÕES GEOGRÁFICAS NO CONSUMO DO CAFÉ E DO CHÁ, NOS LARES, 1966

(%)

Região	Café	Chá
Pais de Gales	−55	+ 6
Esócia	−36	−12
Norte	−13	Média
Este & Oeste Ridings	Média	+ 9
Norte-Oeste	+ 6	Média
Norte-Centro	+ 9	Média
Leste	+ 9	Média
Centro	−13	Média
Sul-Oeste	+11	Média
Sudoeste-Sul		
Sul	+34	− 7
Tipos de Região		
Londres	+11	Média
Outras metrópoles	−21	+ 6
Áreas Urbanas (cidades maiores)	Média	Média
Áreas Urbanas (cidades menores)	Média	Média
Áreas Semi-Rurais	+23	−10
Áreas Rurais	− 9	−11

FONTE: National Food Survey Committee.

O consumo médio do chá aumentou muito ligeiramente em 1966 e as compras do café solúvel continuaram a expandir-se, ao passo que as do café verde, do café moído e das essências do café, bem como as de outras bebidas, continuaram estáveis. Em têrmos reais, os preços médios do chá e do café solúvel baixaram quase 25% entre 1960 e 1966, mas, embora a procura do chá pareça inelástica em relação às mudanças dos preços ou das rendas reais, a procura do café solúvel é altamente elástica com respeito a ambas. Desde 1960, as compras médias do café solúvel dobraram, embora 3/4 dêsse aumento possam ser, de fato, atribuidas às mudanças dos preços e das rendas[3].

Maiores detalhes da procura de café e de outras bebidas, segundo os índices anuais de médias de preços, compras e procura, em níveis mais baixos no período de 1960-1966 (Média = 100)[4] encontram-se na Tabela 51.

Outras tabulações foram também fornecidas pela "National Food Survey Committee". A Tabela 52 contém o consumo das bebidas, de acôrdo com as regiões e os tipos de áreas[5]. A Tabela 53 mostra outras variações geográficas do consumo do café e do chá, calculando-se os desvios percentuais em relação às médias nacionais dos dois produtos, segundo as regiões[6]. O consumo das bebidas nos lares, de acôrdo com a composição dos mesmos, encontra-se na Tabela 54[7]. A Tabela 55[8] indica as influências estacionais no consumo das bebidas.

As razões pelas quais tem aumentado o consumo do café no Reino Unido, indicadas por muito observadores, são apresentadas de maneira compreensiva pelo "Coffee Promotion Council Ltd.":

---

[3] Ministry of Agriculture, Fisheries and Food. Household Food Consumption and Expenditure: 1966. Her Majesty's Stationary Office (London, 1968). P. 20

[4] Ministry of Agriculture, Fisheries and Food. Household Food Consumption and Expenditure: 1966. Her Majesty's Stationary Office (London, 1968). Pg. 62

[5] Idem. Pg. 132

[6] Idem. Pg. 64-67

[7] Idem. Pg. 79

[8] Idem. Pg. 110

TABELA 54

RIENO UNIDO: CONSUMO DE BIBIDAS NOS LARES, PELA COMPOSIÇÃO DOS MESMOS, 1966

(Onça, por pessoa, por semana)

	Lares com um casal e								Outros lares com		
	Um ou ambos adultos com 55 anos ou mais	Ambos adultos com menos de 55 anos	1	2	3	4 ou mais	sòmente adolescentes	adolescentes e crianças	sòmente adultos	adolescentes mas não crianças	uma ou mais crianças com ou sem adolescentes
BEBIDAS:											
Chá	3,76	3,51	2,38	1,87	1,71	1,53	3,06	2,27	2,90	2,90	2,16
Café	0,60	0,79	0,46	0,41	0,34	0,31	0,52	0,35	0,54	0,53	0,36
Cacau	0,18	0,25	0,22	0,19	0,18	0,21	0,21	0,24	0,16	0,22	0,18
Bebidas Alimentícias	0,36	0,30	0,20	0,15	0,14	0,08	0,19	0,14	0,31	0,20	0,13
Total	*4,90*	*4,85*	*3,26*	*2,62*	*2,37*	*2,02*	*3,98*	*3,00*	*4,43*	*3,85*	*2,83*

FONTE: National Food Survey Committee

TABELA 55

REINO UNIDO: CONSUMO DE BEBIDAS PELAS ESTAÇÕES, 1966

(onça, por pessoa, por semana)

	Consumo					Compras
	Janeiro-Março	Abril-Junho	Julho-Set.	Out.-Dez.	Média anual	Média anual
BEBIDAS						
Chá	2,60	2,63	2,63	2,69	2,64	2,64
Café — grão e moído	0,12	0,09	0,11	0,08	0,10	0,10
Café Solúvel	0,32	0,25	0,27	0,32	0,29	0,29
Essências de Café	0,08	0,09	0,07	0,07	0,08	0,08
Cacau e chocolate	0,21	0,17	0,15	0,24	0,19	0,19
Bebidas alimentícias	0,26	0,20	0,12	0,25	0,21	0,21
Total	*3,60*	*3,43*	*3,36*	*3,66*	*3,51*	*3,51*

FONTE: National Food Survey Committee

Mercado do Reino Unido

Tem havido no mercado do Reino Unido um enorme aumento nas importações de café, bem como um notável incremento no consumo de bebida. Que razões explicam êsse aumento?

Em primeiro lugar, o café é uma bebida "positiva" — de sabor agradável e propriedades estimulantes, que os consumidores apreciam em várias ocasiões, predispondo-se bem para o trabalho e outras atividades.

Reconhece-se agora que no setor industrial a disponibilidade das bebidas serve para manter a atividade dos trabalhores.

E também verdade que o café é considerado por muita gente como parte necessária e agradável de cada dia: por exemplo, a dona de casa, ao sair para fazer compras, toma sempre o seu café! O café também tem a qualidade de aumentar o prazer e a composição de uma refeição, ligeira ou substancial.

Promoção

As principais companhias de café dispenderam, na última década, consideráveis somas na promoção, criando-se, mercê dessa constante publicidade, tanto a procura do café como sua imagem na mente do público consumidor.

Os consumidores com menos de 40 anos de idade têm sido grandemente influenciados pela promoção do café, e são as suas preferências e necessidades, no conjunto da comunidade, que devem ser estudadas e satisfeitas pelos negociantes progressistas.

Viagens

Até os começos da década de 1950, as viagens continentais eram em grande parte limitadas aos mais abastados, mas atualmente se acham ao alcance de todos, exceto as classes de maior pobreza.

E estranho, mas verdadeiro, que as pessoas se acostumam aos seus ambientes familiares, mas, sempre que possível, aplicam aos mesmos as impressões e as novidades colhidas nas viagens feitas ao estrangeiro.

Muitas pessoas, que antes de passar as férias no exterior nunca haviam tomado uma xícara de café, ou mesmo um copo de vinho, beberam o café e o vinho como parte das novidades de viagem, continuando em seu país o hábito iniciado no estrangeiro.

E é interessante notar que têm sido feitas com sucesso muitas adaptações dos serviços continentais de alimentos aos costumes mais prosáicos da Grã-Bretanha.

O Café-Bar

O Café-Bar é talvez a mais notável novidade britânica dos últimos anos, com um impacto público comparável à adoção das mini-saias!

O Café-Bar tornou-se, porém, uma instituição permanente, não sujeita aos vagares das modas, e é tanto um café-bar comercial, para o público, como um café-bar nos clubes para adolescentes.

O Café-Bar é um ponto de reunião e de debate para os jovens, sendo essa talvez a principal razão do seu sucesso. Com uma despesa modesta, os jovens podem encontrar-se e conversar, o que lhes era práticamente impossível antes do advento do café-bar. Os jovens de há quinze anos adquiriram com o café-bar o hábito de tomar café, o qual mantêm agora em vários outros ambientes, ao passo que os jovens de hoje continuam a se reunir principalmente no café-bar.

Mobilidade Social

A mobilidade social tem sido o mais importante fator na determinação das preferências do público. Antes de 1914, essa

mobilidade não existia; em 1939 ainda mal se observava, mas nos últimos vinte anos a população do Reino Unido tem tido uma grande mobilidade social, os gostos e as atividades dos indivíduos não mais controlados pela classe original, pela sua abastança (ou falta da mesma), ou pela posição das suas famílias.

É menor a tendência dos indivíduos no sentido de permanecerem satisfeitos com sua classe social, Essa mobilidade é a culminação de vários fatores: melhor educação, maiores recursos para expressão individual no trabalho e fora dêle, o desenvolvimento de uma sociedade relativamente equalitária, utilização da mão de obra em maior escala, e melhores meios de comunicação. Antigamente, os gostos e os hábitos dos indivíduos eram pràticamente determinados pelo seu nascimento, mas hoje em dia os mesmos variam rápidamente. Para a maioria das pessoas, a receita disponível para luxos, depois do custo das necessidades básicas, tem aumentado, e é cada vez maior a quantia que se gasta na aquisição de coisas agradáveis — seja um automóvel ou um tapete, uma festa ou uma xícara de café.

Essa combinação de maior mobilidade social e de maior gastos com coisas agradáveis está fazendo com que os indivíduos, na maior parte, possam usufruir prazeres que lhes eram desconhecidos há vinte anos ou que lhes ofereciam uma atração muito distante.

O dinâmico aumento das vendas de café constitui uma prova da mobilidade social no Reino Unido.

Mercado Britânico Atual

(Exceto quando indicado, as cifras citadas são do estudo do mercado feito pela Organização Internacional do Café, 1967/68)

- As vendas de café no varejo no Reino Unido são aproximadamente de £ 50m. (US$120.000.000) por ano. (As vendas totais, incluindo as vendas aos restaurantes, cêrca de £64m. (US$153.600.000).
- Vendas de bebidas no varejo, £ 320m. (US$768,000.000) por ano. (Nat. Income and Expenditure, 1967)
- O café representa mais de 15% das vendas de bebida no varejo.

Compras dos Consumidores

90% das donas de casa compram café.

95% dos indivíduos com menos de 45 anos compram café e 56% das donas de casa que compram café assim o fizeram dentro de uma semana antes da realização do estudo.

Ultima compra de café

No dia anterior	6
2/3 dias antes	16
Uma semana antes	34
2 semanas antes	21
4 semanas antes	13
Muito tempo antes	10
	100

Para muitas donas de casa, o café é comprado regularmente tôdas as semanas. A compra mais comum de café moído é a de 1/2 libra; 53% das donas de casa compram essa quantidade; 22% compram 1/4 de libra; e 17% compram 1 libra ou mais.

O vidro de 4 onças é o mais popular entre as compras de café solúvel, com 39%; 36% das compras são de vidros de 2 onças, e 18% das compras são de 8 onças.

Observa-se a tendência, entretanto, das compras de recipientes de maior tamanho, coincidindo com o aumento do consumo.

88% das donas de casa, num dia comum, têm café em casa.

Consumo do Café

No Reino Unido, 85% dos indivíduos adultos bebem café. A média do consumo por adulto por dia é de 1,3 xícaras de café.

		Tomam Café	Tomam café todos os dias
		%	%
Adultos		85	55
Sexo —	Homens	84	51
	Mulheres que trabalham	87	61
	Outras mulheres	85	58
Idade —	15-24	90	63
	25-34	91	67
	35-44	87	60
	45-54	84	52
	55-64	83	50
	65 e mais	76	42
Classe —	AB	93	73
Social —	C1	88	61
	C2	86	54
	DE	77	45

Local de Consumo

	% No Lar	% No Trabalho	% Outros locais
Antes do desjejum	98	1	1
No desjejum	94	3	3
Durante a manhã	64	31	5
No almôço	65	22	13
Durante a tarde	59	34	7
No jantar	94	2	4
À noite	93	2	5

77% do café se consomem nos lares

Ocasiões do consumo no Lar

Àntes do desjejum	7
No desjejum	16
Durante a manhã	24
No almôço	12
Durante a tarde	8
No jantar	14
À Noite	19
	100

Um estudo recente da firma "Birds Eye" indica que 17% dos adultos bebem café antes do desjejum e 20% no desjejum, e 45% nos hotéis preferem o café.

Horas de consumo no trabalho

	Beberam café	Prefeririam café
	%	%
Durante a manhã	31	41
Durante a tarde	17	24
- 1a. pausa dos trabalhadores de turno	34	45
- 2a. pausa dos trabalhadores de turno	11	21

Existe, òbviamente, um grande consumo potencial de café nos locais de trabalho, o que poderá se tornar em parte um consumo real, com as máquinas de vender café.

Café nos Restaurantes

De acôrdo com uma enquete da "Smethurst's National Catering", 59% das pessoas entrevistadas nas refeições declararam sua preferência pelo café.

Conclusão

O aumento do consumo do café no Reino Unido é dinâmico e provàvelmente assim continuará, devido de modo especial ao setor dos jovens, que em geral bebem quase 50% mais café do que os adultos.

O hábito de beber café continuará entre os adultos que começaram a tomar a bebida na juventude, e o consumo continuará aumentando com os novos jovens, que consideram o café uma bebida sofisticada, própria da geração moderna.

Para o varejista, o café tem constituído um aumento em seus negócios nos últimos anos, e essa tendência deverá continuar.

Para os restuarantes e fornecedores públicos de alimentos, o café talvez represente, segundo os últimas estimativas, 7% do total de seus negócios, sendo o café, com tal percentagem, um dos itens mais valiosos de suas atividades.[9]

Há, ainda, outras razões pelas quais as vendas de café deverão aumentar no Reino Unido, como indica o Sr. K. S. Muir:

O aumento das máquinas automáticas de vendas de produtos e o sistema da pausa de descanso nas fábricas e nos escritórios também têm sido fatores importantes no consumo do café no setor dos fornecedores de alimentos. A expansão do turismo no Reino Unido tem auxiliado as vendas de café, e a orientação tomada pelo "Coffee Promotion Council" no sentido de ajudar e aconselhar os fornecedores públicos de alimentos também está dando resultados.

O ano de 1969 foi provàvelmente um dos mais importantes para o café no Reino Unido, um ano de "vendas congeladas" e incertezas econômicas, e o aumento registrado nas vendas de café e o fortalecimento da sua posição no mercado dos alimentos significam que na década de 1970/80, em que se espera um surto de vigorosas atividades econômicas no Reino Unido, o consumo do café deverá aumentar ainda mais.

Atualmente, o valor das vendas de café é de cêrca de £65m (US$156.000.000) por ano. E não está além dos limites das probabilidades que as vendas de café na próxima década alcancem o total anual de £100m. (US$240.000.000).[10]

9) Coffee News, Coffee Promotion Council Ltd. London. No. 2. 1968, pp.2-3

10) K.S. Muir, *Coffee Makes Advances in U.K. During 1969*. Tea and Coffee Trade Journal, December 1969, p. 19.

Outrous Mercados

Os dados sôbre os mercados mundiais, com exceção dos relativos aos Estados Unidos, ao Canadá e à Europa, são comparativamente escassos e na maior parte dos casos considerados preliminares com referência ao ano de 1969. A principal fonte de informação para as importações de café apresentadas neste capitulo é o boletim "Complete Coffee Coverage" publicado pela firma "George Gordon Paton Company" na cidade de Nova York.

Austrália

As importações de café verde na Austrália, em 1969, alcançaram o total de 331.000 sacas, isto é, 14% acima do total de 1968. As importações australianas foram na maior parte procedentes de Papua, Nova Guiné, Brasil, Indonésia e Uganda. A Austrália também importou uma considerável quantidade de café solúvel, sendo os Estados Unidos e a Holanda os seus principais fornecedores dêsse produto.

Israel

Em 1969, as importações de café verde em Israel foram de 134.000 sacas, quase no mesmo volume de 1968. A Costa do Marfim e Uganda foram os principais fornecedores de Israel, com quase 45% do total das importações do mesmo, seguidas pela Alemanha Ocidental e pela Itália. O café solúvel é processado em Israel, cujas exportações dêsse produto, para os mercados europeus, chegaram nos últimos anos a 15.000 sacas anualmente, em equivalentes de café verde.

Japão

O Japão importou em 1969 985.000 sacas de café verde, o que representa um aumento de mais de 30% em relação ao total de 1968, que foi de 755.000 sacas. O Japão está se tornando um mercado mundial de café verde. Nos últimos anos, as importações japonesas de café solúvel (principalmente dos Estados Unidos e da Alemanha Ocidental) têm diminuido, por motivo do processamento dêsse produto no próprio Japão.

Nova Zelândia

Uganda, Tanzânia e o Brasil foram os maiores fornecedores de café verde para o mercado de Nova Zelândia, em 1969. O total das importações foi de 59.500 sacas, cêrca de 36% menos do que em 1968.

República Sul-Africana

O total de café verde importado pela República Sul-Africana em 1969 foi de 230.000 sacas. Essa quantidade representa um declínio de cêrca de 11% em relação ao total de 1968. Embora as autoridades alfandegárias da República Sul-Africana não forneçam detalhes sôbre as fontes de importação de café, reporta-se que o Brasil tem fornecido cêrca de 1/5 das importações nos últimos anos.

OUTROS PAÍSES IMPORTADORES

América Latina

	(Milhares de sacas de 60 quilos)		
	1967	**1968**	**1969**
República Argentina	547	540	691
Chile	142	171	164
Uruguai	32	29	32

África

	(Milhares de sacas de 60 quilos)		
	1967	**1968**	**1969**
Argélia	251	473	480
Egito	76	87	90
Líbia	9	11	6
Marrocos	187	191	180
Sudão	157	121	65
Tunísia	49	40	40

Ásia e Oceania

	(Milhares de sacas de 60 quilos)		
	1967	**1968**	**1969**
Bahrein	19	60	25
Hong-Kong	156	285	698
Iraque	16	30	18
Jordão	44	30	46
Líbano	75	75	60
Filipinas	9	9	9
Síria	18	30	30
Tailândia	63	114	92

Apêndice

TABELAS ESTATÍSTICAS

Apêndice
Tabelas Estatísticas

PRODUÇÃO **Página**

V- 1. Produção Mundial de Café Verde, 1966-67 a 1969-70 ..... A-5
V- 2. Produção Mundial Exportável de Café Verde, 1966-67 a 1969-70 ..... A-6

EXPORTAÇÕES

E- 1. Exportações Mundiais de Café, 1969 e 1968 ..... A-7
E- 2. América Latina: Exportações de Café para os Mercados Principais, 1969 e 1968 ..... A-8
E-2A. América Latina: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-9
E-2B. América Latina: Exportações de Café Verde, Ano Cafeeiro 1968-69 ..... A-10
E- 3. Angola: Exportações de Café, 1969 e 1968 ..... A-12
E- 4. Brasil: Exportações de Café, 1969 e 1968 ..... A-13
E- 5. Colômbia: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-14
E- 7. Costa Rica: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-15
E- 8. Cuba: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-16
E- 9. República Dominicana: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-17
E-10. Equador: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-18
E-11. El Salvador: Exportações de Café, 1969 e 1968 ..... A-19
E-12. Etiópia: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-20
E-13. Guatemala: Exportações de Café, 1969 e 1968 ..... A-21
E-14. Haití: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-22
E-15. Honduras: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-23
E-16. India: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-24
E-18. Quênia: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-25
E-19. México: Exportações de Café, 1969 e 1968 ..... A-26
E-20. Nicarágua: Exportações de Café, 1969 e 1968 ..... A-27
E-21. Panamá: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-28
E-22. Perú: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-29
E-23. Tanzânia: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-30
E-24. Uganda: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-31
E-25. Venezuela: Exportações de Café, 1969 e 1968 ..... A-32
E-26. OAMCAF: Exportações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-33
E-27. África, Ásia e Oceania: Exportações de Café Verde, Países escolhidos, Ano Cafeeiro 1968/69 ..... A-34

IMPORTAÇÕES

I- 1. Importações Mundiais de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-36
I- 3. Importações Mundiais de Café Verde Per Capita, Países Escolhidos, 1967-1969 ..... A-38
I- 4. Canadá: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-39
I- 5. Europa: Importações de Café Verde, 1969 ..... A-40
I- 6. Estados Unidos: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1969 e 1968 ..... A-42
I- 7. Estados Unidos: Volume das Importações Mensais de Café Verde, 1969 ..... A-44
I- 8. Estados Unidos: Origem e Volume das Importações de Café Verde, 1969 ..... A-46
I- 9. Estados Unidos: Origem e Valor das Importações de Café Verde, pelos Distritos Alfandegários, 1969 ..... A-48
I-10. Estados Unidos: Volume e Valor das Importações de Café Verde, pelas Zonas Costeiras e pelos Distritos Alfandegários, 1969 e 1968 ..... A-50
I-11. Estados Unidos: Importações de Café Verde, pelos Principais Grupos de Origem, 1949-1969 ..... A-51
I-12. Estados Unidos: Valor por Libra das Importações de Café de Origens Escolhidas, 1967-1969 ..... A-52
I-13. Estados Unidos: Importações de Café Verde, Anos Cafeeiros de 1968/69 e 1967/68 ... A-53
I-14A. Bélgica/Luxemburgo: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-1969 e 1967-68 ..... A-54

Página

I-14B. Canadá: Volume e Volor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-55
I-14C. Dinamarca: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-56
I-14D. Alemanha Ocidental: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-57
I-14E. Finlândia: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-58
I-14F. França: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-59
I-14G. Itália: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-60
I-14H. Holanda: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-61
I-14I. Noruega: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-62
I-14J. Espanha: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-63
I-14K. Suécia: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-64
I-14L. Suiça: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-65
I-14M. Reino Unido: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 .... A-66
I-14N. Japão: Volume e Valor das Importações de Café Verde, 1968-69 e 1967-68 ..... A-67
I-16. Europa: Importações Líquidas de todos os cafés em países escolhidos, anos cafeeiros 1968/69 e 1967/68 ..... A-70
I-20. Europa: Importações de Café Solúvel em países escolhidos, 1968-69 e 1967-68 ..... A-68

CAFÉ TORRADO

R- 1. Estados Unidos: Importações de Café Torrado, 1969 e 1968 ..... A-71
R- 2. Estados Unidos: Importações de Café Torrado, Anos Cafeeiros 1968/69 e 1967/68 .... A-72
R- 3. Estados Unidos: Exportações de Café Torrado, 1969 e 1968 ..... A-73
R- 4. Estados Unidos: Torração de Café Verde, 1954-1969 ..... A-74
R- 5. Estados Unidos: Indicadores Econômicos da Indústria de Torração do Café, 1958-1967 ..... A-75
R- 5.1 Estados Unidos: Indicadores Econômicos da Indústria da Torração do Café, pelas Regiões, 1967 e 1963 ..... A-76
R- 5.2 Estados Unidos: Indicadores Econômicos da Indústria da Torração de Café, Quantidade e Valor das Torrações Totais, 1967 e 1963 ..... A-77
R- 6 Estados Unidos: Estoques Totais de Café Verde em mãos dos torradores, dos importadores e dos comerciantes, do 4o. trimestre de 1954 ao 1o. trimestre de 1970 ..... A-78

CAFÉ SOLÚVEL

S- 1. Estados Unidos: Importações de Café Solúvel, 1969 e 1968 ..... A-79
S- 2. Estados Unidos: Importações de Café Solúvel, 1969 ..... A-80
S- 3. Estados Unidos: Importações de Café Solúvel, Anos Cafeeiros 1968/69 e 1967/68 .... A-82
S- 4. Estados Unidos: Exportações de Café Solúvel, 1969 e 1968 ..... A-83
S- 5. Estados Unidos: Exportações de Café Solúvel, Anos Cafeeiros 1968/69 e 1967/68 .... A-84

CONSUMO

C- 1. Estados Unidos: Consumo Per Capita de Café, 1909-1969 ..... A-85
C- 2. Estados Unidos: Consumo Aparente da População Civil, 1966-1969 ..... A-86
C- 3. Estados Unidos: Consumo Per Capita de Café, 1935-1969 ..... A-87
C- 5. Estados Unidos: Tendências do Consumo do Café, Invernos de 1950 a 1970 ..... A-88
C- 6. Canadá: Consumo Aparente da População Civil, 1968 e 1969 ..... A-89
C- 7. Estados Unidos: Disponibilidades Líquidas de Café Regular e Solúvel; Consumo total e per capita da população civil de todos os cafés, 1959-1969 ..... A-90

PREÇOS

P- 1. Estados Unidos: Preços Médios Mensais do Café no Varejo, 1939-1969 ..... A-91
P- 2. Estados Unidos: Preços Médios Mensais do Café Regular e do Café Solúvel no Varejo, 1952-1969 ..... A-92
P- 3. Estados Unidos: Preços Médios Mensais do Café por Atacado, 1954-1969 ..... A-104
P- 4. Organização Internacional do Café: Preços Indicativos Diários, janeiro-abril, 1970 .... A-93

Página

P- 5. Organização Internacional do Café: Preços Indicativos Diários, 1969 . . . . . A-94
P- 6. Organização Internacional do Café: Preços Diários Compostos Não Oficiais, janeiro 1969-abril 1970 . . . . . A-96
P- 7. Estados Unidos: Preços do Café no Mercado da Praça de Nova York, 1969 . . . . . A-98
P- 8. Organização Internacional do Café: Diferenciais entre as Médias Anuais dos Preços do Mercado da Praça de Nova York, 1952-53 a 1968-69; base: Arábicas Suaves Colombianos A-100
P- 9. Organização Internacional do Café: Diferenciais entre as Médias Anuais dos Preços do Mercado da Praça de Nova York, 1952-53 a 1968-69; base: Outros Arábicas Suaves A-101
P-10. Organização Internacional do Café: Diferenciais entre as Médias Anuais dos Preços do Mercado da Praça de Nova York, 1952-53 a 1968-69; base: Arábicas Não-Lavados A-102
P-11. Organização Internacional do Café: Diferenciais entre as Médias Anuais dos Preços do Mercado da Praça de Nova York, 1952-53 a 1968-69; base: Robustas A-103

COMÉRCIO

T- 1. Estados Unidos: Comércio do Café 1963-1969 . . . . . A-105
T- 2. Estados Unidos: Balança Comercial com 14 países produtores de café da América Latina, 1969 e 1968 . . . . . A-106
T- 3. Relativa Importância do Café no Valor do Comércio Total Mundial, 1969 . . . . . A-107

V-1. PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ VERDE
1966-67 a 1969-70
(Milhares de Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

	1966-67	1967-68	1968-69	1969-70
Colômbia	7.600	8.000	7.900	7.900
Quênia	935	650	800	835
Tanzânia	990	740	950	800
México	2.650	2.800	2.850	3.100
El Salvador	1.960	2.400	1.900	2.400
Guatemala	1.670	1.850	1.740	1.750
Costa Rica	1.215	1.350	1.260	1.200
Nicarágua	480	550	560	600
Honduras	340	480	400	500
República Dominicana	505	635	540	635
Haiti	465	500	480	450
Cuba	450	450	500	500
Equador	975	1.175	1,000	700
Perú	875	880	860	940
Venezuela	725	700	750	750
Burundi	240	315	275	225
Ruanda	155	190	200	145
Índia	1.395	1.050	1.300	1.150
Brasil	20.000	23.000	16.500	19.000
Etiópia	1.750	1.750	2.045	2.000
Costa do Marfim	2.200	4.500	3.400	4.100
Camarões	1.000	1.100	1.100	1.100
República Malgaxe	865	1.100	900	830
Togo	90	175	280	250
Rep. Centro-Africana	140	175	160	150
Angola	3.300	3.400	3.100	3.300
Uganda	2.450	2.700	3.150	2.750
Congo (Kinshasa)	900	1.000	1.000	1.100
Guiné	120	170	180	200
Serra Leôa	65	80	95	75
Indonésia	1.850	2.150	2.000	2.000
Outros, Américas (1)	554	688	654	753
Outros, Africa (2)	369	374	390	389
Outros, Asia e Oceania (3)	1.299	1.327	1.389	1.434
TOTAL MUNDIAL	**60.577**	**68.404**	**60.608**	**64.011**

FONTE: Dados básicos da FAS (Foreign Agriculture Service) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, março de 1970.

(1) Inclui: Panamá, Jamaica, Bolívia, Trindade e Tobago, Pôrto Rico, Havaí, Paraguai, Surinã e Guiana.

(2) Inclui: Daomé, Congo (Brazzaville), Gabão, São Tomé & Príncipe, Cabo Verde, Gana, Nigéria, Libéria, Guiné Equatorial e Ilhas Comores.

(3) Inclui: Timor, Papua e Nova Guiné, Filipinas, Iêmen, Nova Caledônia e Novas Híbridas.

V-2. PRODUÇÃO MUNDIAL EXPORTÁVEL DE CAFÉ VERDE, 1966-67 a 1969-70

(Milhares de Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

	1966-67	1967-68	1968-69	1969-70
Colômbia	6.350	6.700	6.570	6.530
Quênia	915	630	780	815
Tanzânia	975	725	935	785
TOTAL SUAVES COLOMBIANOS	**8.240**	**8.055**	**8.285**	**8.130**
México	1.350	1.550	1.400	1.600
El Salvador	1.825	2.260	1.755	2.250
Guatemala	1.450	1.625	1.505	1.510
Costa Rica	1.080	1.210	1.115	1.050
Nicarágua	420	490	495	530
Honduras	250	390	305	400
Rep. Dominicana	340	465	365	450
Haiti	290	320	295	265
Equador	780	975	795	490
Panamá	24	24	11	16
Perú	675	670	645	720
Venezuela	175	130	160	160
Jamaica	6	9	4	6
Burundi	235	310	275	220
Ruanda	150	180	190	135
Índia	700	350	560	390
TOTAL OUTROS SUAVES	**9.750**	**10.958**	**9.875**	**10.192**
Brasil	12.000	14.745	8.000	10.250
Etiópia	1.385	1.380	1.420	1.375
Bolívia	35	35	45	45
Paraguai	15	29	40	25
TOTAL ARÁBICAS NÃO-LAVADOS	**13.435**	**16.189**	**9.505**	**11.695**
OAMCAF	**(4.140)**		**(5.688)**	**(6.265)**
Costa do Marfim	2.145	4.445	3.350	4.050
Camarões	970	1.070	1.070	1.070
Rep. Malgaxe	760	990	785	710
Togo	85	170	275	245
Rep. Centro-Africana	135	170	155	145
Daomé	18	13	16	13
Congo (Brazzaville)	14	9	19	14
Gabão	13	13	18	18
Angola	3.240	3.340	3.040	3.240
Timor	40	43	50	45
São Tomé e Príncipe	5	5	5	5
Cabo Verde	2	2	2	2
Uganda	2.435	2.685	3.135	2.735
Congo (Kinshasa)	850	950	950	1.050
Guiné	105	155	175	190
Serra Leôa	55	70	85	65
Gana	75	92	70	86
Nigéria	32	49	43	40
Libéria	65	56	63	56
Indonésia	1.490	1.650	1.500	1.500
Trindade e Tobago	42	59	51	57
TOTAL ROBUSTA	**12.576**	**16.036**	**14.857**	**15.336**
TOTAL OIC	**44.001**	**51.238**	**42.522**	**45.353**
Cuba	—	—	—	—
Guiné Equatorial	120	110	110	110
Papua e Nova Guiné	210	275	275	285
Iêmen	47	45	60	50
Nova Caledônia	30	30	20	20
Outros	35	23	28	27
TOTAL NÃO-MEMBROS	**442**	**483**	**493**	**492**
TOTAL MUNDIAL	**44.443**	**51.721**	**43.015**	**45.845**

FONTE: Dados básicos do FAS (Foreign Agricultural Service) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, março de 1970.

E-1. EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CAFÉ,(°) 1969 e 1968

(Milhares de sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE ORIGEM	1969* Sacas	1969* %	1968† Sacas	1968† %	Aumento ou Declinio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou Declinio 1969 em relação a 1968 %
HEMISFÉRIO OCIDENTAL						
Bureau Pan-Americano do Café						
Brasil	19.613	36,1	19.035	34,9	+578	+ 3,0
Colômbia	6.478	11,9	6.588	12,1	—110	— 1,7
Costa Rica	1.101	2,0	1.133	2,1	— 32	— 2,8
Cuba	76	0,1	219	0,4	—143	— 65,3
Rep. Dominicana	447	0,8	379	0,7	+ 68	+ 17,9
Equador	627	1,2	815	1,5	—188	— 23,1
El Salvador	1.900	3,5	1.982	3,6	— 82	— 4,1
Guatemala	1.633	3,0	1.485	2,7	+148	+ 10,0
Haiti	297	0,5	292	0,5	+ 5	+ 1,7
Honduras	396	0,7	437	0,8	— 41	— 9,4
México	1.622	3,0	1.582	2,9	+ 40	+ 2,5
Panamá	22	0,0	11	0,0	+ 11	+100,0
Perú	732	1,3	792	1,5	— 60	— 7,6
Venezuela	320	0,6	162	0,3	+158	+ 97,5
Total Bureau Pan-Americano Do Café	**35.264**	**65,0**	**34.912**	**63,9**	**+352**	**+ 1,0**
Outros Países Do Hemisfério Ocidental						
Bolívia	40	0,1	44	0,1	— 4	— 9,1
Havaí	19	0,0	20	0,0	— 1	— 5,0
Nicarágua	452	0,8	448	0,8	+ 4	+ 0,9
Paraguai	25	0,0	48	0,1	— 23	— 47,9
Porto Rico	16	0,0	28	0,1	— 12	— 42,9
Surinã	5	0,0	6	0,0	— 1	— 16,7
Trindade e Tobago	48	0,1	72	0,1	— 24	— 33,3
Diversos (1)	21	0,0	18	0,0	+ 3	+ 16,7
Total Outros Paises Do Hemisfério Ocidental	**627**	**1,2**	**684**	**1,3**	**— 57**	**— 8,3**
TOTAL HEMISFÉRIO OCIDENTAL	**35.891**	**66,1**	**35.596**	**65,2**	**+295**	**+ 0,8**
ÁFRICA						
Quênia	769	1,4	792	1,5	— 23	— 2,9
Tanzânia	730	1,3	615	1,1	+115	+ 18,7
Uganda	2.465	4,5	2.602	4,8	—137	— 5,3
Angola	3.048	5,6	3.149	5,8	—101	— 3,2
OAMCAF						
Camarões	1.161	2,1	1.184	2,2	— 23	— 1,9
Rep. Centro Africana	152	0,3	128	0,2	+ 24	+ 18,8
Congo (Brazzaville)	19	0,0	15	0,0	+ 4	+ 26,7
Daomé	35	0,1	9	0,0	+ 26	+288,9
Gabão	1	0,0	10	0,0	— 9	— 90,0
Costa do Marfim	3.024	5,6	3.609	6,6	—585	— 16,2
Madagascar	827	1,5	897	1,6	— 70	— 7,8
Togo	208	0,4	227	0,4	— 19	— 8,4
Burundi	244	0,4	277	0,5	— 33	— 11,9
Congo (Kinshasa)	1.021	1,9	1.128	2,1	—107	— 9,5
Etiópia	1.445	2,7	1.273	2,3	+172	+ 13,5
Gana	67	0,1	104	0,2	— 37	— 35,6
Guiné	150	0,3	188	0,3	— 38	— 20,2
Guiné Equatorial	120	0,2	133	0,2	— 13	— 9,8
Libéria	72	0,1	75	0,1	— 3	— 4,0
Nigéria	45	0,1	41	0,1	+ 4	+ 9,8
Ruanda	207	0,4	200	0,4	+ 7	+ 3,5
Diversos (2)	104	0,2	74	0,1	+ 30	+ 40,5
TOTAL ÁFRICA	**15.914**	**29,3**	**16.730**	**30,6**	**—816**	**— 4,9**
ÁSIA E OCEANIA						
India	584	1,1	547	1,0	+ 37	+ 6,8
Indonésia	1.313	2,4	1.304	2,4	+ 9	+ 0,7
Papua e Nova Guiné	410	0,8	275	0,5	+135	+ 49,1
Diversos (3)	155	0,3	153	0,3	+ 2	+ 1,3
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**2.462**	**4,5**	**2.279**	**4,2**	**+183**	**+ 8,0**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**54.267**	**100,0**	**54.605**	**100,0**	**—338**	**— 0,6**

FONTE: Repartições oficiais e entidades comerciais oficiais dos paises exportadores.
(o) Inclui café torrado e solúvel em equivalentes de café verde
(*) Preliminar
(†) Revisado
(1) Inclui: Honduras Britânica, Guiana e Jamaica.
(2) Inclui: Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Senegal e Serra Leôa.
(3) Inclui: Ilhas Comores, Nova Caledônia, Novas Hébridas, Singapura, Vietnã do Sul, Timor e Iêmen.

E-2. AMÉRICA LATINA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ PARA OS MERCADOS PRINCIPAIS, 1969 e 1968
(sacas de 60 quilos ou 132. 276 libras)

PAÍSES DE ORIGEM	ESTADOS UNIDOS 1969	ESTADOS UNIDOS 1968	EUROPA 1969	EUROPA 1968	OUTROS 1969	OUTROS 1968	TOTAL 1969	TOTAL 1968
BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFÉ								
Brasil	6.680.714	8.400.843	10.153.812	8.470.959	2.777.980	2.162.796	19.612.506	19.034.598
Colômbia	2.551.294	2.931.744	3.626.608	3.381.349	300.112	275.372	6.478.014	6.588.465
Costa Rica	289.768	267.091	714.630	609.466	96.535	256.283	1.100.933	1.132.840
Cuba	—	—	75.985	218.922	—	—	75.985	218.922
República Dominicana	338.404	297.874	106.343	74.072	2.313	6.616	447.060	378.562
Equador	376.823	397.679	177.620	224.155	72.113	193.480	626.556	815.314
El Salvador	693.660	545.687	1.104.778	1.234.759	101.810	201.925	1.900.248	1.982.371
Guatemala	861.871	726.358	671.766	585.207	99.786	173.180	1.633.423	1.484.745
Haití	60.038	81.982	232.832	208.217	4.235	1.510	297.105	291.709
Honduras	266.701	324.681	118.038	112.566	11.627	115	396.366	437.362
México	1.257.474	1.300.339	302.407	241.436	62.179	40.063	1.622.060	1.581.838
Panamá	500	1.536	20.955	9.606	—	50	21.455	11.192
Perú	476.657	484.866	123.027	118.980	132.249	188.227	731.933	792.073
Venezuela	291.073	142.929	27.978	18.073	903	527	319.954	161.529
TOTAL BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFÉ	**14.144.977**	**15.903.609**	**17.456.779**	**15.507.767**	**3.661.842**	**3.500.144**	**35.263.598**	**34.911.520**
Nicaragua	166.348	205.495	279.782	227.365	5.612	14.725	451.742	447.585
TOTAL AMÉRICA LATINA	**14.311.325**	**16.109.104**	**17.736.561**	**15.735.132**	**3.667.454**	**3.514.869**	**35.715.340**	**35.359.105**
SUMARIO DAS FONTES PRINCIPAIS								
Brasil	6.680.714	8.400.843	10.153.812	8.470.959	2.777.980	2.162.796	19.612.506	19.034.598
Colômbia	2.551.294	2.931.744	3.626.608	3.381.349	300.112	275.372	6.478.014	6.588.465
Outros	5.079.317	4.776.517	3.956.141	3.882.824	589.362	1.076.701	9.624.820	9.736.042
TOTAL AMÉRICA LATINA	**14.311.325**	**16.109.104**	**17.736.561**	**15.735.132**	**3.667.454**	**3.514.869**	**35.715.340**	**35.359.105**

FONTE: Repartições oficiais e entidades comerciais oficiais dos países exportadores.

E-2A. AMÉRICA LATINA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE,º 1969 e 1968
(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969* Sacas	1969* %	1968+ Sacas	1968+ %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**14.311.325**	**40,1**	**16.109.104**	**45,6**	**—1.797.779**	**— 11,2**
CANADÁ	**657.395**	**1,8**	**603.840**	**1,7**	**+ 53.555**	**+ 8,9**
OUTROS, AMÉRICAS						
Argentina	801.445	2,2	538.277	1,5	+ 263.168	+ 48,9
Honduras Britânicas	42	0,0	553	0,0	— 511	— 92,4
Chile	155.300	0,4	152.559	0,4	+ 2.741	+ 1,8
Guatemala	1.162	0,0	1.337	0,0	— 175	— 13,1
Jamaica	4.882	0,0	500	0,0	+ 4.382	+876,4
Indias Ocidentais Holandesas	975	0,0	901	0,0	+ 74	+ 8,2
Uruguai	30.248	0,1	31.573	0,1	— 1.325	— 4,2
Vários (1)	891	0,0	1.358	0,0	— 467	— 34,4
TOTAL OUTROS, AMÉRICAS	**994.945**	**2,8**	**727.058**	**2,1**	**+ 267.887**	**+ 36,8**
EUROPA						
Áustria	9.473	0,0	25.144	0,1	— 15.671	— 62,3
Bégica & Luxemburgo	911.462	2,6	823.534	2,3	+ 87.928	+ 10,7
Bulgária	29.658	0,1	48.653	0,1	— 18.995	— 39,0
Tcheco-Eslováquia	189.749	0,5	202.031	0,6	— 12.282	— 6,1
Dinamarca	827.128	2,3	732.995	2,1	+ 94.133	+ 12,8
Finlândia	871.132	2,4	713.873	2,0	+ 157.259	+ 22,0
França	1.200.986	3,4	931.380	2,6	+ 269.606	+ 28,9
Alemanha (Oriental)	457.873	1,3	449.621	1,3	+ 8.252	+ 1,8
Alemanha (R.F.)	4.028.308	11,3	3.546.470	10,0	+ 481.838	+ 13,6
Grécia	201.528	0,6	161.966	0,5	+ 39.562	+ 24,4
Hungria	195.566	0,5	276.620	0,8	— 81.054	— 29,3
Islândia	34.823	0,1	31.813	0,1	+ 3.010	+ 9,5
Itália	2.521.246	7,1	1.780.094	5,0	+ 741.152	+ 41,6
Holanda	1.496.963	4,2	1.434.889	4,1	+ 62.074	+ 4,3
Noruega	552.840	1,5	460.086	1,3	+ 92.754	+ 20,2
Polônia	345.248	1,0	491.670	1,4	— 146.422	— 29,8
Rumânia	28.876	0,1	64.734	0,2	— 35.858	— 55,4
Espanha	773.002	2,2	806.426	2,3	— 33.424	— 4,1
Suécia	1.598.053	4,5	1.492.218	4,2	+ 105.835	+ 7,1
Suiça	147.525	0,4	120.894	0,3	+ 26.631	+ 22,0
Turquia	350	0,0	41.665	0,1	— 41.315	— 99,2
Reino Unido	522.638	1,5	252.867	0,7	+ 269.771	+106,7
U.R.S.S.	326.972	0,9	468.410	1,3	— 141.438	— 30,2
Iugoslávia	464.633	1,3	376.045	1,1	+ 88.588	+ 23,6
Vários (2)	529	0,0	1.034	0,0	— 505	— 48,8
TOTAL, EUROPA	**17.736.561**	**49,7**	**15.735.132**	**44,5**	**+2.001.429**	**+ 12,7**
AFRICA						
Argélia	0	0,0	83.432	0,2	— 83.432	—100,0
Marrocos	10.590	0,0	48.517	0,1	— 37.927	— 78,2
Africa do Sul	92.969	0,3	178.390	0,5	— 85.421	— 47,9
Sudão	77.748	0,2	225.487	0,6	— 147.739	— 65,5
Tunísia	16.666	0,0	14.167	0,0	+ 2.499	+ 17,6
Rep. Arabe Unida	28.600	0,1	29.250	0,1	— 650	— 2,2
Vários (3)	3.372	0,0	7.969	0,0	— 4.597	— 57,7
TOTAL, ÁFRICA	**229.945**	**0,6**	**587.212**	**1,7**	**— 357.267**	**— 60,8**
ÁSIA E OCEANIA						
Arábia	0	0,0	9.000	0,0	— 9.000	—100,0
Austrália	5.739	0,0	7.629	0,0	— 1.890	— 24,8
Bahrein	5.830	0,0	61.475	0,2	— 55.645	— 90,5
Chipre	14.592	0,0	9.081	0,0	+ 5.511	+ 60,7
Hong Kong	655.000	1,8	265.000	0,7	+ 390.000	+147,2
Israel	6.657	0,0	13.471	0,0	— 6.814	— 50,6
Irão	0	0,0	14.116	0,0	— 14.116	—100,0
Iraque	5.069	0,0	51.937	0,1	— 46.868	— 90,2
Japão	401.595	1,1	359.503	1,0	+ 42.092	+ 11,7
Jordânia	3.450	0,0	160.120	0,5	— 156.670	— 97,8
Kuweit	15.371	0,0	20.735	0,1	— 5.364	— 25,9
Líbano	580.783	1,6	536.549	1,5	+ 44.234	+ 8,2
Nova Zelândia	3.189	0,0	1.522	0,0	+ 1.667	+109,5
Arábia Saudita	62.732	0,2	17.353	0,0	+ 45.379	+261,5
Síria	500	0,0	500	0,0	0	0,0
Tailândia	23.283	0,1	59.881	0,2	— 36.598	— 61,1
Vários (4)	1.379	0,0	8.887	0,0	— 7.508	— 84,5
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**1.785.169**	**5,0**	**1.596.759**	**4,5**	**+ 188.410**	**+ 11,8**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**35.715.340**	**100,0**	**35.359.105**	**100,0**	**+ 356.235**	**+ 1,0**

FONTE: Repartições oficiais e entidades comerciais oficiais dos países exportadores.

(o) Inclui café torrado e solúvel em equivalentes de café verde.
(*) Estimado
(+) Revisado
(1) Inclui: Barbados, Bolívia, Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Panamá e Perú.
(2) Inclui: Andorra, Gibraltar, Irlanda, Malta e Portugal.
(3) Inclui: Angola, Botsuana, Gana, Lesoto, Líbia, Moçambique, Nigéria, Senegal, Somália, África Sudoeste e Rodésia do Sul.
(4) Inclui: China (Taiwan), Mascate e Omã, Catar, Coréia do Sul e Vietnã do Sul.

E-2B. AMÉRICA LATINA: EXPORTAÇÕES
(Sacas de 60 quilos

PAÍSES DE DESTINO	Brasil	Colômbia	Costa Rica	Cuba	República Dominicana	Equador
ESTADOS UNIDOS	**6.926.889**	**2.623.356**	**293.482**	—	**296.658**	**438.131**
CANADÁ	**404.510**	**99.622**	**22.852**	—	**3.563**	**5.377**
OUTROS, AMÉRICA						
Argentina	675.569	108.241	—	—	—	—
Chile	147.527	2.122	—	—	—	1.006
Uruguai	32.798	—	—	—	—	—
Vários (1)	—	1.430	—	—	—	338
TOTAL — OUTROS, AMERICAS	**855.894**	**111.793**	—	—	—	**1.344**
EUROPA						
Áustria	4.067	—	631	—	—	—
Bélgica-Luxemburgo	415.611	149.816	50.446	1.040	7.630	—
Bulgária	22.287	7.916	—	—	—	—
Tcheco-Eslováquia	148.498	42.186	1.414	—	—	—
Dinamarca	695.092	67.015	4.667	67	2.937	—
Finlândia	353.015	232.221	79.254	—	—	—
França	762.717	68.768	36.894	26.812	11.535	35.423
Alemanha (Oriental)	235.834	138.594	104	—	—	—
Alemanha (R.F.)	866.905	1.217.915	179.570	7.622	26.250	59.263
Grécia	183.741	1.495	—	—	—	—
Hungria	133.231	9.166	—	—	—	16.666
Islândia	38.223	—	—	—	—	—
Itália	2.133.515	55.914	24.159	25.382	22.586	20.256
Holanda	631.619	385.235	109.759	257	20.884	2.760
Noruega	420.558	48.506	11.111	—	—	5.750
Polônia	203.878	83.413	—	—	—	6.150
Rumânia	21.686	—	—	—	—	—
Espanha	279.896	458.803	6.664	1.166	10.834	21.667
Suécia	1.016.103	329.385	77.597	—	—	3.624
Suiça	38.251	25.153	13.214	5.949	—	—
Turquia	24.999	—	—	—	—	—
Reino Unido	370.692	45.181	5.675	250	375	—
U.R.S.S.	67.160	118.335	114.890	—	—	3.725
Iugoslávia	535.589	87.505	—	—	—	—
Vários (2)	355	—	—	—	—	201
TOTAL, EUROPA	**9.603.522**	**3.572.522**	**716.049**	**68.545**	**103.031**	**175.485**
ÁFRICA						
Argélia	39.000	—	—	—	—	—
Marrocos	25.642	—	—	—	—	250
Moçambique	1.072	—	—	—	—	—
África do Sul	52.835	18.854	208	—	—	115
Sudão	—	—	20.317	—	—	61.431
Rep. Arábe Unida	21.350	—	—	—	—	—
Tunísia	8.333	—	—	—	—	—
Vários (3)	115	—	1.797	—	—	—
TOTAL, ÁFRICA	**148.347**	**18.854**	**22.322**	—	—	**61.796**
ÁSIA E OCEANIA						
Austrália	3.415	1.116	730	—	—	—
Bahrein	—	—	5.830	—	—	2.300
Chipre	12.939	—	—	—	—	—
Hong Kong	606.950	—	—	—	—	—
Irão	—	—	922	—	—	1.150
Israel	3.341	5.863	144	—	—	—
Japão	112.404	100.465	6.491	—	—	575
Jordânia	—	—	—	—	—	—
Kuweit	—	—	3.231	—	—	—
Líbano	457.203	—	—	—	—	—
Nova Zelândia	1.402	424	238	—	—	—
Catar	—	—	—	—	—	—
Arábia Saudita	—	—	38.844	—	—	39.688
Tailândia	50	—	—	—	—	23.283
Vários (4)	405	—	576	—	—	—
TOTAL, ÁSIA E OCEANIA	**1.198.109**	**107.868**	**57.006**	—	—	**66.996**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**19.137.271**	**6.534.015**	**1.111.711**	**68.545**	**403.252**	**749.129**

FONTE: Repartições oficiais e entidades comerciais oficiais dos países exportadores.
(*) Inclui café torrado e solúvel em equivalentes de café verde.
(1) Inclui: Honduras Britânica, Bolivia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Jamaica, Indias Ocidentais Holandesas e Panamá.
(2) Inclui: Andorra, Gibraltar, Irlanda e Malta.
(3) Inclui: Botsuana, Lesoto e Rodésia do Sul.
(4) Inclui: China (Taiwan), República da Coréia, Singapura e Síria.

E CAFÉ VERDE*, ANO CAFEEIRO 1968-69
u 132.276 libras)

El Salvador	Guatemala	Haití	Honduras	México	Nicarágua	Panamá	Perú	Venezuela	TOTAL
564.223	**830.830**	**70.072**	**246.592**	**1.179.540**	**187.360**	**4.280**	**482.330**	**246.039**	**14.389.782**
24.274	**41.022**	—	**1.724**	**39.082**	**5.186**	—	**26.586**	—	**673.798**
—	—	—	—	—	—	—	—	—	783.810
—	—	—	—	—	—	—	747	76	151.478
—	—	—	—	—	—	—	—	—	32.798
451	—	4.215	—	—	1.892	—	—	718	9.044
451	—	**4.215**	—	—	**1.892**	—	**747**	**794**	**977.130**
—	1.209	—	—	—	—	—	62	—	5.969
24.266	48.099	70.912	460	42.681	47.877	—	9.826	1.685	870.349
—	—	—	—	—	—	—	—	—	30.203
2.655	—	—	—	—	—	—	—	—	194.753
—	6.140	8.265	—	5.220	—	—	489	4.224	794.116
11.500	74.490	—	5.175	3.508	—	—	1.999	125	761.287
2.932	18.752	47.272	1.828	9.976	5.758	—	10.260	10.856	1.049.783
—	—	—	—	—	—	—	—	—	374.532
839.749	304.382	1.475	76.440	89.150	132.715	15.225	14.673	1.174	3.832.508
—	—	—	—	—	—	—	115	—	185.351
11.500	—	—	—	—	—	—	—	—	170.563
—	—	—	—	—	—	—	—	—	38.223
8.108	21.893	68.056	7.046	10.261	18.473	100	23.708	1.425	2.440.882
63.753	83.277	29.914	9.088	7.086	56.429	150	27.000	2.650	1.429.861
4.244	12.317	4.600	—	—	—	—	115	—	507.201
57.500	—	—	4.600	—	—	—	1.917	—	357.458
—	—	—	—	—	—	—	6.170	—	27.856
1.424	—	—	3.000	53.425	—	—	—	115	836.994
1.552	17.901	925	—	—	868	—	6.302	249	1.454.506
9.346	23.993	950	1.868	1.508	3.333	—	2.127	—	125.692
—	—	—	—	—	—	—	—	—	24.999
1.162	17.893	—	805	7.310	2.205	—	4.821	100	456.469
90.795	—	—		—	—	—	—	—	394.905
—	—	—	—	20.832	—	—	—	—	643.926
—	115	—	—	—	34	—	—	—	705
1.130.486	**630.461**	**232.369**	**110.310**	**250.957**	**267.692**	**15.475**	**109.584**	**22.603**	**17.009.091**
—	—	—	—	—	—	—	—	—	39.000
—	—	—	—	—	—	—	—	—	25.892
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.072
53.265	1.249	—	1.466	—	—	—	5.985	—	133.977
32.414	—	—	—	—	—	—	9.405	—	123.567
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21.350
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.333
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.912
85.679	**1.249**	—	**1.466**	—	—	—	**15.390**	—	**355.103**
—	—	—	—	—	—	—	627	—	5.888
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.130
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12.939
—	—	—	—	—	—	—	—	—	606.950
—	—	—	—	—	—	—	3.227	—	5.299
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.348
13.715	36.268	10	2.761	8.338	—	—	41.589	—	322.616
—	—	—	—	—	—	—	3.450	—	3.450
—	—	—	—	—	—	—	736	—	3.967
—	—	500	800	—	—	—	1.562	—	460.065
—	486	—	46	—	—	—	—	—	2.596
—	—	—	—	—	—	—	1.849	—	1.849
—	—	—	—	—	—	—	1.150	—	79.682
—	—	—	—	—	—	—	—	—	23.333
183	230	1.000	—	—	—	—	—	—	2.394
13.898	**36.984**	**1.510**	**3.607**	**8.338**	—	—	**54.190**	—	**1.548.506**
.819.011	**1.540.546**	**308.166**	**363.699**	**1.477.917**	**462.130**	**19.755**	**688.827**	**269.436**	**34.953.410**

E-3. ANGOLA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ*, 1969 E 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**1.262.011**	**41,4**	**1.550.772**	**49,2**	**—288.761**	**— 18,6**
CANADÁ	**151.599**	**5,0**	**145.523**	**4,6**	**+ 6.076**	**+ 4,2**
EUROPA						
Áustria	2.565	0,1	600	0,0	+ 1.965	+327,5
Bélgica	36.026	1,2	39.940	1,3	— 3.914	— 9,8
Tcheco-Eslováquia	0	0,0	208	0,0	— 208	—100,0
Dinamarca	5.092	0,2	2.234	0,1	+ 2.858	+127,9
Finlândia	10.511	0,3	7.308	0,2	+ 3.203	+ 43,8
França	15.012	0,5	2.086	0,1	+ 12.926	+619,7
Alemanha (R.F.)	24.454	0,8	35.648	1,1	— 11.194	— 31,4
Itália	1.235	0,0	0	0,0	+ 1.235	—
Holanda	663.651	21,8	583.924	18,5	+ 79.727	+ 13,7
Noruega	6.704	0,2	7.076	0,2	— 372	— 5,3
Polônia	39.530	1,3	40.855	1,3	— 1.325	— 3,2
Portugal	306.310	10,0	261.183	8,3	+ 45.127	+ 17,3
Espanha	147.851	4,9	92.651	2,9	+ 55.200	+ 59,6
Suécia	2.884	0,1	6.255	0,2	— 3.371	— 53,9
Suiça	20.583	0,7	34.368	1,1	— 13.785	— 40,1
Reino Unido	16.454	0,5	32.526	1,0	— 16.072	— 49,4
TOTAL, EUROPA	**1.298.862**	**42,6**	**1.146.862**	**36,4**	**+152.000**	**+ 13,3**
OUTROS						
Bahrein	0	0,0	73.353	2,3	— 73.353	—100,0
Congo (Kinshasa)	7	0,0	0	0,0	+ 7	—
Japão	17.812	0,6	7.172	0,2	+ 10.640	+148,4
Kuweit	0	0,0	6.004	0,2	— 6.004	—100,0
Mascate e Omã	0	0,0	20.016	0,6	— 20.016	—100,0
Omã	0	0,0	9.340	0,3	— 9.340	—100,0
Rodésia	2.106	0,1	1.635	0,1	+ 471	+ 28,8
Arábia Saudita	18.199	0,6	0	0,0	+ 18.199	—
Somália	5.004	0,2	0	0,0	+ 5.004	—
Africa do Sul	129.912	4,3	132.572	4,2	— 2.660	— 2,0
Sudão	127.563	4,2	43.493	1,4	+ 84.070	+193,3
Tailândia	35.278	1,2	12.510	0,4	+ 22.768	+182,0
TOTAL, OUTROS	**335.881**	**11,0**	**306.095**	**9,7**	**+ 29.786**	**+ 9,7**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**3.048.353**	**100,0**	**3.149.252**	**100,0**	**—100.899**	**— 3,2**

FONTE: Dados básicos do Instituto de Café de Angola

(*) Inclui café solúvel em equivalentes de café verde, 4.004 sacas (1968: 4.511 sacas), café torrado em equivalentes de café verde, 15 sacas (1968: 29 sacas); total das exportações de café verde, 3.044.334 sacas (1968: 3.144.712).

E-4. BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ,* 1969 E 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**6.680.714**	**34,1**	**8.400.843**	**44,1**	**—1.720.129**	**— 20,5**
CANADÁ	**372.009**	**1,9**	**359.262**	**1,9**	**+ 12.747**	**+ 3,5**
OUTROS, AMÉRICAS						
Argentina	702.478	3,6	467.455	2,5	+ 235.023	+ 50,3
Chile	150.759	0,8	149.219	0,8	+ 1.540	+ 1,0
Uruguai	30.018	0,2	31.573	0,2	— 1.555	— 4,9
TOTAL-OUTROS, AMÉRICAS	**883.255**	**4,5**	**648.247**	**3,4**	**+ 235.008**	**+ 36,3**
EUROPA						
Andorra	167	0,0	0	0,0	+ 167	—
Áustria	4.421	0,0	20.096	0,1	— 15.675	— 78,0
Bélgica e Luxemburgo	432.432	2,2	409.017	2,1	+ 23.415	+ 5,7
Bulgária	24.991	0,1	32.671	0,2	— 7.680	— 23,5
Tcheco-Eslováquia	150.983	0,8	153.925	0,8	— 2.942	— 1,9
Dinamarca	714.372	3,6	643.905	3,4	+ 70.467	+ 10,9
Finlândia	415.750	2,1	317.135	1,7	+ 98.615	+ 31,1
França	912.856	4,7	623.333	3,3	+ 289.523	+ 46,4
Alemanha (Oriental)	313.140	1,6	313.062	1,6	+ 78	+ 0,0
Alemanha (R.F.)	834.121	4,3	776.086	4,1	+ 58.035	+ 7,5
Grécia	197.213	1,0	161.851	0,9	+ 35.362	+ 21,8
Hungria	136.568	0,7	154.312	0,8	— 17.744	— 11,5
Islândia	34.823	0,2	31.813	0,2	+ 3.010	+ 9,5
Irlanda	0	0,0	134	0,0	— 134	— 100,0
Itália	2.226.996	11,4	1.485.533	7,8	+ 741.463	+ 49,9
Malta	125	0,0	441	0,0	— 316	— 71,7
Holanda	665.612	3,4	649.636	3,4	+ 15.976	+ 2,5
Noruega	468.692	2,4	394.598	2,1	+ 74.094	+ 18,8
Polônia	152.929	0,8	176.243	0,9	— 23.314	— 13,2
Portugal	59	0,0	0	0,0	+ 59	—
Rumânia	22.876	0,1	1.145	0,0	+ 21.731	+1.897,9
Espanha	285.052	1,5	283.391	1,5	+ 1.661	+ 0,6
Suécia	1.146.426	5,8	1.045.459	5,5	+ 100.967	+ 9,7
Suiça	51.754	0,3	55.241	0,3	— 3.487	— 6,3
Turquia	350	0,0	41.665	0,2	— 41.315	— 99,2
Reino Unido	428.560	2,2	197.074	1,0	+ 231.486	+ 117,5
U.R.S.S.	166.660	0,8	202.988	1,1	— 36.328	— 17,9
Iugoslávia	365.884	1,9	300.205	1,6	+ 65.679	+ 21,9
TOTAL, EUROPA	**10.153.812**	**51,8**	**8.470.959**	**44,5**	**+1.682.853**	**+ 19,9**
ÁFRICA						
Argélia	0	0,0	83.432	0,4	— 83.432	— 100,0
Angola	5	0,0	0	0,0	+ 5	—
Gana	5	0,0	0	0,0	+ 5	—
Líbia	0	0,0	200	0,0	— 200	— 100,0
Marrocos	10.475	0,1	48.267	0,3	— 37.792	— 78,3
Moçambique	1.468	0,0	1.014	0,0	+ 454	+ 44,8
Nigéria	6	0,0	0	0,0	+ 6	—
Senegal	6	0,0	0	0,0	+ 6	—
Africa do Sul	53.108	0,3	48.298	0,3	+ 4.810	+ 10,0
Rodésia do Sul	85	0,0	170	0,0	— 85	— 50,0
Tunísia	16.666	0,1	14.167	0,1	+ 2.499	+ 17,6
Rep. Árabe Unida	28.600	0,1	29.250	0,2	— 650	— 2,2
TOTAL ÁFRICA	**110.424**	**0,6**	**224.798**	**1,2**	**— 114.374**	**— 50,9**
ÁSIA E OCEANIA						
Austrália	3.415	0,0	5.407	0,0	— 1.922	— 36,8
China (Taiwan)	100	0,0	400	0,0	— 300	— 75,0
Chipre	14.592	0,1	9.081	0,0	+ 5.511	+ 60,7
Hong Kong	655.000	3,3	265.000	1,4	+ 390.000	+ 147,2
Israel	1.436	0,0	7.204	0,0	— 5.768	— 80,1
Japão	160.027	0,8	106.789	0,6	+ 53.238	+ 49,9
Libano	575.608	2,9	536.167	2,8	+ 39.441	+ 7,4
Nova Zelândia	1.869	0,0	293	0,0	+ 1.576	+ 537,9
Singapura	245	0,0	0	0,0	+ 245	—
Tailândia	0	0,0	148	0,0	— 148	— 100,0
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**1.412.292**	**7,2**	**930.489**	**4,9**	**+ 481.803**	**+ 51,8**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**19.612.506**	**100,0**	**19.034.598**	**100,0**	**+ 577.908**	**+ 3,0**

FONTE: Dados básicos do Instituto Brasileiro do Café.

(*) Inclui café solúvel em equivalentes de café verde, 922.917 sacas (1968: 576.915), café torrado em equivalentes de café verde, 8 sacas (1968: 0); total das exportações de café verde, 18.689.589 sacas (1968: 18.457.675).

E-5. COLÔMBIA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	%
ESTADOS UNIDOS	**2.551.294**	**39,4**	**2.931.744**	**44,5**	**—380.450**	**— 13,0**
CANADÁ	**80.874**	**1,2**	**91.948**	**1,4**	**— 11.074**	**— 12,0**
OUTROS, AMERICAS						
Argentina	98.908	1,5	70.822	1,1	+ 28.086	+ 39,7
Bolívia	0	0,0	27	0,0	— 27	— 100,0
Chile	2.396	0,0	2.069	0,0	+ 327	+ 15,8
Jamaica	1.167	0,0	0	0,0	+ 1.167	—
Panamá	250	0,0	20	0,0	+ 230	+1150,0
Perú	0	0,0	71	0,0	— 71	— 100,0
TOTAL-OUTROS, AMÉRICAS	**102.721**	**1,6**	**73.009**	**1,1**	**+ 29.712**	**+ 40,7**
EUROPA						
Áustria	117	0,0	0	0,0	+ 117	—
Bélgica	152.965	2,4	157.264	2,4	— 4.299	— 2,7
Bulgária	4.667	0,1	7.332	0,1	— 2.665	— 36,3
Tcheco-Eslováquia	35.519	0,5	36.120	0,5	— 601	— 1,7
Dinamarca	69.366	1,1	64.044	1,0	+ 5.322	+ 8,3
Finlândia	272.529	4,2	250.304	3,8	+ 22.225	+ 8,9
França	72.152	1,1	59.732	0,9	+ 12.420	+ 20,8
Alemanha (Oriental)	144.629	2,2	136.559	2,1	+ 8.070	+ 5,9
Alemanha (R.F.)	1.316.660	20,3	1.167.283	17,7	+149.377	+ 12,8
Grécia	4.315	0,1	0	0,0	+ 4.315	—
Hungria	15.832	0,2	8.667	0,1	+ 7.165	+ 82,7
Itália	52.638	0,8	56.564	0,9	— 3.926	— 6,9
Holanda	389.541	6,0	393.047	6,0	— 3.506	— 0,9
Noruega	42.018	0,6	45.651	0,7	— 3.633	— 8,0
Polônia	115.444	1,8	50.086	0,8	+ 65.358	+ 130,5
Rumânia	0	0,0	39.681	0,6	— 39.681	— 100,0
Espanha	375.559	5,8	373.993	5,7	+ 1.566	+ 0,4
Suécia	327.623	5,1	333.085	5,1	— 5.462	— 1,6
Suiça	27.499	0,4	20.812	0,3	+ 6.787	+ 32,8
Reino Unido	53.367	0,8	37.786	0,6	+ 15.481	+ 40,9
U.R.S.S.	83.335	1,3	68.332	1,0	+ 15.003	+ 22,0
Iugoslávia	70.833	1,1	75.007	1,1	— 4.174	— 5,6
TOTAL, EUROPA	**3.626.608**	**56,0**	**3.381.349**	**51,3**	**+245.259**	**+ 7,3**
OUTROS						
Austrália	.868	0,0	1.111	0,0	— 243	— 21,9
China (Taiwan)	0	0,0	99	0,0	— 99	— 100,0
Israel	5.221	0,1	6.008	0,1	— 787	— 13,1
Japão	107.121	1,7	81.666	1,2	+ 25.455	+ 31,2
Nova Zelândia	578	0,0	884	0,0	— 306	— 34,6
África do Sul	2.729	0,0	17.730	0,3	— 15.001	— 84,6
Tailândia	0	0,0	2.917	0,0	— 2.917	— 100,0
TOTAL, OUTROS	**116.517**	**1,8**	**110.415**	**1,7**	**+ 6.102**	**+ 5,5**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**6.478.014**	**100,0**	**6.588.465**	**100,0**	**—110.451**	**— 1,7**

FONTE: Dados Básicos da Federación Nacional de Cafeteros.

E-7. COSTA RICA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	%
ESTADOS UNIDOS	**289.768**	**26,3**	**267.091**	**23,6**	**+ 22.677**	**+ 8,5**
CANADÁ	**20.269**	**1,8**	**27.136**	**2,4**	**— 6.867**	**— 25,3**
EUROPA						
Áustria	57	0,0	3.190	0,3	— 3.133	— 98,2
Bélgica	49.512	4,5	42.245	3,7	+ 7.267	+ 17,2
Tcheco-Eslováquia	1.081	0,1	3.164	0,3	— 2.083	— 65,8
Dinamarca	4.483	0,4	3.117	0,3	+ 1.366	+ 43,8
Finlândia	84.998	7,7	53.440	4,7	+ 31.558	+ 59,1
França	38.190	3,5	32.178	2,8	+ 6.012	+ 18,7
Alemanha (Oriental)	104	0,0	0	0,0	+ 104	—
Alemanha (R.F.)	193.608	17,6	177.511	15,7	+ 16.097	+ 9,1
Hungria	0	0,0	690	0,1	— 690	— 100,0
Irlanda	0	0,0	115	0,0	— 115	— 100,0
Itália	27.815	2,5	20.910	1,8	+ 6.905	+ 33,0
Holanda	113.878	10,3	112.876	10,0	+ 1.002	+ 0,9
Noruega	10.338	0,9	4.983	0,4	+ 5.355	+ 107,5
Polônia	0	0,0	16.009	1,4	— 16.009	— 100,0
Espanha	6.664	0,6	1.667	0,1	+ 4.997	+ 299,8
Suécia	87.895	8,0	87.273	7,7	+ 622	+ 0,7
Suiça	13.415	1,2	5.126	0,5	+ 8.289	+ 161,7
Reino Unido	5.615	0,5	4.643	0,4	+ 972	+ 20,9
U.R.S.S.	76.977	7,0	40.329	3,6	+ 36.648	+ 90,9
TOTAL, EUROPA	**714.630**	**64,9**	**609.466**	**53,8**	**+105.164**	**+ 17,3**
OUTROS						
Austrália	770	0,1	535	0,0	+ 235	+ 43,9
Bahrein	5.830	0,5	55.255	4,9	— 49.425	— 89,4
Botsuana	144	0,0	950	0,1	— 806	— 84,8
China (Taiwan)	576	0,1	173	0,0	+ 403	+ 232,9
Irão	0	0,0	14.116	1,2	— 14.116	— 100,0
Iraque	922	0,1	8.787	0,8	— 7.865	— 89,5
Israel	0	0,0	259	0,0	— 259	— 100,0
Japão	3.561	0,3	4.860	0,4	— 1.299	— 26,7
Jordânia	0	0,0	112.992	10,0	—112.992	— 100,0
Kuweit	3.231	0,3	17.927	1,6	— 14.696	— 82,0
Lesoto	1.653	0,2	662	0,1	+ 991	+ 149,7
Nova Zelândia	210	0,0	230	0,0	— 20	— 8,7
Arábia Saudita	38.844	3,5	403	0,0	+ 38.441	+9.538,7
África do Sul	208	0,0	4.079	0,4	— 3.871	— 94,9
África Sudoeste	0	0,0	35	0,0	— 35	— 100,0
Sudão	20.317	1,8	1.438	0,1	+ 18.879	+1.312,9
Tailândia	0	0,0	6.446	0,6	— 6.446	— 100,0
TOTAL, OUTROS	**76.266**	**6,9**	**229.147**	**20,2**	**—152.881**	**— 66,7**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**1.100.933**	**100,0**	**1.132.840**	**100,0**	**— 31.907**	**— 2,8**

FONTE: Dados básicos da Oficina del Café

E-8. CUBA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969* Sacas	1969* %	1968* Sacas	1968* %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
EUROPA						
Áustria	3.952	5,2	0	0,0	+ 3.952	—
Bélgica	1.040	1,4	308	0,1	+ 732	+237,7
Bulgária	0	0,0	8.650	4,0	— 8.650	—100,0
Tcheco-Exlováquia	333	0,4	8.000	3,7	— 7.667	— 95,8
Dinamarca	67	0,1	0	0,0	+ 67	—
França	21.605	28,4	43.238	19,8	— 21.633	— 50,0
Alemanha (R.F.)	5.700	7,5	30.752	14,0	— 25.052	— 81,5
Hungria	0	0,0	5.050	2,3	— 5.050	—100,0
Itália	21.902	28,8	53.646	24,5	— 31.744	— 59,2
Holanda	50	0,1	23.390	10,7	— 23.340	— 99,8
Noruega	2.138	2,8	0	0,0	+ 2.138	—
Espanha	16.663	21,9	34.433	15,7	— 17.770	— 51,6
Reino Unido	450	0,6	0	0,0	+ 450	—
Suiça	2.085	2,7	10.622	4,9	— 8.537	— 80,4
Iugoslávia	0	0,0	833	0,4	— 833	—100,0
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**75.985**	**100,0**	**218.922**	**100,0**	**—142.937**	**— 65,3**

FONTE: Países importadores, dados de exportação não disponíveis.
(*) Preliminar

E-9. REPÚBLICA DOMINICANA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou Declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	%
ESTADOS UNIDOS	**338.404**	**75,7**	**297.874**	**78,7**	**+40.530**	**+ 13,6**
CANADÁ	**2.313**	**0,5**	**6.563**	**1,7**	**— 4.250**	**— 64,8**
OUTROS, AMÉRICAS						
Índias Ocidentais Holandesas	0	0,0	53	0,0	— 53	— 100,0
TOTAL OUTROS, AMÉRICAS	**0**	**0,0**	**53**	**0,0**	**— 53**	**— 100,0**
EUROPA						
Bélgica	11.206	2,5	7.750	2,0	+ 3.456	+ 44,6
Dinamarca	2.375	0,5	2.887	0,8	— 512	— 17,7
França	8.873	2,0	21.883	5,8	—13.010	— 59,5
Alemanha (R.F.)	26.250	5,9	1.149	0,3	+25.101	+2.184,6
Itália	23.403	5,2	22.285	5,9	+ 1.118	+ 5,0
Holanda	23.089	5,2	16.924	4,5	+ 6.165	+ 36,4
Espanha	10.834	2,4	0	0,0	+10.834	—
Reino Unido	313	0,1	1.194	0,3	— 881	— 73,8
TOTAL EUROPA	**106.343**	**23,8**	**74.072**	**19,6**	**+32.271**	**+ 43,6**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**447.060**	**100,0**	**378.562**	**100,0**	**+68.498**	**+ 18,1**

FONTE: Dados básicos da Secretaria de Estado de Agricultura, Dirección del Café y del Cacao.

E-10. EQUADOR: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**376.823**	**60,1**	**397.679**	**48,8**	**— 20.856**	**— 5,2**
CANADÁ	**4.802**	**0,8**	**1.088**	**0,1**	**+ 3.714**	**+ 341,4**
OUTROS, AMÉRICAS						
Chile	976	0,2	840	0,1	+ 136	+ 16,2
Índias Ocidentais Holandesas	307	0,0	321	0,0	— 14	— 4,4
TOTAL OUTROS, AMÉRICAS	**1.283**	**0,2**	**1.161**	**0,1**	**+ 122**	**+ 10,5**
EUROPA						
Finlândia	0	0,0	460	0,1	— 460	— 100,0
França	31.741	5,1	39.279	4,8	— 7.538	— 19,2
Alemanha (R.F.)	66.633	10,6	25.330	3,1	+ 41.303	+ 163,1
Gibraltar	144	0,0	57	0,0	+ 87	+ 152,6
Hungria	31.666	5,1	18.050	2,2	+ 13.616	+ 75,4
Itália	13.696	2,2	25.792	3,2	— 12.096	— 46,9
Holanda	2.415	0,4	7.288	0,9	— 4.873	— 66,9
Noruega	5.750	0,9	34	0,0	+ 5.716	+ 16.811,8
Polônia	400	0,1	24.438	3,0	— 24.038	— 98,4
Espanha	21.667	3,5	17.499	2,1	+ 4.168	+ 23,8
Suécia	2.933	0,5	3.508	0,4	— 575	— 16,4
Suiça	575	0,1	287	0,0	+ 288	+ 100,3
U.R.S.S.	0	0,0	62.133	7,6	— 62.133	— 100,0
TOTAL EUROPA	**177.620**	**28,3**	**224.155**	**27,5**	**— 46.535**	**— 20,8**
OUTROS						
Arábia	0	0,0	9.000	1,1	— 9.000	— 100,0
Bahrein	0	0,0	3.300	0,4	— 3.300	— 100,0
Irão	1.150	0,2	0	0,0	+ 1.150	—
Japão	0	0,0	60.673	7,4	— 60.673	— 100,0
Kuweit	0	0,0	2.000	0,2	— 2.000	— 100,0
Marrocos	115	0,0	250	0,0	— 135	— 54,0
Arábia Saudita	22.738	3,6	16.950	2,1	+ 5.788	+ 34,1
Somália	0	0,0	4.438	0,5	— 4.438	— 100,0
África do Su	0	0,0	15.115	1,9	— 15.115	— 100,0
Sudão	18.742	3,0	79.505	9,8	— 60.763	— 76,4
Tailândia	23.283	3,7	0	0,0	+ 23.283	—
TOTAL, OUTROS	**66.028**	**10,5**	**191.231**	**23,5**	**— 125.203**	**— 65,5**
EXPORTAÇÕES TOTAIS	**626.556**	**100,0**	**815.314**	**100,0**	**— 188.758**	**— 23,2**

FONTE: Dados básicos do Banco Central do Equador

E-11. EL SALVADOR: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ*, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**693.660**	**36,5**	**545.687**	**27,5**	**+147.973**	**+ 27,1**
CANADÁ	**26.862**	**1,4**	**21.061**	**1,1**	**+ 5.801**	**+ 27,5**
OUTROS, AMÉRICAS						
Honduras Britânica	42	0,0	86	0,0	— 44	— 51,2
Costa Rica	26	0,0	362	0,0	— 336	— 92,8
Honduras	108	0,0	306	0,0	— 198	— 64,7
TOTAL OUTROS, AMÉRICAS	**176**	**0,0**	**754**	**0,0**	**— 578**	**— 76,7**
EUROPA						
Áustria	0	0,0	287	0,0	— 287	—100,0
Bélgica	25.415	1,3	18.602	0,9	+ 6.813	+ 36,6
Tcheco-Eslováquia	1.833	0,1	822	0,0	+ 1.011	+123,0
Finlândia	15.295	0,8	20.700	1,0	— 5.405	— 26,1
França	3.507	0,2	1.092	0,1	+ 2.415	+221,2
Alemanha (R.F.)	889.186	46,8	808.510	40,8	+ 80.676	+ 10,0
Hungria	11.500	0,6	86.250	4,4	— 74.750	— 86,7
Itália	8.050	0,4	5.751	0,3	+ 2.299	+ 40,0
Holanda	74.304	3,9	52.857	2,7	+ 21.447	+ 40,6
Noruega	4.359	0,2	4.772	0,2	— 413	— 8,7
Polônia	57.500	3,0	131.100	6,6	— 73.600	— 56,1
Espanha	1.424	0,1	507	0,0	+ 917	+180,9
Suécia	1.552	0,1	2.875	0,1	— 1.323	— 46,0
Suiça	9.691	0,5	9.552	0,5	+ 139	+ 1,5
Reino Unido	1.162	0,1	287	0,0	+ 875	+304,9
U.R.S.S.	0	0,0	90.795	4,6	— 90.795	—100,0
TOTAL EUROPA	**1.104.778**	**58,1**	**1.234.759**	**62,3**	**—129.981**	**— 10,5**
OUTROS						
Japão	14.876	0,8	32.228	1,6	— 17.352	— 53,8
África do Sul	27.390	1,4	54.625	2,8	— 27.235	— 49,9
Coréia do Sul	92	0,0	91	0,0	+ 1	+ 1,1
Vietnã do Sul	0	0,0	16	0,0	— 16	—100,0
Sudão	32.414	1,7	93.150	4,7	— 60.736	— 65,2
TOTAL OUTROS	**74.772**	**3,9**	**180.110**	**9,1**	**—105.338**	**— 58,5**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**1.900.248**	**100,0**	**1.982.371**	**100,0**	**— 82.123**	**— 4,1**

FONTE: Dados básicos do Departamento Nacional del Café

(*) Inclui café solúvel em equivalentes de café verde, 55.255 sacas (1968: 25.550); total das exportações de café verde, 1.844.993 sacas (1968: 1.956.821).

E-12. ETIÓPIA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**1027.379**	**71,1**	**967.821**	**76,0**	**+ 59.558**	**+ 6,2**
CANADÁ	**67**	**0,0**	**127**	**0,0**	**— 60**	**— 47,2**
EUROPA						
Bélgica	3.897	0,3	2.165	0,2	+ 1.732	+ 80,0
Dinamarca	2.715	0,2	2.441	0,2	+ 274	+ 11,2
Finlândia	15.716	1,1	10.931	0,9	+ 4.785	+ 43,8
França	34.931	2,4	27.588	2,2	+ 7.343	+ 26,6
Alemanha (R.F.)	95.354	6,6	78.460	6,2	+ 16.894	+ 21,5
Gibraltar	0	0,0	200	0,0	— 200	— 100,0
Grécia	4.918	0,3	3.088	0,2	+ 1.830	+ 59,3
Itália	44.498	3,1	48.375	3,8	— 3.877	— 8,0
Malta	50	0,0	0	0,0	+ 50	—
Holanda	8.774	0,6	9.135	0,7	— 361	— 4,0
Noruega	16.105	1,1	17.100	1,3	— 995	— 5,8
Espanha	8.333	0,6	0	0,0	+ 8.333	—
Suécia	8.601	0,6	8.821	0,7	— 220	— 2,5
Suiça	9.187	0,6	250	0,0	+ 8.937	+3574,8
Reino Unido	4.412	0,3	5.671	0,4	— 1.259	— 22,2
U.R.S.S.	50.018	3,5	5.000	0,4	+ 45.018	+ 900,4
Iugoslávia	19.985	1,4	0	0,0	+ 19.985	—
TOTAL EUROPA	**327.494**	**22,7**	**219.225**	**17,2**	**+108.269**	**+ 49,4**
OUTROS						
Austrália	1.118	0,1	1.319	0,1	— 201	— 15,2
China (Taiwan)	8.533	0,6	6.666	0,5	+ 1.867	+ 28,0
Chipre	400	0,0	500	0,0	— 100	— 20,0
Somália Francêsa	0	0,0	1.003	0,1	— 1.003	— 100,0
Hong Kong	100	0,0	0	0,0	+ 100	—
Israel	7.319	0,5	5.202	0,4	+ 2.117	+ 40,7
Japão	46.235	3,2	48.912	3,8	— 2.677	— 5,5
Jordânia	95	0,0	0	0,0	+ 95	—
Kuweit	0	0,0	83	0,0	— 83	— 100,0
Líbano	817	0,1	770	0,1	+ 47	+ 6,1
Líbia	167	0,0	83	0,0	+ 84	+ 101,2
Arábia Saudita	25.433	1,8	19.798	1,6	+ 5.635	+ 28,5
Singapura	0	0,0	17	0,0	— 17	— 100,0
Iêmen do Sul	310	0,0	1.749	0,1	— 1.439	— 82,3
TOTAL OUTROS	**90.527**	**6,3**	**86.102**	**6,8**	**+ 4.425**	**+ 5,1**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**1445.467**	**100,0**	**1.273.275**	**100,0**	**+172.192**	**+ 13,5**

FONTE: Dados básicos do National Coffee Board of Ethiopia.

E-13. GUATEMALA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ*, 1969 e 1968
(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	%
ESTADOS UNIDOS	**861.871**	**52,8**	**726.358**	**48,9**	**+135.513**	**+ 18,7**
CANADÁ	**52.360**	**3,2**	**17.274**	**1,2**	**+ 35.086**	**+203,1**
OUTROS, AMÉRICAS						
Honduras Britânica	0	0,0	467	0,0	— 467	—100,0
Costa Rica	0	0,0	45	0,0	— 45	—100,0
Nicarágua	163	0,0	490	0,0	— 327	— 66,7
TOTAL OUTROS, AMÉRICAS	**163**	**0,0**	**1.002**	**0,1**	**— 839**	**— 83,7**
EUROPA						
Áustria	864	0,1	1.571	0,1	— 707	— 45,0
Bélgica	53.189	3,3	44.960	3,0	+ 8.229	+ 18,3
Dinamarca	6.796	0,4	4.693	0,3	+ 2.103	+ 44,8
Irlanda	0	0,0	230	0,0	— 230	—100,0
Finlândia	75.352	4,6	60.789	4,1	+ 14.563	+ 24,0
França	18.982	1,2	8.279	0,6	+ 10.703	+129,3
Alemanha (R.F.)	316.926	19,4	247.348	16,7	+ 69.578	+ 28,1
Itália	22.768	1,4	16.111	1,1	+ 6.657	+ 41,3
Hungria	0	0,0	2.300	0,2	— 2.300	—100,0
Holanda	95.009	5,8	80.032	5,4	+ 14.977	+ 18,7
Noruega	13.812	0,8	6.590	0,4	+ 7.222	+109,6
Polônia	0	0,0	52.717	3,6	— 52.717	—100,0
Rumânia	0	0,0	23.738	1,6	— 23.738	—100,0
Espanha	0	0,0	6.132	0,4	— 6.132	—100,0
Suécia	22.444	1,4	12.851	0,9	+ 9.593	+ 74,6
Suiça	28.638	1,8	11.645	0,8	+ 16.993	+145,9
Reino Unido	16.986	1,0	5.221	0,4	+ 11.765	+225,3
TOTAL EUROPA	**6.717.766**	**41,1**	**585.207**	**39,4**	**+ 86.559**	**+ 14,8**
OUTROS						
Bahrein	0	0,0	1.900	0,1	— 1.900	—100,0
China (Taiwan)	366	0,0	109	0,0	+ 257	+235,8
Irão	0	0,0	42.920	2,9	— 42.920	—100,0
Japão	44.720	2,7	38.061	2,6	+ 6.659	+ 17,5
Jordânia	0	0,0	4.976	0,3	— 4.976	—100,0
Mascate e Omã	0	0,0	1.150	0,1	— 1.150	—100,0
Nova Zelândia	486	0,0	115	0,0	+ 371	+322,6
Africa do Sul	1.691	0,1	26.207	1,8	— 24.516	— 93,5
Sudão	0	0,0	25.953	1,7	— 25.953	—100,0
Tailândia	0	0,0	13.513	0,9	— 13.513	—100,0
TOTAL OUTROS	**47.263**	**2,9**	**154.904**	**10,4**	**—107.641**	**— 69,5**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**1.633.423**	**100,0**	**1,484.745**	**100,0**	**+148.678**	**+ 10,0**

FONTE: Dados básicos da Asociación Nacional del Café.
(*) Inclui café solúvel em equivalentes de café verde, 40.117 sacas (1968: 28.582); total das exportações de café verde, 1.593.306 sacas (1968: 1.456.163).

E-14. HAITÍ: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969* Sacas	1969* %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**60.038**	**20,2**	**81.982**	**28,1**	**—21.944**	**— 26,8**
OUTROS, AMÉRICAS						
Jamaica	3.715	1,3	500	0,2	+ 3.215	+643,0
EUROPA						
Bélgica	65.168	21,9	64.903	22,2	+ 265	+ 0,4
Dinamarca	17.733	6,0	7.717	2,6	+10.016	+129,8
França	49.794	16,8	52.580	18,0	— 2.786	— 5,3
Alemanha (R.F.)	1.352	0,5	1.425	0,5	— 73	— 5,1
Itália	64.188	21,6	49.263	16,9	+14.925	+ 30,3
Holanda	25.675	8,6	27.424	9,4	— 1.749	— 6,4
Noruega	4.410	1,5	3.055	1,0	+ 1.355	+ 44,4
Suécia	785	0,3	1.850	0,6	— 1.065	— 57,6
Suiça	3.727	1,3	0	0,0	+ 3.727	—
TOTAL EUROPA	**232.832**	**78,4**	**208.217**	**71,4**	**+24.615**	**+ 11,8**
OUTROS						
Líbia	0	0,0	500	0,2	— 500	—100,0
Japão	20	0,0	10	0,0	+ 10	+100,0
Síria	500	0,2	500	0,2	0	0,0
TOTAL OUTROS	**520**	**0,2**	**1.010**	**0,3**	**— 490**	**— 48,5**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**297.105**	**100,0**	**291.709**	**100,0**	**+ 5.396**	**+ 1,8**

FONTE: Dados básicos do Office National Du Café.
(*) Preliminar

E-15. HONDURAS: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**266.701**	**67,3**	**324.681**	**74,2**	**—57.980**	**— 17,9**
CANADÁ	**1.724**	**0,4**	**0**	**0,0**	**+ 1.724**	**—**
EUROPA						
Bélgica	1.035	0,3	862	0,2	+ 173	+ 20,1
Finlândia	3.450	0,9	4.025	0,9	— 575	— 14,3
França	1.880	0,5	7.626	1,7	— 5.746	— 75,3
Alemanha (R.F.)	72.927	18,4	89.328	20,4	—16.401	— 18,4
Itália	7.084	1,8	3.104	0,7	+ 3.980	+ 128,2
Holanda	8.456	2,1	6.582	1,5	+ 1.874	+ 28,5
Polônia	17.825	4,5	0	0,0	+17.825	—
Espanha	2.766	0,7	234	0,1	+ 2.532	+1082,1
Suiça	1.868	0,5	575	0,1	+ 1.293	+ 224,9
Reino Unido	747	0,2	230	0,1	+ 517	+ 224,8
TOTAL EUROPA	**118.038**	**29,8**	**112.566**	**25,7**	**+ 5.472**	**+ 4,9**
OUTROS						
Japão	7.706	1,9	0	0,0	+ 7.706	—
Líbano	800	0,2	0	0,0	+ 800	—
Nova Zelândia	46	0,0	0	0,0	+ 46	—
África do Sul	1.351	0,3	115	0,0	+ 1.236	+1074,8
TOTAL OUTROS	**9.903**	**2,5**	**115**	**0,0**	**+ 9.788**	**+8511,3**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**396.366**	**100,0**	**437.362**	**100,0**	**—40.996**	**— 9,4**

FONTE: Dados básicos do Banco Nacional de Fomento

E-16. ÍNDIA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**116.847**	**20,0**	**97.574**	**17,8**	**+19.273**	**+ 19,8**
CANADÁ	**2.354**	**0,4**	**3.660**	**0,7**	**— 1.306**	**— 35,7**
EUROPA						
Áustria	260	0,0	832	0,2	— 572	— 68,8
Bélgica	1.550	0,3	8.980	1,6	— 7.430	— 82,7
Bulgária	1.967	0,3	14.399	2,6	—12.432	— 86,3
Tcheco-Eslováquia	41.261	7,1	25.003	4,6	+16.258	+ 65,0
França	8.723	1,5	9.573	1,7	— 850	— 8,9
Alemanha (Oriental)	67.254	11,5	60.977	11,1	+ 6.277	+ 10,3
Alemanha (R.F.)	1.220	0,2	12.220	2,2	—11.000	— 90,0
Grécia	630	0,1	855	0,2	— 225	— 26,3
Hungria	15.916	2,7	12.834	2,3	+ 3.082	+ 24,0
Irlanda	275	0,0	150	0,0	+ 125	+ 83,3
Itália	3.852	0,7	9.384	1,7	— 5.532	— 59,0
Holanda	1.080	0,2	7.556	1,4	— 6.476	— 85,7
Noruega	1.005	0,2	7.532	1,4	— 6.527	— 86,7
Polônia	35.822	6,1	36.524	6,7	— 702	— 1,9
Rumânia	16.022	2,7	0	0,0	+16.022	—
Suécia	155	0,0	495	0,1	— 340	— 68,7
Suiça	665	0,1	0	0,0	+ 665	—
Reino Unido	3.650	0,6	12.460	2,3	— 8.810	— 70,7
U.R.S.S.	185.630	31,8	159.517	29,2	+26.113	+ 16,4
Iugoslávia	73.829	12,6	56.804	10,4	+17.025	+ 30,0
TOTAL EUROPA	**460.766**	**78,9**	**436.095**	**79,7**	**+24.671**	**+ 5,7**
OUTROS						
Austrália	1.183	0,2	8.348	1,5	— 7.165	— 85,8
Bahrein	167	0,0	0	0,0	+ 167	—
Hong Kong	96	0,0	99	0,0	— 3	— 3,0
Irão	5	0,0	0	0,0	+ 5	—
Iraque	239	0,0	149	0,0	+ 90	+ 60,4
Japão	0	0,0	56	0,0	— 56	—100,0
Kuweit	1.972	0,3	250	0,0	+ 1.722	+688,8
Nepal	9	0,0	1	0,0	+ 8	+800,0
Nova Zelândia	519	0,1	834	0,2	— 315	— 37,8
Singapura	45	0,0	20	0,0	+ 25	+125,0
Omã da Trégua	109	0,0	0	0,0	+ 109	—
TOTAL OUTROS	**4.344**	**0,7**	**9.757**	**1,8**	**— 5.413**	**— 55,5**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**584.311**	**100,0**	**547.086**	**100,0**	**+37.225**	**+ 6,8**

FONTE: Dados básicos da Indian Coffee Board e da O.I.C.

E-18. QUÊNIA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**104.925**	**13,6**	**162.329**	**20,5**	**— 57.404**	**— 35,4**
CANADÁ	**29.392**	**3,8**	**35.183**	**4,4**	**— 5.791**	**— 16,5**
EUROPA						
Áustria	970	0,1	2.192	0,3	— 1.222	— 55,7
Bélgica	7.540	1,0	3.536	0,4	+ 4.004	+ 113,2
Tcheco-Eslováquia	3.387	0,4	7.137	0,9	— 3.750	— 52,5
Dinamarca	50	0,0	505	0,1	— 455	— 90,1
Irlanda	244	0,0	51	0,0	+ 193	+ 378,4
Finlândia	51.700	6,7	391	0,0	+ 51.309	+13.122,5
França	2.576	0,3	685	0,1	+ 1.891	+ 276,1
Alemanha (Ocidental)	0	0,0	7.153	0,9	— 7.153	— 100,0
Alemanha (R.F.)	269.974	35,1	54.159	6,8	+215.815	+ 398,5
Itália	10.700	1,4	42.228	5,3	— 31.528	— 74,7
Holanda	62.855	8,2	33.129	4,2	+ 29.726	+ 89,7
Noruega	5.614	0,7	2.251	0,3	+ 3.363	+ 149,4
Espanha	0	0,0	12.693	1,6	— 12.693	— 100,0
Suécia	96.512	12,5	41.020	5,2	+ 55.492	+ 135,3
Suiça	4.940	0,6	100	0,0	+ 4.840	+ 4.840,0
Reino Unido	64.989	8,4	79.992	10,1	— 15.003	— 18,8
U.R.S.S.	13.329	1,7	8.649	1,1	+ 4.680	+ 54,1
Iugoslávia	12.816	1,7	13.505	1,7	— 689	— 5,1
TOTAL EUROPA	**608.196**	**79,1**	**309.376**	**39,1**	**+298.820**	**+ 96,6**
ÁFRICA						
Somália Francêsa	0	0,0	78	0,0	— 78	— 100,0
Lesoto	2.189	0,3	0	0,0	+ 2.189	—
Malaui	999	0,1	0	0,0	+ 999	—
Suazilândia	0	0,0	34	0,0	— 34	— 100,0
Moçambique	752	0,1	4.168	0,5	— 3.416	— 82,0
Somália	1.057	0,1	943	0,1	+ 114	+ 12,1
Sudão	0	0,0	17.679	2,2	— 17.679	— 100,0
Mauritius	906	0,1	0	0,0	+ 906	—
Zâmbia	212	0,0	0	0,0	+ 212	—
TOTAL ÁFRICA	**6.115**	**0,8**	**22.902**	**2,9**	**— 16.787**	**— 73,3**
ÁSIA E OCEANIA						
Austrália	1.570	0,2	7.336	0,9	— 5.766	— 78,6
Bahrein	0	0,0	53.061	6,7	— 53.061	— 100,0
China (Continental)	0	0,0	8.482	1,1	— 8.482	— 100,0
Hong Kong	0	0,0	1	0,0	— 1	— 100,0
Irão	763	0,1	13.914	1,8	— 13.151	— 94,5
Israel	1.891	0,2	1.985	0,3	— 94	— 4,7
Japão	8.806	1,1	25.081	3,2	— 16.275	— 64,9
Jordão	2.196	0,3	9.162	1,2	— 6.966	— 76,0
Kuweit	812	0,1	10.141	1,3	— 9.329	— 92,0
Líbano	1.031	0,1	249	0,0	+ 782	+ 314,1
Mascate e Omã	0	0,0	10.413	1,3	— 10.413	— 100,0
Nova Zelândia	1.661	0,2	12.062	1,5	— 10.401	— 86,2
Catar	0	0,0	3.790	0,5	— 3.790	— 100,0
Arábia Saudita	998	0,1	35.558	4,5	— 34.560	— 97,2
Seychelles	34	0,0	46	0,0	— 12	— 26,1
Singapura	144	0,0	0	0,0	+ 144	—
Coréia do Sul	0	0,0	6.998	0,9	— 6.998	— 100,0
Iêmen do Sul	0	0,0	502	0,1	— 502	— 100,0
Tailândia	0	0,0	60.855	7,7	— 60.855	— 100,0
Estados Truciais	760	0,1	2.613	0,3	— 1.853	— 70,9
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**20.666**	**2,7**	**262.249**	**33,1**	**—241.583**	**— 92,1**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**769.294**	**100,0**	**792.039**	**100,0**	**— 22.745**	**— 2,9**

FONTE: Dados básicos do Coffee Board of Kenya.

E-19. MÉXICO: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ*, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**1.257.474**	**77,5**	**1.300.339**	**82,2**	**—42.865**	**— 3,3**
CANADÁ	**58.729**	**3,6**	**33.651**	**2,1**	**+25.078**	**+ 74,5**
EUROPA						
Bélgica	61.635	3,8	25.201	1,6	+36.434	+144,6
Dinamarca	5.945	0,4	3.836	0,2	+ 2.109	+ 55,0
Finlândia	3.508	0,2	3.575	0,2	— 67	— 1,9
França	15.433	1,0	18.705	1,2	— 3.272	— 17,5
Alemanha (R.F.)	101.142	6,2	81.740	5,2	+19.402	+ 23,7
Itália	14.092	0,9	12.203	0,8	+ 1.889	+ 15,5
Holanda	14.759	0,9	6.499	0,4	+ 8.260	+127,1
Noruega	1.323	0,1	0	0,0	+ 1.323	—
Espanha	52.275	3,2	88.412	5,6	—36.137	— 40,9
Suécia	0	0,0	53	0,0	— 53	—100,0
Suiça	2.658	0,2	0	0,0	+ 2.658	—
Reino Unido	8.805	0,5	1.212	0,1	+ 7.593	+626,5
Iugoslávia	20.832	1,3	0	0,0	+20.832	—
TOTAL EUROPA	**302.407**	**18,6**	**241.436**	**15,3**	**+60 971**	**+ 25,3**
OUTROS						
Japão	3.450	0,2	6.383	0,4	— 2.933	— 46,0
África do Sul	0	0,0	29	0,0	— 29	—100,0
TOTAL OUTROS	**3.450**	**0,2**	**6.412**	**0,4**	**— 2.962**	**— 46,2**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**1.622.060**	**100,0**	**1.581.838**	**100,0**	**+40.222**	**+ 2,5**

FONTE: Dados básicos do Instituto Mexicano del Café.

(*) Inclui café solúvel em equivalentes de café verde, 12.650 sacas (1968: 6.906), café torrado em equivalentes de café verde, 66.248 sacas (1968: 75.792); total das exportações de café verde, 1.543.162 sacas (1968: 1.499.140).

E-20. NICARÁGUA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ*, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**166.348**	**36,8**	**205.495**	**45,9**	**—39.147**	**— 19,1**
CANADÁ	**4.206**	**0,9**	**13.351**	**3,0**	**— 9.145**	**— 68,5**
OUTROS, AMÉRICAS						
Guatemala	1.162	0,3	1.337	0,3	— 175	— 13,1
Honduras	244	0,1	37	0,0	+ 207	+559,5
TOTAL OUTROS, AMÉRICAS	**1.406**	**0,3**	**1.374**	**0,3**	**+ 32**	**+ 2,3**
EUROPA						
Bélgica	47.320	10,5	44.595	10,0	+ 2.725	+ 6,1
Irlanda	34	0,0	57	0,0	— 23	— 40,4
França	6.178	1,4	2.115	0,5	+ 4.063	+192,1
Alemanha (R.F.)	141.748	31,4	119.103	26,6	+22.645	+ 19,0
Itália	19.395	4,3	13.353	3,0	+ 6.042	+ 45,2
Holanda	59.273	13,1	43.698	9,8	+15.575	+ 35,6
Suécia	347	0,1	810	0,2	— 463	— 57,2
Suiça	3.910	0,9	1.966	0,4	+ 1.944	+ 98,9
Reino Unido	1.577	0,3	1.668	0,4	— 91	— 5,5
TOTAL EUROPA	**279.782**	**61,9**	**227.365**	**50,8**	**+52.417**	**+ 23,1**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**451.742**	**100,0**	**447.585**	**100,0**	**+ 4.157**	**+ 0,9**

FONTE: Dados básicos do Instituto Nicaraguense del Café.

* Inclui café solúvel em equivalentes de café verde, 15.522 sacas (1968: 3.764); total das exportações de café verde, 436.220 sacas (1968: 443.821).

E-21. PANAMÁ: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968* Sacas	1968* %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**500**	**2,3**	**1.536**	**13,7**	**— 1.036**	**— 67,4**
CANADÁ	**0**	**0,0**	**50**	**0,4**	**— 50**	**—100,0**
EUROPA						
Alemanha (R.F.)	20.705	96,5	9.606	85,8	+11.099	+115,5
Itália	250	1,2	0	0,0	+ 250	—
TOTAL EUROPA	**20.955**	**97,7**	**9.606**	**85.8**	**+11.349**	**+118,1**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**21.455**	**100,0**	**11.192**	**100,0**	**+10.263**	**+ 91,7**

FONTE: Dados básicos do Ministerio de Agricultura y Ganaderia.

E-22. PERÚ: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**476.657**	**65,1**	**484.866**	**61,2**	**— 8.209**	**— 1,7**
CANADÁ	**33.247**	**4,5**	**32.456**	**4,1**	**+ 791**	**+ 2,4**
OUTROS, AMÉRICAS						
Chile	1.093	0,1	431	0,1	+ 662	+ 153,6
Uruguai	230	0,0	0	0,0	+ 230	—
TOTAL OUTROS, AMÉRICAS	**1.323**	**0,2**	**431**	**0,1**	**+ 892**	**+ 207,0**
EUROPA						
Áustria	62	0,0	0	0,0	+ 62	—
Bélgica	9.685	1,3	5.783	0,7	+ 3.902	+ 67,5
Dinamarca	633	0,1	0	0,0	+ 633	—
Finlândia	0	0,0	3.445	0,4	— 3.445	— 100,0
França	8.131	1,1	10.497	1,3	— 2.366	— 22,5
Alemanha (R.F.)	36.577	5,0	10.568	1,3	+26.009	+ 246,1
Grécia	0	0,0	115	0,0	— 115	— 100,0
Hungria	0	0,0	1.301	0,2	— 1.301	— 100,0
Itália	23.728	3,2	15.073	1,9	+ 8.655	+ 57,4
Holanda	22.352	3,1	14.264	1,8	+ 8.088	+ 56,7
Noruega	0	0,0	403	0,1	— 403	— 100,0
Polônia	1.150	0,2	41.077	5,2	—39.927	— 97,2
Rumânia	6.000	0,8	170	0,0	+ 5.830	+3429,4
Suécia	8.048	1,1	4.056	0,5	+ 3.992	+ 98,4
Suiça	1.705	0,2	4.943	0,6	— 3.238	— 65,5
Reino Unido	4.956	0,7	3.452	0,4	+ 1.504	+ 43,6
U.R.S.S.	0	0,0	3.833	0,5	— 3.833	— 100,0
TOTAL EUROPA	**123.027**	**16,8**	**118.980**	**15,0**	**+ 4.047**	**+ 3,4**
OUTROS						
Austrália	686	0,1	576	0,1	+ 110	+ 19,1
Bahrein	0	0,0	1.020	0,1	— 1.020	— 100,0
Irão	2.997	0,4	230	0,0	+ 2.767	+1203,0
Japão	60.114	8,2	28.833	3,6	+31.281	+ 108,5
Jordão	3.450	0,5	42.152	5,3	—38.702	— 91,8
Kuweit	12.140	1,7	808	0,1	+11.332	+1402,5
Líbano	4.375	0,6	382	0,0	+ 3.993	+1045,3
Catar	0	0,0	6.849	0,9	— 6.849	— 100,0
Arábia Saudita	1.150	0,2	0	0,0	+ 1.150	—
África do Sul	6.492	0,9	12.192	1,5	— 5.700	— 46,8
Sudão	6.275	0,9	25.441	3,2	—19.166	— 75,3
Tailândia	0	0,0	36.857	4,7	—36.857	— 100,0
TOTAL, OUTROS	**97.679**	**13,3**	**155.340**	**19,6**	**—57.661**	**— 37,1**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**731.933**	**100,0**	**792.073**	**100,0**	**—60.140**	**— 7,6**

FONTE: Dados básicos do Comité Cafetalero del Perú.

E-23. TANZANIA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	%
ESTADOS UNIDOS	**205.236**	**28,1**	**91.328**	**14,9**	**+113.908**	**+ 124,7**
CANADÁ	**14.085**	**1,9**	**22.906**	**3,7**	**— 8.821**	**— 38,5**
EUROPA						
Áustria	385	0,1	3.151	0,5	— 2.766	— 87,8
Bélgica	9.776	1,3	5.209	0,8	+ 4.567	+ 87,7
Tcheco-Eslováquia	5.048	0,7	10.669	1,7	— 5.621	— 52,7
Dinamarca	700	0,1	78	0,0	+ 622	+ 797,4
Finlândia	0	0,0	36.886	6,0	— 36.886	— 100,0
França	2.402	0,3	4.438	0,7	— 2.036	— 45,9
Alemanha (Oriental)	3.390	0,5	0	0,0	+ 3.390	—
Alemanha (R.F.)	51.951	7,1	207.282	33,7	—155.331	— 74,9
Irlanda	219	0,0	17	0,0	+ 202	+1.188,2
Itália	50.676	6,9	10.852	1,8	+ 39.824	+ 367,0
Holanda	32.997	4,5	35.013	5,7	— 2.016	— 5,8
Noruega	2.280	0,3	1.003	0,2	+ 1.277	+ 127,3
Polônia	6.860	0,9	0	0,0	+ 6.860	—
Rumânia	833	0,1	0	0,0	+ 833	—
Espanha	16.982	2,3	0	0,0	+ 16.982	—
Suécia	28.066	3,8	73.115	11,9	— 45.049	— 61,6
Suiça	1.975	0,3	0	0,0	+ 1.975	—
Reino Unido	61.032	8,4	61.406	10,0	— 374	— 0,6
U.R.S.S.	25.475	3,5	6.652	1,1	+ 18.823	+ 283,0
Iugoslávia	18.601	2,5	20.000	3,3	— 1.399	— 7,0
TOTAL EUROPA	**319.648**	**43,8**	**475.771**	**77,4**	**—156.123**	**— 32,8**
ÁFRICA						
Botsuana	0	0,0	58	0,0	— 58	— 100,0
Moçambique	0	0,0	961	0,2	— 961	— 100,0
Seychelles	44	0,0	69	0,0	— 25	— 36,2
Somália	972	0,1	3.572	0,6	— 2.600	— 72,8
TOTAL AFRICÁ	**1.016**	**0,1**	**4.660**	**0,8**	**— 3.644**	**— 78,2**
ÁSIA E OCEANIA						
Austrália	6.832	0,9	1.948	0,3	+ 4.884	+ 250,7
Bahrein	6.911	0,9	281	0,0	+ 6.630	+2.359,4
China (Taiwan)	8.482	1,2	0	0,0	+ 8.482	—
Irão	319	0,0	0	0,0	+ 319	—
Iraque	15.517	2,1	2.316	0,4	+ 13.201	+ 570,0
Israel	2.545	0,3	680	0,1	+ 1.865	+ 274,3
Japão	51.777	7,1	668	0,1	+ 51.109	+7.651,0
Jordânia	800	0,1	742	0,1	+ 58	+ 7,8
Kuweit	15.699	2,1	919	0,1	+ 14.780	+1.608,3
Líbano	52	0,0	0	0,0	+ 52	—
Mascate e Omã	5.997	0,8	691	0,1	+ 5.306	+ 767,9
Nova Zelândia	8.860	1,2	5.580	0,9	+ 3.280	+ 58,8
Paquistão	0	0,0	18	0,0	— 18	— 100,0
Catar	2.450	0,3	403	0,1	+ 2.047	+ 507,9
Arábia Saudita	55.597	7,6	1.283	0,2	+ 54.314	+4.233,4
Singapura	0	0,0	80	0,0	— 80	— 100,0
Iêmen do Sul	0	0,0	340	0,1	— 340	— 100,0
Tailândia	0	0,0	3.628	0,6	— 3.628	— 100,0
Estados Truciais	8.534	1,2	289	0,0	+ 8.245	+2.852,9
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**190.372**	**26,1**	**19.866**	**3,2**	**+170.506**	**+ 858,3**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**730.357**	**100,0**	**614.531**	**100,0**	**+115.826**	**+ 18,8**

FONTE: Dados básicos do Coffee Board of Kenya.

E-24. UGANDA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	%
ESTADOS UNIDOS	**890.876**	**36,1**	**1.128.389**	**43,4**	**—237.513**	**— 21,0**
CANADÁ	**96.235**	**3,9**	**125.224**	**4,8**	**— 28.989**	**— 23,1**
EUROPA						
Áustria	0	0,0	648	0,0	— 648	— 100,0
Bélgica	2.048	0,1	1.500	0,1	+ 548	+ 36,5
Tcheco-Eslováquia	0	0,0	4.045	0,2	— 4.045	— 100,0
Dinamarca	0	0,0	276	0,0	— 276	— 100,0
Finlândia	4.795	0,2	8.231	0,3	— 3.436	— 41,7
França	0	0,0	1.966	0,1	— 1.966	— 100,0
Alemanha (Oriental)	3.397	0,1	0	0,0	+ 3.397	—
Alemanha (R.F.)	28.175	1,1	45.775	1,8	— 17.600	— 38,4
Hungria	58.281	2,4	8.362	0,3	+ 49.919	+ 597,0
Irlanda	562	0,0	600	0,0	— 38	— 6,3
Itália	206	0,0	5.889	0,2	— 5.683	— 96,5
Holanda	12.435	0,5	21.989	0,8	— 9.554	— 43,4
Noruega	8.882	0,4	7.182	0,3	+ 1.700	+ 23,7
Polônia	92.822	3,8	10.055	0,4	+ 82.767	+ 823,1
Rumânia	96.237	3,9	16.823	0,6	+ 79.414	+ 472,1
Espanha	8.672	0,4	13.533	0,5	— 4.861	— 35,9
Suécia	45.053	1,8	39.803	1,5	+ 5.250	+ 13,2
Reino Unido	513.858	20,9	641.820	24,7	—127.962	— 19,9
U.R.S.S.	52.484	2,1	12.556	0,5	+ 39.928	+ 318,0
Iugoslávia	18.020	0,7	0	0,0	+ 18.020	—
TOTAL EUROPA	**945.927**	**38,4**	**841.053**	**32,3**	**+104.874**	**+ 12,5**
AFRICA						
Líbia	1.742	0,1	2.473	0,1	— 731	— 29,6
Somália	2.902	0,1	0	0,0	+ 2.902	—
Sudão	82.727	3,4	150.194	5,8	— 67.467	— 44,9
TOTAL ÁFRICA	**87.371**	**3,5**	**152.667**	**5,9**	**— 65.296**	**— 42,8**
ÁSIA E OCEANIA						
Austrália	88.278	3,6	73.376	2,8	+ 14.902	+ 20,3
Bahrein	0	0,0	9.897	0,4	— 9.897	— 100,0
China (Taiwan)	300	0,0	0	0,0	+ 300	—
Iraque	37.571	1,5	417	0,0	+ 37.154	+ 8.909,8
Israel	36.376	1,5	23.770	0,9	+ 12.606	+ 53,0
Japão	50.005	2,0	63.955	2,5	— 13.950	— 21,8
Jordânia	0	0,0	14.929	0,6	— 14.929	— 100,0
Kuweit	16.171	0,7	150	0,0	+ 16.021	+10.680,7
Mascate e Omã	7.406	0,3	5.420	0,2	+ 1.986	+ 36,6
Nova Zelândia	14.929	0,6	36.089	1,4	— 21.160	— 58,6
Catar	5.544	0,2	0	0,0	+ 5.544	—
Arábia Saudita	67.920	2,8	0	0,0	+ 67.920	—
Iêmen do Sul	52	0,0	101	0,0	— 49	— 48,5
Tailândia	118.020	4,8	126.718	4,9	— 8.698	— 6,9
Estados Truciais	1.556	0,1	0	0,0	+ 1.556	—
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**444.128**	**18,0**	**354.822**	**13,6**	**+ 89.306**	**+ 25,2**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**2.464.537**	**100,0**	**2.602.155**	**100,0**	**—137.618**	**— 5,3**

FONTE: Dados básicos do Coffee Board of Kenya.

E-25. VENEZUELA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ*, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**291.073**	**91,0**	**142.929**	**88,5**	**+148.144**	**+103,6**
OUTROS, AMÉRICAS						
Argentina	59	0,0	0	0,0	+ 59	—
Barbados	100	0,0	0	0,0	+ 100	—
Chile	76	0,0	0	0,0	+ 76	—
Índias Ocidentais Holandesas	668	0,2	527	0,3	+ 141	+ 26,8
TOTAL OUTROS, AMÉRICAS	**903**	**0,3**	**527**	**0,3**	**+ 376**	**+ 71,3**
EUROPA						
Bélgica	860	0,3	2.044	1,3	— 1.184	— 57,9
Dinamarca	5.358	1,7	2.796	1,7	+ 2.562	+ 91,6
Finlândia	250	0,1	0	0,0	+ 250	—
França	11.664	3,6	10.843	6,7	+ 821	+ 7,6
Alemanha (R.F.)	4.773	1,5	731	0,5	+ 4.042	+552,9
Itália	2.325	0,7	506	0,3	+ 1.819	+359,5
Holanda	2.550	0,8	372	0,2	+ 2.178	+585,5
Espanha	98	0,0	158	0,1	— 60	— 38,0
Suécia	0	0,0	398	0,2	— 398	—100,0
Suiça	0	0,0	225	0,1	— 225	—100,0
Reino Unido	100	0,0	0	0,0	+ 100	—
TOTAL EUROPA	**27.978**	**8,7**	**18.073**	**11,2**	**+ 9.905**	**+ 54,8**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**319.954**	**100,0**	**161.529**	**100,0**	**+158.425**	**+ 98,1**

FONTE: Dados básicos do Ministerio de Agricultura y Cría, Dirección de Economia Agropecuaria.

* Inclui café solúvel em equivalentes de café verde, 13 sacas (1968: 28), café torrado em equivalentes de café verde, 760 sacas (1968: 662); total das exportações de café verde, 319.181 sacas (1968: 160.839).

E-26. OAMCAF: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968
(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	%
ESTADOS UNIDOS	**1.494.600**	**27,5**	**2.006.151**	**33,0**	**—511.551**	**— 25,5**
CANADÁ	**3.784**	**0,1**	**0**	**0,0**	**+ 3.784**	**—**
OUTROS, AMÉRICAS						
Honduras Britânica	73	0,0	0	0,0	+ 73	—
Índias Ocidentais Holandesas	0	0,0	80	0,0	— 80	—100,0
TOTAL OUTROS, AMÉRICAS	**73**	**0,0**	**80**	**0,0**	**— 7**	**— 8,8**
EUROPA						
Bélgica	17.516	0,3	18.834	0,3	— 1.318	— 7,0
França	2.310.381	42,6	2.550.487	42,0	—240.106	— 9,4
Alemanha (R.F.)	251.488	4,6	258.168	4,2	— 6.680	— 2,6
Grécia	840	0,0	0	0,0	+ 840	—
Hungria	54.672	1,0	17.800	0,3	+ 36.872	+207,1
Itália	189.284	3,5	173.649	2,9	+ 15.635	+ 9,0
Malta	227	0,0	0	0,0	+ 227	—
Holanda	42.617	0,8	27.667	0,5	+ 14.950	+ 54,0
Noruega	0	0,0	66	0,0	— 66	—100,0
Polônia	110.567	2,0	67.200	1,1	+ 43.367	+ 64,5
Rumânia	25.200	0,5	16.217	0,3	+ 8.983	+ 55,4
Espanha	17.767	0,3	3.917	0,1	+ 13.850	+353,6
Suécia	0	0,0	783	0,0	— 783	—100,0
Suiça	5.350	0,1	0	0,0	+ 5.350	—
Reino Unido	169.014	3,1	106.198	1,7	+ 62.816	+ 59,1
U.R.S.S.	92.317	1,7	16.600	0,3	+ 75.717	+456,1
Iugoslávia	0	0,0	6.717	0,1	— 6.717	—100,0
TOTAL EUROPA	**3.287.240**	**60,6**	**3.264.303**	**53,7**	**+ 22.937**	**+ 0,7**
ÁFRICA						
Argélia	55.849	1,0	96.567	1,6	— 40.718	— 42,2
Botsuana	1.833	0,0	0	0,0	+ 1.833	—
Guiné Equatorial	67	0,0	8.282	0,1	— 8.215	— 99,2
Libéria	14	0,0	0	0,0	+ 14	—
Líbia	396	0,0	0	0,0	+ 396	—
Marrocos	97.766	1,8	69.117	1,1	+ 28.649	+ 41,5
Nigéria	3.099	0,1	0	0,0	+ 3.099	—
Outras Áreas Francêsas	27.906	0,5	30.016	0,5	— 2.110	— 7,0
Senegal	23.593	0,4	25.816	0,4	— 2.223	— 8,6
África do Sul	29.800	0,5	2.817	0,0	+ 26.983	+957,9
Sudão	0	0,0	5.033	0,1	— 5.033	—100,0
Tunísia	8.566	0,2	8.400	0,1	+ 166	+ 2,0
Outros	0	0,0	64.133	1,1	— 64.133	—100,0
TOTAL ÁFRICA	**248.889**	**4,6**	**310.181**	**5,1**	**— 61.292**	**— 19,8**
ÁSIA E OCEANIA						
Austrália	0	0,0	83	0,0	— 83	—100,0
Bahrein	4.200	0,1	31.500	0,5	— 27.300	— 86,7
China (Continental)	0	0,0	167	0,0	— 167	—100,0
Chipre	204	0,0	0	0,0	+ 204	—
Irão	1.050	0,0	53.567	0,9	— 52.517	— 98,0
Israel	34.084	0,6	50.532	0,8	— 16.448	— 32,5
Japão	192.585	3,5	229.183	3,8	— 36.598	— 16,0
Kuweit	12.600	0,2	21.484	0,4	— 8.884	— 41,4
Oriente Médio	0	0,0	367	0,0	— 367	—100,0
Mascate e Omã	783	0,0	19.667	0,3	— 18.884	— 96,0
Paquistão	60	0,0	0	0,0	+ 60	—
Catar	16.800	0,3	0	0,0	+ 16.800	—
Arábia Saudita	26.817	0,5	0	0,0	+ 26.817	—
Tailândia	60.750	1,1	45.100	0,7	+ 15.650	+ 34,7
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**349.933**	**6,4**	**451.650**	**7,4**	**—101.717**	**— 22,5**
OUTROS (*)	**42.826**	**0,8**	**46.284**	**0,8**	**— 3.458**	**— 7,5**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**5.427.345**	**100,0**	**6.078.649**	**100,0**	**—651.304**	**— 10,7**

FONTE: Dados básicos do Ivory Coast Stabilization Fund.
(*) Destino desconhecido.

E-27. ÁFRICA, ÁSIA E OCEANIA: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

(Sacas de 60 quilos

PAÍSES DE DESTINO	Quênia	Tanzânia	Uganda	África Portuguesa	OAMCAF	Burundi
ESTADOS UNIDOS	**91.568**	**208.125**	**843.114**	**1.204.220**	**1.521.701**	**215.829**
CANADA	**32.510**	**28.884**	**86.999**	**141.993**	**3.784**	**1.250**
EUROPA						
Áustria	1.062	1.041	—	2.115	—	—
Bélgica-Luxemburgo	6.836	11.418	775	28.093	9.150	3.556
Bulgária	—	—	—	—	—	—
Tcheco-Eslováquia	5.588	5.048	—	—	—	—
Dinamarca	128	848	—	19.417	—	—
Finlândia	43.538	—	5.293	8.327	—	—
França	3.982	2.696	249	15.437	2.184.764	5.272
Alemanha (Oriental)	—	3.390	3.297	—	—	—
Alemanha (R.F.)	215.072	57.632	22.921	26.264	176.884	10.550
Grécia	—	—	—	—	—	—
Hungria	—	—	58.282	—	53.733	—
Itália	11.794	52.716	206	1.235	145.901	1.500
Holanda	53.010	38.508	11.938	676.579	23.000	3.750
Noruega	5.808	2.622	9.424	6.669	66	—
Polônia	—	6.112	50.475	30.356	102.167	—
Portugal	—	—	—	324.517	—	—
Rumânia	—	833	58.899	—	25.200	—
Espanha	—	8.482	658	132.361	18.317	—
Suécia	88.945	31.244	36.389	917	—	—
Suiça	4.940	1.975	—	26.284	5.350	—
Reino Unido	72.239	88.227	568.347	25.662	144.564	7.022
U.R.S.S.	19.981	25.475	52.484	—	92.317	—
Iugoslávia	10.316	20.168	3.398	—	—	—
Vários (1)	260	219	561	—	—	—
TOTAL EUROPA	**543.499**	**358.654**	**883.596**	**1.324.233**	**2.981.413**	**31.650**
ÁFRICA						
Argélia	—	—	—	—	55.849	—
Guiné Equatorial	—	—	—	—	1.050	—
Líbia	—	—	1.658	—	96	—
Marrocos	—	—	—	167	79.866	—
Somália	674	935	—	5.004	—	—
África do Sul	—	—	—	132.944	18.050	—
Sudão	—	—	116.415	166.052	—	—
Tunísia	—	—	—	—	12.766	—
Vários (2)	4.552	58	—	2.713	91.291	100
TOTAL ÁFRICA	**5.226**	**993**	**118.073**	**306.880**	**258.968**	**100**
ÁSIA E OCEANIA						
Austrália	1.633	4.977	93.643	—	—	—
Bahrein	—	39.853	—	60.009	4.200	—
China (Continental)	—	8.482	—	—	167	—
Chipre	—	—	—	—	—	—
Hong Kong	—	—	—	1.779	—	—
Irão	—	319	—	—	1.392	—
Iraque	2.041	19.880	37.571	—	—	—
Israel	1.893	2.697	36.223	—	42.784	—
Japão	9.174	54.155	36.452	17.012	179.100	—
Jordânia	2.195	800	—	—	—	—
Kuweit	1.560	17.510	1.685	6.004	12.600	—
Líbano	—	104	—	—	—	—
Mascate e Omã	—	4.152	6.989	11.676	—	—
Nova Zelândia	1.668	9.866	22.962	—	—	—
Omã	—	—	—	6.004	400	—
Catar	403	3.115	5.544	—	16.800	—
Rep. da Coréia	—	—	—	—	—	—
Arábia Saudita	1.269	67.961	67.921	18.199	26.817	—
Singapura	99	—	—	—	—	—
Iêmem do Sul	170	102	52	—	—	—
Tailândia	—	—	118.020	47.788	68.017	—
Vários (3)	1.048	11.280	1.555	—	—	—
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**23.153**	**245.253**	**428.617**	**168.471**	**352.277**	—
OUTROS (4)	—	—	—	—	**73**	—
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**695.956**	**841.909**	**2.360.399**	**3.145.797**	**5.118.216**	**248.829**

FONTE: Repartições oficiais e entidades comerciais oficiais dos países exportadores.
(*) Inclui café solúvel e café torrado em equivalentes de café verde.
(+) Computados pelas importações, dados de exportação não-disponíveis.
(1) Inclui: Gibraltar, Irlanda e Malta
(2) Inclui: Botsuana, Congo (Kinshasa), Somália Francêsa, Lesoto, Malaui, Moçambique, Rodésia, Seychelles, Suazilândia, Zâmbia e destino desconhecido
(3) Inclui: Malásia, Omã da Trégua e destino desconhecido.
(4) Inclui: Destino desconhecido.

VERDE, PAÍSES ESCOLHIDOS, ANO CAFEEIRO 1968/69

ou 132.276 libras)

Congo (+) (Kinshasa)	Etiópia	Gana	Libéria	Ruanda	Serra Leôa	Índia	Indonésia	TOTAL
155.983	**936.132**	**6.699**	**55.888**	**130.182**	**51.272**	**120.101**	**583.783**	**6.124.597**
2.657	**127**	**—**	**—**	**6.250**	**—**	**2.850**	**—**	**307.304**
—	—	—	—	—	—	260	—	4.478
52.486	4.647	—	339	1.025	—	1.825	91.750	211.840
—	—	—	—	—	—	3.137	28.333	31.470
—	—	—	—	—	—	41.261	167	52.064
—	2.370	—	—	—	—	—	17.967	40.730
—	12.218	—	—	—	—	—	—	69.376
202.237	34.022	—	—	250	—	6.739	10.083	2.465.731
—	—	—	—	—	—	72.631	—	79.318
101.937	66.249	—	—	1.250	—	1.070	15.133	694.962
—	4.076	—	—	—	—	630	—	4.706
—	—	—	—	—	—	15.917	—	127.932
292.276	40.196	—	—	66	—	4.660	42.333	592.883
1.722	9.158	—	491	7.250	—	1.420	84.167	910.993
605	16.750	—	1.059	—	—	1.325	33	44.361
—	—	—	—	—	—	32.298	—	221.408
—	—	—	—	—	—	—	—	324.517
—	—	—	—	—	—	13.331	—	98.263
36.645	8.333	15.274	—	—	—	—	—	220.070
335	7.651	—	—	—	—	155	—	165.636
14.032	8.012	—	—	—	—	465	917	61.975
42.503	5.308	23.847	—	7.250	28.177	3.128	7.667	1.023.941
—	50.018	—	—	5.000	—	184.969	27.500	457.744
—	19.985	—	—	—	—	67.837	—	121.704
—	50	—	—	—	—	223	—	1.313
744.718	**289.043**	**39.121**	**1.889**	**22.091**	**28.177**	**453.281**	**326.050**	**8.027.415**
—	—	—	—	—	—	—	—	55.849
—	—	—	—	—	—	—	—	1.050
—	167	—	—	—	—	—	—	1.921
—	—	—	—	—	—	—	—	80.033
—	—	—	—	—	—	—	—	6.613
—	—	—	—	—	—	—		150.994
—	—	—	—	—	—	—	—	282.467
—	—	—	—	—	—	—	—	12.766
—	—	—	—	40.823	—	—	—	139.537
—	**167**	**—**	**—**	**40.823**	**—**	**—**	**—**	**731.230**
71	1.201	—	851	—	—	1.090	—	103.466
—	—	—	—	—	—	167	—	104.229
—	8.533	—	—	—	—	—	188.484	197.133
—	300	—	—	—	—	—	—	300
—	—	—	—	—	—	1	2.150	3.930
—	—	—	—	—	—	—	83	1.794
—	—	—	—	—	—	271	—	59.763
—	7.453	—	—	—	—	—	—	91.050
—	47.756	—	—	—	—	—	48.067	391.716
—	95	—	—	—	—	—	—	3.090
—	—	—	—	—	—	2.072	—	41.431
—	850	—	—	—	—	—	—	954
—	—	—	4.634	—	883	—	—	28.334
—	—	—	—	—	—	419	—	34.915
—	—	—	—	—	—	—	16.667	23.071
—	—	—	—	—	—	—	—	25.862
—	—	—	—	—	—	—	96.733	96.733
—	29.165	—	—	—	—	—	8.333	219.665
—	—	—	—	—	—	45	51.400	51.544
—	393	—	—	—	—	—	1.667	2.384
—	—	—	—	—	—	—	228.633	462.458
—	8.533	—	329	—	—	112	5.867	28.724
71	**95.746**	**—**	**5.814**	**—**	**883**	**4.177**	**648.084**	**1.972.546**
—	—	—	—	—	—	—	—	**73**
903.429	**1.321.215**	**45.820**	**63.591**	**199.346**	**80.332**	**580.409**	**1.557.917**	**17.163.165**

I-1. IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	1969* Sacas	1969* %	1968† Sacas	1968† %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
ESTADOS UNIDOS	**20.233**	**38,0**	**25.378**	**45,3**	**—5.145**	**— 20,3**
CANADA	**1.363**	**2,6**	**1.394**	**2,5**	**— 31**	**— 2,2**
OUTROS, AMÉRICAS						
Argentina	692	1,3	534	1,0	+ 158	+ 29,6
Chile	164	0,3	171	0,3	— 7	— 4,1
Uruguai	32	0,1	29	0,1	+ 3	+ 10,3
Vários (1)	1	0,0	1	0,0	0	0,0
TOTAL OUTROS, AMÉRICAS	**889**	**1,7**	**735**	**1,3**	**+ 154**	**+ 21,0**
EUROPA						
Bélgica e Luxemburgo	1.165	2,2	1.091	1,9	+ 74	+ 6,8
França	3.969	7,4	4.091	7,3	— 122	— 3,0
Alemanha (R.F.)	5.141	9,6	5.009	8,9	+ 132	+ 2,6
Itália	2.597	4,9	2.536	4,5	+ 61	+ 2,4
Holanda	1.969	3,7	1.701	3,0	+ 268	+ 15,8
TOTAL COMUNIDADE ECONÔMICA EUROPÉIA	**14.841**	**27,9**	**14.428**	**25,7**	**+ 413**	**+ 2,9**
Áustria	376	0,7	277	0,5	+ 99	+ 35,7
Dinamarca	998	1,9	934	1,7	+ 64	+ 6,9
Finlândia	915	1,7	813	1,5	+ 102	+ 12,5
Grécia	207	0,4	198	0,4	+ 9	+ 4,5
Noruega	653	1,2	575	1,0	+ 78	+ 13,6
Espanha	1.177	2,2	955	1,7	+ 222	+ 23,2
Suécia	1.764	3,3	1.769	3,2	— 5	— 0,3
Suiça	874	1,6	719	1,3	+ 155	+ 21,6
Portugal	289	0,5	273	0,5	+ 16	+ 5,9
Reino Unido	1.701	3,2	1.529	2,7	+ 172	+ 11,2
Iugoslávia	608	1,1	540	1,0	+ 68	+ 12,6
Vários (2)	44	0,1	79	0,1	— 35	— 44,3
TOTAL OUTROS PAÍSES DA EUROPA OCIDENTAL	**9.606**	**18,0**	**8.661**	**15,5**	**+ 945**	**+ 10,9**
Tcheco-Eslováquia	240	0,5	222	0,4	+ 18	+ 8,1
Alemanha (Oriental)	532	1,0	599	1,1	— 67	— 11,2
Hungria	342	0,6	342	0,6	0	0,0
Polônia	631	1,2	464	0,8	+ 167	+ 36,0
U.R.S.S.	746	1,4	582	1,0	+ 164	+ 28,2
Vários (3)	227	0,4	164	0,3	+ 63	+ 38,4
TOTAL EUROPA ORIENTAL	**2.718**	**5,1**	**2.373**	**4,2**	**+ 345**	**+ 14,5**
TOTAL EUROPA	**27.165**	**51,0**	**25.462**	**45,4**	**+1.703**	**+ 6,7**

Argélia	480	0,9	473	0,8	+ 7	+ 1,5
Marrocos	180	0,3	191	0,3	— 11	— 5,8
Africa do Sul	230	0,4	260	0,5	— 30	— 11,5
Sudão	65	0,1	121	0,2	— 56	— 46,3
Tunísia	40	0,1	31	0,1	+ 9	+ 29,0
República Árabe Unida	90	0,2	53	0,1	37	+ 69,8
Vários (4)	15	0,0	15	0,0	0	0,0
TOTAL ÁFRICA	**1.100**	**2,1**	**1.144**	**2,0**	**— 44**	**— 3,8**
ÁSIA E OCEANIA						
Austrália	331	0,6	289	0,5	+ 42	+ 14,5
Hong Kong	698	1,3	285	0,5	+ 413	+ 144,9
Israel	134	0,3	135	0,2	— 1	— 0,7
Japão	986	1,9	762	1,4	+ 224	+ 29,4
Líbano	60	0,1	75	0,1	— 15	— 20,0
Tailândia	92	0,2	75	0,1	+ 17	+ 22,7
Vários (5)	233	0,4	315	0,6	— 82	— 26,0
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**2.534**	**4,8**	**1.936**	**3,5**	**+ 598**	**+ 30,9**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**53.284**	**100,0**	**56.049**	**100,0**	**—2.765**	**— 4,9**

FONTE: Repartições de Estatísticas e fontes comerciais dos países importadores.
(*) Preliminar
(+) Revisado
(1) Inclui: Índias Ocidentais Holandesas e outras ilhas das Caraibas
(2) Inclui: Andorra, Gibraltar, Islândia, Irlanda, Malta, Mônaco e Turquia
(3) Inclui: Bulgária e Rumânia
(4) Inclui: Líbia, Malaui. Moçambique e Rodésia
(5) Inclui: Bahrein, China, Chipre, Formosa, Irão, Iraque, Jordânia, Kuweit, Macáu, Mascate, Nova Zelândia, Omã, Arábia Saudita, Siria e Omã da Trégua.

I-3. IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE PER CAPITA, PAÍSES ESCOLHIDOS, 1967-1969

EUROPA OCIDENTAL	1969	1968	1967 r
CEE			
Bélgica-Luxemburgo	15,9	15,0	14,3
Franca	10,4	10,8	9,8
Alemanha (R.F.)	11,6	11,4	10,5
Itália	6,5	6,4	6,1
Holanda	20,2	17,7	16,5
OUTROS PAÍSES EUROPA OCIDENTAL			
Áustria	6,6	5,0	5,7
Dinamarca	26,9	25,2	24,6
Finlândia	25,7	22,9	23,4
Grécia	3,1	2,6	2,9
Noruega	22,3	21,0	20,5
Portugal	4,0	3,8	3,4
Espanha	4,7	3,9	3,5
Suécia	29,3	29,6	28,3
Suiça	18,8	15,6	13,0
Turquia	N.D.	0,2	0,1
Reino Unido	4,0	3,7	3,2
Iugoslávia	3,9	3,5	3,3
OUTROS			
Argentina	3,8	3,0	3,1
Austrália	3,6	3,2	3,4
Canadá	8,5	8,9	8,7
Chile	2,3	2,4	2,1
Israel	6,4	6,6	5,7
Japão	1,3	1,0	0,9
Jordânia	2,7	1,8	1,9
Marrocos	1,6	1,7	1,8
Nova Zelândia	2,9	3,9	2,8
África do Sul	3,1	1,8	1,4
Tunísia	N.D.	1,2	1,4
República Árabe Unida	0,4	0,2	0,3
Estados Unidos	13,2	16,7	14,2

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas do Bureau Pan-Americano do Café.
(r) revisado
N.D. Não disponível

I-4 CANADÁ: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Volume em sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de dólares do Canadá)

PAÍSES DE ORIGEM	VOLUME		% do Total		Aumento ou declínio		VALOR	
HEMISFÉRIO OCIDENTAL	1969	1968	1969	1968	1969 em relação a 1968		1969	1968
Bureau Pan-Americano do Café								
Brasil	442.685	467.523	32,5	33,5	−24.838	− 5,3	23.063	23.626
Colômbia	123.100	134.570	9,0	9,7	−11.470	− 8,5	7.155	7.921
Costa Rica	28.185	31.344	2,1	2,2	− 3.159	− 10,1	1.574	1.805
Cuba	—	—	—	—	—	—	—	—
República Dominicana	3.158	7.239	0,2	0,5	− 4.081	− 56,4	175	392
Equador	8.848	1.282	0,7	0,1	+ 7.566	+590,2	435	62
El Salvador	38.112	54.280	2,8	3,9	−16.168	− 29,8	2.029	2.990
Guatemala	78.145	43.267	5,7	3,1	+34.878	+ 80,6	4.198	2.392
Haití	—	2.126	—	0,2	− 2.126	−100,0	—	93
Honduras	4.136	1.410	0,3	0,1	+ 2.726	+193,3	205	79
México	84.707	67.688	6,2	4,9	+17.019	+ 25,1	4.711	3.815
Panamá	52	50	—	—	+ 2	+ 4,0	3	3
Perú	43.674	42.509	3,2	3,0	+ 1.165	+ 2,7	2.343	2.321
Venezuela	7.936	2.172	0,6	0,2	+ 5.764	+265,4	466	124
Total Bureau Pan-Americano do Café	**862.738**	**855.460**	**63,3**	**61,4**	**+ 7.278**	**+ 0,9**	**46.357**	**45.625**
Outros Países do Hemisfério Ocidental								
Nicarágua	5.454	19.401	0,4	1,4	−13.947	− 71,9	295	1.128
Paraguai	596	—	—	—	+ 596	—	39	—
Suriná	466	—	—	—	+ 466	—	22	—
Trindade e Tobago	7.609	11.521	0,6	0,8	− 3.912	− 34,0	297	494
Estados Unidos	130.165	143.835	9,6	10,3	−13.670	− 9,5	7.347	7.945
Total Outros Países do Hemisfério Ocidental	**144.290**	**174.757**	**10,6**	**12,5**	**−30.467**	**− 17,4**	**8.000**	**9.567**
TOTAL HEMISFÉRIO OCIDENTAL	**1.007.028**	**1.030.217**	**73,9**	**73,9**	**−23.189**	**− 2,3**	**54.357**	**55.192**
ÁFRICA								
Camarões	—	840	—	0,1	− 840	−100,0	—	37
Congo (Kinshasa)	9.700	4.259	0,7	0,3	+ 5.441	+127,8	497	241
Etiópia	351	67	—	—	+ 284	+423,9	20	4
Gana	—	1.272	—	0,1	− 1.272	−100,0	—	59
Costa do Marfim	3.360	—	0,2	—	+ 3.360	—	141	—
Quênia	35.734	27.691	2,6	2,0	+ 8.043	+ 29,0	1.932	1.553
Libéria	11.928	—	0,9	—	+11.928	—	471	—
Madagascar	1.260	—	0,1	—	+ 1.260	+ —	55	—
África Portuguêsa	147.528	159.719	10,8	11,4	−12.191	− 7,6	6.138	7.108
Serra Leôa	3.387	—	0,3	—	+ 3.387	—	144	—
Tanzânia	19.694	33.082	1,4	2,4	−13.388	− 40,5	942	1.689
Uganda	112.515	124.491	8,3	8,9	−11.976	− 9,6	4.709	5.565
TOTAL ÁFRICA	**345.457**	**351.421**	**25,3**	**25,2**	**− 5.964**	**− 1,7**	**15.049**	**16.256**
ÁSIA E OCEANIA								
Austrália	1.190	1.144	0,1	0,1	+ 46	+ 4,0	60	69
Índia	2.353	4.805	0,2	0,3	− 2.452	− 51,0	107	216
Indonésia	—	200	—	—	− 200	−100,0	—	9
Malásia	828	799	0,1	0,1	+ 29	+ 3,6	34	33
Singapura	3.021	3.774	0,2	0,3	− 753	− 20,0	121	155
Iêmen do Sul	565	267	—	—	+ 298	+111,6	37	18
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**7.957**	**10.989**	**0,6**	**0,8**	**− 3.032**	**− 27,6**	**359**	**500**
VÁRIOS	**2.191**	**1.741**	**0,2**	**0,1**	**+ 450**	**+ 25,8**	**103**	**89**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**1.362.633**	**1.394.368**	**100,0**	**100,0**	**−31.735**	**− 2,3**	**69.868**	**72.037**

FONTE: Dominion Bureau of Statistics

(Sacas de 60 quilos)

PAÍSES DE ORIGEM	Alemanha (R.F.	França	Itália	Suécia	Holanda	Reino Unido	Bélgica
HEMISFÉRIO OCIDENTAL							
Bureau Pan-Americano do Café							
Brasil	799.510	943.652	1.671.104	1.122.091	566.497	292.501	335.933
Colômbia	1.186.487	66.867	62.956	327.832	390.062	46.700	183.573
Costa Rica	211.799	35.932	32.932	75.336	54.622	9.265	35.768
Cuba	5.700	21.605	21.902	—	50	450	1.040
República Dominicana	5.746	13.023	24.948	—	445	625	9.826
Equador	135.859	33.203	15.258	4.034	3.332	—	30
El Salvador	974.653	3.353	5.510	4.990	45.467	2.132	1.853
Guatemala	332.191	11.424	20.073	24.713	54.915	11.310	33.902
Haití	1.200	61.362	55.023	1.650	305	50	46.085
Honduras	81.755	3.642	4.058	—	1.321	1.084	705
México	96.732	24.592	1.217	1.487	3.831	7.922	5.392
Panamá	14.616	—	3	—	—	—	—
Perú	28.195	12.120	19.968	9.645	14.708	3.704	12.521
Venezuela	2.869	9.906	1.555	229	436	100	961
Total Bureau Pan-Americano do Café	**3.877.312**	**1.240.681**	**1.936.507**	**1.572.007**	**1.135.991**	**375.843**	**667.589**
Outros Países do Hemisfério Ocidental							
Nicarágua	125.223	10.256	12.930	942	41.331	2.926	45.495
Bolívia	2.769	1.227	1.946	—	—	774	—
Paraguai	985	—	27	—	861	—	1.622
Estados Unidos	—	5.217	—	—	638	674	7.701
Surinã	—	—	67	—	913	—	12.890
Trinade e Tobago	—	—	68	—	1.425	2.275	—
Vários (3)	346	1.102	12.709	—	1.530	1.209	3.717
Tot. Outros Países do Hem. Ocidental	**129.323**	**17.802**	**27.747**	**942**	**46.698**	**7.858**	**71.425**
TOTAL HEMISFERIO OCIDENTAL	**4.006.635**	**1.258.483**	**1.964.254**	**1.572.949**	**1.182.689**	**383.701**	**739.014**
ÁFRICA							
Quênia	246.784	4.283	7.774	98.316	33.408	138.794	4.262
Tanzânia	68.511	1.794	52.656	22.591	6.031	45.260	2.297
Uganda	55.053	105	6.804	42.533	5.646	631.142	272
África Portuguêsa	99.015	13.051	843	33	581.480	18.765	35.425
OAMCAF							
Camarões	162.114	419.809	32.231	—	8.754	6	6.080
República Centro-Africana	343	121.360	11.823	—	—	—	528
Congo (Brazaville)	—	20.292	3.871	—	932	—	309
Daomé	—	20.152	1.373	—	—	409	2.303
Gabão	—	3.718	—	—	—	—	5
Costa do Marfim	141.504	1.317.453	75.987	—	12.267	165.761	1.334
Madagascar	17.356	369.610	16.527	—	583	17.640	—
Togo	35.151	138.639	9.532	—	623	—	906
Burundi	12.968	3.569	609	—	—	7.408	3.413
Congo (Kinshasa)	99.083	164.947	297.432	335	2.457	62.431	49.873
Etiópia	50.793	32.741	31.034	8.015	394	4.540	582
Gana	100	—	4	—	247	28.636	—
Guiné	19.133	1.759	6.556	—	1.144	—	498
Guiné Equatorial	—	—	—	—	—	—	—
Libéria	—	425	—	78	84	—	1.282
Nigéria	1.610	7.504	599	7.516	488	13.456	139
Ruanda	17.588	667	86	—	—	9.340	112
Serra Leôa	—	—	—	—	—	24.905	—
Vários,(4)	—	151	1.002	—	—	—	610
TOTAL ÁFRICA	**1.027.106**	**2.642.029**	**556.743**	**179.417**	**654.538**	**1.168.493**	**110.230**
ÁSIA E OCEANIA							
Austrália	67.982	1.628	291	1.165	746	19	600
India	10.262	12.804	10.637	794	6.823	3.438	5.835
Indonésia	10.310	19.070	33.630	9.104	57.354	1.082	53.047
Malásia	—	15.010	24.079	—	1.218	510	11.225
Nova Caledônia	—	9.963	5	—	—	—	—
Papua e Nova Guiné	—	—	—	—	—	60.403	—
Singapura	—	—	792	65	10.188	417	48.454
Timor	—	480	225	—	13.724	—	907
Iêmen	—	3.530	1.204	—	—	—	—
Vários,(5)	1.315	4.286	566	12	287	1.034	2.880
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**89.869**	**66.771**	**71.429**	**11.140**	**90.340**	**66.903**	**122.948**
OUTROS							
Bélgica	—	696	3	—	7.741	55.216	—
França	12.332	—	1.661	—	1.373	103	2.321
Alemanha (R.F.)	—	—	1.020	—	23.417	7.884	18.648
Holanda	1.598	148	96	—	—	14.628	161.581
Itália	—	—	—	—	460	3.361	1.274
Suiça	480	—	—	—	—	208	—
Vários (6)	2.827	751	1.353	—	8.436	503	8,952
TOTAL, OUTROS	**17.237**	**1.595**	**4.133**	—	**41.427**	**81.903**	**192.776**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**5.140.847**	**3.968.878**	**2.596.559**	**1.763.506**	**1.968.994**	**1.701.000**	**1.164.968**

FONTE: Publicações governamentais e estimativas não oficiais.
(*) Preliminar
(1) Inclui: Gibraltar, Grécia, Islândia, Irlanda, Malta, Turguia, Iugoslávia, etc.
(2) Inclui: Chipre, Gibraltar, Grécia, Islândia, Irlanda, Malta, Turquia, Iugoslávia, etc.
(3) Inclui: Argentina, Honduras Britânica, Canadá, Guiana Francêsa, Guadalupe, Guiana, Jamaica, Martinica, Pôrto Rico, Uruguai e Indias Ocidentais.

DE CAFÉ VERDE, 1969*
ou 132.276 libras)

Dinamarca	Suiça	Espanha	Finlândia	Noruega	Áustria	Portugal	Europa Oriental (1)	Outros (2)	TOTAL
137.685	207.534	246.054	367.280	471.416	125.872	—	968.147	599.261	9.454.537
71.134	54.508	428.329	261.183	52.520	44.769	—	399.426	75.222	3.651.568
6.033	56.328	5.000	79.660	12.205	27.618	—	78.162	1.380	722.040
67	2.085	16.663	—	2.138	3.567	—	333	20	75.620
3.234	4.517	10.000	2.789	63	165	—	—	—	75.381
67	9.105	20.001	—	6.999	11.811	—	32.066	312	272.077
66	28.946	—	26.899	5.730	38.709	—	70.833	—	1.209.141
6.433	60.666	—	75.379	16.418	22.252	—	—	43	669.719
9.950	26.714	—	—	5.885	262	—	—	—	208.486
17	11.836	—	5.382	915	6.542	—	17.825	7.084	142.166
8.150	36.833	69.000	3.918	1.214	9.411	—	17.825	20.832	308.356
—	—	—	3.516	200	297	—	—	—	18.632
2.300	14.562	—	4.720	690	4.293	—	7.150	403	134.979
6.217	48	—	250	100	645	—	—	—	23.316
851.353	**513.682**	**795.047**	**830.976**	**576.493**	**296.213**	—	**1.591.767**	**704.557**	**16.966.018**
—	7.199	—	757	—	11.936	—	—	34	259.029
—	684	27.443	—	187	292	—	—	—	35.322
—	131	4.980	—	578	—	—	—	—	9.184
1.783	705	—	—	822	2	—	—	—	17.542
—	—	—	—	1.285	118	—	—	—	15.273
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.768
—	—	—	1.244	411	422	—	—	63	22.753
1.783	**8.719**	**32.423**	**2.001**	**3.283**	**12.770**	—	—	**97**	**362.871**
853.136	**522.401**	**827.470**	**832.977**	**579.776**	**308.983**	—	**1.591.767**	**704.654**	**17.328.889**
100	30.745	—	51.956	7.144	13.183		16.716	13.941	667.406
650	47.670	8.458	10	2.737	10.478	—	41.606	18.741	329.490
250	22.832	4.250	3.379	9.911	5.024	—	303.221	18.857	1.109.279
10.400	72.702	149.818	9.677	5.094	10.625	282.195	39.530	—	1.328.653
—	12.515	16.763	—	90	2.627	—	—	—	660.989
—	—	—	—	—	—	—	—	—	134.054
—	—	17.483	—	—	—	—	—	—	42.887
—	—	—	—	—	—	—	—	—	24.237
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.723
—	9.776	—	23	50	385	—	282.756	898	2.008.194
—	207	—	—	—	20	—	—	—	421.943
—	—	—	—	—	300	—	—	—	185.151
—	—	—	—	—	60	—	—	—	28.027
—	15.598	14.759	10	605	338	—	—	87	707.955
2.731	12.449	8.453	15.825	17.109	4.170	—	50.018	24.953	263.807
—	100	15.275	74	—	415	—	—	—	44.851
—	6.750	—	20	129	—	—	—	—	35.989
—	—	82.533	—	—	—	—	—	—	82.533
—	—	—	—	1.920	—	—	—	—	3.789
—	250	—	—	—	563	—	—	—	32.125
—	—	—	—	—	—	—	—	—	27.793
—	—	—	—	—	—	—	—	126	25.031
—	—	—	—	—	787	—	—	147	2.697
14.131	**231.594**	**317.792**	**80.974**	**44.789**	**48.975**	**282.195**	**733.847**	**77.750**	**8.170.603**
17	655	—	—	175	2	—	—	—	73.280
133	14.318	—	—	14.203	4.154	—	363.872	74.874	522.147
18.600	93.466	—	—	6.407	3.800	—	28.333	246	434.449
—	4.658	—	—	2.485	1.540	—	—	—	60.725
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.968
—	—	—	—	—	2.574	—	—	587	63.564
1.301	6.486	—	—	—	165	—	—	—	67.868
9.466	—	—	—	4.547	—	5.947	—	—	35.296
749	784	—	—	300	—	—	—	—	6.567
116	—	—	171	—	356	—	—	398	11.421
30.382	**120.367**	—	**171**	**28.117**	**12.591**	**5.947**	**392.205**	**76.105**	**1.285.285**
—	—	—	—	—	—	—	—	—	63.656
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17.790
51	—	—	1.075	—	4.923	1.198	—	—	58.216
50	—	—	—	—	—	—	—	—	178.101
—	—	—	—	—	86	—	—	—	5.181
—	—	—	—	—	845	—	—	—	1.533
650	3	31.616	6	400	—	12	—	55	55 564
751	**3**	**31.616**	**1.081**	**400**	**5.854**	**1.210**	—	**55**	**380.041**
98.400	**874.365**	**1.176.878**	**915.203**	**653.082**	**376.403**	**289.352**	**2.717.819**	**858.564**	**27.164.818**

4) Inclui: Cabo Verde, Ilhas Comores, Malaui, São Tomé e Príncipe, Serra Leôa, África do Sul, Rodésia do Sul, Tunísia e origem desconhecida.
5) Inclui: Chipre, Ceilão, China (Continental), China (Taiwan), Polinésia Francêsa, Israel, Japão, Kuweit, Noval Hébridas, Filipinas, Reunião, Arábia Saudita, Vietnã do Norte e Vietnã do Sul.
6) Inclui: Áustria, Dinamarca, Irlanda, Noruega, Portugal, Suécia e Reino Unido.

I-6. ESTADOS UNIDOS: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 E 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em U.S. dólares)

PAÍSES DE ORIGEM	VOLUME 1969 Sacas	%	1968 Sacas	%	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	%	VALOR 1969	1968	UNIDADE DE VALOR Por Saca em dólares	Por Libra em cents
Hemisfério Ocidental										
Bureau Pan-Americano do Café										
Brasil	5.778.898	28,6	8.317.780	32,8	—2.538.882	— 30,5	263.994.466	369.812.765	45,68	34,54
Colômbia	2.479.442	12,3	3.049.851	12,0	— 570.409	— 18,7	130.320.808	162.329.447	52,56	39,74
Costa Rica	271.243	1,3	293.993	1,2	— 22.750	— 7,7	12.707.489	14.237.920	46,85	35,42
Cuba	0	0,0	0	0,0	0	—	—	—	—	—
República Domincana	325.516	1,6	329.276	1,3	— 3.760	— 1,1	14.907.826	15.330.766	45,80	34,62
Equador	376.799	1,9	416.530	1,6	— 39.731	— 9,5	15.172.473	17.153.734	40,27	30,44
El Salvador	596.387	2,9	578.699	2,3	+ 17.688	+ 3,1	27.452.157	28.228.332	46,03	34,80
Guatemala	825.034	4,1	718.291	2,8	+ 106.743	+ 14,9	39.276.098	35.074.810	47,61	35,99
Haití	60.634	0,3	89.791	0,4	— 29.157	— 32,5	2.475.026	3.844.261	40,82	30,86
Honduras	269.251	1,3	342.169	1,3	— 72.918	— 21,3	12.198.462	16.250.250	45,31	34,25
México	1.125.477	5,6	1.293.040	5,1	— 167.563	— 13,0	53.446.982	63.931.083	47,49	35,90
Panamá	500	0,0	8.497	0,0	— 7.997	— 94,1	22.500	402.338	45,00	34,02
Perú	453.498	2,2	510.017	2,0	— 56.519	— 11,1	19.925.913	22.854.657	43,94	33,22
Venezuela	282.919	1,4	158.698	0,6	+ 124.221	+ 78,3	13.586.840	7.782.146	48,02	36,31
Total Bureau Pan-Americano do Café	**12.845.598**	**63,5**	**16.106.632**	**63,5**	**—3.261.034**	**— 20,2**	**605.487.040**	**757.232.509**	**47,14**	**35,64**
Outros Países do Hemisfério Ocidental										
Argentina	796	0,0	0	0,0	796	—	91.611	—	115,09	87,00
Bolívia	14.114	0,1	14.393	0,1	— 279	— 1,9	591.397	602.417	41,90	31,68
Chile	0	0,0	10	0,0	— 10	— 100,0	—	449	—	—
Guiana	3.487	0,0	6.097	0,0	— 2.610	— 42,8	168.641	294.934	48,36	36,56
Jamaica	20	0,0	62	0,0	— 42	— 67,7	3.356	7.576	167,80	128,99
Nicarágua	152.866	0,8	216.078	0,9	— 63.212	— 29,3	6.852.933	10.403.710	44,83	33,89
Paraguai	23.130	0,1	31.324	0,1	— 8.194	— 26,2	899.075	1.082.805	38,87	29,39
Surinã	2.120	0,0	9.610	0,0	— 7.490	— 77,9	82.564	371.600	38,95	29,44
Trindade e Tobago	32.452	0,2	41.315	0,2	— 8.863	— 21,5	1.138.169	1.586.859	35,07	26,51
Uruguai	0	0,0	155	0,0	— 155	— 100,0	—	2.783	—	—
Total Outros Países Hemisfério Ocidental	**228.985**	**1,1**	**319.044**	**1,3**	**— 90.059**	**— 28,2**	**9.827.746**	**14.353.133**	**42,92**	**32,45**
TOTAL HEMISFERIO OCIDENTAL	**13.074.583**	**64,6**	**16.425.676**	**64,7**	**—3.351.093**	**— 20,4**	**615.314.786**	**771.585.642**	**47,06**	**35,58**
ÁFRICA										
Quênia	117.240	0,6	211.899	0,8	— 94.659	— 44,7	5.081.999	9.107.804	43,35	32,77
Tanzânia	252.284	1,2	201.320	0,8	+ 50.964	+ 25,3	10.913.199	9.126.254	43,26	32,70
Uganda	1.023.521	5,1	1.201.995	4,7	— 178.474	— 14,8	40.129.162	49.300.741	39,21	29,64
África Portuguêsa	1.296.482	6,4	1.759.153	6,9	— 462.671	— 26,3	50.566.562	71.830.233	39,00	29,49

PAÍSES DE ORIGEM	VOLUME 1969 Sacas	%	VOLUME 1968 Sacas	%	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	%	VOLUME 1969	VOLUME 1968	1969 UNIDADE DE VALOR Por Saca em dólares	Por Libra em cents
Zona do Franco										
Camarões	308.143	1,5	481.543	1,9	— 173.400	— 36,0	11.911.535	19.797.639	38,66	29,22
República Centro Africana	598	0,0	97	0,0	+ 501	+ 516,5	18.860	3.209	31,54	23,86
Costa do Marfim	813.782	4,0	1.457.885	5,7	— 644.103	— 44,2	30.867.140	58.994.676	37,93	28,68
Madagascar	329.415	1,6	496.687	2,0	— 167.272	— 33,7	12.097.354	19.959.958	36,72	27,76
Togo	1.651	0,0	5.617	0,0	— 3.966	— 70,6	57.587	195.368	34,88	26,37
Somália Francêsa	668	0,0	5.443	0,0	— 4.775	— 87,7	28.874	245.377	43,22	32,68
Outros, África Ocidental Francêsa	12.584	0,1	4.639	0,0	+ 7.945	+ 171,3	500.879	189.322	39,80	30,09
Burundi-Ruanda	427.343	2,1	429.047	1,7	— 1.704	— 0,4	17.057.829	19.439.308	39,92	30,18
Congo (Kinshasa)	157.629	0,8	258.730	1,0	— 101.101	— 39,1	6.292.801	11.180.719	39,92	30,18
Etiópia	942.872	4,7	963.467	3,8	— 20.595	— 2,1	41.398.973	43.280.086	43,91	33,19
Gana	2.807	0,0	12.290	0,0	— 9.483	— 77,2	91.864	475.847	32,73	24,74
Guiné	135.827	0,7	110.103	0,4	+ 25.724	+ 23,4	5.120.683	4.358.592	37,70	28,50
Libéria	47.378	0,2	72.773	0,3	— 25.395	— 34,9	1.738.670	2.833.247	36,70	27,74
Mauritânia	840	0,0	0	0,0	+ 840	—	31.532	—	37,54	28,38
Nigéria	30.308	0,1	11.194	0,0	+ 19.114	+ 170,8	1.137.912	445.918	37,54	28,38
Serra Leôa	77.600	0,4	18.628	0,1	+ 58.972	+ 316,6	2.608.111	634.511	33,61	25,41
África do Sul	10.415	0,1	417	0,0	+ 9.998	+2397,6	415.581	16.519	39,90	30,16
TOTAL ÁFRICA	**5.989.387**	**29,6**	**7.702.927**	**30,4**	**—1.713.540**	**— 22,2**	**238.067.107**	**321.415.328**	**39,75**	**30,05**
ÁSIA E OCEANIA										
Arábia	2.128	0,0	7.110	0,0	— 4.982	— 70,1	123.332	371.298	57,96	43,81
Hong Kong	2.667	0,0	0	0,0	+ 2.667	—	82.662	—	30,99	23,43
Índia	117.653	0,6	117.878	0,5	— 225	— 0,2	4.501.333	5.021.438	38,26	28,92
Indonésia	922.321	4,6	993.461	3,9	— 71.140	— 7,2	30.158.572	34.919.376	32,70	24,72
Laos	3.200	0,0	1.250	0,0	+ 1.950	+ 156,0	114.425	57.023	35,76	27,03
Malásia	0	0,0	8.436	0,0	— 8.436	— 100,0	—	290.566		
Nova Guiné	110.266	0,5	103.269	0,4	+ 6.997	+ 6,8	5.034.181	5.063.390	45,65	34,51
Singapura	2.515	0,0	500	0,0	+ 2.015	+ 403,0	95.275	19.200	37,88	28,64
Sul da Ásia	2.987	0,0	7.646	0,0	— 4.659	— 60,9	103.012	286.229	34,49	26,07
Iêmem do Sul	0	0,0	4.862	0,0	— 4.862	— 100,0	—	214.944		
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**1.163.737**	**5,8**	**1.244.412**	**4,9**	**— 80.675**	**— 6,5**	**40.212.792**	**46.243.464**	**34,55**	**26,12**
OUTROS										
Bélgica	750	0,0	0	0,0	+ 750	—	34.350	—	45,80	34,62
Alemanha (R.F.)	3	0,0	0	0,0	+ 3	—	414	—	138,00	93,03
Itália	3	0,0	0	0,0	+ 3	—	327	—	109,00	74,15
Malta	170	0,0	0	0,0	+ 170	—	7.716	—	45,39	34,38
Suiça	4.191	0,0	5.743	0,0	— 1.552	— 27,0	262.250	350.402	62,57	47,30
TOTAL OUTROS	**5.117**	**0,0**	**5.743**	**0,0**	**— 626**	**— 10,9**	**305.057**	**350.402**	**59,62**	**45,07**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**20.232.824**	**100,0**	**25.378.758**	**100,0**	**—5.145.934**	**— 20,3**	**893.899.742**	**1.139.594.836**	**44,18**	**33,40**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce

(Sacas de 60 ¹

PAÍSES DE ORIGEM HEMISFÉRIO OCIDENTAL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Bureau Pan-Americano do Café					
Brasil	134.972	344.969	654.372	642.597	478.332
Colômbia	30.101	125.786	240.048	265.088	197.487
Costa Rica	8.136	6.469	14.801	10.321	23.252
Cuba	—	—	—	—	—
República Dominicana	12.767	32.141	22.857	22.995	48.714
Equador	10.601	24.426	26.745	19.522	22.382
El Salvador	13.853	30.245	99.981	51.422	22.951
Guatemala	14.306	82.915	85.009	72.855	51.857
Haiti	150	4.795	1.250	7.499	6.332
Honduras	—	9.195	32.581	52.169	13.176
México	22.334	63.169	83.556	71.232	109.365
Panamá	—	—	—	—	—
Perú	8.719	53.893	35.093	37.476	11.689
Venezuela	3.496	29.270	48.636	27.440	14.928
Total Bureau Pan-Americano do Café	**259.435**	**807.273**	**1.344.929**	**1.280.616**	**1.000.465**
Outros Países do Hemisfério Ocidental					
Argentina	—	796	—	—	—
Bolívia	—	805	150	175	—
Guiana	—	—	—	2.953	378
Jamaica	—	—	—	—	—
Nicarágua	1.269	7.484	36.686	21.399	21.968
Paraguai	1.998	678	499	2.918	740
Surinã	—	462	323	251	—
Trinade e Tobago	—	—	13.837	8.070	7.302
Total Outros Países do Hemisfério Ocidental	**3.267**	**10.225**	**51.495**	**35.766**	**30.388**
TOTAL HEMISFÉRIO OCIDENTAL	**262.702**	**817.498**	**1.396.424**	**1.316.382**	**1.030.853**
ÁFRICA					
Quênia	516	—	4.838	11.684	13.047
Tanzânia	5.819	7.760	24.287	33.530	15.809
Uganda	32.292	35.202	94.628	178.913	78.778
África Portuguêsa	6.854	114.204	105.622	170.945	124.295
Zona do Franco					
Camarões	14.165	6.212	25.522	23.544	30.963
República Centro Africana	—	—	—	—	—
Costa do Marfim	5.704	15.960	92.383	105.926	68.958
Madasgacar	420	10.668	11.379	16.463	21.818
Togo	—	820	—	831	—
Somália Francêsa	—	—	668	—	—
Outros, Africa Ocidental Francêsa	—	—	300	—	—
Burundi-Ruanda	7.787	2.450	23.913	4.701	7.188
Congo (Kinshasa)	1.525	2.015	14.267	9.566	7.341
Etiópia	—	23.763	124.897	203.020	97.015
Gana	—	—	—	—	—
Guiné	—	—	5.495	17.130	22.943
Libéria	—	8.591	1.955	2.127	11.487
Mauritânia	—	—	—	—	—
Nigéria	—	—	763	1.747	1.300
Serra Leôa	—	—	—	4.234	16.934
África do Sul	—	—	—	—	—
TOTAL ÁFRICA	**75.082**	**227.645**	**530.917**	**784.361**	**517.876**
ÁSIA E OCEANIA					
Arábia	—	66	1.334	—	—
Hong Kong	—	—	—	—	—
India	—	—	3.131	3.432	1.128
Indonésia	25.390	61.950	81.848	87.928	111.800
Laos	—	3.200	—	—	—
Nova Guinè	—	—	848	—	431
Singapura	—	—	—	1.258	1.250
Sul da Asia	—	683	908	234	417
TOTAL ASIA E OCEANIA	**25.390**	**65.899**	**88.069**	**92.852**	**115.026**
OUTROS					
Bélgica	—	—	—	—	—
Alemanha (R.F.)	—	—	—	—	—
Itália	—	—	—	—	—
Malta	—	—	—	—	—
Suiça	—	—	—	1.048	—
TOTAL, OUTROS	—	—	—	**1.048**	—
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**363.174**	**1.111.042**	**2.015.410**	**2.194.643**	**1.663.755**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce

IMPORTAÇÕES MENSAIS DE CAFÉ VERDE, 1969

quilos ou 132.276 libras)

Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Oububro	Novembro	Dezembro	TOTAL
561.968	528.915	329.048	459.092	538.875	706.087	399.671	5.778.898
270.097	253.913	117.810	230.780	277.767	167.149	303.416	2.479.442
46.940	30.027	32.066	41.286	25.697	25.210	7.038	271.243
—	—	—	—	—	—	—	—
12.929	21.436	16.649	12.224	52.728	30.000	40.076	325.516
26.220	21.636	57.551	68.697	82.185	10.337	6.497	376.799
16.727	40.260	30.981	25.966	135.989	64.872	63.140	596.387
48.213	78.137	115.626	57.332	86.920	44.596	87.268	825.034
9.198	10.833	8.391	300	—	1.000	10.886	60.634
11.044	25.798	19.689	32.799	38.966	24.492	9.342	269.251
148.045	49.543	150.210	82.363	142.645	129.626	73.389	1.125.477
—	500	—	—	—	—	—	500
30.490	56.547	47.561	39.260	31.133	67.498	34.139	453.498
15.126	14.036	15.716	31.601	28.394	17.226	37.050	282.919
1.196.997	**1.131.581**	**941.298**	**1.081.700**	**1.441.299**	**1.288.093**	**1.071.912**	**12.845.598**
—	—	—	—	—	—	—	796
—	1.000	1.850	1.943	2.015	5.067	1.109	14.114
—	156	—	—	—	—	—	3.487
—	20	—	—	—	—	—	20
19.856	19.417	5.201	7.063	10.686	1.837	—	152.866
—	—	—	620	4.433	7.754	3.490	23.130
1.084	—	—	—	—	—	—	2.120
1.910	709	425	199	—	—	—	32.452
22.850	**21.302**	**7.476**	**9.825**	**17.134**	**14.658**	**4.599**	**228.985**
1.219.847	**1.152.883**	**948.774**	**1.091.525**	**1.458.433**	**1.302.751**	**1.076.511**	**13.074.583**
6.427	21.083	5.601	14.500	13.723	12.315	13.506	117.240
31.582	42.640	20.584	19.740	7.117	23.778	19.638	252.284
66.355	87.764	53.870	66.391	73.018	118.458	137.852	1.023.521
51.389	97.893	107.257	126.244	194.716	107.822	89.241	1.296.482
35.699	20.989	28.207	29.853	43.853	36.367	12.769	308.143
—	—	—	—	—	—	598	598
81.903	47.899	80.503	119.736	62.500	57.131	75.179	813.782
63.327	47.459	4.071	27.723	56.066	31.500	38.521	329.415
—	—	—	—	—	—	—	1.651
—	—	—	—	—	—	—	668
—	—	—	1.625	—	8.283	2.376	12.584
339	358	16.829	89.042	117.765	94.397	62.574	427.343
9.181	13.125	8.313	25.547	13.133	28.903	24.713	157.629
39.689	42.327	50.413	61.377	99.260	180.844	20.267	942.872
—	2.807	—	—	—	—	—	2.807
53.614	22.394	10.129	—	—	4.122	—	135.827
2.128	3.829	3.404	3.212	1.710	4.680	4.255	47.378
—	840	—	—	—	—	—	840
—	1.693	964	—	18.792	5.049	—	30.308
11.928	17.560	—	9.161	17.783	—	—	77.600
—	1.668	—	—	—	3.784	4.963	10.415
453.561	**472.328**	**390.145**	**594.151**	**719.436**	**717.433**	**506.452**	**5.989.387**
133	595	—	—	—	—	—	2.128
—	—	—	2.667	—	—	—	2.667
5.855	11.445	9.273	18.312	28.274	30.513	6.290	117.653
65.564	75.444	91.232	61.573	74.602	111.470	73.520	922.321
—	—	—	—	—	—	—	3.200
854	1.621	35.260	10.211	45.047	4.754	11.240	110.266
7	—	—	—	—	—	—	2.515
345	—	333	—	—	—	67	2.987
72.758	**89.105**	**136.098**	**92.763**	**147.923**	**146.737**	**91.117**	**1.163.737**
750	—	—	—	—	—	—	750
—	—	—	—	—	—	3	3
—	—	—	—	—	—	3	3
—	—	—	—	—	170	—	170
—	—	1.048	—	1.048	—	1.047	4.191
750	—	**1.048**	—	**1.048**	**170**	**1.053**	**5.117**
1.746.916	**1.714.316**	**1.476.065**	**1.778.439**	**2.326.840**	**2.167.091**	**1.675.133**	**20.232.824**

(Pelos Distritos
(em U.S.

PAÍSES DE ORIGEM HEMISFÉRIO OCIDENTAL	Massa-chusetts	New York	Phila-delphia	Maryland	Virginia	Florida
Bureau Pan-Americano do Café						
Brasil	15.607	2.583.138	32.414	141.646	7.237	534.516
Colômbia	—	1.245.494	2.333	34.256	—	398.546
Costa Rica	—	52.011	—	—	—	—
Cuba	—	—	—	—	—	—
República Dominicana	—	156.018	312	—	—	625
Equador	—	174.901	—	—	—	11.666
El Salvador	—	289.018	575	—	—	—
Guatemala	—	365.414	—	2.300	—	3.449
Haiti	—	43.104	—	—	—	—
Honduras	—	121.188	—	—	—	—
México	1.048	242.712	—	632	4.348	8.363
Panamá	—	—	—	—	—	—
Perú	—	190.889	506	1.322	—	575
Venezuela	—	200.097	—	740	—	—
Total Bureau Pan-Americano do Café	**16.655**	**5.663.984**	**36.140**	**180.896**	**11.585**	**957.740**
Outros Países do Hemisfério Ocidental						
Argentina	—	796	—	—	—	—
Bolívia	—	5.905	—	—	—	—
Guiana	987	—	—	—	—	—
Jamaica	—	—	—	—	—	—
Nicarágua	—	37.253	—	—	—	—
Paraguai	—	19.898	—	—	—	—
Surinã	462	1.658	—	—	—	—
Trindade e Tobago	—	20.107	—	—	—	—
Total Outros Países do Hemisfério Ocidental	**1.449**	**85.617**	—	—	—	—
TOTAL HEMISFÉRIO OCIDENTAL	**18.104**	**5.749.601**	**36.140**	**180.896**	**11.585**	**957.740**
ÁFRICA						
Quênia	1.554	21.712	—	2.733	1.430	250
Tanzânia	2.942	102.853	—	419	1.318	—
Uganda	1.023	220.417	853	14.328	375	29.162
África Portuguêsa	3.409	670.666	—	5.845	1.851	70.763
Zona do Franco						
Camarões	—	131.455	—	420	—	76.062
República Centro-Africana	—	598	—	—	—	—
Costa do Marfim	—	402.412	—	4.200	—	43.684
Madagascar	—	124.726	—	—	—	154.732
Togo	—	831	—	820	—	—
Somália Francêsa	—	—	—	—	—	—
Outros, África Ocidental Francêsa	—	7.228	—	—	300	—
Burundi-Ruanda	246	163.823	—	1.979	—	—
Congo (Kinshasa)	4.049	57.923	—	378	—	—
Etiópia	2.837	316.306	500	—	—	—
Gana	—	2.807	—	—	—	—
Guiné	—	69.047	—	—	—	—
Libéria	—	27.725	—	—	—	—
Mauritânia	—	—	—	—	—	840
Nigéria	—	20.943	848	—	—	—
Serra Leôa	—	69.556	—	—	—	5.504
África do Sul	—	9.828	—	—	—	—
TOTAL AFRICA	**16.060**	**2.420.856**	**2.201**	**31.122**	**5.274**	**380.997**
ÁSIA E OCEANIA						
Arábia	667	333	—	—	—	—
Hong Kong	—	—	—	—	—	—
Índia	—	39.944	—	1.416	2.797	500
Indonésia	—	455.492	—	417	3.083	—
Laos	—	1.950	—	—	—	—
Nova Guiné	—	24.274	—	—	—	—
Singapura	—	2.508	—	—	—	—
Sul da Ásia	—	2.820	—	—	—	—
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	667	527.321	—	1.833	5.880	500
OUTROS						
Bélgica	—	—	—	—	—	—
Alemanha (R.F.)	—	—	—	—	—	—
Itália	—	3	—	—	—	—
Malta	—	—	—	—	—	—
Suiça	—	—	—	—	—	—
TOTAL, OUTROS	—	**3**	—	—	—	—
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**34.831**	**8.697.781**	**38.341**	**213.851**	**22.739**	**1.339.237**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce.

DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969

Alfandegários)
Dólares)

New Orleans	Galveston	Los Angeles	San Francisco	Oregon	Washington	Houston	Outros	TOTAL
1.073.479	43.160	37.007	701.851	50.373	10.817	511.637	36.016	5.778.898
206.201	—	6.794	306.147	38.319	1.021	240.331	—	2.479.442
84.061	—	27.530	70.722	11.817	633	24.469	—	271.243
—	—	—	—	—	—	—	—	—
95.440	—	—	32.772	—	—	39.735	614	325.516
102.140	—	1.150	49.425	—	575	36.342	600	376.799
100.420	—	15.126	131.955	3.508	1.918	53.867	—	596.387
259.847	2.300	14.114	126.677	10.442	1.536	28.470	10.485	825.034
17.530	—	—	—	—	—	—	—	60.634
106.606	10.921	—	—	—	—	30.536	—	269.251
412.856	17.127	16.497	90.565	9.952	1.461	207.888	112.028	1.125.477
—	—	—	500	—	—	—	—	500
55.699	—	86.165	95.033	8.223	1.210	13.876	—	453.498
32.434	—	4.246	26.638	—	—	18.764	—	282.919
2.546.713	**73.508**	**208.629**	**1.632.285**	**132.634**	**19.171**	**1.205.915**	**159.743**	**12.845.598**
—	—	—	—	—	—	—	—	796
5.732	—	292	2.185	—	—	—	—	14.114
2.500	—	—	—	—	—	—	—	3.487
—	—	—	20	—	—	—	—	20
29.998	—	287	60.535	3.630	858	20.305	—	152.866
—	—	2.732	500	—	—	—	—	23.130
—	—	—	—	—	—	—	—	2.120
7.100	—	—	1.843	—	—	3.402	—	32.452
45.330	—	**3.311**	**65.083**	**3.630**	**858**	**23.707**	—	**228.985**
2.592.043	**73.508**	**211.940**	**1.697.368**	**136.264**	**20.029**	**1.229.622**	**159.743**	**13.074.583**
40.540	3.000	19.488	7.753	3.042	—	15.738	—	117.240
47.182	—	48.877	24.329	5.505	85	18.774	—	252.284
188.197	80.453	60.961	212.185	29.009	3.085	183.473	—	1.023.521
314.718	—	2.417	92.797	—	—	131.192	2.824	1.296.482
35.950	—	—	15.478	—	—	48.778	—	308.143
—	—	—	—	—	—	—	—	598
71.974	—	12.281	61.324	—	2.100	214.127	1.680	813.782
3.360	—	—	—	1.260	—	45.337	—	329.415
—	—	—	—	—	—	—	—	1.651
—	—	—	—	—	—	668	—	668
5.056	—	—	—	—	—	—	—	12.584
96.847	—	19.171	62.207	2.498	—	80.323	249	427.343
51.068	—	5.764	26.629	418	425	10.975	—	157.629
306.139	12.590	20.761	164.736	2.329	333	116.341	—	942.872
—	—	—	—	—	—	—	—	2.807
46.372	—	—	18.746	—	—	1.662	—	135.827
17.951	—	—	—	—	—	1.702	—	47.378
—	—	—	—	—	—	—	—	840
7.845	—	—	—	672	—	—	—	30.308
2.540	—	—	—	—	—	—	—	77.600
—	—	587	—	—	—	—	—	10.415
1.235.739	**96.043**	**190.307**	**686.184**	**44.733**	**6.028**	**869.090**	**4.753**	**5.989.387**
—	—	928	200	—	—	—	—	2.128
2.667	—	—	—	—	—	—	—	2.667
17.880	—	9.300	43.711	120	310	1.675	—	117.653
172.285	—	31.637	194.949	1.000	4.430	59.028	—	922.321
1.250	—	—	—	—	—	—	—	3.200
23.996	—	1.696	42.947	2.800	—	14.553	—	110.266
—	—	—	—	—	—	7	—	2.515
167	—	—	—	—	—	—	—	2.987
218.245	—	**43.561**	**281.807**	**3.920**	**4.740**	**75.263**	—	**1.163.737**
750	—	—	—	—	—	—	—	750
—	—	—	—	—	—	—	3	3
—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	170	—	—	—	—	170
4.191	—	—	—	—	—	—	—	4.191
4.941	—	—	**170**	—	—	—	**3**	**5.117**
4.050.968	**169.551**	**445.808**	**2.665.529**	**184.917**	**30.797**	**2.173.975**	**164.499**	**20.232.824**

I-9. ESTADOS UNIDOS: ORIGEM E VALOR

(Pelos Distritos
(em U.S.

PAÍSES DE ORIGEM	Massa-chusetts	New York	Phila-delphia	Maryland	Virginia	Florida
HEMISFÉRIO OCIDENTAL						
Bureau Pan-Americano Do Café						
Brasil	752.527	119.528.771	1.522.523	6.197.749	337.461	24.267.831
Colômbia	—	64.771.916	124.750	1.790.858	—	21.205.238
Costa Rica	—	2.412.261	—	—	—	—
Cuba	—	—	—	—	—	—
República Dominicana	—	7.081.832	13.951	—	—	28.398
Equador	—	7.037.808	—	—	—	450.028
El Salvador	—	13.023.089	25.500	—	—	—
Guatemala	—	17.261.476	—	127.913	—	149.625
Haití	—	1.758.768	—	—	—	—
Honduras	—	5.844.074	—	—	—	—
México	49.888	11.706.849	—	30.366	209.609	411.056
Panamá	—	—	—	—	—	—
Perú	—	8.677.783	23.595	54.375	—	24.938
Venezuela	—	9.379.066	—	32.327	—	—
Total Bureau Pan-Americano Do Café	**802.415**	**268.483.693**	**1.710.319**	**8.233.588**	**547.070**	**46.537.114**
Outros Países Do Hemisfério Ocidental						
Argentina	—	91.611	—	—	—	—
Bolívia	—	252.393	—	—	—	—
Guiana	65.300	—	—	—	—	—
Jamaica	—	—	—	—	—	—
Nicarágua	—	1.631.022	—	—	—	—
Paraguai	—	787.642	—	—	—	—
Surinã	18.000	64.564	—	—	—	—
Trindade e Tobago	—	689.366	—	—	—	—
Total Outros Países Do Hemisfério Ocidental	**83.300**	**3.516.598**	—	—	—	—
TOTAL HEMISFÉRIO OCIDENTAL	**885.715**	**272.000.291**	**1.710.319**	**8.233.588**	**547.070**	**46.537.114**
ÁFRICA						
Quênia	71.812	943.620	—	102.691	57.560	12 113
Tanzânia	121.776	4.587.569	—	17.016	54.213	—
Uganda	34.525	8.838.433	37.237	608.991	15.064	1.147.597
África Portuguêsa	130.851	26.018.914	—	244.144	79.785	2.634.336
Zona Do Franco						
Camarões	—	5.056.183	—	15.675	—	2.807.944
República Centro-Africana	—	18.860	—	—	—	—
Costa do Marfim	—	15.319.393	—	150.571	—	1.581.477
Madagascar	—	4.634.956	—	—	—	5.647.316
Togo	—	27.491	—	30.096	—	—
Somália Francêsa	—	—	—	—	—	—
Outros, Africa Ocidental Francêsa	—	271.875	—	—	11.637	—
Burundi-Ruanda	8.990	6.471.826	—	86.124	—	—
Congo (Kinshasa)	183.508	2.354.694	—	14.648	—	—
Etiópia	123.831	14.156.418	21.363	—	—	—
Gana	—	91.864	—	—	—	—
Guiné	—	2.545.329	—	—	—	—
Libéria	—	993.998	—	—	—	—
Mauritânia	—	—	—	—	—	31.532
Nigéria	—	768.956	29.452	—	—	—
Serra Leôa	—	2.311.704	—	—	—	197.642
África do Sul	—	396.371	—	—	—	—
TOTAL ÁFRICA	**675.293**	**95.808.454**	**88.052**	**1.269.956**	**218.259**	**14.059.957**
ÁSIA E OCEANIA						
Arábia	41.889	19.917	—	—	—	—
Hong Kong	—	—	—	—	—	—
India	—	1.606.020	—	51.099	104.281	19.513
Indonésia	—	14.868.208	—	16.212	107.194	—
Laos	—	70.785	—	—	—	—
Nova Guiné	—	1.030.821	—	—	—	—
Singapura	—	94.870	—	—	—	—
Sul da Asia	—	94.798	—	—	—	—
TOTAL ASIA E OCEANIA	**41.889**	**17.785.419**	—	**67.311**	**211.475**	**19.513**
OUTROS						
Bélgica	—	—	—	—	—	—
Alemanha (R.F.)	—	—	—	—	—	—
Itália	—	327	—	—	—	—
Malta	—	—	—	—	—	—
Suiça	—	—	—	—	—	—
TOTAL, OUTROS	—	**327**	—	—	—	—
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**1.602.897**	**385.594.491**	**1.798.371**	**9.570.855**	**976.804**	**60.616.584**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce.

DAS IMPORTAÇÕES DE CAFE VERDE, 1969

lfandegários)
ólares)

New Orleans	Galveston	Los Angeles	San Francisco	Oregon	Washington	Houston	Outros	TOTAL
8.310.924	1.917.234	1.639.776	31.979.475	2.292.893	490.111	23.253.648	1.503.543	263.994.466
0.737.712	—	340.402	15.984.276	2.021.728	54.063	13.289.865	—	130.320.808
4.088.444	—	1.173.816	3.251.698	596.125	28.456	1.156.689	—	12.707.489
—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.607.408	—	—	1.485.254	—	—	1.665.169	25.814	14.907.826
4.018.112	—	47.917	2.018.616	—	24.339	1.547.141	28.512	15.172.473
4.713.439	—	722.084	6.166.381	148.463	88.941	2.564.260	—	27.452.157
2.261.333	108.000	677.348	6.154.703	501.516	69.705	1.452.182	512.297	39.276.098
716.258	—	—	—	—	—	—	—	2.475.026
4.394.099	502.700	—	—	—	—	1.457.589	—	12.198.462
9.890.678	780.379	693.485	4.335.000	487.643	69.529	9.859.095	4.923.405	53.446.982
—	—	—	22.500	—	—	—	—	22.500
2.433.205	—	3.375.279	4.252.158	393.974	53.341	637.265	—	19.925.913
1.648.696	—	212.503	1.277.599	—	—	1.036.649	—	13.586.840
7.820.308	**3.308.313**	**8.882.610**	**76.927.660**	**6.442.342**	**878.485**	**57.919.552**	**6.993.571**	**605.487.040**
—	—	—	—	—	—	—	—	91.611
242.602	—	9.064	87.338	—	—	—	—	591.397
103.341	—	—	—	—	—	—	—	168.641
—	—	—	3.356	—	—	—	—	3.356
1.356.731	—	13.034	2.751.969	164.390	36.736	899.051	—	6.852.933
—	—	91.933	19.500	—	—	—	—	899.075
—	—	—	—	—	—	—	—	82.564
260.078	—	—	66.047	—	—	122.678	—	1.138.169
1.962.752	—	**114.031**	**2.928.210**	**164.390**	**36.736**	**1.021.729**	—	**9.827.746**
19.783.060	**3.308.313**	**8.996.641**	**79.855.870**	**6.606.732**	**915.221**	**58.941.281**	**6.993.571**	**615.314.786**
1.727.442	142.858	809.668	355.162	150.683	—	708.390	—	5.081.999
1.989.197	—	2.058.770	1.014.033	233.422	3.583	833.620	—	10.913.199
7.453.871	3.091.414	2.259.561	8.381.241	1.112.563	114.494	7.034.171	—	40.129.162
12.460.127	—	100.384	3.576.615	—	—	5.207.456	113.950	50.566.562
1.513.459	—	—	597.867	—	—	1.920.407	—	11.911 535
—	—	—	—	—	—	—	—	18.860
2.759.365	—	143.410	2.631.946	—	76.006	8.145.062	59.910	30.867.140
126.743	—	—	—	43.772	—	1.644.567	—	12.097.354
—	—	—	—	—	—	—	—	57.587
—	—	—	—	—	—	28.874	—	28.874
217.367	—	—	—	—	—	—	—	500.879
3.928.429	—	721.727	2.454.069	101.386	—	3.275.002	10.276	17.057.829
1.983.693	—	267.388	1.040.610	18.592	16.081	413.587	—	6.292.801
13.441.703	543.060	869.604	7.201.936	99.942	14.161	4.926.955	—	41.398.973
—	—	—	—	—	—	—	—	91.864
1.814.893	—	—	692.884	—	—	67.577	—	5.120.683
678.762	—	—	—	—	—	65.910	—	1.738.670
—	—	—	—	—	—	—	—	31.532
309.568	—	—	—	29.936	—	—	—	1.137.912
98.765	—	—	—	—	—	—	—	2.608.111
—	—	19.210	—	—	—	—	—	415.581
50.503.384	**3.777.332**	**7.249.722**	**27.946.363**	**1.790.296**	**224.325**	**34.271.578**	**184.136**	**238.067.107**
—	—	47.270	14.256	—	—	—	—	123.332
82.662	—	—	—	—	—	—	—	82.662
712.916	—	333.026	1.598.855	4.080	12.543	59.000	—	4.501.333
5.587.180	—	1.103.794	6.390.139	38.759	157.311	1.889.775	—	30.158.572
43.640	—	—	—	—	—	—	—	114.425
1.192.215	—	143.616	1.847.806	121.743	—	697.980	—	5.034.181
—	—	—	—	—	—	405	—	95.275
8.214	—	—	—	—	—	—	—	103.012
7.626.827	—	**1.627.706**	**9.851.056**	**164.582**	**169.854**	**2.647.160**	—	**40.212.792**
34.350	—	—	—	—	—	—	—	34.350
—	—	—	—	—	—	—	414	414
—	—	—	—	—	—	—	—	327
—	—	—	7.716	—	—	—	—	7.716
262.250	—	—	—	—	—	—	—	262.250
296.600	—	—	**7.716**	—	—	—	**414**	**305.057**
78.209.871	**7.085.645**	**17.874.069**	**117.661.005**	**8.561.610**	**1.309.400**	**95.860.019**	**7.178.121**	**893.899.742**

I-10 ESTADOS UNIDOS: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1969 e 1968

(Pelas Zonas Costeiras e pelos Distritos Alfandegários)

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

ZONAS COSTEIRAS E DISTRITOS ALFANDEGÁRIOS	VOLUME Milhares de sacas 1969	VOLUME Milhares de sacas 1968	VOLUME % do Total 1969	VOLUME % do Total 1968	VALOR Milhares de dólares 1969	VALOR Milhares de dólares 1968
Zona da Costa do Atlântico						
New York	8.698	11.045	43,0	43,5	385.594	494.893
Florida	1.352	2.033	6,7	8,0	61.217	93.516
Maryland	214	273	1,0	1,1	9.571	12,421
Massachusetts	35	84	0,2	0,3	1.603	4.101
Philadelphia	38	75	0,2	0,3	1.798	3.385
Virginia	23	26	0,1	0,1	977	1.162
South Carolina	1	8	—	—	46	242
Total Zona da Costa do Atlântico	**10.361**	**13.544**	**51,2**	**53,3**	**460.806**	**609.720**
Zona da Costa do Gôlfo do México						
New Orleans	4.051	4.586	20,0	18,1	178.210	205.237
Houston	2.174	3.034	10,8	12,0	95.860	136.108
Galveston	169	514	0,8	2,0	7.086	23.076
Laredo	79	2	0,4	—	3.157	104
Port Arthur	25	21	0,1	0,1	992	893
Total Zona da Costa do Gôlfo do México	**6.498**	**8.157**	**32,1**	**32,2**	**285.305**	**365.418**
Zona da Costa do Pacífico						
San Francisco	2.665	2.857	13,2	11,2	117.661	128.618
Los Angeles	446	533	2,2	2,1	17.874	22.047
Oregon	185	179	0,9	0,7	8.562	8.380
Washington	31	40	0,1	0,2	1.309	1.865
San Diego	33	39	0,2	0,2	1.738	2.114
Total da Zona da Costa do Pacífico	**3.360**	**3.648**	**16,6**	**14,4**	**147.144**	**163.024**
Tôdas Outras	**14**	**29**	**0,1**	**0,1**	**645**	**1.433**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**20.233**	**25.378**	**100,0**	**100,0**	**893.900**	**1.139.595**

FONTE: United States Department of Commerce.

I-11 ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE PELOS PRINCIPAIS GRUPOS DE ORIGEM, 1949-1969

Ano	Brasil	Colômbia	América Central(*)	África	Outros	Total U.S.A.
			MILHARES DE SACAS (60 quilos ou 132.276 libras)			
1949	12.764	4.949	2.678	429	1.241	22.061
1950	9.521	4.060	2.540	825	1.479	18.425
1951	10.998	4.233	2.587	970	1.522	20.310
1952	10.112	4.454	2.583	1.221	1.889	20.259
1953	8.970	5.600	2.859	1.467	2.128	21.024
1954	6.352	4.906	2.458	1.538	1.818	17.072
1955	7.694	4.933	2.873	2.246	1.897	19.643
1956	9.907	4.557	2.460	2.491	1.826	21.241
1957	8.888	4.129	2.746	3.114	1.979	20.856
1958	7.478	4.246	2.807	2.970	2.663	20.164
1959	10.568	4.906	2.693	3.030	1.982	23.179
1960	9.245	4.258	2.340	3.809	2.424	22.076
1961	8.576	4.080	2.786	4.589	2.316	22.347
1962	9.092	4.330	3.151	5.080	2.811	24.464
1963	9.265	3.940	2.653	5.061	2.916	23.835
1964	7.212	3.699	2.898	6.071	2.943	22.823
1965	5.743	3.300	2.756	6.163	3.331	21.293
1966	6.731	2.710	2.737	6.477	3.407	22.062
1967	6.069	3.063	2.550	5.950	3.680	21.312
1968	8.318	3.050	2.590	7.703	3.717	25.378
1969	5.779	2.480	2.547	5.989	3.438	20.233
			% DO TOTAL, U.S.A.			
1949	57,9	22,4	12,1	**2.0**	5,6	100,0
1950	51,7	22,0	13,8	**4.5**	8,0	100,0
1951	54,2	20,8	12,7	**4.8**	7,5	100,0
1952	49,9	22,0	12,8	6,0	9,3	100,0
1953	42,7	26,6	13,6	7,0	10,1	100,0
1954	37,2	28,7	14,4	9,0	10,7	100,0
1955	39,2	25,1	14,6	11,4	9,7	100,0
1956	46,6	21,5	11,6	11,7	8,6	100,0
1957	42,6	19,8	13,2	14,9	9,5	100,0
1958	37,1	21,1	13,9	14,7	13,2	100,0
1959	45,5	21,2	11,6	13,1	8,6	100,0
1960	41,9	19,3	10,6	17,2	11,0	100,0
1961	38,4	18,2	12,5	20,5	10,4	100,0
1962	37,1	17,7	12,9	20,8	11,5	100,0
1963	38,9	16,5	11,1	21,2	12,3	100,0
1964	31,6	16,2	12,7	26,6	12,9	100,0
1965	27,0	15,5	12,9	28,9	15,7	100,0
1966	30,5	12,3	12,4	29,4	15,4	100,0
1967	28,5	14,4	12,0	27,9	17,2	100,0
1968	32,8	12,0	10,2	30,4	14,6	100,0
1969	28,6	12,3	12,6	29,6	16,9	100,0

(*) México, El Salvador e Guatemala.

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas do Bureau Pan-Americano do Café (dados básicos do Bureau of the Census, U.S. Department of Commerce).

I-12 ESTADOS UNIDOS: VALOR POR LIBRA DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, POR ORIGENS ESCOLHIDAS, 1967-1969

(U.S. Cents)

Ano/Mês	Brasil	Colômbia	México	El Salvador	Guatemala	Costa do Marfim	Angola	Uganda	Total das Importações
	34,65	42,08	37,91	37,23	39,46	28,80	29,64	30,30	35,36
1967 — Jan.	35,20	41,31	36,95	36,20	36,36	28,86	29,53	30,65	34,80
Fev.	34,88	40,84	36,40	35,78	36,54	29,44	29,62	29,45	33,89
Mar.	34,81	41,00	35,52	35,28	36,28	29,87	30,09	29,24	33,87
Abr.	35,08	40,21	36,53	34,57	36,83	29,84	29,60	30,27	34,00
Mai.	34,59	39,84	36,83	31,92	37,06	31,68	30,49	31,51	34,61
Jun.	34,35	40,57	37,92	38,38	35,15	31,84	30,61	30,92	34,83
Jul.	34,90	40,72	37,18	32,20	36,71	32,40	31,15	31,20	34,52
Ago.	34,64	39,85	38,80	37,70	36,61	29,97	31,19	30,99	33,98
Set.	34,45	38,93	36,75	35,94	35,73	29,41	30,70	29,94	32,57
Out.	34,54	38,59	36,17	36,50	36,34	28,25	30,40	29,95	33,67
Nov.	34,09	38,99	38,11	36,74	36,71	32,25	30,57	29,97	33,92
Dez.									
Ano 1967	**34,66**	**40,29**	**36,96**	**35,85**	**36,90**	**30,10**	**30,31**	**30,32**	**34,15**
Jan.	34,17	39,53	37,26	36,59	36,66	30,44	30,54	30,56	34,37
Fev.	35,00	39,24	37,41	37,11	36,86	30,65	30,64	30,07	33,93
Mar.	33,63	39,22	37,17	36,60	36,29	31,19	30,61	30,39	33,77
Abr.	33,19	39,24	37,60	36,75	36,78	31,09	30,67	31,36	33,91
Mai.	33,60	39,99	37,48	36,82	38,12	30,90	30,59	31,04	33,70
Jun.	33,14	40,48	38,36	32,49	37,51	30,98	30,67	31,70	33,87
Jul.	33,29	40,39	37,38	37,59	36,28	30,57	30,78	31,50	34,04
Ago.	33,09	40,51	38,11	36,95	38,07	30,64	30,97	31,64	34,70
Set.	33,51	40,17	40,15	37,90	37,96	30,93	31,23	31,73	33,55
Out.	33,50	41,06	36,30	36,68	35,89	30,05	30,95	32,33	33,38
Nov	33,18	41,96	36,62	35,90	36,86	30,06	31,14	30,37	33,93
Dez.	33,62	40,82	36,19	36,06	36,37	29,01	32,05	30,57	33,95
Ano 1968	**33,61**	**40,24**	**37,38**	**36,88**	**36,92**	**30,59**	**30,86**	**31,01**	**33,95**
1969 — Jan.	34,15	40,01	37,13	37,25	35,44	28,79	30,92	29,99	33,46
Fev.	33,74	40,11	34,84	35,55	35,18	27,96	30,27	29,41	33,33
Mar.	33,63	39,81	34,95	35,58	35,79	28,87	29,84	29,69	33,42
Abr.	33,41	39,73	35,92	35,65	34,96	28,13	29,72	29,89	33,01
Mai.	33,19	38,54	35,27	35,19	35,36	27,80	29,32	30,64	32,53
Jun.	33,66	38,03	33,90	34,64	34,14	26,22	28,54	29,03	32,62
Jul.	33,93	35,00	34,28	33,01	33,77	25,68	27,71	27,28	31,74
Ago.	34,59	38,05	32,94	32,78	33,16	27,39	27,94	27,63	31,73
Set.	33,89	38,53	34,40	31,99	33,87	27,12	28,14	27,47	32,03
Out.	35,56	39,68	37,20	34,46	37,77	30,03	29,90	28,74	33,64
Nov.	36,33	42,51	39,54	34,25	39,78	31,71	30,94	30,82	34,86
Dez.	38,43	45,84	43,29	36,33	42,72	35,15	31,37	31,80	38,01
Ano 1969	**34,54**	**39,74**	**35,90**	**34,80**	**35,99**	**28,68**	**29,49**	**29,64**	**33,40**

FONTE: United States Department of Commerce — FT 135

I-13. ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE

Anos Cafeeiros de 1968/69 e 1967/68
(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE ORIGEM	1968-69 Sacas	%	1968-69 Sacas	%	Aumento ou declínio 1968-69 em relação a 1967-68 Sacas	%
Colômbia	2.462.277	12,4	3.025.015	12,1	— 562.738	— 18,6
Quênia	144.780	0,7	182.133	0,7	— 37.353	— 20,5
Tanzânia	255.414	1,3	178.974	0,7	+ 76.440	+ 42,7
TOTAL SUAVES COLOMBIANOS	**2.862.471**	**14,4**	**3.386.122**	**13,6**	**— 523.651**	**— 15,5**
Burundi-Ruanda	359.962	1,8	396.454	1,6	— 36.492	— 9,2
Costa Rica	289.454	1,5	303.340	1,2	— 13.886	— 4,6
República Dominicana	252.203	1,3	392.362	1,6	— 140.159	— 35,7
Equador	385.429	1,9	425.442	1,7	— 40.013	— 9,4
El Salvador	438.056	2,2	578.166	2,3	— 140.110	— 24,2
Guatemala	755.199	3,8	782.353	3,1	— 27.154	— 3,5
Haiti	70.848	0,4	106.615	0,4	— 35.767	— 33,5
Honduras	236.457	1,2	306.994	1,2	— 70.537	— 23,0
Índia	75.138	0,4	148.204	0,6	— 73.066	— 49,3
Jamaica	40	0,0	42	0,0	— 2	— 4,8
México	1.077.781	5,4	1.123.709	4,5	— 45.928	— 4,1
Nicarágua	170.346	0,9	201.361	0,8	— 31.015	— 15,4
Panamá	500	0,0	10.574	0,0	— 10.074	— 95,3
Perú	481.418	2,4	487.979	2,0	— 6.561	— 1,3
Venezuela	233.818	1,2	183.144	0,7	+ 50.674	+ 27,7
TOTAL OUTROS SUAVES	**4.826.649**	**24,3**	**5.446.739**	**21,8**	**— 620.090**	**— 11,4**
Bolívia	7.994	0,0	19.786	0,1	— 11.792	— 59,6
Brasil	6.125.293	30,9	8.057.178	32,2	—1.931.885	— 24,0
Etiópia	698.943	3,5	1.021.179	4,1	— 322.236	— 31,6
Paraguai	27.509	0,1	30.973	0,1	— 3.464	— 11,2
TOTAL ARÁBICAS NAO-LAVADOS	**6.859.739**	**34,6**	**9.129.116**	**36,5**	**—2.269.377**	**— 24,9**
Congo (Kinshasa)	155.983	0,8	198.937	0,8	42.954	— 21,6
Gana	10.013	0,1	5.084	0,0	+ 4.929	+ 97,0
Guiné	158.150	0,8	144.103	0,6	+ 14.047	+ 9,7
Indonésia	870.716	4,4	1.199.401	4,8	— 328.685	— 27,4
Libéria	49.906	0,3	65.063	0,3	— 15.157	— 23,3
Nigéria	6.466	0,0	11.194	0,0	— 4.728	— 42,2
OAMCAF						
Camarões	341.419	1,7	444.154	1,8	— 102.735	— 23,1
República Centro-Africana	97	0,0	0	0,0	+ 97	—
Costa do Marfim	1.002.113	5,1	1.193.195	4,8	— 191.082	— 16,0
Madagascar	285.485	1,4	523.700	2,1	— 238.215	— 45,5
Togo	3.877	0,0	3.391	0,0	+ 486	+ 14,3
África Portuguêsa	1.248.837	6,3	1.766.781	7,1	— 517.944	— 29,3
Serra Leôa	59.817	0,3	18.628	0,1	+ 41.189	+221,1
Trindade e Tobago	32.589	0,2	41.178	0,2	— 8.589	— 20,9
Uganda	939.120	4,7	1.221.844	4,9	— 282.724	— 23,1
TOTAL ROBUSTAS	**5.164.588**	**26,0**	**6.836.653**	**27,4**	**—1.672.065**	**— 24,5**
TOTAL PAÍSES MEMBROS	**19.713.447**	**99,4**	**24.798.630**	**99,2**	**—5.085.183**	**— 20,5**
Argentina	796	0,0	0	0,0	+ 796	—
Chile	0	0,0	10	0,0	— 10	—100,0
Guiana	7.664	0,0	2.147	0,0	+ 5.517	+257,0
Surinã	10.275	0,1	14.386	0,1	— 4.111	— 28,6
Uruguai	0	0,0	155	0,0	— 155	—100,0
Arábia	2.462	0,0	8.769	0,0	— 6.307	— 71,9
Hong Kong	2.667	0,0	0	0,0	+ 2.667	—
Laos	4.450	0,0	0	0,0	+ 4.450	—
Malásia	0	0,0	8.436	0,0	— 8.436	—100,0
Nova Guiné	68.478	0,3	125.073	0,5	— 56.595	— 45,2
Singapura	2.515	0,0	2.783	0,0	— 268	— 9,6
Sul da Ásia	5.547	0,0	5.019	0,0	+ 528	+ 10,5
Iêmen do Sul	0	0,0	4.862	0,0	— 4.862	—100,0
Somália Francêsa	668	0,0	9.119	0,0	— 8.451	— 92,7
Mauritânia	840	0,0	0	0,0	+ 840	—
Outros, Africa Ocidental Francêsa	2.903	0,0	0	0,0	+ 2.903	—
África do Sul	1.668	0,0	634	0,0	+ 1.034	+163,1
Bélgica	750	0,0	0	0,0	+ 750	—
Suiça	2.994	0,0	6.061	0,0	— 3.067	— 50,6
TOTAL PAÍSES NAÕ-MEMBROS	**114.677**	**0,6**	**187.454**	**0,8**	**— 72.777**	**— 38,8**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**19.828.124**	**100,0**	**24.986.084**	**100,0**	**—5.157.960**	**— 20,6**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce.

I-14A. BÉLGICA-LUXEMBURGO: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do total				Por Saca	
Membros Produtores	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68
Suaves Colombianos								
Colômbia	173.180	183.418	16,1	16,5	9.546,2	10.408,8	55,1	56,7
Quênia	5.094	4.776	0,5	0,4	231,0	254,4	45,4	53,3
Tanzânia	2.907	2.488	0,3	0,2	152,5	128,2	52,5	51,5
Sub-Total	**181.181**	**190.682**	**16,8**	**17,2**	**9.928,7**	**10.791,4**	**54,8**	**56,6**
Outros Suaves								
Burundi	3.351	1.758	0,3	0,2	156,9	82,8	46,8	47,1
Costa Rica	33.724	28.162	3,1	2,5	1.957,4	1.699,3	58,0	60,3
República Dominicana	7.620	6.936	0,7	0,6	385,7	368,2	50,6	53,1
Equador	322	75	0,0	0,0	12,3	2,9	38,3	38,4
El Salvador	1.478	1.711	0,1	0,2	78,7	94,7	53,2	55,4
Guatemala	32.299	28.228	3,0	2,5	2.021,9	1.762,8	62,6	62,4
Haiti	41.998	45.637	3,9	4,1	2.095,5	2.314,2	49,9	50,7
Honduras	500	163	0,0	0,0	26,3	8,5	52,6	52,1
Índia	4.664	6.069	0,4	0,5	270,9	307,4	58,1	50,7
Jamaica	7	—	0,0	—	0,5	—	68,6	—
México	6.087	3.842	0,6	0,3	347,1	247,9	57,0	64,5
Nicarágua	38.987	30.842	3,6	2,8	2.119,8	1.743,5	54,4	56,5
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—
Perú	11.266	9.462	1,0	0,9	529,4	429,3	47,0	45,4
Ruanda	922	551	0,1	0,0	44,2	26,5	47,9	48,1
Venezuela	901	2.856	0,1	0,3	50,2	160,7	55,7	56,3
Sub-Total	**184.126**	**166.292**	**17,1**	**15,0**	**10.096,8**	**9.248,7**	**54,8**	**55,6**
Arábicas Não-Lavados								
Bolívia	20	3.965	0,0	0,4	1,3	187,2	65,0	47,2
Brasil	310.943	318.736	28,9	28,7	15.336,2	15.876,2	49,3	49,8
Etiópia	412	736	0,0	0,1	25,2	44,2	61,2	60,0
Paraguai	788	3.436	0,1	0,3	35,1	136,0	44,5	39,6
Sub-Total	**312.163**	**326.873**	**29,0**	**29,4**	**15.397,8**	**16.243,6**	**49,3**	**49,7**
Robustas								
Congo (R.D.)	52.426	40.367	4,9	3,6	2.217,7	1.706,9	42,3	42,3
Gana	—	—	—	—	—	—	—	—
Guiné	498	315	0,0	0,0	20,2	12,6	40,6	39,9
Indonésia	44.773	51.498	4,2	4,6	2.267,9	2.583,5	50,7	50,2
Libéria	1.342	2.073	0,1	0,2	42,1	66,4	31,3	32,0
Nigéria	40	321	0,0	0,0	1,6	15,2	40,0	47,4
OAMCAF	8.252	5.668	0,8	0,4	269,7	175,1	32,7	30,9
Portugal	31.659	46.876	2,9	4,2	1.407,7	2.146,0	44,5	45,8
Serra Leôa	—	38	—	0,0	—	1,7	—	44,2
Trindade e Tobago	—	—	—	—	—	—	—	—
Uganda	422	1.182	0,0	0,1	13,4	47,8	31,8	40,5
Sub-Total	**139.412**	**148.338**	**13,0**	**13,4**	**6.240,4**	**6.755,2**	**44,8**	**45,5**
TOTAL, MEMBROS EXPORTADORES	**816.882**	**832.185**	**75,9**	**74,9**	**41.664,7**	**43.038,9**	**51,0**	**51,7**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXPORTADORES	**1.953**	**1.168**	**0,2**	**0,1**	**120,6**	**37,2**	**61,8**	**31,8**
TOTAL, EXP/ NÃO-MEMBROS	**20.574**	**21.250**	**1,9**	**1,9**	**766,2**	**793,6**	**37,2**	**37,3**
TOTAL, MEMBROS IMPORTADORES	**185.764**	**206.239**	**17,3**	**18,6**	**9.915,2**	**11.561,4**	**53,4**	**56,1**
TOTAL, ANEXO "B"	**957**	**1.679**	**0,1**	**0,2**	**31,6**	**93,2**	**33,1**	**55,5**
TOTAL, IMPORTADORES NÃO-MEMBROS	**49.354**	**48.573**	**4,6**	**4,4**	**2.937,7**	**2.510,6**	**59,5**	**51,7**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**1.075.484**	**1.111.094**	**100,0**	**100,0**	**55.436,0**	**58.034,9**	**51,5**	**52,2**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14B. CANADÁ: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do Total				Por Saca	
Membros Produtores	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**
Suaves Colombianos								
Colômbia	115.768	145.986	9,0	11,0	6.630,0	9.266,0	57,3	63,5
Quênia	35.659	45.766	2,8	3,4	1.937,0	2.566,0	54,3	56,1
Tanzânia	29.486	24.395	2,3	1,8	1.369,0	1.343,0	46,4	54,7
Sub-Total	**180.913**	**216.147**	**14,0**	**16,2**	**9.936,0**	**13.166,0**	**54,9**	**60,9**
Outros Suaves								
Burundi	—	—	—	—	—	—	—	—
Costa Rica	25.345	28.536	2,0	2,1	1.388,0	1.637,0	54,8	57,4
República Dominicana	4.205	4.747	0,3	0,4	225,0	254,0	53,5	53,5
Equador	4.848	832	0,4	0,1	242,0	39,0	49,9	46,9
El Salvador	44.369	48.185	3,4	3,6	2.343,0	2.660,0	52,8	55,2
Guatemala	73.215	36.993	5,7	2,8	3.875,0	2.049,0	52,9	55,4
Haiti	75	2.051	0,0	0,2	4,0	92,0	53,3	44,9
Honduras	4.136	1.410	0,3	0,1	206,0	78,0	49,8	55,3
Índia	400	8.522	0,0	0,6	18,0	363,0	45,0	42,6
Jamaica	—	—	—	—	—	—	—	—
México	61.759	57.250	4,8	4,3	3.290,0	3.234,0	53,3	56,5
Nicarágua	5.454	23.165	0,4	1,7	295,0	1.328,0	54,1	57,3
Panamá	52	50	0,0	0,0	3,0	3,0	57,7	60,0
Perú	37.074	33.671	2,9	2,5	1.939,0	1.835,0	52,3	54,5
Ruanda	—	—	—	—	—	—	—	—
Venezuela	4.206	2.276	0,3	0,2	218,0	130,0	51,8	57,1
Sub-Total	**265.138**	**247.688**	**20,6**	**18,6**	**14.046,0**	**13.702,0**	**53,0**	**55,3**
Arábicas Não-Lavados								
Bolivia	—	—	—	—	—	—	—	—
Brasil	452.225	422.646	35,1	31,7	22.851,0	21.446,0	50,5	50,7
Etiópia	367	500	0,0	0,0	21,0	28,0	57,2	56,0
Paraguai	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total	**452.592**	**423.146**	**35,1**	**31,8**	**22.872,0**	**21.474,0**	**50,5**	**50,7**
Robustas								
Congo (R.D.)	2.657	3.248	0,2	0,2	145,0	183,0	54,6	56,3
Gana	424	848	0,0	0,1	20,0	39,0	47,2	46,0
Guiné	—	—	—	—	—	—	—	—
Indonésia	117	1.750	0,0	0,1	6,0	67,0	51,3	38,3
Libéria	5.106	—	0,4	—	189,0	—	37,0	—
Nigéria	—	—	—	—	—	—	—	—
OAMCAF	1.260	840	0,1	0,1	55,0	37,0	43,7	44,0
Portugal	134.657	144.022	10,4	10,8	5.869,0	6.430,0	43,6	44,6
Serra Leôa	3.387	—	0,3	—	144,0	—	42,5	—
Trindade e Tobago	7.609	11.737	0,6	0,9	296,0	508,0	38,9	43,3
Uganda	108.045	121.842	8,4	9,2	4.587,0	5.478,0	42,5	45,0
Sub-Total	**263.262**	**284.287**	**20,4**	**21,4**	**11.311,0**	**12.742,0**	**43,0**	**44,8**
TOTAL, MEMBROS EXP.	**1.161.905**	**1.171.268**	**90,2**	**88,0**	**58.165,0**	**61.084,0**	**50,1**	**52,2**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXP.	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**1.917**	**375**	**0,1**	**0,0**	**86,0**	**17,0**	**44,9**	**45,3**
TOTAL, MEMBROS IMPORT.	**122.565**	**154.545**	**9,5**	**11,6**	**6.812,0**	**8.516,0**	**55,6**	**55,1**
TOTAL, ANEXO "B"	—	**667**	—	**0,1**	—	**30,0**	—	**45,0**
TOTAL, IMP. NÃO-MEMBROS	**2.979**	**4.448**	**0,2**	**0,3**	**131,0**	**185,0**	**44,0**	**41,6**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**1.289.366**	**1.331.303**	**100,0**	**100,0**	**65.194,0**	**69.832,0**	**50,6**	**52,5**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14C. DINAMARCA: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do total				Por Saca	
Membros Produtores	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68
Suaves Colombianos								
Colômbia	73.251	62.434	7,7	6,7	4.046,0	3.520,0	55,2	56,4
Quênia	200	66	0,0	0,0	13,0	4,0	65,0	60,6
Tanzânia	583	350	0,1	0,0	32,0	19,0	54,0	54,3
Sub-Total	**74.034**	**62.850**	**7,8**	**6,7**	**4.091,0**	**3.543,0**	**55,3**	**56,4**
Outros Suaves								
Burundi	—	—	—	—	—	—	—	—
Costa Rica	5.249	3.116	0,6	0,3	284,0	179,0	54,1	57,4
República Dominicana	3.234	2.466	0,3	0,3	164,0	130,0	50,7	52,7
Equador	184	—	0,0	—	8,0	—	43,5	—
El Salvador	66	33	0,0	0,0	4,0	2,0	60,6	60,6
Guatemala	6.049	5.216	0,6	0,6	319,0	287,0	52,7	55,0
Haití	10.367	9.168	1,1	1,0	478,0	438,0	46,1	47,8
Honduras	—	467	—	0,0	—	24,0	—	51,4
Índia	150	366	0,0	0,0	7,0	15,0	46,7	41,0
Jamaica	—	—	—	—	—	—	—	—
México	8.549	6.401	0,9	0,7	434,0	347,0	50,8	54,2
Nicarágua	—	—	—	—	—	—	—	—
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—
Perú	3.117	400	0,3	0,0	115,0	15,0	36,9	37,5
Ruanda	—	33	—	0,0	—	1,0	—	30,3
Venezuela	3.517	3.001	0,4	0,3	189,0	166,0	53,7	55,3
Sub-Total	**40.482**	**30.667**	**4,3**	**3,3**	**2.002,0**	**1.604,0**	**49,5**	**52,3**
Arábicas Não-Lavados								
Bolivia	—	—	—	—	—	—	—	—
Brasil	699.719	683.151	73,7	73,1	33.037,0	32.131,0	47,2	47,0
Etiópia	2.255	2.317	0,2	0,2	124,0	129,0	55,0	55,7
Paraguai	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total	**701.974**	**685.468**	**73,9**	**73,4**	**33.161,0**	**32.260,0**	**47,2**	**47,1**
Robustas								
Congo (R.D.)	—	—	—	—	—	—	—	—
Gana	—	—	—	—	—	—	—	—
Guiné	—	—	—	—	—	—	—	—
Indonésia	114.250	126.283	12,0	13,5	4.860,0	5.063,0	42,5	40,1
Libéria	—	—	—	—	—	—	—	—
Nigéria	—	—	—	—	—	—	—	—
OAMCAF	—	—	—	—	—	—	—	—
Portugal	14.734	18.737	1,6	2,0	741,0	894,0	50,3	47,7
Serra Leôa	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	—	—	—	—	—	—	—	—
Uganda	250	150	0,0	0,0	11,0	8,0	44,0	53,3
Sub-Total	**129.234**	**145.170**	**13,6**	**15,5**	**5.612,0**	**5.965,0**	**43,4**	**41,1**
TOTAL, MEMBROS EXPORTADORES	**945.724**	**924.155**	**99,6**	**99,0**	**44.866,0**	**43.372,0**	**47,4**	**46,9**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXPORTADORES	—	**50**	—	**0,0**	—	**3,0**	—	**60,0**
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**649**	**8.249**	**0,1**	**0,9**	**40,0**	**313,0**	**61,6**	**37,9**
TOTAL, MEMBROS IMPORTADORES	**384**	**346**	**0,0**	**0,0**	**24,0**	**23,0**	**62,5**	**66,5**
TOTAL, ANEXO "B"	**66**	**250**	**0,0**	**0,0**	**4,0**	**16,0**	**60,6**	**64,0**
TOTAL, IMPORTADORES NÃO-MEMBROS	**2.500**	**1.016**	**0,3**	**0,1**	**120,0**	**50,0**	**48,0**	**49,2**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**949.323**	**934.066**	**100,0**	**100,0**	**45.054,0**	**43.777,0**	**47,5**	**46,9**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14D. ALEMANHA OCIDENTAL: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do total				Por Saca	
Membros Produtores	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**
Suaves Colombianos								
Colômbia	1.128.735	1.021.028	22,2	21,0	62.643,0	57.574,0	55,5	56,4
Quênia	240.014	181.620	4,7	3,7	15.100,0	12.454,0	62,9	68,6
Tanzânia	65.594	113.594	1,3	2,3	3.611,0	6.669,0	55,1	58,7
Sub-Total	**1.434.343**	**1.316.242**	**28,2**	**27,1**	**81.354,0**	**76.697,0**	**56,7**	**58,3**
Outros Suaves								
Burundi	7.448	2.774	0,1	0,1	375,0	140,0	50,3	50,5
Costa Rica	212.383	255.196	4,2	5,3	12.587,0	15.665,0	59,3	61,4
República Dominicana	2.461	521	0,0	0,0	131,0	32,0	53,2	61,4
Equador	159.505	128.842	3,1	2,7	7.973,0	6.651,0	50,0	51,6
El Salvador	1.006.299	807.413	19,8	16,6	53.744,0	44.956,0	53,4	55,7
Guatemala	338.335	388.952	6,7	8,0	19.551,0	22.795,0	57,8	58,6
Haiti	1.155	2.250	0,0	0,0	67,0	166,0	58,0	73,8
Honduras	85.840	156.437	1,7	3,2	4.673,0	8.616,0	54,4	55,1
Índia	10.273	19.410	0,2	0,4	550,0	985,0	53,5	50,7
Jamaica	—	—	—	—	—	—	—	—
México	99.397	77.468	2,0	1,6	5.819,0	4.830,0	58,5	62,3
Nicarágua	113.980	108.931	2,2	2,2	5.990,0	6.015,0	52,6	55,2
Panamá	14.648	7.606	0,3	0,2	839,0	461,0	57,1	60,6
Perú	28.305	35.632	0,6	0,7	1.500,0	1.915,0	53,0	53,7
Ruanda	13.458	10.266	0,3	0,2	697,0	539,0	51,8	52,5
Venezuela	1.707	863	0,0	0,0	94,0	46,0	55,1	53,3
Sub-Total	**2.095.230**	**2.002.561**	**41,2**	**41,2**	**114.590,0**	**113.812,0**	**54,7**	**56,8**
Arábicas Não-Lavados								
Bolivia	2.183	25.203	0,0	0,5	105,0	1.334,0	48,1	52,9
Brasil	767.632	704.240	15,1	14,5	38.860,0	36.560,0	50,6	51,9
Etiópia	56.128	59.284	1,1	1,2	3.792,0	3.946,0	67,6	66,6
Paraguai	867	—	0,0	—	40,0	—	46,1	—
Sub-Total	**826.810**	**788.727**	**16,3**	**16,2**	**42.797,0**	**41.840,0**	**51,8**	**53,0**
Robustas								
Congo (R.D.)	101.937	89.771	2,0	1,8	5.181,0	4.695,0	50,8	52,3
Gana	50	2.982	0,0	0,1	2,0	118,0	40,0	39,6
Guiné	19.740	15.419	0,4	0,3	809,0	674,0	41,0	43,7
Indonésia	9.137	19.168	0,2	0,4	536,0	1.010,0	58,7	52,7
Libéria	—	987	—	0,0	—	38,0	—	38,5
Nigéria	862	68	0,0	0,0	33,0	4,0	38,3	58,8
OAMCAF	349.250	266.807	6,9	5,5	16.092,0	13.233,0	46,1	49,6
Portugal	109.180	101.405	2,1	2,1	4.714,0	4.587,0	43,2	45,2
Serra Leôa	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	—	—	—	—	—	—	—	—
Uganda	47.011	180.641	0,9	3,7	2.105,0	7.492,0	44,8	41,5
Sub-Total	**637.167**	**677.308**	**12,5**	**13,9**	**29.472,0**	**31.851,0**	**46,3**	**47,0**
TOTAL, MEMBROS EXPORTADORES	**4.993.550**	**4.784.838**	**98,2**	**98,5**	**268.213,0**	**264.200,0**	**53,7**	**55,2**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXPORTADORES	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**8.095**	**13.929**	**0,2**	**0,3**	**407,0**	**712,0**	**50,3**	**51,1**
TOTAL, MEMBROS IMPORTADORES	**81.302**	**31.115**	**1,6**	**0,6**	**4.628,0**	**1.813,0**	**56,9**	**58,3**
TOTAL, ANEXO "B"	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL, IMPORTADORES NÃO-MEMBROS	**481**	**29.259**	**0,0**	**0,6**	**25,0**	**1.712,0**	**52,0**	**58,5**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**5.083.428**	**4.859.141**	**100,0**	**100,0**	**273.273,0**	**268 437,0**	**53,8**	**55,2**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14E. FINLÂNDIA: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do total				Por Saca	
Membros Produtores	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**
Suaves Colombianos								
Colômbia	245.307	237.906	28,3	28,0	13.908,2	13.386,6	56,7	56,3
Quênia	48.285	43.501	5,6	5,1	3.057,3	2.803,6	63,3	64,4
Tanzânia	20	1.394	0,0	0,2	1,1	86,8	53,8	62,2
Sub-Total	**293.612**	**282.801**	**33,9**	**33,3**	**16.966,6**	**16.277,0**	**57,8**	**57,6**
Outros Suaves								
Burundi	—	—	—	—	—	—	—	—
Costa Rica	74.537	53.842	8,6	6,3	4.233,3	3.374,6	56,8	62,7
República Dominicana	—	—	—	—	—	—	—	—
Equador	—	5.394	—	0,6	—	256,7	—	47,6
El Salvador	25.120	16.070	2,9	1,9	1.346,0	887,5	53,6	55,2
Guatemala	71.456	67.488	8,2	7,9	4.334,8	4.027,6	60,7	59,7
Haiti	—	—	—	—	—	—	—	—
Honduras	6.288	4.380	0,7	0,5	342,3	230,3	54,4	52,6
Índia	66	—	0,0	—	3,0	—	45,8	—
Jamaica	—	—	—	—	—	—	—	—
México	5.663	6.975	0,7	0,8	318,4	402,7	56,2	57,7
Nicarágua	773	835	0,1	0,1	44,2	48,3	57,2	57,9
Panamá	3.516	1.474	0,4	0,2	210,1	91,2	59,8	61,9
Perú	5.706	2.091	0,7	0,2	304,8	114,6	53,4	54,8
Ruanda	—	—	—	—	—	—	—	—
Venezuela	125	10	0,0	0,0	7,4	0,6	59,1	62,0
Sub-Total	**193.250**	**158.559**	**22,3**	**18,7**	**11.144,4**	**9.434,1**	**57,7**	**59,5**
Arábicas Não- Lavados								
Bolívia	—	2.041	—	0,2	—	98,7	—	48,4
Brasil	345.687	368.654	39,9	43,4	17.481,2	18.454,0	50,6	50,1
Etiópia	15.229	16.619	1,8	2,0	1.071,4	1.109,4	70,4	66,8
Paraguai	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total	**360.916**	**387.314**	**41,6**	**45,6**	**18.552,5**	**19.662,2**	**51,4**	**50,8**
Robustas								
Congo (R.D.)	—	—	—	—	—	—	—	—
Gana	74	—	0,0	—	3,3	—	44,0	—
Guiné	20	461	0,0	0,1	0,9	25,9	44,5	56,2
Indonésia	—	437	—	0,1	—	23,7	—	54,3
Libéria	—	—	—	—	—	—	—	—
Nigéria	—	—	—	—	—	—	—	—
OAMCAF	23	15	0,0	0,0	1,1	0,7	47,2	46,7
Portugal	8.758	9.399	1,0	1,1	416,9	433,9	47,6	46,2
Serra Leôa	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	—	—	—	—	—	—	—	—
Uganda	4.918	9.623	0,6	1,1	244,7	467,2	49,7	48,5
Sub-Total	**13.793**	**19.935**	**1,6**	**2,3**	**666,8**	**951,4**	**48,3**	**47,7**
TOTAL, MEMBROS EXPORTADORES	**861.571**	**848.609**	**99,4**	**99,8**	**47.330,3**	**46.324,7**	**54,9**	**54,6**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXPORTADORES	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**171**	**17**	**0,0**	**0,0**	**9,4**	**1,1**	**55,0**	**64,4**
TOTAL, MEMBROS IMPORTADORES	**1.081**	**1.305**	**0,1**	**0,2**	**83,4**	**88,1**	**77,2**	**67,5**
TOTAL, ANEXO "B"	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL, IMPORTADORES NÃO-MEMBROS	**4.538**	**112**	**0,5**	**0,0**	**231,4**	**6,4**	**51,0**	**57,2**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**867.361**	**850.043**	**100,0**	**100,0**	**47.654,5**	**46.420,3**	**54,9**	**54,6**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14F. FRANÇA: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do Total				Por Saca	
Membros Produtores	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**
Suaves Colombianos								
Colômbia	69.892	58.309	1,8	1,5	3.997,6	3.346,9	57,2	57,4
Quênia	5.417	2.916	0,1	0,1	357,0	186,6	65,9	64,0
Tanzânia	2.679	3.353	0,1	0,1	176,8	183,4	66,0	54,7
Sub-Total	**77.988**	**64.578**	**2,0**	**1,6**	**4.531,4**	**3.716,8**	**58,1**	**57,6**
Outros Suaves								
Burundi	9.802	8.479	0,2	0,2	426,9	373,0	43,6	44,0
Costa Rica	36.732	40.029	0,9	1,0	2.087,7	2.350,9	56,8	58,7
República Dominicana	15.225	22.000	0,4	0,6	785,9	1.165,0	51,6	53,0
Equador	35.734	37.598	0,9	0,9	1.593,6	1.773,8	44,6	47,2
El Salvador	4.622	2.432	0,1	0,1	272,2	138,8	58,9	57,1
Guatemala	12.510	14.407	0,3	0,4	719,9	885,5	57,5	61,5
Haiti	60.695	70.089	1,5	1,8	3.036,4	3.621,3	50,0	51,7
Honduras	6.932	6.418	0,2	0,2	359,0	338,7	51,8	52,8
Índia	13.874	20.270	0,4	0,5	747,3	1.032,3	53,9	50,9
Jamaica	50	—	0,0	—	2,6	—	52,5	—
México	29.079	23.560	0,7	0,6	1.588,6	1,318,1	54,6	55,9
Nicarágua	8.558	4.691	0,2	0,1	477,3	280,8	55,8	59,9
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—
Perú	14.032	9.603	0,4	0,2	641,8	464,3	45,7	48,4
Ruanda	393	9.162	0,0	0,2	17,5	400,8	44,6	43,7
Venezuela	9.446	9.230	0,2	0,2	560,2	568,3	59,3	61,6
Sub-Total	**257.684**	**277.968**	**6,5**	**7,0**	**13.316,9**	**14.711,7**	**51,7**	**52,9**
Arábicas Não-Lavados								
Bolívia	1.454	8.577	0,0	0,2	73,7	428,0	50,7	49,9
Brasil	867.809	665.202	22,0	16,8	41.753,3	32.308,2	48,1	48,6
Etiópia	32.296	30.112	0,8	0,8	1.610,7	1.545,5	49,9	51,3
Paraguai	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total	**901.559**	**703.891**	**22,8**	**17,7**	**43.437,7**	**34.281,7**	**48,2**	**48,7**
Robustas								
Congo (R.D.)	202.237	227.921	5,1	5,7	8.672,7	10.077,6	42,9	44,2
Gana	—	—	—	—	—	—	—	—
Guiné	1.759	—	0,0	—	76,1	—	43,3	—
Indonésia	15.284	139.820	0,4	3,5	585,0	5.366,3	38,3	38,4
Libéria	—	3.029	—	0,1	—	124,8	—	41,2
Nigéria	6.824	318	0,2	0,0	243,9	12,6	35,7	39,5
OAMCAF	2.395.764	2.402.304	60,7	60,5	102.002,3	106.862,2	42,6	44,5
Portugal	12.393	11.188	0,3	0,3	512,6	484,1	41,4	43,3
Serra Leôa	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	—	—	—	—	—	—	—	—
Uganda	81	15.742	0,0	0,4	4,6	697,8	56,8	44,3
Sub-Total	**2.634.342**	**2.800.322**	**66,7**	**70,5**	**112.096,9**	**123.625,1**	**42,6**	**44,1**
TOTAL, MEMBROS EXP.	**3.871.573**	**3.846.759**	**98,0**	**96,9**	**173.382,9**	**176.335,3**	**44,8**	**45,8**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXP.	**13.781**	**19.101**	**0,4**	**0,5**	**647,2**	**933,4**	**47,0**	**48,9**
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**52.205**	**88.958**	**1,3**	**2,2**	**2.399,9**	**3.784,8**	**46,0**	**42,5**
TOTAL, MEMBROS IMPORT.	**8.536**	**7.832**	**0,2**	**0,2**	**500,7**	**488,3**	**58,7**	**62,3**
TOTAL, ANEXO "B"	**364**	**548**	**0,0**	**0,0**	**17,2**	**26,6**	**47,2**	**48,5**
TOTAL, IMP. NÃO-MEMBROS	**2.670**	**6.387**	**0,1**	**0,2**	**141,3**	**315,0**	**52,9**	**49,3**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**3.949.129**	**3.969.585**	**100,0**	**100,0**	**177.089,2**	**181.883,4**	**44,8**	**45,8**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14G. ITÁLIA: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do Total				Por Saca	
Membros Produtores	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68
Suaves Colombianos								
Colômbia	65.946	58.699	2,5	2,3	3.481,1	3.235,1	52,8	55,1
Quênia	7.306	12.304	0,3	0,5	421,3	708,4	57,7	57,6
Tanzânia	49.131	39.758	1,9	1,6	3.178,3	2.392,1	64,7	60,2
Sub-Total	**122.383**	**110.761**	**4,7**	**4,4**	**7.080,7**	**6.335,6**	**57,9**	**57,2**
Outros Suaves								
Burundi	388	588	0,0	0,0	19,8	23,6	51,0	40,1
Costa Rica	32.838	37.394	1,3	1,5	1.803,9	2.148,9	54,9	57,5
República Dominicana	24.473	31.183	0,9	1,2	1.260,0	1.655,7	51,5	53,1
Equador	17.152	17.870	0,7	0,7	763,5	869,3	44,5	48,6
El Salvador	5.413	4.314	0,2	0,2	320,6	257,3	59,2	59,6
Guatemala	21.454	15.124	0,8	0,6	1.226,7	845,7	57,2	55,9
Haiti	56.195	62.500	2,2	2,5	2.886,9	3.245,9	51,4	51,9
Honduras	2.373	1.540	0,1	0,1	119,1	71,9	50,2	46,7
Índia	11.965	18.633	0,5	0,7	558,5	885,7	46,7	47,5
Jamaica	—	91	—	0,0	—	5,4	—	59,5
México	1.008	1.458	0,0	0,1	59,2	85,0	58,8	58,3
Nicarágua	12.364	13.745	0,5	0,5	670,0	739,2	54,2	53,8
Panamá	13	26	0,0	0,0	0,7	1,3	57,5	48,9
Perú	19.507	13.454	0,8	0,5	871,7	607,7	44,7	45,2
Ruanda	99	310	0,0	0,0	6,4	14,0	64,6	45,3
Venezuela	1.250	13.802	0,0	0,6	71,6	102,0	57,3	7,4
Sub-Total	**206.492**	**232.032**	**8,0**	**9,3**	**10.638,7**	**11.558,5**	**51,5**	**49,8**
Arábicas Não-Lavados								
Bolívia	3.034	4.477	0,1	0,2	149,7	223,6	49,3	50,0
Brasil	1.690.936	1.561.911	65,1	62,3	69.269,9	63.913,6	41,0	40,9
Etiópia	30.809	29.462	1,2	1,2	1.630,1	1.461,0	52,9	49,6
Paraguai	29	49	0,0	0,0	1,3	3,1	45,4	64,1
Sub-Total	**1.724.808**	**1.595.899**	**66,4**	**63,7**	**71.050,9**	**65.601,3**	**41,2**	**41,1**
Robustas								
Congo (R.D.)	292.276	228.901	11,3	9,1	13.001,4	10.598,2	44,5	46,3
Gana	55	346	0,0	0,0	2,2	13,3	40,8	38,4
Guiné	5	—	0,0	—	0,3	—	54,4	—
Indonésia	34.321	35.525	1,3	1,4	1.534,1	1.541,0	44,7	43,4
Libéria	—	—	—	—	—	—	—	—
Nigéria	418	70	0,0	0,0	19,0	3,1	45,5	44,5
OAMCAF	131.920	177.379	5,1	4,7	5.992,8	8.171,8	45,4	46,1
Portugal	7.253	1.953	0,3	0,0	324,8	93,5	44,8	47,9
Serra Leôa	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	68	35	0,0	0,0	3,2	1,6	46,5	46,0
Uganda	5.251	366	0,3	0,0	264,2	16,6	50,3	45,3
Sub-Total	**471.567**	**444.575**	**18,3**	**17,7**	**21.142,1**	**20.439,0**	**44,8**	**46,0**
TOTAL, MEMBROS EXPORTADORES	**2.525.250**	**2.383.267**	**97,4**	**95,1**	**109.912,4**	**103.934,4**	**43,5**	**43,6**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXPORTADORES	**256**	**246**	**0,0**	**0,0**	**11,9**	**11,3**	**46,5**	**45,9**
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**45.928**	**107.104**	**1,8**	**4,3**	**1.958,0**	**3.931,3**	**42,6**	**36,7**
TOTAL, MEMBROS IMPORTADORES	**14.981**	**10.175**	**0,6**	**0,4**	**592,1**	**559,3**	**39,5**	**55,0**
TOTAL, ANEXO "B"	**1.053**	**1.190**	**0,0**	**0,0**	**54,8**	**60,6**	**52,1**	**50,9**
TOTAL, IMPORTADORES NÃO-MEMBROS	**4.513**	**4.765**	**0,2**	**0,2**	**228,5**	**191,9**	**50,6**	**40,3**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**2.591.981**	**2.506.747**	**100,0**	**100,0**	**112.757,7**	**108.688,8**	**43,5**	**43,4**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14H HOLANDA: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do total				Por Saca	
Membros Produtores	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**
Suaves Colombians								
Colômbia	358.433	296.166	19,4	18,3	20.045,3	16.461,4	55,9	55,6
Quênia	24.310	13.384	1,3	0,8	1.317,9	723,9	54,2	54,1
Tanzânia	6.201	6.740	0,3	0,4	325,1	355,0	52,4	52,7
Sub-Total	**388.944**	**316.290**	**21,0**	**19,5**	**21.688,3**	**17.540,3**	**55,8**	**55,4**
Outros Suaves								
Burundi	—	—	—	—	—	—	—	—
Costa Rica	57.300	52.173	3,1	3,2	3.264,7	3.026,2	57,0	58,0
República Dominicana	132	408	0,0	0,0	7,0	21,8	53,0	53,4
Equador	5.336	3.606	0,3	0,2	279,6	183,1	52,4	50,8
El Salvador	45.044	31.135	2,4	1,9	2.368,0	1.699,7	52,6	54,6
Guatemala	63.160	64.022	3,4	4,0	3.557,5	3.445,2	56,3	53,8
Haití	345	501	0,0	0,0	16,1	23,6	46,7	47,1
Honduras	1.328	2.923	0,1	0,2	71,1	159,1	53,5	54,4
Índia	6.375	6.339	0,3	0,4	281,5	295,3	44,2	46,6
Jamaica	3	231	0,0	0,0	0,1	11,6	33,3	50,2
México	4.140	2.440	0,2	0,2	227,1	141,7	54,9	58,1
Nicarágua	40.356	30.822	2,2	1,9	2.071,3	1.632,0	51,3	53,0
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—
Perú	11.711	7.579	0,6	0,5	604,8	393,0	51,6	51,9
Ruanda	—	271	—	0,0	—	13,8	—	50,9
Venezuela	288	—	0,0	—	15,5	—	53,8	—
Sub-Total	**235.518**	**202.450**	**12,7**	**12,5**	**12.764,3**	**11.046,1**	**54,2**	**54,6**
Arábicas Não-lavados								
Bolívia	—	2.949	—	0,2	—	151,7	—	51,4
Brazil	513.582	478.866	27,8	29,6	25.291,4	24.113,3	49,2	50,4
Etiópia	394	—	0,0	—	14,3	—	36,3	—
Paraguai	148	858	0,0	0,1	7,2	45,2	48,6	52,7
Sub-Total	**514.124**	**482.673**	**27,8**	**29,8**	**25.312 9**	**24.310,2**	**49,2**	**50,4**
Robustas								
Congo (R.D.)	1.722	—	0,1	—	83,3	—	48,4	—
Gana	247	408	0,0	0,0	9,5	16,5	38,5	40,4
Guiné	1.144	220	0,1	0,0	65,7	9,2	57,4	41,8
Indonésia	50.737	40.219	2,7	2,5	2.169,1	1.625,1	42,8	40,4
Libéria	—	188	—	0,0	—	7,8	—	41,5
Nigéria	469	147	0,0	0,0	20,2	6,9	43,1	46,9
OAMCAF	28.411	12.721	1,5	0,8	1.183,7	550,7	41,7	43,3
Portugal	559.412	480.731	30,2	29,7	24.961,8	21.975,0	44,6	45,7
Serra Leôa	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	1.425	—	0,1	—	71,8	—	50,4	—
Uganda	6.632	11.258	0,4	0,7	352,1	620,0	53,1	55,1
Sub-Total	**650.199**	**545.892**	**35,1**	**33,7**	**28.917,2**	**24.811,2**	**44,5**	**45,1**
TOTAL, MEMBROS EXP.	**1.788.785**	**1.547.305**	**96,7**	**95,6**	**88.682,7**	**77.707,8**	**49,6**	**50,2**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXP.	**195**	**12**	**0,0**	**0,0**	**9,4**	**0,6**	**48,2**	**50,0**
TOTAL, EXP. NÃO MEMBROS	**3.168**	**3.755**	**0,2**	**0,3**	**132,7**	**142,6**	**41,9**	**38,0**
TOTAL, MEMBROS IMPORT	**35.341**	**27.931**	**1,9**	**1,7**	**1.863,1**	**1.361,5**	**52,7**	**48,7**
TOTAL, ANEXO "B"	**221**	**299**	**0,0**	**0,0**	**11,1**	**14,0**	**50,2**	**46,8**
TOTAL, IMP. NÃO-MEMBROS	**22.959**	**38.894**	**1,2**	**2,4**	**1.058,7**	**1.794,9**	**46,1**	**46,1**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**1.850.669**	**1.618.196**	**100,0**	**100,0**	**91.757,7**	**81.021,4**	**49,6**	**50,1**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14I NORUEGA: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do total				Por Saca	
Membros Produtores	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68
Suaves Colombianos								
Colômbia	48.891	45.881	8,3	7,8	2.726,8	2.578,0	55,8	56,2
Quênia	5.346	4.212	0,9	0,7	248,9	249,6	46,6	58,6
Tanzânia	3.236	1.976	0,5	0,3	171,4	105,9	53,0	53,6
Sub-Total	**57.473**	**52.069**	**9,7**	**8,8**	**3.147,1**	**2.930,8**	**54,8**	**56,3**
Outros Suaves								
Burundi	—	—	—	—	—	—	—	—
Costa Rica	10.545	5.998	1,8	1,0	568,0	338,6	53,9	56,5
República Dominicana	—	1.487	—	0,3	—	79,3	—	53,4
Equador	7.889	170	1,3	0,0	389,6	9,1	49,4	53,5
El Salvador	6.716	6.122	1,1	1,0	360,6	352,3	53,7	57,6
Guatemala	16.260	14.599	2,8	2,5	893,3	829,6	54,9	56,8
Haiti	6.039	4.959	1,0	0,8	305,3	286,6	50,6	57,8
Honduras	915	1.029	0,2	0,2	42,4	55,7	46,3	54,1
Índia	11.321	14.446	1,9	2,4	563,4	746,9	49,8	51,7
Jamaica	—	—	—	—	—	—	—	—
México	290	—	0,0	—	15,7	—	54,2	—
Nicarágua	1.787	115	0,3	0,0	94,4	6,1	52,8	52,9
Panamá	200	—	0,0	—	10,2	—	51,2	—
Perú	1.554	1.694	0,3	0,3	83,2	88,7	53,5	52,4
Ruanda	—	—	—	—	—	—	—	—
Venezuela	100	—	0,0	—	5,0	—	49,9	—
Sub-Total	**63.616**	**50.619**	**10,8**	**8,6**	**3.331,0**	**2.792,9**	**52,4**	**55,2**
Arábicas Não-Lavados								
Bolivia	187	1.213	0,0	0,2	9,7	58,6	51,9	48,3
Brasil	420.492	424.495	71,2	71,9	21.199,3	20.491,8	50,4	48,3
Etiópia	16.049	17.965	2,7	3,0	826,9	980,7	51,5	54,6
Paraguai	297	3.684	0,1	0,6	14,6	185,1	49,1	50,2
Sub-Total	**437.025**	**447.357**	**74,1**	**75,7**	**22.050,5**	**21.716,1**	**50,5**	**48,5**
Robustas								
Congo (R.D.)	605	—	0,1	—	27,8	—	46,0	—
Gana	—	—	—	—	—	—	—	—
Guiné	—	26	—	0,0	—	1,2	—	46,4
Indonésia	7.346	5.836	1,2	1,0	447,8	369,3	61,0	63,3
Libéria	1.590	2.296	0,3	0,4	66,8	88,0	42,0	38,3
Nigéria	—	—	—	—	—	—	—	—
OAMCAF	134	3.993	0,0	0,7	6,0	187,0	44,8	46,8
Portugal	8.189	15.639	1,4	2,6	418,2	767,8	51,1	49,1
Serra Leôa	—	153	—	0,0	—	6,2	—	40,5
Trindade e Tobago	—	—	—	—	—	—	—	—
Uganda	8.791	4.501	1,5	0,8	431,4	219,1	49,1	48,7
Sub-Total	**26.655**	**32.444**	**4,5**	**5,5**	**1.398,0**	**1.638,7**	**52,4**	**50,5**
TOTAL, MEMBROS EXPORTADORES	**584.769**	**582.489**	**99,1**	**98,6**	**29.926,6**	**29.078,5**	**51,2**	**49,9**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXP.	**167**	**—**	**0,0**	**—**	**6,9**	**—**	**41,3**	**—**
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**3.526**	**6.153**	**0,6**	**1,0**	**161,5**	**304,0**	**45,8**	**49,4**
TOTAL, MEMBROS IMPORTADORES	**1.246**	**884**	**0,2**	**0,2**	**66,0**	**51,4**	**53,0**	**58,1**
TOTAL, ANEXO "B"	**—**	**424**	**—**	**0,1**	**—**	**22,7**	**—**	**53,5**
TOTAL, IMP. NÃO-MEMBROS	**461**	**798**	**0,1**	**0,1**	**20,2**	**43,6**	**43,9**	**54,7**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**90.169**	**590.748**	**100,0**	**100,0**	**30.181,2**	**29.500,2**	**51,1**	**49,9**

FONTE: Repartições estatisticas oficiais e entidades comerciais do pais importador.

I-14J. ESPANHA: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do total				Por Saca	
Membros Produtores	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**
Suaves Colombianos								
Colômbia	385.245	341.706	35,6	32,7	20.803,6	18.473,0	54,0	54,1
Quênia	—	—	—	—	—	—	—	—
Tanzânia	14.405	27.900	1,3	2,7	692,4	1.355,9	48,1	48,6
Sub-Total	**399.650**	**369.606**	**37,0**	**35,4**	**21.496,0**	**19.828,9**	**53,8**	**53,6**
Outros Suaves								
Burundi	—	—	—	—	—	—	—	—
Costa Rica	5.000	—	0,5	—	270,0	—	54,0	—
República Dominicana	5.000	—	0,5	—	255,0	—	51,0	—
Equador	23.334	16.666	2,2	1,6	1.044,0	776,2	44,7	46,6
El Salvador	—	—	—	—	—	—	—	—
Guatemala	—	—	—	—	—	—	—	—
Haití	—	—	—	—	—	—	—	—
Honduras	—	—	—	—	—	—	—	—
Índia	—	—	—	—	—	—	—	—
Jamaica	—	—	—	—	—	—	—	—
México	51.750	88.013	4,8	8,4	2.743,0	4.844,4	53,0	55,0
Nicarágua	—	—	—	—	—	—	—	—
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—
Perú	—	—	—	—	—	—	—	—
Ruanda	—	—	—	—	—	—	—	—
Venezuela	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total	**85.084**	**104.679**	**7,9**	**10,0**	**4.312,0**	**5.620,6**	**50,7**	**53,7**
Arábicas Não- Lavados								
Bolívia	27.141	6.982	2,5	0,7	1.235,3	326,8	45,5	46,8
Brasil	225.976	265.282	20,9	25,4	9.409,1	11.205,1	41,6	42,2
Etiópia	8.453	4.163	0,8	0,4	390,5	212,3	46,2	51,0
Paraguai	9.980	—	0,9	—	500,4	—	50,1	—
Sub-Total	**271.550**	**276.427**	**25,1**	**26,5**	**11.535,3**	**11.744,2**	**42,5**	**42,5**
Robustas								
Congo (R.D.)	36.645	21.396	3,4	2,0	1.663,8	976,0	45,4	45,6
Gana	15.275	—	1,4	—	717,8	—	47,0	—
Guiné	—	—	—	—	—	—	—	—
Indonésia	—	—	—	—	—	—	—	—
Libéria	—	—	—	—	—	—	—	—
Nigéria	—	—	—	—	—	—	—	—
OAMCAF	20.843	8.400	2,0	0,8	937,9	381,9	44,4	45,5
Portugal	123.484	81.281	11,4	7,8	5.604,1	3.755,5	45,4	46,2
Serra Leôa	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	—	—	—	—	—	—	—	—
Uganda	13.600	—	1,3	—	644,6	—	47,4	—
Sub-Total	**209.847**	**111.077**	**19,4**	**10,6**	**9.568,2**	**5.113,4**	**45,6**	**46,0**
TOTAL, MEMBROS EXP.	**.966.131**	**861.789**	**89,4**	**82,6**	**46.911,5**	**42.307,1**	**48,6**	**49,1**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXP.	**113.475**	**140.783**	**10,5**	**13,5**	**6.946,7**	**8.587,7**	**61,2**	**61,0**
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**1.166**	**32.100**	**0,1**	**3,1**	**54,9**	**1.606,1**	**47,1**	**50,0**
TOTAL, MEMBROS IMPORT	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL, ANEXO "B"	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL, IMP. NÃO-MEMBROS	—	**8.350**	**0,0**	**0,8**	—	**387,3**	—	**46,4**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**1.080.772**	**1.043.022**	**100,0**	**100,0**	**53.913,1**	**52.888,2**	**49,9**	**50,7**

SOURCE: Official statistical offices and trade entities of importing country.

I-14K. SUÉCIA: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do total				Por Saca	
Membros Produtores	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68
Suaves Colombians								
Colômbia	337.449	313.637	19,2	18,0	18.755,0	17.761,0	55,6	56,6
Quênia	99.701	80.592	5,7	4,6	5.629,0	4.596,0	56,5	57,0
Tanzânia	23.040	40.218	1,3	2,3	1.218,0	2.220,0	52,9	55,2
Sub-Total	**460.190**	**434.447**	**26,2**	**25,0**	**25.602,0**	**24.577,0**	**55,6**	**56,6**
Outros Suaves								
Burundi	133	—	0,0	—	4,0	—	30,1	—
Costa Rica	79.450	77.635	4,5	4,5	4.308,0	4.339,0	54,2	55,9
República Dominicana	—	19	—	0,0	—	1,0	—	52,6
Equador	4.485	6.502	0,3	0,4	230,0	328,0	51,3	50,4
El Salvador	6.055	1.888	0,3	0,1	319,0	105,0	52,7	55,6
Guatemala	21.479	28.757	1,2	1,7	1.241,0	1.659,0	57,8	57,7
Haiti	1.765	2.007	0,1	0,1	87,0	97,0	49,3	48,3
Honduras	—	8.408	—	0,5	—	462,0	—	54,9
Índia	780	3.098	0 0	0,2	41,0	151,0	52,6	48,7
Jamaica	—	—	—	—	—	—	—	—
México	4.934	591	0,3	0,0	257,0	41,0	52,1	69,4
Nicarágua	930	926	0,1	0,1	50,0	50,0	53,8	54,0
Panamá	—	724	—	0,0	—	36,0	—	49,7
Perú	9.111	9.187	0,5	0,5	434,0	446,0	47,6	48,5
Ruanda	—	—	—	—	—	—	—	—
Venezuela	270	306	0,0	0,0	19,0	18,0	70,4	58,8
Sub-Total	**129.392**	**140.048**	**7,4**	**8,0**	**6.990,0**	**7.733,0**	**54,0**	**55,2**
Arábicas Não-lavados								
Bolívia	—	3.674	—	0,2	—	188,0	—	51,2
Brazil	1.103.369	1.092.423	62,9	62,7	55.688,0	55.658,0	50,5	50,9
Etiópia	7.308	13.725	0,4	0,8	376,0	681,0	51,5	49,6
Paraguai	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total	**1.110.677**	**1.109.822**	**63,3**	**63,7**	**56.064,0**	**56.527,0**	**50,5**	**50,9**
Robustas								
Congo (R.D.)	335	45	0,0	0,0	18,0	2,0	53,7	44,4
Gana	—	—	—	—	—	—	—	—
Guiné	517	—	0,0	—	30,0	—	58,0	—
Indonésia	8.573	16.089	0,5	0,9	429,0	733,0	50,0	45,6
Libéria	37	252	0,0	0,0	2,0	11,0	54,1	43,7
Nigéria	7.006	4.574	0,4	0,3	272,0	172,0	38,8	37,6
OAMCAF	—	1.801	—	0,1	—	91,0	—	50,5
Portugal	17	15	0,0	0,0	1,0	1,0	58,8	66,7
Serra Leôa	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	—	—	—	—	—	—	—	—
Uganda	38.255	31.961	2,2	1,8	1.769,0	1.492,0	46,2	46,7
Sub-Total	**54.740**	**54.737**	**3,1**	**3,1**	**2.521,0**	**2.502,0**	**46,1**	**45,7**
TOTAL, MEMBROS EXP.	**.754.999**	**1.739.054**	**100,0**	**99,9**	**91.177,0**	**91.339,0**	**52,0**	**52,5**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXP.	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	—	**64**	—	**0,0**	—	**4,0**	—	**62,5**
TOTAL, MEMBROS IMPORTADORES	**348**	**1.590**	**0,0**	**0,1**	**19,0**	**81,0**	**54,6**	**50,9**
TOTAL, ANEXO "B"	—	**240**	—	**0,0**	—	**10,0**	—	**41,7**
TOTAL, IMPORT. NÃO-MEMBROS	**71**	**50**	**0,0**	**0,0**	**5,0**	**3,0**	**70,4**	**60,0**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**1.755.418**	**1.740.998**	**100,0**	**100,0**	**91.201,0**	**91 437,0**	**52,0**	**52,5**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14L. SUIÇA: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do total				Por Saca	
Membros Produtores	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**
Suaves Colombianos								
Colômbia	47.924	38.221	5,9	5,5	2.780,5	2.228,4	58,0	58,3
Quênia	27.143	10.879	3,3	1,6	1.676,7	784,9	61,8	72,2
Tanzânia	46.137	32.636	5,7	4,7	2.598,2	1.846,2	56,3	56,6
Sub-Total	**121.204**	**81.736**	**15,0**	**11,9**	**7.055,4**	**4.859,5**	**58,2**	**59,5**
Outros Suaves								
Burundi	—	62	—	0,0	—	3,5	—	56,8
Costa Rica	52.562	35.386	6,5	5,1	3.050,5	2.141,5	58,0	60,5
República Dominicana	933	1.475	0,1	0,2	46,8	83,1	50,2	56,3
Equador	9.137	8.942	1,1	1,3	468,5	464,5	51,3	51,9
El Salvador	28.663	24.623	3,5	3,6	1.586,8	1.363,2	55,4	55,4
Guatemala	59.576	34.821	7,4	5,1	3.418,3	2.089,0	57,4	60,0
Haití	25.912	21.627	3,2	3,1	1.319,1	1.169,2	50,9	54,1
Honduras	13.353	9.442	1,6	1,4	683,3	502,4	51,2	53,2
Índia	10.409	12.799	1,3	1,9	553,2	691,3	53,1	54,0
Jamaica	—	—	—	—	—	—	—	—
México	35.303	5.264	4,4	0,8	1.871,8	327,5	53,0	62,2
Nicarágua	5.474	6.521	0,7	0,9	293,7	364,1	53,7	55,8
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—
Perú	19.001	10 258	2,3	1,5	1.002,3	557,2	52,8	54,3
Ruanda	—	1	—	0,0	—	0,1	—	58,0
Venezuela	10	—	0,0	—	0,5	—	53,5	—
Sub-Total	**260.333**	**171.221**	**32,1**	**24,8**	**14.294,8**	**9.756,7**	**54,9**	**57,0**
Arábicas Não- Lavados								
Bolivia	699	30.753	0,1	4,5	35,0	1.597,0	50,1	51,9
Brasil	194.586	169.178	24,0	24,5	9.923,6	8.919,2	51,0	52,7
Etiópia	10.114	8.120	1,2	1,2	593,3	494,0	58,7	60,8
Paraguai	—	1.035	—	0,2	—	55,3	—	53,4
Sub-Total	**205.399**	**209.086**	**25,3**	**30,3**	**10.552,0**	**11.065,5**	**51,4**	**52,9**
Robustas								
Congo (R.D.)	14.032	9.095	1,7	1,3	644,6	451,2	45,9	49,6
Gana	100	801	0,0	0,1	2,6	37,4	25,6	46,7
Guiné	6.106	1.513	0,8	0,2	239,7	68,6	39,3	45,3
Indonésia	72.765	135.803	9,0	19,7	2.894,7	5.318,7	39,8	39,2
Libéria	—	174	—	0,0	—	7,7	—	44,1
Nigéria	250	—	0,0	—	10,0	—	39,9	—
OAMCAF	29.608	6.771	3,6	1,0	1.378,6	311,1	46,6	45,9
Portugal	64.932	45.342	8,0	6,6	2.828,5	2.071,2	43,6	45,7
Serra Leôa	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	—	—	—	—	—	—	—	—
Uganda	21.359	9.166	2,6	1,3	893,8	396,7	41,8	43,3
Sub-Total	**209.152**	**208.665**	**25,8**	**30,3**	**8.892,3**	**8.662,5**	**42,5**	**41,5**
TOTAL, MEMBROS EXPORTADORES	**796.088**	**670.708**	**98,2**	**97,3**	**40.794,5**	**34.344,2**	**51,2**	**51,2**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXP.	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**10.497**	**15.732**	**1,3**	**2,3**	**498,3**	**748,0**	**47,5**	**47,5**
TOTAL, MEMBROS IMPORTADORES	**1.762**	**1.347**	**0,2**	**0,2**	**114,1**	**83,1**	**64,7**	**61,7**
TOTAL, ANEXO "B"	—	164	—	0,0	—	7,1	—	43,4
TOTAL, IMP. NÃO-MEMBROS	1.934	1.507	0,2	0,2	76,6	66,3	39,6	44,0
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**810.281**	**689.458**	**100,0**	**100,0**	**41.483,5**	**35.248,7**	**51,2**	**51,1**

FONTE: Repartições e estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14M. REINO UNIDO: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-68 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do Total				Por Saca	
Membros Produtores	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68
Suaves Colombianos								
Colômbia	37.164	37.585	2,3	2,5	1.984,9	1.991,3	53,4	53,0
Quênia	174.915	111.831	10,9	7,6	8.776,2	5.377,9	50,2	48,1
Tanzânia	46.023	23.180	2,9	1,6	2.083,2	1.110,2	45,3	47,9
Sub-Total	**258.102**	**172.596**	**16,0**	**11,7**	**12.844,3**	**8.479,4**	**49,8**	**49,1**
Outros Suaves								
Burundi	5.536	1.101	0,3	0,1	264,3	47,2	47,7	42,9
Costa Rica	9.559	12.004	0,6	0,8	537,1	679,2	56,2	56,6
República Dominicana	875	2.353	0,1	0,2	45,6	117,3	52,1	49,8
Equador	—	144	—	—	—	7,6	—	53,0
El Salvador	2.133	115	0,1	—	111,2	6,2	52,2	53,6
Guatemala	9.636	786	0,6	0,1	494,5	48,8	51,3	53,1
Haiti	50	—	0,0	—	2,7	—	54,0	—
Honduras	1.232	1.496	0,1	0,1	64,3	80,0	52,2	53,4
Índia	7.342	17.531	0,5	1,2	333,5	780,1	45,4	44,5
Jamaica	1.292	2.278	0,1	0,2	101,9	163,0	78,8	71,5
México	8.411	1.655	0,5	0,1	440,4	92,5	52,4	55,9
Nicarágua	3.957	2.370	0,2	0,2	202,8	120,6	51,3	50,9
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—
Perú	4.252	3.898	0,3	0,3	223,7	196,7	52,6	50,5
Ruanda	11.062	3.423	0,7	0,2	531,0	154,4	48,0	45,1
Venezuela	100	—	0,0	—	5,9	—	59,0	—
Sub-Total	**65.437**	**49.154**	**4,1**	**3,3**	**3.358,9**	**2.486,3**	**51,3**	**50,6**
Arábicas Não-Lavados								
Bolívia	1.118	784	0,1	0,1	58,2	40,1	52,0	51,1
Brasil	250.879	115.460	15,6	7,8	11.736,5	5.582,8	46,8	48,4
Etiópia	4.401	5.635	0,3	0,4	231,7	306,2	52,7	54,3
Paraguai	—	2.466	—	0,2	—	115,9	—	47,0
Sub-Total	**256.398**	**124.345**	**15,9**	**8,4**	**12.026,4**	**6.044,9**	**46,9**	**48,6**
Robustas								
Congo (R.D.)	42.503	30.051	2,6	2,0	1.691,3	1.377,0	39,8	45,8
Gana	19.141	35.726	1,2	2,4	808,0	1.472,8	42,2	41,2
Guiné	—	2.901	—	0,2	—	121,7	—	41,9
Indonésia	1.296	12.914	0,1	0,9	59,4	516,8	45,8	40,0
Libéria	—	2.547	—	0,2	—	100,7	—	39,5
Nigéria	14.496	19.107	0,9	1,3	518,7	700,8	35,8	36,7
OAMCAF	159.711	79.173	9,9	5,4	6.611,9	3.182,5	41,4	40,2
Portugal	21.684	17.847	1,3	1,2	903,6	772,5	41,7	43,3
Serra Leôa	24.905	51.622	1,5	3,5	992,9	2.185,0	39,9	42,3
Trindade e Tobago	2.125	17.903	0,1	1,2	84,2	744,2	39,6	41,6
Uganda	570.343	625.297	35,4	42,4	23.589,9	24.828,5	41,4	39,7
Sub-Total	**856.204**	**895.088**	**53,2**	**60,6**	**35.259,9**	**36.002,5**	**41,2**	**40,2**
TOTAL, MEMBROS EXPORTADORES	**1.436.141**	**1.241.183**	**89,2**	**84,1**	**63.489,5**	**53.013,1**	**44,2**	**42,7**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXPORTADORES	**60.424**	**38.548**	**3,8**	**2,6**	**2.854,4**	**1.940,0**	**47,2**	**50,3**
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**926**	**1.762**	**0,0**	**0,1**	**36,0**	**65,6**	**38,9**	**37,2**
TOTAL, MEMBROS IMPORTADORES	**109.284**	**192.733**	**6,8**	**13,1**	**4.898,5**	**8.405,1**	**44,8**	**43,6**
TOTAL, ANEXO "B"	**108**	**356**	**0,0**	**0,0**	**5,3**	**17,0**	**49,1**	**47,9**
TOTAL, IMPORTADORES NÃO-MEMBROS	**2.158**	**1.902**	**0,1**	**0,1**	**79,5**	**79,4**	**36,8**	**41,7**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**1.609.041**	**1.476.484**	**100,0**	**100,0**	**71.363,2**	**63.520,2**	**44,4**	**43,0**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-14N. JAPÃO: VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ VERDE, 1968-69 e 1967-68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras e valor em milhares de U.S. dólares)

	VOLUME				VALOR			
			% do total				Por Saca	
Membros Produtores	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**	**1968-69**	**1967-68**
Suaves Colombianos								
Colômbia	109.979	89.500	12,7	11,8	6.076,9	4.907,9	55,3	54,8
Quênia	8.576	3.297	1,0	0,4	336,2	117,2	39,2	35,6
Tanzânia	14.718	5.652	1,7	0,7	547,4	245,1	37,2	43,4
Sub-Total	**133.273**	**98.449**	**15,4**	**13,0**	**6.960,5**	**5.270,2**	**52,2**	**53,5**
Outros Suaves								
Burundi	—	—	—	—	—	—	—	—
Costa Rica	6.210	8.210	0,7	1,1	278,5	334,1	44,8	40,7
República Dominicana	—	—	—	—	—	—	—	—
Equador	575	2.156	0,1	0,3	24,0	76,6	41,8	35,5
El Salvador	10.566	4.284	1,2	0,6	458,2	172,7	43,4	40,3
Guatemala	30.757	33.311	3,5	4,4	1.338,2	1.294,5	43,5	38,9
Haiti	10	20	0,0	0,0	0,6	1,1	63,5	57,1
Honduras	805	—	0,1	—	33,8	—	41,9	—
Índia	—	—	—	—	—	—	—	—
Jamaica	8.207	7.492	0,9	1,0	711,4	524,4	86,7	70,0
México	9.481	1.516	1,1	0,2	435,2	68,3	45,9	45,1
Nicarágua	—	—	—	—	—	—	—	—
Panamá	—	—	—	—	—	—	—	—
Perú	37.141	26.312	4,3	3,5	1.517,3	981,6	40,9	37,3
Ruanda	—	—	—	—	—	—	—	—
Venezuela	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total	**103.752**	**83.301**	**12,0**	**11,0**	**4.797,1**	**3.453,4**	**46,2**	**41,5**
Arábicas Não-Lavados								
Bolívia	1.492	288	0,2	0,0	68,9	12,9	46,2	44,9
Brasil	348.562	297.034	40,2	39,1	10.945,4	8.976,7	31,4	30,2
Etiópia	43.674	37.681	5,0	5,0	2.236,2	2.058,1	51,2	54,6
Paraguai	—	—	—	—	—	—	—	—
Sub-Total	**393.728**	**335.003**	**45,4**	**44,1**	**13.250,5**	**11.047,7**	**33,7**	**33,0**
Robustas								
Congo (R.D.)	—	—	—	—	—	—	—	—
Gana	—	—	—	—	—	—	—	—
Guiné	—	—	—	—	—	—	—	—
Indonésia	26.583	13.652	3,1	1,8	1.045,0	564,1	39,3	41,3
Libéria	—	—	—	—	—	—	—	—
Nigéria	—	—	—	—	—	—	—	—
OAMCAF	168.090	161.214	19,4	21,2	4.794,4	4.706,0	28,5	29,2
Portugal	10.710	41.111	1,2	5,4	275,4	1.412,4	25,7	34,4
Serra Leôa	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade e Tobago	—	—	—	—	—	—	—	—
Uganda	20.666	9.281	2,4	1,2	537,0	257,4	26,0	27,7
Sub-Total	**226.049**	**225.258**	**26,1**	**29,7**	**6.651,8**	**6.939,9**	**29,4**	**30,8**
TOTAL, MEMBROS EXPORTADORES	**856.802**	**742.011**	**98,7**	**97,7**	**31.659,9**	**26.711,2**	**36,9**	**36,0**
TOTAL, MEMBROS NÃO-EXPORTADORES	**518**	**—**	**0,1**	**—**	**27,7**	**—**	**53,6**	**—**
TOTAL, EXP. NÃO-MEMBROS	**5.418**	**11.023**	**0,6**	**1,5**	**316,7**	**575,7**	**58,5**	**52,2**
TOTAL, MEMBROS IMPORTADORES	**1.363**	**3.506**	**0,2**	**0,5**	**82,0**	**140,4**	**60,2**	**40,0**
TOTAL, ANEXO "B"	**441**	**—**	**0,1**	**—**	**22,6**	**—**	**51,2**	**—**
TOTAL, IMPORTADORES NÃO-MEMBROS	**2.522**	**2.567**	**0,3**	**0,3**	**157,3**	**137,3**	**62,4**	**53,5**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**867.064**	**759.107**	**100,0**	**100,0**	**32.266,2**	**27.564,6**	**37,2**	**36,3**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais do país importador.

I-20. EUROPA: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ ANOS CAFEEIROS

(Sacas de 60 quilos em

	Bélgica-Lux.		Dinamarca		Alemanha Ocidental		Finlândia	
	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68
HEMISFÉRIO OCIDENTAL								
Brasil	—	65	50	50	38.075	9.885	—	—
Canadá	—	—	—	—	—	—	—	—
Guatemala	—	—	—	—	—	—	—	—
U.S.A.	165	145	850	1.100	10	—	1.906	1.680
Outros	—	—	—	—	—	—	—	6
Sub-Total	**165**	**210**	**900**	**1.150**	**38.085**	**9.885**	**1.906**	**1.686**
EUROPA								
Áustria	—	—	—	50	—	—	—	—
Bélgica-Luxemburgo	—	—	350	350	7.415	7.910	—	—
Dinamarca	90	1.240	—	—	940	305	—	—
Alemanha (R.F.)	18.660	14.270	17.800	10.800	—	—	798	841
Finlândia	—	—	50	—	—	—	—	—
França	395	723	—	550	10.435	65	1	—
Itália	—	—	—	—	—	—	32	—
Holanda	43.955	39.150	10.500	12.000	99.370	36.645	—	11
Portugal	—	20	900	750	—	—	—	—
Espanha	—	—	—	—	—	—	3.221	3.795
Suécia	—	—	—	—	—	—	25	303
Suiça	40	80	29.000	800	4.985	1.795	1.490	24
Reino Unido	5	—	700	350	—	—	55	53
Sub-Total	**63.145**	**55.483**	**59.300**	**25.650**	**123.145**	**46.720**	**5.622**	**5.027**
OUTROS								
Israel	—	—	—	—	—		—	—
Costa do Marfim	—	—	—	—	—	—	—	—
Vários	10	—	850	—	365	905	—	—
Sub-Total	**10**	**—**	**850**	**—**	**365**	**1.615**	**—**	**—**
TOTAL	**63.320**	**55.693**	**61.050**	**26.800**	**161.595**	**58.220**	**7.528**	**6.713**

FONTE: Repartições estatísticas oficiais e entidades comerciais de países importadores.

SOLÚVEL EM PAÍSES ESCOLHIDOS,
1968/69 e 1967/68

equivalentes de café verde)

França		Holanda		Noruega		Suécia		Suiça		Reino Unido	
1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68	1968-69	1967-68
10.250	3.990	3.350	2.655	74	—	112	—	724	772	96.027	58.315
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.214	10.885
—	—	—	—	—	—	—	—	—	108	6.596	4.213
15	25	20	310	456	1.433	485	1.965	41	62	19.093	21.326
290	10	10	—	—	—	—	—	8	7	16	5
10.555	**4.025**	**3.380**	**2.965**	**530**	**1.433**	**597**	**1.965**	**773**	**949**	**126.946**	**94.744**
—	—	—	—	—	37	—	732	505	560	—	—
12.190	6.785	5.405	4.430	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2.915	5	—	203	2.208	—	6.055	—	—	—	5
13.540	6.110	64.780	45.910	2.355	2.854	14.617	11.674	28.576	26.040	13.978	3.450
—	—	—	—	—	—	704	680	—	—	—	—
—	—	30	100	—	—	9.085	—	7.532	7.717	618	5.568
65	40	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—
13.375	24.080	—	—	4.340	1.151	—	2.097	992	886	1.053	412
—	—	—	40	—	—	—	—	731	50	226	2.836
1.970	3.030	—	—	—	—	14	1.024	—	—	—	—
—	—	5	10	94	10	—	—	—		—	—
150	—	—	—	2.755	164	5.746	1.192	—	—	132	180
35	—	620	985	533	367	663	2.271	434	118	—	—
41.325	**42.960**	**70.845**	**51.475**	**10.280**	**6.791**	**30.829**	**25.725**	**38.785**	**35.372**	**16.007**	**12.451**
440	1.975	300	645	167	339	—	—	2.743	1.564	7.286	2.969
2.300	1.665	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	5	150	—	130	25	—	1.792	—	124	237
2.740	**3.640**	**305**	**795**	**167**	**469**	**25**	**—**	**4.535**	**1.564**	**7.410**	**3.206**
54.620	**50.625**	**74.530**	**55.235**	**10.977**	**8.693**	**31.451**	**27.690**	**44.093**	**37.885**	**150.363**	**110.401**

I-16. EUROPA: IMPORTAÇÕES LÍQUIDAS DE TODOS OS CAFÉS EM PAÍSES ESCOLHIDOS, ANOS CAFEEIROS 1968/69 e 1967/68

(Sacas de 60 quilos em equivalentes de café verde)

		CAFÉ VERDE			CAFÉ SOLÚVEL			OUTROS CAFÉS			TODOS CAFÉS		
		Importações	Exportações	Importações Líquidas	Importações	Exportações	Importações Líquidas	Importações	Exportações	Importações Líquidas	Importações	Exportações	Importações Líquidas
Bélgica/Lux.	1968/69	1.075.484	1.388	1.074.096	63.320	23.075	40.245	50.858	21.279	29.579	1.189.662	45.742	1.143.920
	1967/68	1.111.094	1.464	1.109.630	55.693	21.679	34.014	31.478	19.427	12.051	1.198.265	42.570	1.155.695
Dinamarca	1968/69	949.323	6.866	942.457	61.050	5.150	55.900	1.707	1.213	494	1.012.080	13.229	998.851
	1967/68	934.066	13.250	920.816	26.800	19.850	6.950	2.146	2.081	65	963.012	35.181	927.831
Alemanha (R.F.)	1968/69	5.083.428	64.270	5.019.158	161.595	200.450	— 38.855	4.587	26.301	— 21.714	5.249.610	291.021	4.958.589
	1967/68	4.859.141	37.106	4.822.035	58.220	140.415	— 82.195	2.637	13.845	— 11.208	4.919.998	191.366	4.728.632
Finlândia	1968/69	867.361	303	867.058	7.528	596	6.932	3.366	113	3.253	878.255	1.012	877.243
	1967/68	850.043	346	849.697	6.713	1.087	5.626	4.177	68	4.109	860.933	1.501	859.432
França	1968/69	3.949.129	12.440	3.936.689	54.620	51.920	2.700	36.587	18.724	17.863	4.040.336	83.084	3.957.252
	1967/68	3.969.585	7.639	3.961.946	50.625	52.510	— 1.885	8.443	4.511	3.932	4.028.653	64.660	3.963.993
Holanda	1968/69	1.850.669	121.955	1.728.714	74.530	230.419	—155.889	32.251	63.642	— 31.391	1.957.450	416.016	1.541.434
	1967/68	1.618.196	121.019	1.497.177	55.235	132.525	— 77.290	21.555	32.313	— 10.758	1.694.986	288.857	1.409.129
Noruega	1968/69	590.169	383	589.786	10.977	14	10.963	3.007	230	2.777	604.153	627	603.526
	1967/68	590.748	3.271	587.477	8.693	28	8.665	3.015	241	2.774	602.456	3.540	598.916
Suécia	1968/69	1.755.418	571	1.754.847	31.451	190	31.261	1.530	7.293	— 5.763	1.788.399	8.054	1.780.345
	1967/68	1.744.601	7.900	1.736.701	27.690	228	27.462	754	—	754	1.773.045	8.128	1.764.917
Suiça	1968/69	810.281	866	809.415	44.093	25.011	19.082	19.588	146.169	—126.581	873.962	172.046	701.916
	1967/68	689.458	431	689.027	37.885	16.297	21.588	14.269	111.982	— 97.713	741.612	128.710	612.902
Reino Unido	1968/69	1.609.041	17.243	1.591.798	150.363	101.518	48.845	—	6.492	— 6.492	1.759.404	125.253	1.634.151
	1967/68	1.476.484	7.760	1.468.724	110.401	91.422	18.979	—	6.702	— 6.702	1.586.883	105.884	1.480.999

FONTE: Repartições oficiais e entidades comerciais de países importadores.

R-1. ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ TORRADO,* 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE ORIGEM	1969 Sacas	1969 %	1968 Sacas	1968 %	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declínio 1969 em relação a 1968 %
BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFÉ						
Brasil	18.438	38,1	62.895	62,4	−44.457	− 70,7
Colômbia	253	0,5	0	0,0	+ 253	—
El Salvador	5	0,0	0	0,0	+ 5	—
Guatemala	0	0,0	13	0,0	− 13	−100,0
México	23.314	48,2	23.900	23,7	− 586	− 2,5
Venezuela	1	0,0	0	0,0	+ 1	—
TOTAL BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFÉ	**42.011**	**86,8**	**86.808**	**86,1**	**−44.797**	**− 51,6**
OUTROS PAÍSES HEMISFÉRIO OCIDENTAL						
Argentina	0	0,0	3	0,0	− 3	−100,0
Canadá	59	0,1	71	0,1	− 12	− 16,9
Jamaica	107	0,2	111	0,1	− 4	− 3,6
Índias Ocidentais Holandesas	0	0,0	197	0,2	− 197	−100,0
Paraguai	222	0,5	10.711	10,6	−10.489	− 97,9
Surinã	2.446	5,1	1.129	1,1	+ 1.317	+116,7
TOTAL OUTROS PAÍSES HEMISFÉRIO OCIDENTAL	**2.834**	**5,9**	**12.222**	**12,1**	**− 9.388**	**− 76,8**
TOTAL HEMISFÉRIO OCIDENTAL	**44.845**	**92,6**	**99.030**	**98,2**	**−54.185**	**− 54,7**
OUTROS						
Austrália	28	0,1	14	0,0	+ 14	+100,0
Burundi-Ruanda	0	0,0	239	0,2	− 239	−100,0
Etiópia	992	2,0	0	0,0	+ 992	—
Alemanha (R.F.)	59	0,1	102	0,1	− 43	− 42,2
Grécia	118	0,2	299	0,3	− 181	− 60,5
Índia	6	0,0	0	0,0	+ 6	—
Indonésia	0	0,0	992	1,0	− 992	−100,0
Itália	143	0,3	158	0,2	− 15	− 9,5
Libéria	1.013	2,1	0	0,0	+ 1.013	—
Holanda	9	0,0	0	0,0	+ 9	—
Suécia	8	0,0	8	0,0	0	0,0
Tanzânia	298	0,6	0	0,0	+ 298	—
Uganda	891	1,8	0	0,0	+ 891	—
TOTAL, OUTROS	**3.565**	**7,4**	**1.812**	**1,8**	**+ 1.753**	**+ 96,7**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**48.410**	**100,0**	**100.842**	**100,0**	**−52.432**	**− 52,0**
VALOR TOTAL	**$ 1.981.471**		**$ 3.929.563**			

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce.
(*) Em equivalentes de café verde

R-2. ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ TORRADO,*

ANOS CAFEEIROS 1968/69 e 1967/68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE ORIGEM	1968-69 Sacas	1968-69 %	1967-68 Sacas	1967-68 %	Aumento ou declínio 1968-69 em relação a 1967-68 Sacas	Aumento ou declínio 1968-69 em relação a 1967-68 %
Colômbia	253	0,4	694	0,9	— 441	— 63,5
Tanzânia	298	0,4	0	0,0	+ 298	—
TOTAL SUAVES COLOMBIANOS	**551**	**0,8**	**694**	**0,9**	**— 143**	**— 20,6**
Burundi-Ruanda	0	0,0	1.303	1,7	— 1.303	—100,0
El Salvador	5	0,0	0	0,0	+ 5	—
Guatemala	13	0,0	0	0,0	+ 13	—
Índia	6	0,0	0	0,0	+ 6	—
Jamaica	84	0,1	133	0,2	— 49	— 36,8
México	23.419	35,2	24.124	31,0	— 705	— 2,9
Venezuela	1	0,0	0	0,0	+ 1	—
TOTAL OUTROS SUAVES	**23.528**	**35,3**	**25.560**	**32,9**	**— 2.032**	**— 7,9**
Brasil	36.756	55,2	35.875	46,1	+ 881	+ 2,5
Paraguai	222	0,3	12.988	16,7	—12.766	— 98,3
TOTAL ARÁBICAS NÃO-LAVADOS	**36.978**	**55,5**	**48.863**	**62,8**	**—11.885**	**— 24,3**
Indonesia	0	0,0	1.190	1,5	— 1.190	—100,0
Libéria	1.013	1,5	0	0,0	+ 1.013	—
Uganda	891	1,3	1.008	1,3	— 117	— 11,6
TOTAL ROBUSTAS	**1.904**	**2,9**	**2.198**	**2,8**	**— 294**	**— 13,4**
TOTAL PAÍSES MEMBROS	**62.961**	**94,5**	**77.315**	**99,4**	**—14.354**	**— 18,6**
Argentina	3	0,0	0	0,0	+ 3	—
Austrália	22	0,0	36	0,0	— 14	— 38,9
Canadá	54	0,1	66	0,1	— 12	— 18,2
Grécia	273	0,4	124	0,2	+ 149	+120,2
Alemanha (R.F.)	55	0,1	109	0,1	— 54	— 49,5
Itália	118	0,2	110	0,1	+ 8	+ 7,3
Holanda	9	0,0	0	0,0	+ 9	—
Índias Ocidentais Holandesas	197	0,3	0	0,0	+ 197	—
Surinã	2.905	4,4	0	0,0	+ 2.905	—
Suécia	0	0,0	16	0,0	— 16	—100,0
TOTAL, OUTROS	**3.636**	**5,5**	**461**	**0,6**	**+ 3.175**	**+688,7**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**66.597**	**100,0**	**77.776**	**100,0**	**—11.179**	**— 14,4**
VALOR TOTAL	**$ 2.656.584**		**$ 3.031.089**			

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce
(*) Em equivalentes de café verde.

R-3 ESTADOS UNIDOS: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ TORRADO, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	Sacas* 1969	Sacas* 1968	Percentagem do total 1969	Percentagem do total 1968	Valor em U.S. $ 1969	Preço Por Libra em U.S. $ 1969
Austrália	1.090	497	1,4	0,6	88.923	73,41
Bahamas	3.455	3.254	4,3	4,1	288.022	74,99
Bélgica	464	932	0,6	1,2	37.900	73,48
Bermuda	1.954	2.505	2,4	3,1	149.768	68,96
Brasil	—	922	—	1,2	—	—
Canadá	49.815	46.157	61,8	58,2	4.239.830	76,57
Finlândia	1.686	2.220	2,1	2,8	130.294	69,54
Hong Kong	3.438	2.531	4,3	3,2	268.663	70,31
Japão	1.670	2.683	2,1	3,4	147.892	79,68
República da Coréia	935	682	1,1	0,9	76.226	73,35
Líbia	1.121	1.118	1,4	1,4	94.856	76,11
Arábia Saudita	2.492	2.734	3,1	3,4	176.402	63,67
Singapura	1.133	964	1,4	1,2	91.908	72,94
Reino Unido	476	951	0,6	1,2	37.488	70,89
Outros	10.830	11.203	13,4	14,1	888.703	73,83
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**80.559**	**79.353**	**100,0**	**100,0**	**6.716.875**	**75,01**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce

(*) Em equivalentes de café verde

NOTA: Reexportações de 4.862 sacas em 1969 e de 1.570 sacas em 1968, além das exportações aqui indicadas.

R-4 ESTADOS UNIDOS: TORRAÇÃO DE CAFÉ VERDE, 1954-1969

(Milhares de sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

		1o. Trimestre	2o. Trimestre	3o. Trimestre	4o. Trimestre	Ano
1969	Total	5.370	5.080	4.780	5.621	20.851
	Regular	4.425	4.173	4.063	4.685	17.346
	Solúvel	945	907	717	936	3.505
1968	Total	5.687	4.954	4.921	5.603	21.165
	Regular	4.869	4.116	4.167	4.647	17.799
	Solúvel	818	838	754	956	3.366
1967	Total	5.657	5.226	4.816	5.592	21.291
	Regular	4.750	4.407	4.163	4.770	18.090
	Solúvel	907	819	653	822	3.201
1966	Total	5.571	5.185	5.119	5.425	21,300
	Regular	4.596	4.330	4.312	4.540	17.778
	Solúvel	975	855	807	885	3.522
1965	Total	5.401	5,330	5.112	5.837	21.680
	Regular	4.469	4.428	4.260	4.747	17.904
	Solúvel	932	902	852	1.090	3.776
1964	Total	6.645	5.016	5.041	5.672	22.374
	Regular	5.525	4.166	4.163	4.744	18.598
	Solúvel	1.120	850	878	928	3.776
1963	Total	6.078	5.357	5.074	6.306	22.815
	Regular	5.013	4.399	4.247	5.222	18.881
	Solúvel	1.065	958	827	1.084	3.934
1962	Total	6.088	5.307	5.202	6.080	22.677
	Regular	4.982	4.318	4.362	4.933	18.595
	Solúvel	1.106	989	840	1.147	4.082
1961	Total	5.928	5.321	5.163	5.882	22.294
	Regular	4.869	4.389	4.236	4.790	18.284
	Solúvel	1.059	932	927	1.092	4.010
1960	Total	5.833	5.205	5.083	5.774	21.895
	Regular	4.727	4.282	4.128	4.759	17.896
	Solúvel	1.106	923	955	1.015	3.999
1959	Total	5.829	4.987	5.204	5.678	21.698
	Regular	4.871	4.088	4.293	4.702	17.954
	Solúvel	958	899	911	976	3.744
1958	Total	5.513	4.954	4.900	5.570	20.937
	Regular	4.546	4.126	4.132	4.641	17.445
	Solúvel	967	828	768	929	3.492
1957	Total	5.383	4.861	4.579	5.498	20.321
	Regular	N.D.	8.509*	N.D.	8.360†	16.869
	Solúvel	N.D.	1.735*	N.D.	1.717†	3.452
1956	Total	5.639	4.836	4.754	5.034	20.263
	Regular	N.D.	8.882*	N.D.	8.147†	17.029
	Solúvel	N.D.	1.593*	N.D.	1,641†	3.234
1955	Total	4.708	4.589	4.516	5.000	18.813
	Regular	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	16.490
	Solúvel	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	2.323
1954	Total	5.629	3.873	3.367	4.732	17,601
	Rebular	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	15.549
	Solúvel	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	2.052

FONTE: United States Department of Commerce.

N.B. Antes de 1957, as torrações dos Serviços Militares ou para vendas aos mesmos foram excluídas.

N.D. Não disponível

* 1°. Semestre do ano

† 2°. Semestre do ano

R-5 ESTADOS UNIDOS: INDICADORES ECONÔMICOS DA INDÚSTRIA DE TORRAÇÃO DE CAFÉ, 1958-1967

(SIC Code 2095, Roasted Coffee)

Year	Total De Empregados: Número	Total De Empregados: Fôlha de pagamento ($1.000)	Empregados na Produção: Número	Empregados na Produção: Homens-Horas (1.000)	Salários ($1.000)	Valor Acrescentado ($1.000)	Valor das entregas ($1.000)	Gastos de capital ($1.000)
1958	18.823	96.564	11.249	23.036	50.442	461.295	2.038.920	23.070
1959	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1960	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1961	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1962	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1963	16.842	109.767	9.928	20.119	54.730	608.491	1.846.182	23.275
1964	17.396	118.278	10.135	20.712	58.209	677.292	2.113.050	21.447
1965	16.209	110.878	9.113	18.683	56.581	628.274	2.089.557	25.001
1966	16.114	113.261	9.124	18.315	57.730	667.830	2.082.507	25.525
1967	16.100	118.600	9.300	18.800	61.300	723.400	2.079.900	49.900

Year	Valor acrescentado como % das entregas	Fôlha de Pagamento por empregado ($)	Salário por empregado ($)	Valor de entrega por empregado ($)	Valor acrescentado por empregado ($)	Valor acrescentado por dólar de salário ($)	Salário por homem-hora da produção ($)	Homens-horas anuais por operário ($)
1958	22,6	5.130	4.484	181.253	41.008	9.145	2.19	2.048
1959	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1960	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1961	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1962	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1963	33,0	6.517	5.513	185.957	61.290	11.118	2.72	2.026
1964	32,1	6.799	5.743	208.490	66.827	11.636	2.81	2.044
1965	30,1	6.841	6.209	229.294	68.943	11.104	3.03	2.050
1966	32,1	7.029	6.327	228.245	73.195	11.568	3.15	2.007
1967	34,8	7.366	6.591	223.645	77.785	11.801	3.26	2.022

FONTE: U.S. Department of Commerce, 1967 Census of Manufacturers, (Preliminary Report). (Washington, D.C.: Bureau of the Census), Nov. 1969.

R-5-1 ESTADOS UNIDOS: INDICADORES ECONÔMICOS DA INDÚSTRIA DA TORRAÇÃO DO CAFÉ, PELAS REGIÕES, 1967 E 1963

Áreas Geográficas	1967											1963	
	Estabelecimentos		Todos empregados		Empregados na produção			Valor acrescentado pela manufatura (milhões de dólares)	Custo do material (milhões de dólares)	Valor das entregas (milhões de dólares)	Gastos de capital, nôvo (milhões de dólares)	Todos empregados (milhares)	Valor acrescentado pela manufatura (milhões de dólares)
	Total (número)	Com 20 ou mais empregados (número)	Número (1.000)	Fôlha de Pagamento (milhões de dólares)	Número (1.000)	Homens-horas (milhões)	Salários (milhões de dólares)						
Estados Unidos, total	267	125	16,1	118,6	9,3	18.8	61.3	723,4	1.364,3	2.079,9	49,9	17,2	616,4
New England	13	6	0,4	3,0	0,3	0,5	1,3	7,7	20,9	28,5	0,2	0,6	8,4
Meio Atlântico	70	33	5,7	45,5	3,7	7,6	27,2	243,3	439,8	676,5	21,2	5,2	197,5
Nova York	37	19	1,7	12,6	0,8	1,6	4,7	35,1	107,5	142,7	0,8	(D)	(D)
New Jersey	17	11	3,8	31,7	2,8	5,8	22,0	204,5	323,1	521,1	20,3	3,5	163,6
Pennsylvania	16	4	0,2	1,2	0,1	0,2	0,5	3,6	9,2	12,8	0,1	(D)	(D)
Leste Norte Central	39	19	3,4	23,4	1,4	2,7	7,7	123,4	167,7	290,6	(D)	3,3	93,4
Ohio	11	6	0,9	6,9	0,2	0,5	1,2	17,1	38,7	56,6	0,1	1,1	13,5
Illinois	17	9	2,2	14,4	1,1	2,1	6,1	101,6	115,7	216,3	(D)	1,9	76,8
Oeste Norte Central	22	13	0,8	5,3	0,4	0,9	2,4	35,1	86,7	123,2	(D)	1,3	35,0
Missouri	11	8	0,5	3,3	0,3	0,5	1,4	15,1	50,0	65,3	1,3	0,9	18,1
Atlântico Sul	44	12	1,2	8,7	0,7	1,4	4,4	66,5	136,0	202,3	(D)	1,1	46,6
Virginia	3	3	0,2	0,9	0,1	0,2	0,3	2,2	4,1	6,4	0,1	(D)	(D)
Leste Sul Central	12	4	0,3	2,2	0,1	0,3	0,9	8,0	22,6	30,8	0,1	0,5	6,5
Oeste Sul Central	30	16	2,2	14,8	1,5	2,9	8,9	119,6	264,4	382,4	(D)	2,4	127,5
Texas	11	6	1,0	7,0	0,8	1,5	5,1	77,5	146,1	223,5	(D)	1,3	86,7
Oeste	37	21	2,1	15,8	1,2	2,3	8,5	119,8	226,2	345,6	5,3	2,7	101,4
California	26	14	1,7	13,2	1,1	2,1	7,7	108,0	210,6	318,2	(D)	2,3	93,7

NOTA: Os Estados produtores que não aparecem na tabela acima não foram incluidos (a) para não se indicarem as cifras relativas a emprêsas individuais nesses Estados, ou (b) porque a indústria do café é de pouca importância, relativamente.

(D) As cifras individuais não incluidas acham-se indicadas pela letra D. Essas cifras acham-se incluidas nos totais gerais.

FONTE: U.S. Department do Commerce, 1967 Census of Manufacturers, (Relatório Preliminar) (Washington, D.C.: Bureau of Census), Nov. 1969.

R-5—2. ESTADOS UNIDOS: INDICADORES ECONÔMICOS DA INDÚSTRIA DA TORRAÇÃO DO CAFÉ,

Quantidade e Valor das Torrações Totais, 1967 e 1963

Expedição total, incluindo de uma fábrica para outra.

Produto	Unidades de medida	1967 Quantidade	1967 Valor (milhões de dólares)	1963 Quantidade	1963 Valor (milhões de dólares)
CAFÉ TORRADO, TOTAL	.....	(X)		(X)	
Café Torrado, grão inteiro ou moído	Milhões de libras	1.984,9	1.384,0	2.039,2	1.206,4
Grão inteiro	Milhões de libras	171,9	102,5	205,1	99,0
Moído	Milhões de libras	1.805,7	1.277,0	1.821,3	1.099,3
Café torrado (t.n.e.)	Milhões de libras	7,3	4.5	12,8	8,1
Café Concentrado		167,3	365,6	(X)	396,3
Pulverizado	Milhões de libras			188,3	394,2
Outros cafés concentrados	Milhões de libras	167,3	365,6	(N.D.)	2,1
Café torrado e concentrado, t.n.e. (companhias com 10 ou mais empregados)	.....	(X)	49,6	(X)	(X)
Café torrado e concentrado, t.n.e. (companhias com menos de 10 empregados)	.....	(X)	3,2		

(N.D.) = Não disponível
t.n.e. = tipo não especificado
(X) = Não pertinente

Materiais Consumidos, Pelo Gênero: 1967-1963

Material	Unidades de medida	1967 Quantidade	1967 Custo na entrega (milhões de dólares	1963 Quantidade	1963 Custo na entrega (milhões de dólares
INDÚSTRIA 2095 — CAFÉ TORRADO					
Materiais, recipientes, suprimentos, total		(X)	1.269,0	(X)	1.177,8
Café Verde	1,000 cwt	25.117,5	990,6	27.246,9	932,1
Recipientes de vidros	1,000 gross	3.183,3	20,8	3.352,6	21,4
Demais materiais, ingredientes, recipientes e suprimentos consumidos, inclusive materiais t.n.e.	.....	(X)	220,8	(X)	224,3
Materiais, recipientes, suprimentos, t.n.e.	.....	(X)	36,8	(X)	(X)

t.n.e. = tipo não especificado (X) Não pertinente

FONTE: U.S. Department of Commerce, 1967 Census of Manufacturers, (Relatório Preliminar) (Washington, D.C.: Bureau of the Census), Nov. 1969.

R-6 ESTADOS UNIDOS: ESTOQUES TOTAIS DE CAFÉ VERDE EM MÃOS DOS TORRADORES, DOS IMPORTADORES E DOS COMERCIANTES, DO 4o. TRIMESTRE DE 1954 ao Io. TRIMESTRE DE 1970.

	— Milhares de sacas de 132.276 libras —				—% dos estoques de café verde em mãos dos torradores —			
	31 Mar.	30 Jun.	30 Set.	31 Dez.	31 Mar.	30 Jun.	30 Set.	31 Dez.
1954	N.A.	N.A.	N.A.	2,032	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1955	1.806	1.587	1.445	2.187	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1956	2.634	2.632	3.304	2.806	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1957	3.447	2.881	2.324	2.959	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1958	2.307	2.349	1.826	2.114	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1959	2.410	2.278	3.271	3.370	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1960	2.857	2.931	3.440	3.204	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
1961	2.965	3.145	3.211	2.815	63	65	63	62
1962	3.029	3.050	3.376	3.964	65	72	68	70
1963	3.518	3.435	4.008	4.726	69	73	72	71
1964	4.366	4.216	4.071	4.470	71	64	70	72
1965	3.036	2.612	2.667	3.143	73	72	76	76
1966	3.189	3.468	3.343	3.141	84	84	82	79
1967	2.874	2.457	2.702	2.311	79	83	84	80
1968	2.568	3.286	5.205	5.076	80	78	85	86
1969	3.249	3.389	3.361	3.811	84	85	87	82
1970	3.334				81			

FONTE: U.S. Department of Commerce
N.D.: Não disponível

S-1. ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ SOLÚVEL, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE ORIGEM	LIBRAS DE CAFÉ SOLÚVEL 1969	LIBRAS DE CAFÉ SOLÚVEL 1968	SACAS* 1969	SACAS* 1968	% DO TOTAL 1969	% DO TOTAL 1968	Aumento ou declinio 1969 em relação a 1968 Sacas	Aumento ou declinio 1969 em relação a 1968 (%)	Valor em U.S. $ 1969	Preço por libra em U.S. $ 1969
HEMISFÉRIO OCIDENTAL										
Bureau Pan-Americano do Café										
Brasil	28.218.851	18.862.589	639.999	427.801	70,2	83,8	+212.198	+ 49,6	24.782.858	88
Colômbia	77.161	0	1.750	0	0,1	0,0	+ 1.750	—	29.350	38
Equador	1.121	26.616	25	604	0,0	0,1	— 579	— 95,9	2.700	241
El Salvador	1.985.442	1.015.734	45.030	23.037	4,9	4,5	+ 21.993	+ 95,5	1.704.525	86
Guatemala	1.328.021	864.654	30.119	19.610	3,3	3,8	+ 10.509	+ 53,6	1.134.795	85
México	557.762	304.534	12.650	6.907	1,3	1,4	+ 5.743	+ 83,1	579.136	104
Total Bureau Pan-Americano do Café	**32.168.358**	**21.074.127**	**729.574**	**477.958**	**80,0**	**93,6**	**+251.616**	**+ 52,6**	**28.233.364**	**88**
OUTROS PAÍSES DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL										
Argentina	23.810	0	540	0	0,0	0,0	+ 540	—	35.640	150
Bahamas	5.784	0	131	0	0,0	0,0	+ 131	—	9.941	172
Canadá	2.379.347	390.190	53.963	8.849	5,9	1,7	+ 45.114	+509,8	4.304.030	181
Jamaica	1.463	428	33	10	0,0	0,0	+ 23	+230,0	5.031	344
Nicarágua	1.356.997	5.040	30.776	114	3,3	0,0	+ 30.662	(+)	553.170	41
Total Outros Paises do Hemisfério Ocidental	**3.767.401**	**395.658**	**85.444**	**8.973**	**9,3**	**1,8**	**+ 76.471**	**+852,2**	**4.907.812**	**130**
TOTAL HEMISFERIO OCIDENTAL	**35.935.759**	**21.469.785**	**815.018**	**486.932**	**89,4**	**95,4**	**+328.086**	**+ 67,4**	**33.141.176**	**92**
OUTROS										
Austrália	1.613	4.309	37	98	0,0	0,0	— 61	— 62,2	3.077	191
Congo (Kinshasa)	0	130.795	0	2.966	0,0	0,6	— 2.966	—100,0	0	—
Dinamarca	1.239	0	28	0	0,0	0,0	+ 28	—	1.150	93
França	654.235	781.156	14.838	17.717	1,6	3,5	— 2.879	— 16,2	1.455.751	223
Alemanha (R.F.)	23.671	113.130	537	2.566	0,0	0,5	— 2.029	— 79,1	54.149	229
Irlanda	0	46	0	1	0,0	0,0	— 1	—100,0	0	—
Israel	870	421	20	10	0,0	0,0	+ 10	+100,0	1.573	181
Itália	150	60	3	1	0,0	0,0	+ 2	+200,0	462	308
Japão	1.016	0	23	0	0,0	0,0	+ 23	—	731	72
Holanda	221.912	2.430	5.033	55	0,5	0,0	+ 4.978	(+)	504.854	228
África do Sul	713	0	16	0	0,0	0,0	+ 16	—	434	61
Suiça	1.783.890	1.426	40.458	32	4,4	0,0	+ 40.426	(+)	4.022.849	226
Tanzânia	0	600	0	14	0,0	0,0	— 14	—100,0	0	—
Reino Unido	1.546.459	6.990	35.073	159	3,8	0,0	+ 34.914	(+)	2.827.456	183
Outros (o)	5.336	0	121	0	0,0	0,0	+ 121	—	3.338	63
TOTAL, OUTROS	**4.241.104**	**1.041.363**	**96.188**	**23.618**	**10,5**	**4,6**	**+ 72.570**	**+307,3**	**8.875.824**	**209**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**40.176.863**	**22.511.148**	**911.205**	**510.549**	**100,0**	**100,0**	**+400.656**	**+ 78,5**	**42.017.000**	**105**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce.
(*) Em equivalentes de café verde. (o) Origem desconhecida (+) Aumento de mais de 1.000%.
N.B. As cifras de café solúvel incluem pequenas quantidades de "Extratos, Essências e Concentrados de Café", não separados pelo Departamento do Comércio.

S-2. ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES

(Libras de

PAÍSES DE ORIGEM	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
HEMISFÉRIO OCIDENTAL					
Bureau Pan-Americano do Café					
Brasil	697.800	435.282	2.676.583	3.836.855	2.695.163
Colômbia	—	—	—	—	—
Equador	—	—	1.121	—	—
El Salvador	53.635	61.617	100.000	100.720	214.339
Guatemala	18.120	60.000	93.320	10.020	147.480
México	—	—	97.001	119.656	—
Total Bureau Pan-Americano do Café	**769.555**	**556.899**	**2.968.025**	**4.067.251**	**3.056.982**
OUTROS PAÍSES DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL					
Argentina	—	—	—	—	—
Bahamas	—	—	—	—	—
Canadá	173.738	137.430	27.390	107.500	225.000
Jamaica	—	—	—	525	105
Nicarágua	640	—	—	24.152	62.254
Total Outros Paises do Hemisfério Ocidental	**174.378**	**137.430**	**27.390**	**132.177**	**287.359**
TOTAL HEMISFÉRIO OCIDENTAL	**943.933**	**694.329**	**2.995.415**	**4.199.428**	**3.344.341**
OUTROS					
Austrália	—	—	263	—	—
Dinamarca	—	—	—	—	—
França	—	—	—	—	—
Alemanha (R.F.)	—	—	440	19.974	—
Israel	—	—	—	—	—
Itália	—	—	—	—	—
Japão	—	—	—	—	—
Holanda	—	—	—	—	213
África do Sul	—	—	—	713	—
Suiça	—	—	—	444	—
Reino Unido	—	—	—	—	52.500
Outros (*)	300	2.786	—	—	1.800
TOTAL, OUTROS	**300**	**2.786**	**703**	**21.131**	**54.513**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**944.233**	**697.115**	**2.996.118**	**4.220.559**	**3.398.854**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce.
(*) Origem desconhecida

DE CAFÉ SOLÚVEL, 1969

Solúvel)

Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
.555.654	3.847.904	3.135.021	4.501.419	843.469	735.908	1.257.793	28.218.851
—	—	77.161	—	—	—	—	77.161
—	—	—	—	—	—	—	1.121
210.720	115.347	299.059	240.305	275.700	210.000	104.000	1.985.442
59.980	133.440	103.900	198.061	231.880	106.980	164.840	1.328.021
278.883	—	62.222	—	—	—	—	557.762
.105.237	**4.096.691**	**3.677.363**	**4.939.785**	**1.351.049**	**1.052.888**	**1.526.633**	**32.168.358**
—	—	—	—	—	—	23.810	23.810
—	—	—	—	—	5.784	—	5.784
142.480	223.338	176.950	227.880	448.419	237.120	252.102	2.379.347
90	—	225	—	113	—	405	1.463
—	224.642	542.643	234.681	227.664	20.161	20.160	1.356.997
142.570	**447.980**	**719.818**	**462.561**	**676.196**	**263.065**	**296.477**	**3.767.401**
.247.807	**4.544.671**	**4.397.181**	**5.402.346**	**2.027.245**	**1.315.953**	**1.823.110**	**35.935.759**
780	150	—	—	90	150	180	1.613
—	1.239	—	—	—	—	—	1.239
—	—	—	203.705	185.186	210.560	54.784	654.235
—	—	132	—	1.181	1.111	833	23.671
870	—	—	—	—	—	—	870
150	—	—	—	—	—	—	150
—	—	1 016	—	—	—	—	1 016
211	—	64.333	—	63.237	93.918	—	221.912
—	—	—	—	—	—	—	713
49.722	389.843	174.034	348.846	373.131	198 896	248.974	1.783.890
506.695	565.024	69.440	258.720	94.080	—	—	1.546.459
450	—	—	—	—	—	—	5.336
558.878	**956.256**	**308.955**	**811.271**	**716.905**	**504.635**	**304.771**	**4.241.104**
.806.685	**5.500.927**	**4.706.136**	**6.213.617**	**2.744.150**	**1.820.588**	**2.127.881**	**40.176.863**

S-3 ESTADOS UNIDOS: IMPORTAÇÕES DE CAFÉ SOLUVEL, ANOS CAFEEIROS 1968/69 e 1967/68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE ORIGEM	LIBRAS DE SOLÚVEL Out. 68-Set. 69	LIBRAS DE SOLÚVEL Out. 67-Set. 68	SACAS* Out. 68-Set. 69	SACAS* Out. 67-Set. 68	% Do Total Out. 68-Set. 69	% Do Total Out. 67-Set. 68	Aumento ou Declínio Out. 68-Set. 69 (sacas)	Aumento ou Declínio Out. 67-Set. 68 (%)	Valor em U.S. $ Out. 68-Set. 69	Preço Por Libra em U.S. $ Out. 68-Set. 69
Colômbia	77.161	0	1.750	0	0,2	0,0	+ 1.750	—	29.350	38
Tanzânia	0	600	0	14	0,0	0,0	— 14	—100,0	0	—
TOTAL SUAVES COLOMBIANOS	**77.161**	**600**	**1.750**	**14**	**0,2**	**0,0**	**+ 1.736**	**(+)**	**29.350**	**38**
Equador	1.121	26.616	25	604	0,0	0,1	— 579	— 95,9	2.700	241
El Salvador	1.694.162	823.763	38.423	18.683	4,4	3,1	+ 19.740	+ 105,7	1.470.860	87
Guatemala	1.090.015	751.520	24.721	17.044	2,8	2,9	+ 7.677	+ 45,0	938.466	86
Jamaica	1.020	353	23	8	0,0	0,0	+ 15	+ 187,5	3.527	346
México	569.023	649.776	12.905	14.737	1,4	2,5	— 1.832	— 12,4	590.408	104
Nicarágua	1.089.012	31.200	24.699	708	2,8	0,1	+ 23.991	(+)	440.531	40
TOTAL OUTROS SUAVES	**4.444.353**	**2.283.228**	**100.797**	**51.783**	**11,5**	**8,7**	**+ 49.014**	**+ 94,7**	**3.446.492**	**78**
Brasil	29.444.171	22.099.286	667.789	501.209	76,6	84,0	+ 166.580	+ 33,2	25.834.471	88
TOTAL NÃO-LAVADOS	**29.444.171**	**22.099.286**	**667.789**	**501.209**	**76,6**	**84,0**	**+ 166.580**	**+ 33,2**	**25.834.471**	**88**
TOTAL DOS PAÍSES MEMBROS	**33.965.685**	**24.383.114**	**770.337**	**553.005**	**88,4**	**92,7**	**+ 217.332**	**+ 39,3**	**29.310.313**	**86**
Argentina	0	178.083	0	4.039	0,0	0,7	— 4.039	—100,0	0	—
Austrália	1.343	4.264	30	97	0,0	0,0	— 67	— 69,1	2.426	181
Canadá	1.710.542	121.354	38.795	2.752	4,4	0,5	+ 36.043	(+)	3.184.052	186
Congo (Kinshasa)	0	130.795	0	2.966	0,0	0,5	— 2.966	—100,0	0	—
Dinamarca	1.239	0	28	0	0,0	0,0	+ 28	—	1.150	93
França	203.705	1.364.058	4.620	30.937	0,5	5,2	— 26.317	— 85,1	462.000	227
Alemanha (R.F.)	20.691	117.122	469	2.656	0,0	0,4	— 2.187	— 82,3	45.758	221
Irlanda	46	0	1	0	0,0	0,0	+ 1	—	540	1174
Israel	870	5.303	20	120	0,0	0,0	— 100	— 83,3	1.573	181
Itália	150	179	3	4	0,0	0,0	— 1	— 25,0	462	308
Japão	1.016	0	23	0	0,0	0,0	+ 23	—	731	72
Holanda	67.187	163	1.524	4	0,1	0,0	+ 1.520	(+)	154.259	230
África do Sul	713	0	16	0	0,0	0,0	+ 16	—	434	61
Suiça	963.039	1.710	21.842	39	2,5	0,0	+ 21.803	(+)	2.159.397	224
Reino Unido	1.452.379	6.990	32.940	159	3,7	0,0	+ 32.781	(+)	2.712.021	187
Outros (o)	5.336	0	121	0	0,0	0,0	+ 121	—	3.338	63
TOTAL, OUTROS	**4.428.256**	**1.930.021**	**100.432**	**43.773**	**11,5**	**7,3**	**+ 56.659**	**+ 129,4**	**8.728.141**	**197**
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**38.393.941**	**26.313.135**	**870.769**	**596.778**	**100,0**	**100,0**	**+ 273.991**	**+ 45,9**	**38.038.454**	**99**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce.
(*) Em equivalentes de café verde (o) Origem desconhecida (+) Aumento de mais de 1.000%

S-4. ESTADOS UNIDOS: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ SOLUVEL, 1969 e 1968

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	LIBRAS DE SOLÚVEL 1969	LIBRAS DE SOLÚVEL 1968	Sacas (*) 1969	Sacas (*) 1968	% do Total 1969	% do Total 1968	Valor em U.S. $ 1969	Preço por libra em U.S. $ 1969
Austrália	270.620	173.730	6.138	3.940	3,3	2,3	492.039	1,82
Bahamas	99.099	83.639	2.248	1.897	1,2	1,1	204.767	2,07
Canadá	4.343.318	3.408.392	98.506	77.302	53,3	44,6	6.046.107	1,39
Finlândia	37.655	49.754	854	1.128	0,5	0,7	89.628	2,38
Japão	1.761.050	1.549.797	39.940	35.149	21,6	20,3	2.964.503	1,68
República da Coréia	119.347	52.699	2.707	1.195	1,5	0,7	241.527	2,02
México	207.782	198.824	4.712	4.509	2,6	2,6	240.043	1,16
Ilhas Nampo	193.372	183.754	4.386	4.168	2,4	2,4	423.408	2,19
Índias Ocidentais Holandesas	81.346	125.218	1.845	2.840	1,0	1,6	218.172	2,68
Suécia	24.763	108.889	562	2.470	0,3	1,4	51.813	2,09
Tailândia	56.451	39.362	1.280	893	0,7	0,5	108.932	1,93
Reino Unido	342.519	924.062	7.768	20.958	4,2	12,1	566.267	1,65
Outros	605.636	738.164	13.735	16.741	7,4	9,7	1.209.107	2,00
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**8.142.958**	**7.636.284**	**184.681**	**173.190**	**100,0**	**100,0**	**12.856.313**	**1,58**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce.
(*) Índice de conversão = 33,3%, padrão internacional adotado pela OIC.
NOTA: Reexportações de 6.289 sacas em 1969 e de 18.323 em 1968, em adição às exportações mencionadas acima.

S-5 ESTADOS UNIDOS: EXPORTAÇÕES DE CAFÉ SOLÚVEL, ANOS CAFEEIROS 1968/69 e 1967/68

(Sacas de 60 quilos ou 132.276 libras)

PAÍSES DE DESTINO	LIBRAS DE SOLÚVEL Out. 68-Set. 69	LIBRAS DE SOLÚVEL Out. 67-Set. 68	SACAS Out. 68-Set. 69	SACAS Out. 67-Set. 68	% do total Out. 68-Set. 69	% do total Out. 67-Set. 68	Valor em U.S. $ 1968-69	Preço por libra em U.S. $ 1968-69
Austrália	238.141	203.085	5.401	4.606	2,8	2,9	412.727	1,73
Bahamas	96.422	76.794	2.187	1.742	1,1	1,1	198.573	2,06
Canadá	4.410.601	3.162.369	100.031	71.722	51,2	44,3	6.293.938	1,43
Finlândia	31.291	47.309	710	1.073	0,4	0,7	73.379	2,35
Japão	1.966.611	1.524.089	44.602	34.566	22,8	21,4	3.222.146	1,64
República da Coréia	99.959	34.092	2.267	773	1,2	0,1	216.525	2,17
México	185.489	171.841	4.207	3.898	2,1	2,4	205.504	1,11
Ilhas Nampo	217.976	175.657	4.943	3.934	2,5	2,5	498.898	2,29
Índias Ocidentais Holandesas	83.319	118.919	1.890	2.697	1,0	1,7	223.093	2,68
Suécia	42.062	120.775	954	2.739	0,5	1,7	75.615	1,80
Tailândia	52.543	53.671	1.192	1.217	0,6	0,8	105.286	2,00
Reino Unido	606.033	708.240	13.745	16.063	7,0	9,9	773.313	1,28
Outros	588.228	743.619	13.341	16.865	6,8	10,5	1.168.893	1,99
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**8.618.675**	**7.140.460**	**195.470**	**161.945**	**100,0**	**100,0**	**13.467.890**	**1,56**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce
(*) Índice de conversão = 33,3%, padrão internacional adotado pela OIC.

C-1. ESTADOS UNIDOS: CONSUMO PER CAPITA DE CAFÉ, 1909-1969
(Libras)

Ano	SOLÚVEL[2] Equivalentes café verde	SOLÚVEL[2] Pêso no varejo	REGULAR Equivalentes café verde	REGULAR Pêso no varejo	TOTAL Equivalentes café verde	TOTAL Pêso no varejo
1909	—	—	—	7,7	—	7,7
1910	—	—	9,2	7,7	9,2	7,7
1911	—	—	8,3	7,0	8,3	7,0
1912	—	—	10,8	9,1	10,8	9,1
1913	—	—	9,0	7,6	9,0	7,6
1914	—	—	9,2	7,7	9,2	7,7
1915	—	—	10,6	8,9	10,6	8,9
1916	—	—	11,5	9,7	11,5	9,7
1917	—	—	12,1	10,2	12,1	10,2
1918	—	—	10,0	8,4	10,0	8,4
1919	—	—	11,8	9,9	11,8	9,9
1920	—	—	11,7	9,8	11,7	9,8
1921	—	—	12,0	10,1	12,0	10,1
1922	—	—	11,8	9,9	11,8	9,9
1923	—	—	12,6	10,6	12,6	10,6
1924	—	—	12,2	10,2	12,2	10,2
1925	—	—	10,6	8,9	10,6	8,9
1926	—	—	12,4	10,4	12,4	10,4
1927	—	—	12,2	10,2	12,2	10,2
1928	—	—	11,9	10,0	11,9	10,0
1929	—	—	12,2	10,2	12,2	10,2
1930	—	—	12,5	10,5	12,5	10,5
1931	—	—	13,0	10,9	13,0	10,9
1932	—	—	12,4	10,4	12,4	10,4
1933	—	—	12,8	10,8	12,8	10,8
1934	—	—	12,3	10,3	12,3	10,3
1935	—	—	13,4	11,3	13,4	11,3
1936	—	—	13,7	11,5	13,7	11,5
1937	—	—	13,3	11,2	13,3	11,2
1938	—	—	14,9	12,5	14,9	12,5
1939	—	—	14,9	12,5	14,9	12,5
1940	—	—	15,5	13,0	15,5	13,0
1941	—	—	15,9	13,4	15,9	13,4
1942	—	—	13,6	11,4	13,6	11,4
1943	—	—	12,9	10,8	12,9	10,8
1944	—	—	15,8	13,3	15,8	13,3
1945	—	—	16,4	13,8	16,4	13,8
1946	—	—	20,1	16,9	20,1	16,9
1947	—	—	17,4	14,6	17,4	14,6
1948	—	—	18,4	15,5	18,4	15,5
1949	—	—	18,7	15,7	18,7	15,7
1950	—	—	16,1	13,5	16,1	13,5
1951	0,7	0,2	15,9	13,4	16,6	13,6
1952	,8	,2	16,1	13,5	16,9	13,7
1953	1,1	,3	15,8	13,3	16,9	13,6
1954	1,7	,5	13,0	10,9	14,7	11,4
1955	1,9	,5	13,4	11,3	15,3	11,8
1956	2,5	,7	13,3	11,2	15,8	11,9
1957	2,6	,7	13,1	11,0	15,7	11,7
1958	2,7	,7	12,8	10,8	15,5	11,5
1959	2,8	,8	13,1	11,0	15,9	11,8
1960	2,9	,8	12,9	10,8	15,8	11,6
1961	2,8	,8	13,0	10,9	15,8	11,7
1962	2,8	,8	13,1	11,0	15,9	11,8
1963	2,7	,9	13,0	10,9	15,7	11,8
1964	2,5	,8	12,8	10,8	15,3	11,6
1965	2,4	,8	12,4	10,4	14,8	11,2
1966	2,4	,8	12,1	10,2	14,5	11,0
1967	2,5	,8	12,3	10,3	14,8	11,1
1968	2,5	,8	12,3	10,3	14,8	11,1
1969	2,6	,9	12,1	10,2	14,7	11,1

[1] Sòmente civís, 1941 até o presente.
[2] Estimativas para 1951-53 na base das vendas no varejo do café solúvel reportadas no Annual Coffee Statistics, 1962, BPAC; a partir de 1954, dados baseados na quantidade do café processado para a produção do solúvel, reportada do comércio dos EE. UU. menos exportações líquidas de café solúvel.
[3] Até 1961, multiplicando-se o equivalente de café verde por 0,278; em 1962, por 0,303, e de 1963 para diante, por 0,333.
[4] Multiplicando-se o equivalente de café verde por 0,84.

FONTE: Economic Research Service, U.S. Department of Agriculture

C-2. ESTADOS UNIDOS: CONSUMO APARENTE DA POPULAÇÃO CIVIL, 1966-1969

(milhares de sacas de 60 quilos de café verde ou em equivalentes do mesmo)

	1969	1968	1967	1966
Importações de Café Verde*	20.257	25.407	21.353	22.113
Importações de Café Torrado	48	101	39	36
Importações de Café Solúvel	820	460	559	216
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**21.125**	**25.968**	**21.951**	**22.365**
Exportações de Café Torrado	81	79	68	58
Exportações de Café Solúvel	166	156	132	155
Reexportações de Café Verde	294	378	363	437
Reexportações de Café Torrado	5	2	1	1
Reexportações de Café Solúvel	6	16	4	2
TOTAL DAS EXP. E DAS REEXPORTAÇÕES	**552**	**631**	**568**	**653**
IMPORTAÇÕES LÍQUIDAS	**20.573**	**25.337**	**21.383**	**21.712**
Menos: Consumo das Forças Armadas	250	453	481	361
Mais: Estoques anteriores de dezembro	5.600†	2.311	3.141	3.143
Menos: Estoques posteriores de dezembro	4.400†	5.600†	2.311	3.141
C.A.P.C. estimado**	**21.523**	**21.595**	**21.732**	**21.353**
Regular	17.530	17.768	17.989	17.724
Solúvel	3.993	3.827	3.743	3.629
CONSUMO NOS LARES	**13.971**	**14.179**	**14.469**	**14.423**
Regular	10.990	11.316	11.598	11.556
Solúvel	2.981	2.863	2.871	2.867
CONSUMO FORA DOS LARES	**7.552**	**7.416**	**7.263**	**6.930**
Regular	6.540	6.452	6.391	6.168
Solúvel	1.012	964	872	762

CONSUMO PER-CAPITA

(libras em equivalentes de café verde)

	1969	1968	1967	1966
Regular	11,61	11,90	12,16	12,10
Sulúvel	2,65	2,56	2,53	2,48
TOTAL	**14,26**	**14,46**	**14,69**	**14,58**
População Civil (milhares)	199.685	197.560	195.666	193.767

FONTE: Dados básicos do U.S. Department of Commerce e do Market Research Corporation of America.

* Inclui pequenas quantidades de café procedentes do Havaí e Pôrto Rico.

† Estimativas do BPAC

** Não refletindo as mudanças dos estoques no comércio do varejo e no comércio por atacado.

N.B. Café torrado e café solúvel convertidos em café verde, a saber:

1 libra de café solúvel = 2,7 libras de café verde

1 libra de café torrado = 1,19 libras de café verde

C-3. ESTADOS UNIDOS: CONSUMO PER CAPITA DE CAFÉ, 1935-1969

(Baseado no Consumo Aparente da População Civil)

Ano	C.A.P.C. (milhões de libras de café verde)	População Civil (milhoes)	Per Capita (libras)	População Civil, 10 anos e mais (milhoes)	Per Capita (libras)
1935-39	1.814	130,7	13,9	109,5	16,6
1946	2.776	138,4	20,1	113,3	24,5
1947	2.487	142,6	17,4	115,9	21,5
1948	2.676	145,2	18,4	117,2	22,8
1949	2.761	147,6	18,7	118,3	23,3
1950	2.434	150,8	16,1	121,2	20,0
1951	2.535	151,6	16,7	120,5	21,0
1952	2.579	153,9	16,8	121,6	21,3
1953	2.669	156,6	17,0	123,4	21,6
1954	2.350	159,7	14,7	125,4	18,6
1955	2.497	163,0	15,3	127,5	19,5
1956	2.638	166,1	15,9	129,6	20,4
1957	2.635	169,1	15,6	131,7	20,0
1958	2.682	172,2	15,6	134,1	20,0
1959	2.745	175,3	15,7	136,6	20,2
1960	2.803	178,2	15,7	139,1	20,1
1961	2.880	181,2	15,9	141,3	20,4
1962	2.921	183,8	15,9	143,4	20,3
1963	2.898	186,7	15,5	145,9	19,8
1964	2.893	189,4	15,3	148,3	19,4
1965	2.864	191,9	14,9	150,9	18,9
1966	2.824	193,8	14,6	153,1	18,4
1967	2.875	195,7	14,7	155,6[r]	18,5
1968	2.857	197,6	14,5	158,1[r]	18,1[r]
1969	2.847	199,7	14,3	160,9	17,7

FONTE: Cifras per capita calculadas pelo Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC; dados populacionais do Bureau of Census.

r: revisado

NOTA: Os dados do C.A.P.C. para 1960-65 incluem as mudanças estimadas dos estoques do comércio do varejo e do comércio por atacado.

C-5. ESTADOS UNIDOS: TENDÊNCIAS DO CONSUMO DO CAFÉ, INVERNOS DE 1950 a 1970

(Xícaras por pessoa por dia)*

	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
Todos os Cafés	2,38	2,44	N.A.	2,57	2,60	2,67	2,68	2,82	2,87	2,94	2,77	2,97	3,12	3,01	2,90	2,79	2,86	2,84	2,72	2,68	2,57
Tipos:																					
Regular	N.D.	N.D.	N.D.	2,31	2,30	2,30	2,22	2,32	2,32	2,34	2,21	2,33	2,45	2,36	2,29	2,21	2,23	2,19	2,08	1,99	1,91
Solúvel	N.D.	N.D.	N.D	,26	,30	,37	,46	,50	,55	,60	,56	,64	,67	,65	,61	,58	,63	,65	,64	,69	,66
Descafeinado**	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	,04	,05	,08	,08	,10	,09	,12	,10	,13	,16	,14	N.D.	,15
Região:																					
Este	2,27	2,40	N.D.	2,34	2,40	2,56	2,52	2,72	2,62	2,76	2,54	2,64	2,91	2,76	2,54	2,50	2,66	2,63	2,49	2,43	2,30
Meio-Oeste	2,72	2,64	N.D.	2,86	2,92	2,94	2,88	2,99	3,13	3,22	3,15	3,37	3,34	3,30	3,20	3,14	3,23	3,18	3,03	2,92	2,83
Sul	1,91	2,14	N.D.	2,26	2,35	2,57	2,37	2,48	2,56	2,54	2,27	2,56	2,78	2,54	2,61	2,48	2,53	2,39	2,40	2,42	2,31
Oeste	2,79	2,56	N.D.	3,01	2,86	3,16	3,11	3,25	3,41	3,31	3,23	3,51	3,52	3,56	3,38	3,09	3,00	3,19	3,02	3,03	2,92
Grupos de Idades:																					
10-14	,21	N.D.	N.D.	,20	,21	,22	,18	,19	,20	,16	,21	,15	,18	,18	,18	,12	,13	,19	,15	,09	,13
15-19	1,13	N.D.	N.D.	1,07	1,12	1,01	1,11	1,11	1,09	1,14	1,01	,96	1,09	,89	,71	,77	,97	,82	,67	,81	,77
20-24	2,34	2,35	N.D.	2,47	2,52	2,62	2,70	2,60	2,98	2,80	2,71	2,93	2,99	2,70	2,30	2,42	2,25	2,22	2,24	2,04	1,82
25-29	2,78	2,96	N.D.	3,05	3,02	3,38	3,12	3,65	3,50	3,67	3,65	3,46	3,88	3,76	3,64	3,35	3,45	3,21	3,06	3,03	2,68
30-39	3,02	3,22	N.D.	3,23	3,40	3,47	3,52	3,67	4,08	4,12	3,76	4,21	4,50	4,38	4,14	4,01	4,21	3,99	4,06	3,89	3,61
40-49	2,98	3,08	N.D.	3,33	3,29	3,39	3,50	3,74	3,83	3,99	3,74	4,13	4,44	4,27	4,33	4,16	4,05	4,48	3,99	4,10	3,93
50-59	2,85	2,75	N.D.	2,99	2,95	3,02	3,04	3,16	3,33	3,53	3,30	3,64	3,83	3,75	3,68	3,54	3,81	3,70	3,69	3,73	3,75
60-69	2,22°	2,33°	N.D.	2,38°	2,46°	2,65	2,69	2,75	2,78	2,78	2,84	3,03	3,01	3,17	3,06	2,96	3,09	3,16	3,07	2,92	2,96
70-e mais		N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	2,21	2,06	2,29	2,28	2,28	2,32	2,41	2,39	2,40	2,47	2,47	2,66	2,50	2,39	2,36	2,39
Sexo:																					
Masculino	2,49	2,51	N.D.	2,67	2,69	2,75	2,73	2,91	2,97	3,08	2,88	3,00	3,28	3,02	2,99	2,91	2,98	2,93	2,83	2,92	2,69
Feminino	2,28	2,35	N.D.	2,48	2,54	2,60	2,63	2,73	2,71	2,81	2,66	2,96	2,98	3,00	2,83	2,68	2,76	2,77	2,64	2,47	2,47
Local:																					
Lar	1,98	2,00	N.D.	2,11	2,10	2,23	2,20	2,35	2,40	2,45	2,30	2,49	2,57	2,53	2,42	2,29	2,31	2,29	2,20	2,14	2,06
No trabalho	,09	,14	N.D.	,18	,18	,19	,20	,21	,19	,22	,22	,21	,26	,26	,24	,25	,29	,30	,29	,31	,29
Restaurantes	,31	,30	N.D.	,28	,32	,25	,28	,26	,28	,27	,25	,27	,29	,22	,24	,25	,26	,25	,23	,23	,22
Hora do Dia:																					
Desjejum	1,03	1,04	N.D.	1,06	1,07	1,09	1,07	1,14	1,14	1,15	1,11	1,18	1,17	1,18	1,14	1,12	1,13	1,13	1,10	1,06	1,06
Outras Refeições	,91	,92	N.D.	,94	,94	,96	,96	,96	,98	,96	,89	,92	,98	,90	,85	,79	,82	,77	,75	,71	,69
Entre as refeições	,44	,48	N.D.	,57	,59	,62	,65	,72	,75	,83	,77	,87	,97	,93	,91	,88	,91	,94	,87	,91	,82

* Inclui tôdas as pessoas de 10 anos e mais.

** O café descafeinado regular e o solúvel acham-se incluídos respectivamente no regular e no solúvel.

° Inclui tôdas as pessoas de 60 anos e mais.

C-6 CANADÁ: CONSUMO APARENTE DA POPULAÇÃO CIVIL, 1968 e 1969

(Todos os dados em café verde ou equivalentes de café verde, e em milhares de unidades, exceto os do consumo per capita)

	1968	1969
	Sacas	Sacas
Importações de Café Verde	1.394	1.363
Importações de Café Torrado	45	49
Importações de Café Solúvel	96	117
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**1.535**	**1.529**
Menos: Exportações Totais (Solúvel)	20	48e
Importações Líquidas	1.515	1.481
Mais: Estoques anteriores de dezembro	91	119
Menos: Estoques posteriores de dezembro	119	178
Retiradas dos estoques por atacado	7	30
CONSUMO DOMÉSTICO	**1.494r**	**1.452**
Regular	1.037r	911
Solúvel	457r	541
COMPRA PARA OS LARES	**960**	**978**
Regular	590	582
Solúvel	370	396
CONSUMO FORA DOS LARES	**534r**	**474**
Regular	367r	329
Solúvel	167r	145

CONSUMO PER CAPITA

(em libras equivalentes de café verde)

	1968	1969
Regular	6,6	5,7
Solúvel	2,9	3,4
TOTAL	**9,5**	**9,1**
População	20.700.000	21.007.000

FONTE: Dominion Bureau of Statistics and International Surveys Ltd.
N.B. Café torrado e café solúvel convertidos em café verde, a saber:

1 libra de café solúvel = 2,7 libras de café verde
1 libra de café torrado = 1,19 libras de café verde

e = estimado
r = revisado

C-7 Estados Unidos: Disponibilidades Líquidas de Café Regular e Solúvel; Consumo Total e Per Capita da População Civil de Todos os Cafés, 1959-1969

(Equivalentes de milhares de sacas de café verde, exceto no caso do consumo per capita)

	CAFÉ REGULAR			CAFÉ SOLÚVEL							
	Café verde produção do Regular	Importações Líquidas ou Exportações Líquidas	Disponi-bilidades líquidas de café torrado	Café verde torrado na produção de Solúvel	Importações Líquidas* ou Exportações Líquidas	Disponi-bilidas líquidas de café solúvel	Disponi-bilidades Totais para Consumo	Consumo das Fôrças Armadas	Consumo Civil	População Civil	Per Capita (libras
1959	17.954	53	18.007	3.744	(41)	3.703	21.710	417	21.293	175.277	16,07
1960	17.896	(28)	17.868	3.999	(51)	3.948	21.816	392	21.424	178.153	15,91
1961	18.284	23	18.307	4.010	(139)	3.871	22.178	460	21.718	181.207	15,85
1962	18.595	43	18.638	4.082	(200)	3.882	22.520	436	22.084	183.796	15,89
1963	18.881	6	18.887	3.934	(178)	3.756	22.643	436	22.207	186.667	15,74
1964	18.598	17	18.615	3.776	(202)	3.574	22.189	420	21.769	189.372	15,21
1965	17.904	7	17.911	3.776	(189)	3.587	21.498	516	20.982	191.894	14,46
1966	17.778	(21)	17.757	3.522	61	3.583	21.340	361	20.979	193.767	14,32
1967	18.090	(30)	18.060	3.201	423	3.624	21.684	481	21.203	195.666	14,34
1968	17.825	20	17.845	3.340	288	3.628	21.473	453	21.020	197.560	14,07
1969	17.346	(38)	17.308	3.505	648	4.153	21.461	250	21.211	199.685	14,05

*Indices de extração, do café verde em solúvel, a saber: 1959-60: 32,0%; 1961: 33,3%; 1962: 34,0%; 1963: 35,0%; 1964: 36.0%; 1965-1969: 37,0%.

P-1 ESTADOS UNIDOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DO CAFÉ NO VAREJO,* 1939/1969

(Cents por libra do Regular ou 6 onças do Solúvel)

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média Anual
1939 Regular	22,9	22,8	22,8	22,6	22,4	22,3	22,3	22,3	22,3	22,2	22,1	22,1	22,4
1946 Regular	30,4	30,4	30,5	30,4	30,7	30,7	30,9	31,0	40,4	41,6	41,9	44,1	34,4
1947 Regular	44,7	45,9	47,0	47,6	47,5	45,5	45,3	45,6	46,9	47,9	48,8	49,8	46,9
1948 Regular	50,6	51,2	51,3	51,3	51,3	51,4	51,5	51,5	51,6	51,6	51,8	52,1	51,4
1949 Regular	52,3	52,4	52,3	52,2	52,0	52,1	52,2	52,4	52,9	53,6	66,6	73,4	55,4
1950 Regular	75,1	76,4	78,1	77,1	75,0	74,2	76,4	82,5	84,5	86,3	83,6	83,4	79,4
1951 Regular	85,7	86,4	86,3	86,6	87,2	87,2	87,1	87,1	86,9	86,8	86,9	86,9	86,8
1952 Regular	86,8	87,0	87,0	87,0	86,8	86,8	86,7	86,7	86,7	86,6	86,5	86,6	86,8
1953 Regular	86,4	86,3	86,7	89,3	88,9	88,0	88,6	90,0	91,1	91,6	91,4	91,5	89,2
1954 Regular	94,5	99,4	105,2	113,6	118,0	120,9	123,0	123,3	111,6	110,0	105,1	105,3	110,8
1955 Regular	105,8	97,0	94,2	92,5	92,2	89,0	89,1	89,0	90,5	92,3	93,0	91,6	93,0
1956 Regular-Lata	96,2	96,2	99,4	110,1	100,3	101,8	105,0	105,9	108,0	109,0	109,3	108,9	103,4
Regular-Pacote	79,1	79,9	83,2	83,2	83,6	85,3	89,1	89,2	92,6	93,0	92,6	90,9	86,8
1957 Regular-Lata	108,2	107,7	106,3	104,4	102,5	102,4	101,7	101,5	99,3	96,2	95,1	95,0	101,7
Regular-Pacote	90,8	89,9	89,6	86,9	86,1	86,1	83,1	83,0	78,2	76,9	76,9	76,8	83,7
1958 Regular-Lata	95,3	95,2	92,3	92,8	92,2	91,8	90,6	89,3	87,7	87,2	86,8	85,3	90,5
Regular-Pacote	77,9	77,9	77,9	77,2	75,9	75,4	75,0	73,0	69,4	69,1	68,9	66,3	73,7
1959 Regular-Lata	83,7	80,5	79,5	78,1	77,2	76,9	77,0	76,8	76,6	76,7	76,3	76,4	77,9
Regular-Pacote	64,0	62,3	61,9	61,5	57,9	57,1	57,1	57,0	56,9	58,0	58,2	58,1	59,2
1960 Regular-Lata	76,1	75,4	75,4	75,6	75,8	75,7	76,2	74,9	74,7	74,5	74,6	74,4	75,3
Regular-Pacote	59,6	59,6	59,6	59,6	59,5	59,8	60,0	58,1	57,4	59,0	59,2	59,0	59,2
1961 Regular-Lata	74,3	74,6	74,4	74,7	74,4	74,5	73,5	73,5	73,1	72,7	71,8	71,4	73,6
Regular-Pacote	59,0	59,3	58,8	59,2	58,8	59,1	58,8	58,6	58,7	57,8	57,5	57,4	58,6
Solúvel	—	—	—	—	—	—	—	—	92,9	93,1	92,7	91,6	—
1962 Regular-Lata	71,2	71,0	71,0	71,1	71,0	70,9	71,2	71,3	71,4	71,1	69,5	69,2	70,8
Regular-Pacote	57,4	57,4	57,2	56,8	57,3	57,1	57,3	57,4	57,5	56,5	56,9	56,7	57,1
Solúvel	91,6	91,6	90,4	90,7	90,0	89,3	89,0	90,3	91,9	91,8	91,7	91,2	90,8
1963 Regular-Lata	69,2	69,1	68,7	68,7	69,0	69,5	69,6	69,3	69,6	69,7	69,8	70,1	69,4
Regular-Pacote	56,6	57,0	56,8	56,9	56,4	57,0	57,1	56,5	56,7	56,8	56,7	56,8	56,8
Solúvel	91,7	92,6	93,1	92,7	92,6	92,5	92,4	92,6	91,9	90,7	91,4	91,9	92,2
1964 Regular-Lata	71,1	74,1	78,3	80,9	82,4	83,9	84,4	84,9	84,9	84,6	84,9	84,8	81,6
Regular-Pacote	58,1	60,6	65,1	70,0	72,2	72,7	72,9	73,3	72,2	72,9	72,2	71,6	69,5
Solúvel	94,4	99,1	104,3	107,9	109,9	110,7	110,3	110,2	109,9	108,1	107,9	108,1	106,7
1965 Regular-Lata	84,5	84,3	83,9	83,9	83,3	83,2	83,4	83,5	82,9	82,7	82,1	82,1	83,3
Regular-Pacote	72,4	72,3	72,2	71,7	71,7	71,4	70,7	71,8	70,9	70,1	69,3	69,9	71,1
Solúvel	107,2	106,4	98,5	91,8	90,3	92,1	92,8	93,4	93,7	92,9	92,5	91,3	95,2
1966 Regular-Lata	82,2	82,3	82,5	82,8	83,0	83,2	83,2	83,5	82,5	81,1	80,6	80,7	82,3
Regular-Pacote	69,8	69,8	69,5	69,7	69,6	69,9	69,9	69,2	69,7	68,4	68,2	67,9	69,3
Solúvel	90,4	89,2	89,7	91,0	91,7	92,5	92,5	93,0	91,7	90,1	89,2	89,8	90,9
1967 Regular-Lata	80,4	80,7	79,0	78,1	78,0	77,8	76,2	76,2	76,1	76,1	76,1	75,8	77,5
Regular-Pacote	67,9	68,4	66,4	65,8	65,9	65,5	63,9	64,6	64,6	62,3	63,8	62,6	65,1
Solúvel	90,4	90,7	90,4	89,8	90,0	89,4	87,3	87,5	87,5	87,5	87,5	88,1	88,8
1968 Regular-Lata	75,9	75,9	75,9	76,1	76,5	76,8	76,8	76,7	76,6	76,5	76,4	76,4	76,4
Regular-Pacote	62,3	62,6	62,4	62,5	62,4	62,7	62,9	62,7	62,7	62,7	62,8	62,8	62,6
Solúvel	88,1	88,3	87,5	87,9	89,1	89,8	89,5	89,8	89,8	90,3	91,3	91,3	89,4
1969 Regular-Lata	76,2	76,1	75,9	76,0	75,8	75,9	75,6	75,8	75,6	76,0	78,2	80,3	76,5
Regular-Pacote	63,2	63,2	63,9	62,6	62,7	63,0	62,1	63,0	63,2	63,6	66,4	67,5	63,7
Solúvel	90,3	90,2	91,6	92,4	93,2	93,9	93,7	94,0	94,0	94,3	95,9	97,8	93,4

FONTE: Bureau of Labor Statistics.

*Os preços representam médias das cotações em meados do mês nas cidades principais dos Estados Unidos. O Bureau of Labor Statistics mudou a base dos preços em janeiro de 1956, adotando a do café enlatado em vez da média do café enlatado e do café empacotado. Em 1957, o Bureau retornou à base anterior,fornecendo as informações pertinentes de 1956 de acôrdo com a mesma. Uma nova série foi iniciada em janeiro de 1964, em que os preços representam médias especiais do ano de referência inicial da série, computadas anualmente e ajustadas pelas mudanças dos preços no mês em curso, como se vê dos dados coligidos para a nova série, "Consumer Price Index".

P-2. ESTADOS UNIDOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DO CAFÉ REGULAR E DO CAFÉ SOLÚVEL NO VAREJO, 1952-1969

(Café regular, por libra; Café Solúvel por unidade de 2 onças)

(U.S. cents)

Ano		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média Anual
1952	Regular	84,6	84,6	84,9	84,6	84,7	84,6	84,7	84,7	84,8	84,5	84,5	84,6	84,5
	Solúvel	52,5	51,6	52,3	52,0	51,1	50,6	50,7	51,6	50,6	49,2	49,7	51,0	51,0
1953	Regular	84,8	84,5	84,7	86,8	86,7	86,1	86,0	87,2	88,3	88,8	89,2	89,4	86,9
	Solúvel	51,6	51,2	51,3	51,9	51,1	51,5	51,5	52,0	50,7	51,1	52,7	54,0	51,7
1954	Regular	92,3	95,5	102,0	108,7	112,8	115 5	117,5	116,2	107,6	105,2	102,2	102,3	105,6
	Solúvel	54,2	53,7	57,9	61,0	64,2	64,8	65,5	65,5	62,7	60,9	60,0	60,0	60,6
1955	Regular	101,9	95,9	91,1	89,8	88,7	86,6	86,6	86,4	87,5	89,0	89,3	88,3	90,1
	Solúvel	59,8	58,2	55,6	55,0	54,4	53,3	52,9	52,2	52,4	51,9	51,9	49,2	53,6
1956	Regular	88,1	87,7	90,5	90,8	91,3	93,0	95,3	95,6	97,9	93,4	98,3	98,0	93,7
	Solúvel	48,2	47,8	50,0	50,5	50,7	50,7	50,4	50,4	50,0	48,6	48,7	48,6	49,5
1957	Regular	97,4	96,9	96,0	94,9	93,2	93,3	92,7	92,1	90,2	87,3	86,1	86,5	92,2
	Solúvel	48,2	47,7	46,5	47,0	46,0	45,2	45,7	45,2	44,7	43,4	42,0	42,0	45,3
1958	Regular	86,8	86,2	84,7	83,7	84,0	83,2	83,0	81,6	79,4	78,6	77,5	76,2	82,1
	Solúvel	42,3	41,6	41,6	41,6	40,8	41,1	41,2	40,2	39,7	39,4	39,2	38,7	40,6
1959	Regular	74,4	71,9	71,0	68,6	68,1	67,4	68,1	67,6	67,4	67,1	67,0	66,8	68,8
	Solúvel	37,7	37,0	35,1	34,6	34,4	34,4	34,1	33,6	33,7	33,8	33,5	33,3	34,6
1960	Regular	67,2	66,6	66,8	66,7	66,6	66,9	66,2	66,1	65,3	65,4	65,5	65,2	66,2
	Solúvel	33,3	33,2	32,6	32,7	32,8	32,6	32,9	32,5	32,5	32,7	32,4	32,4	32,7
1961	Regular	64,7	64,4	64,0	64,1	63,8	64,0	64,6	64,4	63,9	63,4	62,4	62,5	63,8
	Solúvel	31,7	31,2	30,7	30,7	30,8	30,5	30,4	30,5	30,5	30,3	30,2	30,3	30,6
1962	Regular	62,4	61,4	62,2	62,1	62,1	62,3	62,4	62,2	62,2	61,0	60,1	60,1	61,7
	Solúvel	30,0	29,8	29,9	30,0	29,6	29,2	28,1	28,4	28,6	28,3	28,7	28,8	29,1
1963	Regular	60,9	60,7	60,5	60,3	60,5	61,0	61,0	60,8	60,9	60,1	60,5	61,8	60,8
	Solúvel	28,6	28,5	28,9	28,6	28,5	28,7	28,6	28,7	28,6	28,2	28,1	28,8	28,6
1964	Regular	63,4	66,5	69,3	72,7	74,1	75,1	75,2	75,3	75,0	74,7	74,6	74,7	72,5
	Solúvel	30,2	31,3	32,3	33,5	34,0	33,8	33,8	33,7	33,1	33,3	33,0	33,8	33,0
1965	Regular	74,8	74,1	73,9	74,4	74,0	74,1	73,7	73,5	73,2	72,8	72,2	72,3	73,6
	Solúvel	32,9	32,7	30,0	28,9	28,5	28,8	29,0	29,1	29,2	29,3	29,5	28,8	29,7
1966	Regular	72,8	72,2	72,4	72,3	72,5	72,9	72,8	72,8	71,2	70,3	69,8	70,4	71,9
	Solúvel	28,2	28,4	29,0	29,6	29,6	29,9	30,0	30,0	29,4	29,4	29,4	29,7	29,4
1967	Regular	70,6	69,9	68,3	68,2	67,9	67,6	68,0	67,6	67,3	67,4	67,1	67,1	68,1
	Solúvel	30,3	29,9	29,6	29,7	29,7	29,4	29,0	30,0	29,8	29,4	30,3	29,9	29,8
1968	Regular	67,4	66,9	67,3	67,7	67,8	68,1	67,9	68,0	67,9	67,6	67,6	67,6	67,7
	Solúvel	30,2	30,1	30,1	30,6	30,9	30,7	31,1	31,1	31,4	31,9	31,8	31,4	30,9
1969	Regular	67,9	67,8	67,2	67,0	66,4	66,7	66,4	66,3	66,6	67,2	69,1	70,9	67,5
	Solúvel	31,7	32,4	32,4	32,9	32,9	33,1	33,2	32,9	32,7	33,2	33,7	34,6	33,0

FONTE: Market Research Corporation of America

N.B.: Os preços acima foram os realmente pagos e incluem os descontos para promoçãco.

P-4. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ: PREÇOS INDICATIVOS DIÁRIOS, 1969

Janeiro-Abril 1970
(U.S. cents)

	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Arábicas Não-Lavados	Robustas
JANEIRO				
2	60.00	51,00	51.00	39.82
5	60.00	51,50	52.00	39.69
6	60.00	51,50	52.00	39.32
7	60.00	51,50	52.00	39.38
8	60.13	51,50	52.50	39.19
9	60.25	51,75	52.50	39.44
12	60.25	52,00	52.75	39,44
13	60.25	52,00	52.75	39,32
14	60.25	52,00	53.00	39,19
15	60.25	52,00	53.00	39,38
16	60.25	51,75	53.00	39,25
19	60.25	51,75	53.25	39,25
20	60.13	51,75	53.00	39.25
21	60.00	51,75	53.00	39,25
22	60.00	51,50	53.00	39,25
23	60.00	51,38	53.00	38,94
26	59.00	51,38	53.00	38,69
27	59.00	51,38	53.00	38.50
28	58.75	51.13	53.00	38.57
29	58.00	51.13	53.00	38.07
30	57.50	51.25	53.00	38,13
FEVEREIRO				
2	57,75	51,25	53,00	38,32
3	58,00	51,25	53,00	38,56
4	58,00	51,50	53,00	38,50
5	58,00	51,50	53,00	38,32
6	58,00	52,25	53,00	38,75
9	58,00	52,75	53,00	38,94
10	58,00	52,75	53,00	38,63
11	58,00	52,50	53,00	38,57
13	58,00	52,25	53,00	38,57
16	58,00	52,00	53,00	38,57
17	57,75	52,00	53,00	38,44
18	57,25	52,00	53,00	38,44
19	57,00	52,00	53,00	38,44
20	57,00	51,88	53,00	38,32
24	57,00	51,88	53,00	38,32
25	57,00	51,88	53,00	38,00
26	56,75	51,88	53,00	38,07
27	56,50	51,50	53,00	38,32

	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Arábicas Não-Lavados	Robustas
MARÇO				
2	56,25	51,50	52,75	38,50
3	56,25	51,50	52,75	38,44
4	56,25	51,50	52,75	38,32
5	56,25	51,50	52,75	38,63
6	56,25	51,75	52,75	38,63
9	56,50	52,00	52,75	38,75
10	57,00	52,00	52,75	38,88
11	57,50	52,25	52,75	39,13
12	57,50	52,50	52,75	38,94
13	57,50	52,63	52,75	38,94
16	58,13	53,50	53,00	39,50
17	58,13	53,50	53,00	39,44
18	58,38	53,50	53,00	39,57
19	58,38	53,75	53,00	39,88
20	58,63	54,00	53,25	39,94
23	58,88	54,50	53,50	40,00
24	59,00	54,63	53,50	40,13
25	59,00	54,75	53,50	40,32
26	58,50	54,75	53,50	40,32
30	58,50	54,75	53,50	40,32
31	58,50	54,75	53,50	40,25
ABRIL				
1	58,00	54,75	53,50	40,44
2	57,75	54,75	53,25	40,44
3	57,50	54,75	53,50	40,63
6	57,75	54,75	53,75	40,94
7	57,50	54,75	53,75	41,07
8	57,25	54,50	53,75	40,88
9	57,25	54,38	53,75	40,94
10	57,00	54,25	53,75	41,01
13	57,00	54,25	53,75	41,01
14	56,88	54,13	54,00	41,01
15	56,88	54,13	54,00	41,01
16	56,88	54,13	54,00	41,01
17	56,88	54,13	54,00	41,00
20	56,88	54,13	54,00	41,32
21	56,63	54,13	54,00	41,32
22	56,88	54,25	54,00	41,38
23	56,88	54,25	54,00	41,57
24	57,00	54,88	54,00	42,13
27	58,00	55,25	54,00	42,88
28	58,25	55,25	54,00	42,94
29	58,25	55,25	54,00	42,94
30	58,25	55,25	54,00	43,07

P-5. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ: PREÇOS INDICATIVOS DIÁRIOS, 1969

(U.S. Cents Por Libra)

	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Arábicas Não Lavados	Robustas
JANEIRO				
2	41,25	37,00	37,50	31,76
3	41,25	37,00	37,50	31,76
6	41,25	37,00	37,50	31,76
7	41,25	36,92	37,50	31,76
8	41,25	36,92	37,50	31,76
9	41,25	37,25	37,50	31,94
10	41,25	37,25	37,50	32,00
13	41,25	37,50	37,50	32,00
14	41,25	37,50	37,50	32,00
15	41,25	37,63	37,50	32,00
16	41,25	37,83	37,50	32,00
17	41,25	37,79	37,50	32,00
20	41,50	37,83	37,50	32,07
21	41,50	37,83	37,50	32,13
22	41,50	37,83	37,50	32,19
23	41,50	37,83	37,50	32,13
24	41,50	37,88	37,50	32,13
27	41,50	37,83	37,50	32,07
28	41,50	37,83	37,50	32,07
29	41,50	38,08	37,50	32,07
30	41,50	38,08	37,63	32,19
31	41,50	38,08	37,63	32,26
FEVEREIRO				
3	41,50	38,08	37,63	32,32
4	41,50	38,29	37,63	32,26
5	41,50	38,29	37,63	32,26
6	41,50	38,29	37,63	32,32
7	41,50	38,29	37,63	32,32
11	41,50	38,29	37,63	32,32
13	41,50	38,38	37,63	32,19
14	41,50	38,38	37,63	32,19
17	41,50	38,38	37,63	32,19
18	41,25	38,42	37,63	32,32
19	41,25	38,17	37,63	32,07
20	41,25	38,17	37,63	32,07
24	41,25	38,05	37,88	32,07
25	41,25	37,92	37,88	32,01
26	41,00	37,92	37,88	31,94
27	41,00	37,92	37,88	31,88
28	41,00	37,92	37,88	31,82
MARÇO				
3	41,00	37,92	37,88	31,82
4	41,00	37,92	37,88	31,82
5	40,75	37,92	37,88	31,75
6	40,75	37,67	37,88	31,69
7	40,75	37,67	37,88	31,69
10	40,75	37,67	37,88	31,69
11	40,75	37,67	37,88	31,69
12	40,63	37,67	37,88	31,57
13	40,50	37,58	37,88	31,38
14	40,50	37,58	37,88	31,38
17	40,50	37,50	37,88	31,19
18	40,50	37,42	37,88	30,94
19	40,50	37,42	37,88	30,88
20	40,50	37,42	37,88	30,88
21	40,50	37,58	37,88	30,88
24	40,50	37,58	37,50	30,88
25	40,50	37,58	37,50	30,88
26	40,50	37,58	37,50	30,75
27	40,50	37,58	37,50	30,50
28	40,50	37,50	37,50	30,44
ABRIL				
1	40,50	37,33	37,50	30,44
2	40,50	37,17	37,50	30,44
3	40,25	36,92	37,50	30,32
7	40,25	36,92	37,25	30,19
8	40,25	36,92	37,25	30,07
9	40,25	36,92	37,25	29,94
10	40,00	36,92	37,25	29,88
11	39,75	36,92	37,25	29,63
14	39,75	36,92	37,25	29,82
15	39,75	36,92	37,25	29,75
16	39,75	36,92	37,25	30,25
17	39,75	36,92	37,13	30,07
18	39,75	36,92	37,13	29,82
21	39,50	36,92	37,13	29,75
22	39,50	36,83	37,13	29,75
23	39,50	36,83	37,13	29,75
24	39,25	36,83	37,13	29,75
25	39,13	36,83	37,13	29,75
28	39,25	36,67	37,13	29,75
29	39,50	36,67	37,13	29,69
30	39,50	36,67	37,13	29,51
MAIO				
1	39,50	36,67	37,13	29,38
2	39,50	36,67	37,13	29,38
5	39,50	36,67	37,13	29,25
6	39,50	36,67	37,13	29,13
7	39,50	36,67	37,13	29,50
8	39,50	36,67	37,13	29,50
9	39,50	36,67	37,13	29,44
12	39,50	36,67	37,25	29,44
13	39,50	36,67	37,25	29,25
14	39,50	36,71	37,25	29,38
15	39,50	36,75	37,25	29,44
16	39,50	36,75	37,25	29,44
19	39,75	36,83	37,25	29,50
20	39,75	36,83	37,25	29,50
21	39,75	36,83	37,25	29,50
22	39,75	36,83	37,25	29,50
23	39,88	36,67	37,25	29,50
26	39,88	36,67	37,25	29,50
27	40,00	36,67	37,25	29,69
28	40,00	36,67	37,25	29,75
29	40,00	36,67	37,25	30,00
JUNHO				
2	40,00	36,58	37,25	30,32
3	40,25	36,50	37,25	30,44
4	40,25	36,50	37,50	31,13
5	40,25	36,46	37,50	31,07
6	40,38	36,46	37,25	30,88
9	40,50	36,46	37,25	30,88
10	40,50	36,46	37,25	30,57
11	40,50	36,46	37,25	30,63
12	40,50	36,38	37,25	30,75
13	40,50	36,29	37,25	30,82
16	40,50	36,25	37,25	31,07
17	40,50	36,33	37,25	31,00
18	40,25	36,17	37,25	30,75
19	40,25	35,92	37,00	30,63
20	40,25	35,67	37,00	30,63
23	40,25	35,67	37,00	30,50
24	40,13	35,67	37,00	30,57
25	40,13	35,42	37,00	30,50
26	40,00	35,17	36,88	30,50
27	40,00	35,17	36,88	30,57
30	40,00	35,17	36,88	30,57

P-5. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ: PREÇOS INDICATIVOS DIÁRIOS, 1969

(U.S. Cents por Libra)

	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Arábicas Não Lavados	Robustas
JULHO				
1	40,00	35,17	36,88	30,50
2	40,00	35,08	36,88	30,44
3	40,00	34,96	36,88	30,44
7	40,00	34,96	36,88	30,44
8	40,00	34,92	36,88	30,44
9	40,00	34,83	36,88	30,44
10	40,00	34,83	36,88	30,44
11	40,00	34,83	36,88	30,57
14	40,00	34,83	36,88	30,82
15	40,00	35,08	37,00	30,88
16	40,00	35,25	37,00	30,94
17	40,00	35,33	37,00	31,13
18	40,25	35,42	37,50	31,38
22	40,50	35,59	37,75	31,94
23	40,50	35,59	37,75	31,94
24	40,75	35,67	37,75	32,07
25	40,75	35,67	37,75	32,07
28	41,00	35,67	37,75	32,00
29	41,00	35,75	37,75	31,94
30	41,25	35,67	38,00	31,94
31	41,25	35,63	38,00	31,82
AGÔSTO				
1	41,25	35,92	38,00	31,88
4	41,25	36,25	38,00	32,32
5	41,50	36,50	38,25	32,57
6	41,50	36,50	38,25	32,69
7	41,50	36,75	38,25	33,00
8	41,50	36,75	38,25	33,00
11	41,50	36,75	38,25	33,44
12	41,75	36,63	38,50	33,19
13	41,75	36,50	38,50	33,07
14	41,75	36,50	38,50	32,82
15	41,50	36,50	38,50	32,82
18	41,50	36,50	38,50	32,82
19	41,50	36,50	39,00	32,82
20	41,50	36,50	39,00	32,82
21	41,25	36,50	39,00	32,69
22	41,25	36,75	39,50	32,69
25	41,50	37,50	40,00	32,69
26	41,50	37,75	40,25	33,19
27	41,75	38,00	40,25	33,19
28	41,75	38,25	40,75	33,13
29	41,75	38,25	41,00	33,44
SETEMBRO				
2	42,00	38,75	41,00	33,94
3	42,50	38,75	41,25	34,07
4	42,50	39,00	41,75	33,82
5	42,75	39,00	41,75	33,82
8	43,00	40,00	42,25	33,94
9	43,00	40,00	42,25	33,94
10	43,25	40,00	42,25	34,19
11	43,50	40,25	43,00	34,32
12	43,75	40,50	43,50	34,75
15	44,00	41,00	43,50	34,75
16	44,25	41,25	43,75	34,75
17	44,75	41,38	43,75	34,94
18	44,75	41,75	43,75	34,94
19	45,00	41,75	43,75	34,94
22	45,50	41,75	44,25	34,94
23	45,88	41,75	44,50	35,00
24	46,50	41,75	44,50	34,94
25	47,00	42,00	44,75	34,94
26	48,00	42,25	44,75	35,07
29	48,50	43,17	45,00	34,25
30	49,50	43,75	45,50	35,57

	Suaves Colombianos	Outros Suaves	Arábicas Não Lavados	Robustas
OUTUBRO				
1	50,00	44,25	45,50	35,94
2	50,00	44,25	45,50	35,94
3	50,25	44,50	45,50	36,32
6	50,38	45,00	46,00	36,57
7	50,38	45,50	46,00	36,57
8	50,38	45,75	46,00	36,63
9	50,38	45,88	46,75	37,32
10	50,38	46,00	47,00	37,82
14	51,00	47,00	47,25	38,57
15	51,25	47,75	47,50	39,19
16	51,25	48,00	47,50	39,32
17	52,00	48,50	48,50	39,32
20	52,25	48,50	49,00	39,44
21	52,50	48,75	49,00	39,57
22	53,25	48,75	49,25	39,57
23	53,75	48,75	49,25	39,57
24	54,50	48,75	49,25	39,57
27	54,50	48,75	49,50	39,69
28	56,00	48,50	49,50	39,57
29	57,00	48,50	49,50	39,32
30	57,00	48,25	49,50	38,94
NOVEMBRO				
3	56,75	48,00	49,25	38,69
5	57,00	47,83	49,25	38,07
6	56,88	47,58	49,25	37,82
7	56,75	47,42	49,25	37,69
10	56,00	46,92	49,25	37,57
12	55,25	46,50	49,25	37,07
13	55,25	46,50	49,50	37,44
14	55,00	46,25	49,50	37,07
17	55,00	46,08	49,50	37,19
18	55,00	46,08	49,50	36,88
19	54,75	45,92	49,50	36,82
20	54,50	45,75	49,50	36,69
21	54,50	45,75	49,50	36,69
24	54,50	45,75	49,25	36,82
25	54,50	45,92	49,25	36,75
26	54,50	45,92	49,25	36,75
28	54,50	45,92	49,25	36,88
DEZEMBRO				
1	54,50	46,17	49,00	37,19
2	54,50	46,17	49,00	37,19
3	54,50	46,05	49,00	37,13
4	54,75	45,92	49,00	37,07
5	54,75	46,17	49,00	36,88
8	54,75	46,17	49,00	36,94
9	54,75	46,00	49,00	36,88
10	54,75	46,00	49,00	36,75
11	54,75	46,08	49,00	36,63
12	54,75	46,25	49,00	36,63
15	54,75	46,25	49,00	36,63
16	54,75	46,25	49,00	36,94
17	54,75	46,59	49,00	36,94
18	55,00	46,59	49,25	37,07
19	55,13	47,50	49,25	37,26
22	56,00	48,50	49,25	38,44
23	57,50	50,50	50,00	38,57
24	58,00	51,00	50,00	39,07
29	59,25	51,50	50,75	39,69
30	60,00	51,50	51,00	39,57
31	60,00	51,00	51,00	39,69

P-6. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ: PRECOS DIÁRIOS COMPOSTOS NÃO OFICIAIS
Janeiro 1969-Abril 1970
(U.S. cents por libra)

1969

JANEIRO	
2	36,13
3	36,13
6	36,13
7	36,12
8	36,12
9	36,23
10	36,25
13	36,29
14	36,29
15	36,31
16	36,35
17	36,34
20	36,41
21	36,43
22	36,45
23	36,43
24	36,44
27	36,41
28	36,41
29	36,45
30	36,54
31	36,56

FEVEREIRO	
3	36,58
4	36,60
5	36,60
6	36,62
7	36,62
11	36,62
13	36,59
14	36,59
17	36,59
18	36,60
19	36,47
20	36,47
24	36,53
25	36,49
26	36,43
27	36,41
28	36,39

1969

MARÇO	
3	36,39
4	36,39
5	36,32
6	36,26
7	36,26
10	36,26
11	36,26
12	36,20
13	36,10
14	36,10
17	36,02
18	35,93
19	35,91
20	35,91
21	35,93
24	35,81
25	35,81
26	35,76
27	35,68
28	35,65

ABRIL	
1	35,62
2	35,59
3	35,47
7	35,34
8	35,30
9	35,26
10	35,20
11	35,07
14	35,14
15	35,11
16	35,28
17	35,18
18	35,10
21	35,03
22	35,02
23	35,02
24	34,97
25	34,95
28	34,95
29	34,97
30	34,91

1969

MAIO	
1	34,87
2	34,87
5	34,82
6	34,78
7	34,91
8	34,91
9	34,89
12	34,93
13	34,86
14	34,91
15	34,94
16	34,94
19	35,01
20	35,01
21	35,01
22	35,01
23	35,01
26	35,01
27	35,09
28	35,11
29	35,20

JUNHO	
2	35,29
3	35,36
4	35,67
5	35,64
6	35,52
9	35,54
10	35,43
11	35,45
12	35,48
13	35,49
16	35,57
17	35,56
18	35,40
19	35,24
20	35,20
23	35,15
24	35,16
25	35,09
26	34,99
27	35,01
30	35,01

1969

JULHO	
1	34,99
2	34,95
3	34,93
7	34,93
8	34,93
9	34,91
10	34,91
11	34,96
14	35,04
15	35,14
16	35,19
17	35,27
18	35,57
22	35,91
23	35,91
24	36,01
25	36,01
28	36,03
29	36,02
30	36,13
31	36,09

AGOSTO	
1	36,16
4	36,36
5	36,61
6	36,65
7	36,79
8	36,79
11	36,94
12	36,96
13	36,90
14	36,82
15	36,77
18	36,77
19	36,94
20	36,94
21	36,86
22	37,06
25	37,40
26	37,69
27	37,77
28	37,96
29	38,15

P-6. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ: PRECOS DIÁRIOS COMPOSTOS NÃO OFICIAIS
Janeiro 1969-Abril 1970
(U.S. cents por libra)

1969

SETEMBRO	
2	38,44
3	38,65
4	38,77
5	38,82
8	39,23
9	39,23
10	39,36
11	39,73
12	40,13
15	40,25
16	40,42
17	40,59
18	40,65
19	40,69
22	40,94
23	41,11
24	41,19
25	41,40
26	41,65
29	42,03
30	42,57

OUTUBRO	
1	42,86
2	42,86
3	43,07
6	43,42
7	43,50
8	43,57
9	44,07
10	44,34
14	44,94
15	45,40
16	45,48
17	46,02
20	46,27
21	46,40
22	46,61
23	46,69
24	46,82
27	46,94
28	47,11
29	47,19
30	47,02
31	46,69

1969

NOVEMBRO	
3	46,77
5	46,58
6	46,43
7	46,34
10	46,09
12	45,73
13	45,94
14	45,73
17	45,74
18	45,64
19	45,55
20	45,44
21	45,44
24	45,40
25	45,40
26	45,40
28	45,45

DEZEMBRO	
1	45,51
2	45,51
3	45,47
4	45,47
5	45,45
8	45,47
9	45,42
10	45,38
11	45,35
12	45,38
15	45,38
16	45,48
17	45,54
18	45,71
19	45,94
22	46,65
23	47,52
24	47,86
29	48,61
30	48,77
31	48,73

1970

JANEIRO	
2	48,77
5	49,15
6	49,02
7	49,04
8	49,17
9	49,31
12	49,44
13	49,40
14	49,44
15	49,50
16	49,42
19	49,50
20	49,40
21	49,38
22	49,33
23	49,21
26	48,96
27	48,90
28	48,84
29	48,55
30	48,50

FEVEREIRO	
2	48,61
3	48,73
4	48,75
5	48,69
6	48,96
9	49,11
10	49,00
11	48,94
13	48,90
16	48,86
17	48,77
18	48,69
19	48,65
20	48,59
24	48,59
25	48,48
26	48,46
27	48,44

1970

MARÇO	
2	48,38
3	48,36
4	48,32
5	48,42
6	48,46
9	48,58
10	48,71
11	48,92
12	48,90
13	48,92
16	49,44
17	49,42
18	49,50
19	49,65
20	49,84
23	50,06
24	50,15
25	50,23
26	50,15
30	50,15
31	50,13

ABRIL	
1	50,11
2	49,98
3	50,09
6	50,31
7	50,32
8	50,17
9	50,17
10	50,13
13	50,13
14	50,17
15	50,17
16	50,17
17	50,17
20	50,28
21	50,23
22	50,32
23	50,38
24	50,69
27	51,17
28	51,23
29	51,23
30	51,27

P-7. ESTADOS UNIDOS: PREÇOS DO CAFÉ

Médias Mensais,
(Cents por

		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio
BRASIL	Santos 2/3	38,83	38,98	38,20	37,70	37,75
	Santos 4	38,50	38,68	37,80	37,30	37,20
	Paraná 4	37,78	37,63	36,58	36,28	36,10
COLÔMBIA	MAMS	43,93	43,23	41,05	40,05	39,85
COSTA RICA	Grão Duro	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
	Good Atlantic	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
REPUBLICA DOMINICANA	Bani	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	36,00
	Cibao	38,88	N.D.	36,80	36,00	35,55
EQUADOR	Lavado	38,97	38,97	36,98	35,92	N.D.
	Estra Sup. Nat.	N.D.	N.D.	31,73	N.D.	N.D.
EL SALVADOR	Altura	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
	Central Standard	39,88	39,65	37,78	36,78	36,63
GUATEMALA	Prima Lavado	39,78	39,63	37,58	36,63	36,45
	Bom Lavado	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
HAITI	Lavado	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
	XX T.A.L.M.	N.D.	N.D.	N.D.	34,25	N.D.
MÉXICO	Altura	N.D.	N.D.	37,94	N.D.	N.D.
	Prima Lavado	39,85	39,65	37,80	36,78	36,63
NICARÁGUA	Lavado	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
PERÚ	Grão Duro colhido à mão	40,00	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
	Grão Duro limpo à máquina	39,57	N.D.	38,03	36,96	N.D.
VENEZUELA	Tachiro Lavado Fino	41,50	N.D.	38,22	37,13	37,00
	Tachiro Lavado Bom	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
ETIÓPIA	Djimas, UGQ	38,04	37,53	35,95	34,50	33,85
RUANDA-BURUNDI	Ociru No. 2	39,09	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
CONGO	Robusta N2B	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
INDONÉSIA	EK 20/25	30,15	30,15	28,65	27,10	26,35
COSTA DO MARFIM	Superior	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
MADAGASCAR	Superior	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	28,08
ÁFRICA OCIDENTAL PORTUGUÊSA	Ambriz No. 2AA	34,45	33,85	31,68	29,73	29,25
	Ambriz No. 2BB	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
UGANDA	Lavado	34,33	33,65	31,60	29,63	29,25
	Nativo	33,95	33,40	31,30	29,35	28,88

NOTA: Dados colhidos semanalmente pelo BPAC, em geral às quintas-feiras, no mercado da praça de Nova York. Os preços cotados incluem todos os custos de comercialização, tais como frete, seguro, pesagem, financiamento, etc.

N.D. Não disponível.

NO MERCADO DA PRAÇA DE NOVA YORK

Máximos e Mínimos
libra)

Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Médias	Máximos	Mínimos
37,75	38,00	38,70	42,85	47,65	49,00	49,60	41,25	52,25	37,63
37,35	37,53	38,30	42,38	46,90	48,40	48,80	40,76	51,50	37,00
36,13	36,28	37,08	40,85	45,03	46,40	46,35	39,37	48,75	36,00
40,58	40,33	41,38	45,30	52,50	55,75	55,88	44,99	59,50	39,50
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
36,00	34,94	N.D.	N.D.	N.D.	46,33	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
35,28	34,44	35,38	N.D.	N.D.	46,34	N.D.	37,33	47,75	34,25
35,51	34,85	35,85	39,47	44,09	N.D.	N.D.	37,85	46,63	34,50
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
N.D.	36,17	37,29	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
36,48	35,65	36,75	41,20	46,95	47,00	47,83	40,22	51,00	35,25
36,30	35,48	36,65	41,15	46,78	46,93	47,70	40,09	50,75	35,00
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
37,26	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	48,23	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
36,53	35,60	36,78	41,18	46,90	46,95	47,80	40,20	51,00	35,25
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
N.D.	36,29	37,04	42,63	47,16	48,17	N.D.	41,88	49,25	36,00
36,70	35,88	36,75	41,69	46,63	47,22	47,88	40,73	51,25	35,63
36,93	36,13	37,07	N.D.	46,94	47,72	48,05	40,67	51,13	35,88
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
33,73	33,60	35,13	39,00	43,43	43,98	44,90	37,80	48,00	33,25
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
25,60	25,40	27,10	29,50	33,40	34,00	33,71	29,26	35,25	25,00
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
30,55	31,30	33,10	35,08	38,45	37,68	37,58	33,56	40,00	29,00
N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	37,15	37,15	N.D.	N.D.	N.D.
30,35	31,40	33,08	35,05	38,53	37,50	37,53	33,49	40,13	29,00
30,03	30,98	32,70	34,78	38,18	37,18	37,25	33,17	39,63	29,63

P-8. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ: DIFERENCIAIS ENTRE AS MÉDIAS ANUAIS DOS PREÇOS DO MERCADO DA PRAÇA DE NOVA YORK, 1952-53 a 1968-69

Base: Suaves Colombianos

Anos Cafeeiros	Média Anual Suaves Colombianos	INDICADOR DE PREÇOS DA OIC		
		Outros Suaves	Arábicas Não Lavados	Robustas
1952-53	57,84	— 2,02	— 1,49	— 10,94
1953-54	78,03	— 0,26	— 1,60	— 17,70
1954-55	66,02	— 5,02	— 5,27	— 21,19
1955-56	72,35	— 5,14	— 15,72	— 35,77
1956-57	68,25	— 3,05	— 9,96	— 31,21
1957-58	54,50	— 1,95	— 3,06	— 14,95
1958-59	46,18	— 2,96	— 7,39	— 14,47
1959-60	44,98	— 3,26	— 8,49	— 21,18
1960-61	43,96	— 5,01	— 7,36	— 24,21
1961-62	41,54	— 5,49	— 7,44	— 21,10
1962-63	39,66	— 4,59	— 6,31	— 14,16
1963-64	46,28	— 1,91	— 2,09	— 9,91
1964-65	48,48	— 2,61	— 3,07	— 18,33
1965-66	48,60	— 4,62	— 6,78	— 13,82
1966-67	42,50	— 2,98	— 3,94	— 9,27
1967-68	42,52	— 2,89	— 5,34	— 8,22
1968-69	42,02	— 3,92	— 3,88	— 9,72

	Média de 10 anos 52-53 a 61-62	Média de 5 anos 57-58 a 61-62	Média de 5 anos 62-63 a 66-67	Média de 7 anos 62-63 a 68-69
Suaves Colombianos	**57,37**	**46,23**	**45,10**	**44,29**
Outros Suaves	— 3,42	— 3,73	— 3,34	— 3,36
Arábicas Não Lavados	— 6,78	— 6,75	— 4,43	— 4,48
Robustas	— 21,28	— 19,18	— 13,09	— 11,91

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

P-9. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ: DIFERENCIAIS ENTRE AS MÉDIAS ANUAIS DOS PREÇOS DO MERCADO DA PRAÇA DE NOVA YORK, 1952-53 a 1968-69

Base: Outros Suaves

Anos Cafeeiros	Média Anual Outros Suaves	INDICADOR DE PREÇOS DA OIC: Suaves Colombianos	Arábicas Não Lavados	Robustas
1952-53	55,82	+2,02	+ 0,53	— 8,92
1953-54	77,77	+0,26	— 1,34	—17,44
1954-55	61,00	+5,02	— 0,25	—16,17
1955-56	67,21	+5,14	—10,58	—30,63
1956-57	65,20	+3,05	— 6,91	—28,16
1957-58	52,55	+1,95	— 1,11	—13,00
1958-59	43,22	+2,96	— 4,43	—11,51
1959-60	41,72	+3,26	— 5,23	—17,92
1960-61	38,95	+5,01	— 2,35	—19,20
1961-62	36,05	+5,49	— 1,95	—15,61
1962-63	35,07	+4,59	— 1,72	— 9,57
1963-64	44,37	+1,91	— 0,18	— 8,00
1964-65	45,87	+2,61	— 0,46	—15,72
1965-66	43,98	+4,62	— 2,16	— 9,20
1966-67	39,52	+2,98	— 0,96	— 6,29
1967-68	39,63	+2,89	— 2,45	— 5,33
1968-69	38,10	+3,92	+ 0,04	— 5,80

	Média de 10 anos 52-53 a 61-62	Média de 5 anos 57-58 a 61-62	Média de 5 anos 62-63 a 66-67	Média de 7 anos 62-63 a 68-69
Outros Suaves	53,95	42,50	41,76	40,93
Suaves Colombianos	+ 3,42	+ 3,73	+ 3,34	+ 3,36
Arábicas Não-Lavados	— 3,36	— 3,02	— 1,09	— 1,12
Robustas	—17,86	—15,45	— 9,75	— 8,55

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

P-10. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ: DIFERENCIAIS ENTRE AS MÉDIAS ANUAIS DOS PREÇOS DO MERCADO DA PRAÇA DE NOVA YORK, 1952-53 a 1968-69

Base: Arábicas Não Lavados

Ano Cafeeiro	Média Anual Arábicas Não Lavados	INDICADOR DE PREÇOS DA OIC: Suaves Colombianos	Outros Suaves	Robustas
1952-53	56,35	+ 1,49	— 0,53	— 9,45
1953-54	76,43	+ 1,60	+ 1,34	—16,10
1954-55	60,75	+ 5,27	+ 0,25	—15,92
1955-56	56,63	+15,72	+10,58	—20,05
1956-57	58,29	+ 9,96	+ 6,91	—21,25
1957-58	51,44	+ 3,06	+ 1,11	—11,89
1958-59	38,79	+ 7,39	+ 4,43	— 7,08
1959-60	36,49	+ 8,49	+ 5,23	—12,69
1960-61	36,60	+ 7,36	+ 2,35	—16,85
1961-62	34,10	+ 7,44	+ 1,95	—13,66
1962-63	33,35	+ 6,31	+ 1,72	— 7,85
1963-64	44,19	+ 2,09	+ 0,18	— 7,82
1964-65	45,41	+ 3,07	+ 0,46	—15,26
1965-66	41,82	+ 6,78	+ 2,16	— 7,04
1966-67	38,56	+ 3,94	+ 0,96	— 5,33
1967-68	37,18	+ 5,34	+ 2,45	— 2,88
1968-69	38,14	+ 3,88	— 0,04	— 5,84

	Média de 10 anos 52-53 to 61-62	Média de 5 anos 57-58 to 61-62	Média de 5 anos 62-63 to 66-67	Média de 7 anos 62-63 to 68-69
Arábicas Não Lavados	50,59	39,48	40,67	39,81
Suaves Colombianos	+ 6,78	+ 6,75	+ 4,43	+ 4,48
Outros Suaves	+ 3,36	+ 3,02	+ 1,09	+ 1,12
Robustas	—14,50	—12,43	— 8,66	— 7,43

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

P-11. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ: DIFERENCIAIS ENTRE AS MÉDIAS ANUAIS DOS PREÇOS DO MERCADO DA PRAÇA DE NOVA YORK, 1952-53 a 1968-69

Base: Robustas

Ano Cafeeiro	Média Anual Robustas	INDICADOR DE PREÇOS DA OIC: Suaves Colombianos	Outros Suaves	Arábicas Não Lavados
1952-53	46,90	+10,94	+ 8,92	+ 9,45
1953-54	60,33	+17,70	+17,44	+16,10
1954-55	44,83	+21,19	+16,17	+15,92
1955-56	36,58	+35,77	+30,63	+20,05
1956-57	37,04	+31,21	+28,16	+21,25
1957-58	39,55	+14,95	+13,00	+11,89
1958-59	31,71	+14,47	+11,51	+ 7,08
1959-60	23,80	+21,18	+17,92	+12,69
1960-61	19,75	+24,21	+19,20	+16,85
1961-62	20,44	+21,10	+15,61	+13,66
1962-63	25,50	+14,16	+ 9,57	+ 7,85
1963-64	36,37	+ 9,91	+ 8,00	+ 7,82
1964-65	30,15	+18,33	+15,72	+15,26
1965-66	34,78	+13,82	+ 9,20	+ 7,04
1966-67	33,23	+ 9,27	+ 6,29	+ 5,33
1967-68	34,30	+ 8,22	+ 5,33	+ 2,88
1968-69	32,30	+ 9,72	+ 5,80	+ 5,84

	Média de 10 anos 52-53 a 61-62	Média de 5 anos 57-58 a 61-62	Média de 5 anos 62-63 a 66-67	Média de 7 anos 62-63 a 68-69
Robustas	**36,09**	**27,05**	**32,01**	**32,38**
Suaves Colombianos	+21,28	+19,18	+13,09	+11,91
Outros Suaves	+17,86	+15,45	+ 9,75	+ 8,55
Arábicas Não Lavados	+14,50	+12,43	+ 8,66	+ 7,43

FONTE: Departamento de Estatísticas e Pesquisas Econômicas, BPAC.

P-3. ESTADOS UNIDOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DO CAFÉ POR ATACADO*, 1954-1969

Café torrado, lata de 1 libra;
Café solúvel, vidro de 6 onças

(em U.S. cents)

ANO	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média Anual
1954 Regular	—	—	108,9	119,7	119,7	119,7	119,7	116,5	105,0	105,0	100,1	103,1	111,8
1955 Regular	103,1	93,6	90,3	90,3	90,3	86,4	86,4	87,4	89,3	93,2	89,3	89,3	90,7
1956 Regular	89,3	93,2	98,1	95,1	95,1	97,1	100,0	100,0	103,0	103,0	103,0	100,0	98,1
1957 Regular	100,0	99,1	97,1	93,2	93,2	93,2	93,2	93,2	90,2	87,3	87,3	87,3	92,9
1958 Regular	87,3	87,3	84,4	84,4	84,4	84,4	82,4	79,5	79,5	79,5	79,5	77,5	82,5
1959 Regular	75,5	72,6	72,6	70,6	70,6	70,6	70,6	70,6	70,6	70,6	70,6	70,6	71,3
Solúvel	103,9	103,9	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	96,3
1960 Regular	70,6	70,6	70,6	70,6	70,6	70,6	70,6	68,9	68,9	68,9	68,9	68,9	69,9
Solúvel	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8	94,8
1961 Regular	68,9	68,9	68,9	68,9	68,9	68,9	68,9	68,9	68,9	66,9	66,9	66,9	68,4
Solúvel	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5
1962 Regular	66,9	66,9	66,9	66,9	66,9	66,9	66,9	66,9	66,9	64,3	64,3	64,3	66,3
Solúvel	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5
1963 Regular	63,8	63,8	62,5	64,6	64,6	64,6	64,6	64,6	64,6	65,2	66,6	68,5	64,8
Solúvel	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	88,5	90,7	97,3	97,3	90,2
1964 Regular	72,4	76,4	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	79,3
Solúvel	106,0	110,2	111,6	111,6	111,6	111,6	111,6	111,6	111,6	111,6	111,6	111,6	111,0
1965 Regular	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3
Solúvel	106,1	103,7	88,1	88,1	88,1	88,1	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	88,9
1966 Regular	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	80,3	76,7	76,7	76,7	76,6	79,1
Solúvel	84,1	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0
1967 Regular	76,6	76,6	74,7	74,7	74,7	74,7	74,7	74,7	74,7	74,7	74,7	74,7	75,0
Solúvel	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0	84,0
1968 Regular	74,7	76,0	76,7	76,7	76,7	76,7	76,7	76,7	76,7	76,7	76,7	76,7	76,5
Solúvel	84,0	85,3	87,8	87,8	87,8	87,8	87,8	87,8	87,8	88,9	89,0	89,0	87,6
1969 Regular	76,4	76,4	76,4	76,4	76,4	76,4	76,4	76,4	77,1	82,0	86,6	86,6	78,6
Solúvel	89,0	89,0	90,4	91,5	94,2	94,2	94,2	94,2	94,2	98,4	99,9	102,5	94,3

FONTE: Bureau of Labor Statistics

* Do processador ao vendedor por atacado, dentro dos Estados Unidos.

T-1 ESTADOS UNIDOS: COMÉRCIO DO CAFÉ, 1963-1969

	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969
				VOLUME (Sacas de 60 quilos de café verde ou seu equivalente)			
IMPORTAÇÕES							
Verde	23.835.080	22.822.318	21.290.425	22.062.802	21.311.836	25.378 758	20.232.824
Torrado	58.034	70.043	56 358	36.487	39.181	100.842	48.410
Solúvel	141.944	123.420	64 604	239.648	620.823	510.549	911.205
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**24.035.058**	**23.015.781**	**21.411.387**	**22.338.937**	**21.971.840**	**25.990.149**	**21.192.439**
REEXPORTAÇÕES							
Verde	479.798	615.920	476.604	436.569	362.728	378.099	294.172
Torrado	—	1.014	1.904	606	1.090	1.570	4.862
Solúvel	—	1.253	—	2.224	4.960	18.323	6.289
EXPORTAÇÕES							
Verde	65.007	59.286	27.341	52.017	50.110	65.672	77.349
Torrado	51.684	53.232	49.346	58.022	67.735	79.353	80.559
Solúvel	328.681	337.576	274.709	172.302	147.060	173.190	184.681
TOTAL DAS REEXPORTAÇÕES E DAS EXP.	**925.170**	**1.068.281**	**829.904**	**721.740**	**633.683**	**716.207**	**647.912**
IMPORTAÇÕES LÍQUIDAS	**23.109.888**	**21.947.500**	**20.581.483**	**21.617.197**	**21.338.157**	**25.273.942**	**20.544.527**
				VALOR (U.S. dólares)			
IMPORTAÇÕES							
Verde	954 939.359	1.197.010.390	1.058.036.519	1.067.225.137	962.679.289	1.139.594.836	893.899.742
Torrado	1.935.809	3.270.497	2.494.763	1.606.026	1.580.310	3.929.563	1.981.471
Solúvel	7.370.979	7.381.651	3.429.998	10.963.539	30.076.100	21.843.994	42.017.000
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	**964.246.147**	**1.207.662.538**	**1.063.961.280**	**1.079.794.702**	**994.335.699**	**1.165.368.393**	**937.898.213**
REEXPORTAÇÕES							
Verde	19.498.552	32.259.450	26.116.122	22.931.892	16.976.422	18 839.838	15.148.805
Torrado	—	39.804	101.772	53.748	73.136	72.794	209.712
Solúvel	—	19.220	—	81.103	187.755	712.412	224.754
EXPORTAÇOES							
Verde	3 726 442	3.467 061	1.503.271	2.978.815	2.838.858	3.652.518	4.343.511
Torrado	3 747.503	4.435.247	4.165.980	4.914.346	5.540.876	6.350.223	6.716.875
Solúvel	24.179.000	27.566.991	23.512.294	12.472.158	9.945.258	11 410.324	12.856.313
TOTAL DAS REEXPORTAÇÕES E DAS EXP.	**51.151.497**	**67.787.773**	**55.399.439**	**43.432.062**	**35.562.305**	**41.038.109**	**39.499.970**
IMPORTAÇÕES LÍQUIDAS	**913.094.650**	**1.139.874.765**	**1.008.561.841**	**1.036.362.640**	**958.773.394**	**1.124.330.284**	**898.398.243**

FONTE: Dados básicos do United States Department of Commerce.

NB: Café torrado e café solúvel em equivalentes de café verde, na seguinte relação:
1 libra de café solúvel = 3 libras de café verde; 1 libra de café torrado = 1,19 libras de café verde.

T-2 ESTADOS UNIDOS: BALANÇA COMERCIAL COM 14 PAÍSES PRODUTORES DE CAFE DA AMÉRICA LATINA, 1969 e 1968

($ milhões)

COMÉRCIO DE MERCADORIAS ENTRE U.S.A. E OS PAÍSES DO BPAC	1969 Exportaçoes	1969 Importações	1969 Balança Comercial	1968 Exportações	1968 Importações	1968 Balança Comercial
Brasil	667,4	616,3	+ 51,1	705,0	669,6	+ 35,4
Colombia	301,9	240,4	+ 61,5	318,4	264,0	+ 54,4
Costa Rica	76,6	101,2	— 24,6	73,8	88,6	— 14,8
Cuba	—	—	—	—	—	-
República Dominicana	123,5	164,8	— 41,3	113,7	156,2	— 42,5
Equador	97,4	80,7	+ 16,7	97,8	89,9	+ 7,9
El Salvador	57,9	40,7	+ 17,2	60,6	44,5	+ 16,1
Guatemala	83,4	75,9	+ 7,5	92,9	71,0	+ 21,9
Haití	23,7	29,0	— 5,3	24,0	26,4	— 2,4
Honduras	74,6	94,3	— 19,7	74,6	82,6	— 8,0
México	1.403,9	1.029,3	+ 374,6	1.333,7	893,4	+440,3
Panamá	163,1	75,0	+ 88,1	134,6	78,5	+ 56,1
Perú	167,0	313,2	— 146,2	195,4	328,3	—132,9
Venezuela	703,9	940,1	— 236,2	651,0	949,6	—298,6
TOTAL, BPAC	**3.944,3**	**3.800,9**	**+ 143,4**	**3.875,5**	**3.742,6**	**+132,9**
VALOR DO COMÉRCIO MUNDIAL DOS U.S.A.	**37.444,3**	**32.667,6**	**+ 4.776,7**	**33.981,7**	**33.114,0**	
% DOS 14 PAÍSES DO BPAC	**10,5**	**11,6**		11,4	11,3	

FONTE: United States Department of Commerce

(*) Sòmente mercadorias, excluíndo-se os itens militares e de "categoria especial".

T-3 RELATIVA IMPORTÂNCIA DO CAFÉ NO VALOR DO COMÉRCIO TOTAL MUNDIAL, 1969

(Milhões de dólares)

PAÍSES DE ORIGEM	Exportaçoes de os produtos	Exportaçoes de Café	% do café nas exportações totais
HEMISFÉRIO OCIDENTAL			
Bureau Pan-Americano do Café			
Brasil	2.268,8	845,7	37,3
Colômbia	604,0	343,7	56,9
El Salvador	202,0	88,7	43,9
Guatemala	233,0	80,5	34,5
México	1.386,4	79,9	5,8
Costa Rica	199,2	53,8	27,0
Equador	182,7	26,6	14,6
Perú	864,2	30,9	3,6
Honduras	209,0	18,0	8,6
Haití	37,5	16,5	44,0
República Dominicana	184,0	21,2	11,5
Venezuela	2.970,0	15,8	0,5
Panamá	114,5	1,0	0,9
Cuba	—	—	—
Total, Bureau Pan-Americano do Café	**9.455,3**	**1.622,3**	**17,2**
Outros Países do Hemisfério Ocidental (1)	**1.114,0**	**26,3**	**2,4**
TOTAL DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL	**10.569,3**	**1.648,6**	**15,6**
ÁFRICA			
Uganda	194,6	89,2	45,8
Quênia	189,3	42,3	22,3
Tanzânia	227,4	31,7	13,9
Costa do Marfim	357,7	114,7	32,1
Angola	314,7	112,3	35,7
Etiópia	119,4	66,5	55,7
Camarões	211,0	44,9	21,3
Madagascar	118,0	30,4	25,8
Congo (Kinshasa)	676,0	44,8	6,6
Burundi	11,6	9,4	81,0
Ruanda	12,9	8,3	64,3
Togo	41,2	6,3	15,3
República Centro Africana	37,4	4,8	12,8
Nigéria	902,0	1,7	0,2
Vários (2)	1.100,0	20,3	1,8
TOTAL ÁFRICA	**4.513,2**	**627,6**	**13,9**
ÁSIA E OCEANIA			
Indonésia	691,0	42,9	6,2
Índia	1.833,0	27,4	1,5
Papua e Nova Guiné	60,0	18,7	31,2
Vários (3)	1.890,0	5,6	0,3
TOTAL ÁSIA E OCEANIA	**4.474,0**	**94,6**	**2,1**
TOTAL DAS EXPORTAÇÕES	**19.556,5**	**2.370,8**	**12,1**

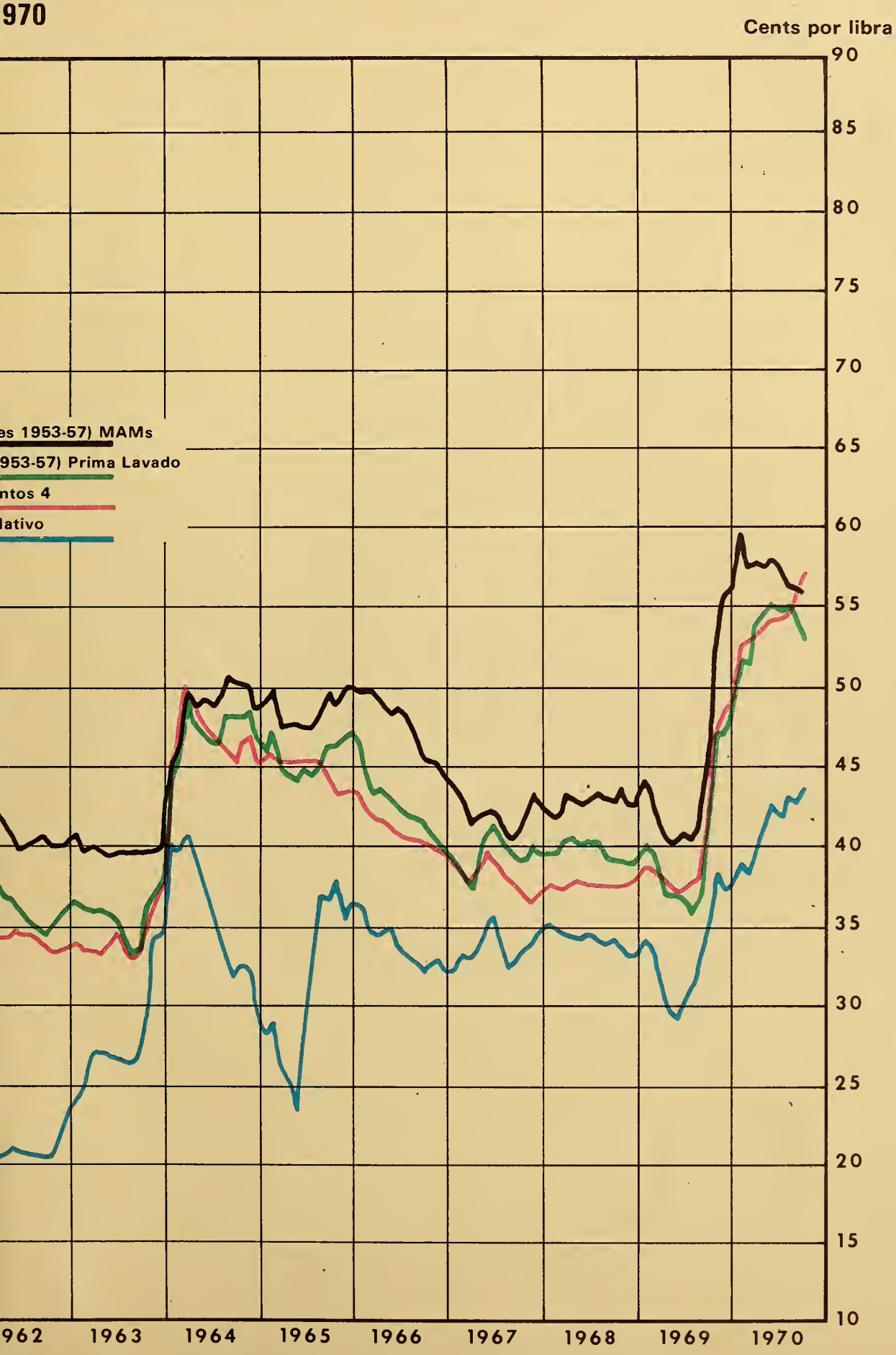
FONTE: Repartições de estatísticas e entidades comerciais oficiais dos países exportadores, e "International Financial Statistics and Direction of International Trade".

(*) Preliminar.

(1) Inclui: Bolívia, Guadalupe, Nicarágua, Paraguai, Trindade e Tobago, Surinã e Guiana.

(2) Inclui: Cabo Verde, Congo (Brazzaville), Daomé, Guiné Equatorial, Gabão, Gana, Guiné, Libéria, São Tomé e Príncipe, Senegal e Serra Leôa.

(3) Inclui: Ilhas Comores, Nova Caledônia, Novas Hébridas, Singapura, Vietnã do Sul, Timor e Iêmen.

PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE ALGUNS TI
1953

S DE CAFÉ NO MERCADO DE NOVA YORK
970